



Relatório anual de atividades 2019



SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS DE SÃO PAULO

Relatório Anual de Atividades 2019

**Sistema Estadual de
Museus de São Paulo
SISEM-SP**

Governo do Estado de São Paulo

João Dória

Governador do Estado

**Secretaria de Cultura e Economia
Criativa**

Sérgio Sá Leitão

Secretário

Cláudia Pedrozo

Secretária Executiva

Frederico Mascarenhas

Chefe de Gabinete

**Unidade de Preservação do Patrimônio
Museológico**

Letícia Nascimento Santiago

Coordenadora

**Grupo Técnico de Coordenação do
SISEM-SP**

Davidson Panis Kaseker

Diretor

Luiz Fernando Mizukami

Luiz Antonio Palma e Silva

Thaís Romão

Sumário

4	Um breve histórico
6	Articulação
13	EPMi Nordeste
24	EPMi Campinas
36	EPMi Noroeste
48	EPMi Oeste
60	EPMi Sudoeste
74	EPMi Vale do Paraíba e Litoral
87	Representações Regionais
95	Conselho de Orientação do SISEM-SP
97	Rede Temática de Museus
107	Sonhar o Mundo
112	Ações de Municipalização
115	Gestão de Museus e Sustentabilidade
129	Comunicação
129	Exposições
174	Formação
183	Apoio Técnico
183	Cadastro Estadual de Museus
189	Assessoramento Técnico
192	Estágios Técnicos
195	Fomento
199	Comunicação Institucional

Pé na estrada

Olhando para os percursos do SISEM-SP no ano de 2019, observamos que foi um ano de movimentação em amplos sentidos.

A despeito de não contarmos com a tão desejada recuperação dos patamares orçamentários que vêm decrescendo ano a ano, 2019 foi um ano de muita *mobilidade* de nossa equipe e de expressiva *mobilização* dos profissionais dos museus da Capital Litoral e Interior. Isso porque no ano passado uma aspiração de longa data foi alcançada. Depois de realizarmos dez edições do Encontro Paulista de Museus na Capital, em 2019 colocamos o pé na estrada e realizamos o EPMi – Encontro Paulista de Museus Itinerante. Em parceria com a ACAM Portinari e com o SESC-SP, seis macorregiões paulistas sediaram debates, conferências e oficinas de capacitação, inaugurando uma nova prática de mobilização que veio pra ficar.

A partir de desse primeiro passo, em anos ímpares realizaremos os EPMi e, em anos pares, voltamos a realizar o grande EPM na Capital, que já está consolidado como um encontro referencial para a área de museus que debate os temas mais importantes do campo museológico, dialoga com os profissionais do setor, promove o intercâmbio de experiências e abre espaços de reflexões para convidados nacionais e internacionais na discussão de temas de amplitude global.

Essa trajetória ininterrupta – pautada sempre pela inovação e espírito público – resulta da soma de esforços de muitos agentes ligados ao setor – tanto os que atuam no serviço público e/ou nas organizações sociais de cultura como os profissionais dos museus, com destaque para os nossos Representantes Regionais e membros do Conselho de Orientação do SISEM-SP.

SISEM-SP: Um breve histórico

A trajetória do Sistema de Museus do Estado de São Paulo (sua primeira nomenclatura) oficialmente teve início no ano de 1986, com sua criação por meio do Decreto n° 26.634, assinado em 13 de janeiro daquele ano pelo então Governador Franco Montoro, tendo como Secretário de Estado da Cultura, Jorge da Cunha Lima e Secretário de Governo, Luiz Carlos Bresser Pereira. Nasce por meio desse ato o primeiro sistema de museus do país.

A iniciativa surge no contexto da reabertura política brasileira e do processo de fortalecimento da sociedade civil. A proposta visava à valorização dos equipamentos culturais estaduais e municipais por meio de ações de formação, capacitação e aperfeiçoamento técnico, mas também na perspectiva de uma ação integrada e de articulação democrática, com respeito à autonomia jurídico-administrativa de cada instituição.

Além do Sistema propriamente dito, criava-se dentro da estrutura da SEC-SP um Grupo Técnico de Coordenação do Sistema (GTC SISEM-SP). Sua primeira diretora, Diná Terezinha Camarinha Queiroz Jobst, permaneceu na função por 22 anos (1986 – 2008), sendo sucedida por Cecília Machado (2008 – 2011), Renata Vieira da Motta (2011 – 2013) e Davidson Panis Kaseker, atual diretor.

As mais recentes pesquisas indicam que a criação do Sistema de Museus resultou de uma longa discussão sobre o real papel que deveria ser atribuído à rede de Museus Histórico Pedagógicos (MHP) pertencente ao Estado, questionando-se sobre qual futuro se pretendia para esses museus e para a atuação do Estado em favor do patrimônio museológico paulista em geral. Fato incontestável relativo a essas instituições é que, malgrado o contexto controverso de sua criação, implantação e organização, os MHP desencadearam uma profunda reflexão relacionada ao papel do Estado e dos municípios perante seus museus, tanto em aspectos conceituais quanto de gestão pública.

Se em sua trajetória o Sistema de Museus empreende inicialmente uma ênfase muito pronunciada no âmbito da capacitação e do apoio técnico, verifica-se em seguida a necessidade de uma reestruturação que viabilizasse investimentos no assessoramento técnico, intercâmbio e articulação dos museus. Para tanto, a partir de 2009 buscou-se a articulação de polos regionais, seguindo uma divisão então consolidada pela Fundação SEADE e utilizada por vários outros órgãos de governo para planejamentos setoriais, bem como a realização de um mapeamento atualizado das instituições que abrigavam coleções no Estado. Entre 2009 e 2010, foram visitados os 645 municípios paulistas, identificando-se a existência de 415 instituições de natureza museológica, presentes em 190 municípios.

A partir deste diagnóstico, após mais de duas décadas de atuação, o Sistema de Museus sofre reformulação por meio do Decreto n° 57.035, de 2 de junho de 2011. Além de uma nova nomenclatura - Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP), o decreto promove a adequação às normativas previstas no recém-promulgado Estatuto de Museus (Lei Federal n° 11.904/2009). Empreendeu-se, então, uma análise da atuação pregressa do Sistema a fim de planejar o futuro. Nesta nova etapa, foram redefinidas as atuais linhas de ação do SISEM-SP: articulação, apoio técnico, formação, comunicação e fomento.

Com efeito, ainda em 2011, com a criação da linha de fomento nas ações do SISEM-SP, foi articulada no âmbito da SEC a criação de um edital específico para contemplar os museus, o que acabou acontecendo no ano seguinte quando houve o lançamento do primeiro edital da SEC destinado a projetos de difusão e preservação de acervos museológicos. Posteriormente, recursos específicos em editais ProAC (Programa de Ação Cultural) foram destinados para a área pela UFEC – Unidade de Fomento e Economia Criativa.

Outras importantes iniciativas foram gradualmente implantadas. Por meio da Resolução SC 60/2012, instituiu-se o Grupo de Representantes Regionais, instância participativa que consolidou a atuação de 13 polos regionais, institucionalizando-os em 15 Representações Regionais. Por meio da Resolução SC 86/2012, designou-se os membros do Conselho de Orientação do SISEM-SP, composto por três representantes da SEC e quatro membros da sociedade civil, sendo dois representantes de instituições de ensino (universidades e o curso técnico de museologia) e dois membros eleitos pela comunidade museológica.

A partir de 2013, já com a participação dos RR e do COSISEM-SP, iniciou-se a construção colaborativa da metodologia do Cadastro Estadual de Museus (CEM-SP), que seria lançado formalmente em 2016. A implantação do CEM-SP permitiu a celebração de convênio com o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), que passou a reconhecer o SISEM-SP como entidade credenciadora para o registro de museus na Rede Nacional de Informações Museais (Renim).

Na sequência, em parceria com a equipe técnica da ACAM Portinari dedicada às ações de apoio ao SISEM-SP, ao longo de dois anos o GTC SISEM-SP desenvolveu e implantou a plataforma ADA – Ambiente de Dados Amigáveis – configurada como um sistema de gestão de dados do CEM-SP, que ao fim e ao cabo constitui-se em uma ferramenta para mapear, orientar e qualificar a atuação dos museus paulistas. Mais ainda, a sistematização de dados do setor se constitui uma fonte confiável de informações para orientar as políticas públicas nos próximos anos para o setor museológico.

Ao final de 2019, com o Seminário “Sustentabilidade em Museus: do conceito à prática”, o GTC SISEM-SP deu início ao enfrentamento de um novo desafio: a construção colaborativa de um Plano Setorial de Museus e Sustentabilidade.

Com o apoio de 24 Representações Regionais e do COSISEM, o GTC SISEM-SP segue atuando de forma sistêmica, estruturando-se em torno de premissas participativas e da articulação de instâncias deliberativas que concorrem para fortalecer e qualificar ainda mais as instituições museológicas paulistas.

Articulação 2019



Uma das principais ações de articulação do SISEM-SP, depois de 10 edições na capital, no ano de 2019 o EPM realizou itinerância por seis macrorregiões do território paulista

EPM

encontro paulista
de museus

Encontro Paulista de Museus

O Encontro Paulista de Museus (EPM) é organizado anualmente pelo GTC SISEM-SP, em parceria com a organização social de cultura ACAM Portinari. Realizado ininterruptamente desde 2009, o EPM encontra-se consolidado como principal evento da museologia paulista. Espaço aberto para debates, reflexões e extroversões de experiências museológicas a profissionais de museus, gestores públicos de cultura, estudantes e interessados pela área de museus, o EPM contribui para divulgar e ampliar as ações desenvolvidas nos museus paulistas – assim como experiências de instituições de fora do Estado de São Paulo e até internacionais – por meio de atividades que colocam em evidência as questões relacionadas aos museus e à sociedade contemporânea.

Edição	Tema
EPM	(sem tema específico)
2º EPM	Ser diferente, fazer diferença
3º EPM	Articulando territórios
4º EPM	Novas fronteiras da gestão
5º EPM	Engajamento da sociedade e políticas públicas
6º EPM	Ressignificação dos museus
7º EPM	Museu: Fórum das Comunidades
8º EPM	Redes e Sistemas de Museus: Ações Colaborativas
9º EPM	Infraestrutura e edificações
10º EPM	Gestão e Governança
EPMi	Gestão e Governança e Infraestrutura e Segurança

EPMi

encontro paulista de museus

itinerante

Encontro Paulista de Museus itinerante

Antiga aspiração dos profissionais de museus, em 2019 o SISEM-SP promoveu de modo singular a sua interiorização como experiência para os próximos anos. Nesta primeira edição, como fruto de uma parceria institucional já firmada com o SESC-SP, o EPMi realizou encontros bimestrais, beneficiando seis macrorregiões do Estado, como segue:

EPMi	Local	Datas	Macrorregiões
EPMi Nordeste	SESC Ribeirão Preto	27 e 28/02	RRs Ribeirão Preto, Central, Barretos e Franca
EPMi Campinas	SESC Campinas	23 e 24/04	RRs Campinas, Circuito das Águas, Piracicaba, Rio Pardo, ABCD e Oeste SP
EPMi Noroeste	SESC Birigüi	26 e 27/06	RRs Tupã e Marília, São José do Rio Preto, Noroeste e Presidente Prudente e Dracena
EPMi Oeste	SESC Bauru	28 e 29/08	Bauru, Central e Vale do Paranapanema
EPMi Sudoeste	SESC Sorocaba	30 e 31/10	Itapeva, Sorocaba e Vale do Ribeira
EPMi Vale do Paraíba e Litoral	SESC São José dos Campos	27 e 28/11	Litoral Norte, Vale do Paraíba, Baixada Santista e Alto Tietê



A proposta é que o EPM permaneça sendo realizado na Capital nos anos pares, mantendo-se nessas edições a eleição de Representantes Regionais (RR) e dos membros do COSISEM. O perfil deste formato continuará sendo o de promover conferências e debates sobre políticas públicas e temas de interesse dos museus na contemporaneidade, mantendo-se como espaço de reflexão e diálogo entre profissionais e pesquisadores.

Nos anos ímpares, o EPMi circulará pelas diversas regiões do Estado, focando predominantemente em atividades de formação e qualificação técnica, para gerar o aprofundamento das reflexões debatidas no EPM, com o intuito de facilitar o acesso de profissionais de museus que nem sempre têm a oportunidade de participar do Encontro na capital devido à distância e à falta de recursos.

Aproveitando as dinâmicas culturais das próprias regiões envolvidas e coletando estudos de caso úteis aos temas principais do evento, os EPMs terão dois dias de conferências, painéis e oficinas, visando articular todas as regiões do Estado. Assim como nas 9ª e 10ª edições do EPM, os eixos do Cadastro Estadual de Museus (CEM-SP) também nortearam as atividades dos EPMi. Em 2019, os temas da programação oficial dos eventos foram “infraestrutura e segurança” e “gestão e governança”. Outro marco na regionalização do Encontro Paulista de Museus é a ampliação da participação das representações regionais do SISEM-SP no desenvolvimento da programação e da organização do evento. Elas também foram responsáveis por sugerir palestrantes e articular a vinda de profissionais de museus e dirigentes de cultura para participarem das atividades.

ESTRUTURA DA PROGRAMAÇÃO DO EPMI

1º
dia

A - Plenária
Convidado
B - Plenária
GTC SISEM-SP

a. Painel de casos
regionais 1 -
Infraestrutura e
segurança
b. Painel de casos
regionais 2 - Gestão e
governança
(com indicações das
representações
regionais)

2º
dia

Oficinas -
a. Gestão de
infraestrutura
b. Gestão de segurança
de acervo
c. Concepção e
elaboração de projetos/
Comunicação e
desenho de experiência
para o público

Para a realização das edições do EPMI, além da parceria da ACAM Portinari, o SISEM-SP contou com o Sesc São Paulo. A articulação se deu por meio do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo (CPF SESC-SP), com apoio de sua gerente Andrea de Araújo Nogueira. As unidades regionais do SESC São Paulo não só cederam seus espaços físicos como também equipamentos, pessoal técnico e apoio de comunicação.

560
pessoas



148
municípios

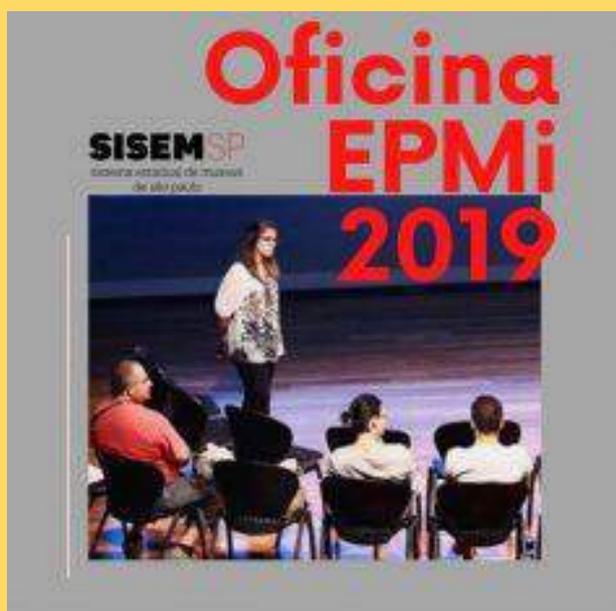
Oficina 1

CEM-SP: Gestão de Segurança de Acervos

Os conteúdos foram ministrados por técnicos da equipe da ACAM Portinari de apoio ao SISEM-SP. Ana Carolina Xavier Ávila, Michael Argento, Bárbara Paulote e Otávio Balaguer, dependendo das temáticas abordadas em cada edição do EPMi.

A programação da oficina, elaborada em conjunto pela equipe ACAM Portinari, teve como o objetivo principal apresentar o Cadastro Estadual de Museus (CEM-SP), explorando especificamente os parâmetros referentes à segurança de acervos. O conteúdo foi baseado nos Eixos “Gestão e Governança” e “Salvaguarda de Acervos”. A proposta visava orientar os participantes acerca dos conceitos que pautam e definem cada um dos respectivos parâmetros e como respondê-los durante o preenchimento do Instrumento de Qualificação Cadastral do CEM-SP.

Ao final da oficina, a estratégia contemplava uma atividade prática reunindo os participantes em grupos, com a proposta de avaliar diferentes situações fictícias atreladas a parâmetros do CEM-SP. As situações foram concebidas de acordo com características próprias de instituições museológicas fragilizadas tecnicamente, de maneira que os participantes de cada grupo puderam analisar cada situação e conceber soluções para os principais problemas, exercitando a gestão de medidas de salvaguarda de acervos na prática.



97

participantes

6 oficinas

Oficina 2

Rotinas de Manutenção em Museus

Ministrada por Denis de Blasiis, teve como proposta a apresentação da importância da manutenção preventiva e permanente das edificações onde funcionam instituições culturais e museológicas, compreendendo os diferentes tipos de ações que são realizadas e o planejamento necessário para que ocorram corretamente e de maneira segura.

A oficina abordou o estudo de caso das unidades da Fundação Energia e Saneamento, com o objetivo de capacitar os profissionais de museus a elaborar manuais e cronogramas das ações de manutenção e rotinas de segurança em suas próprias instituições. Também foi desenvolvida uma aplicação de atividade prática, na qual os participantes puderam estruturar um planejamento e cronograma de atividades em relação às próprias instituições de origem, incluindo atividades como verificação de calhas e telhados, instalações elétricas, condições e equipamentos de segurança, dentre outras que integram o repertório de medidas de ações preventivas de manutenção e conservação predial.



81

participantes

6 oficinas

Oficina 3a

Desenvolvimento de Projetos Culturais

Ministrada por Bárbara Rodarte no EPMi Nordeste, a oficina “Desenvolvimento de projetos culturais” apresenta as etapas de um projeto cultural e propõe o detalhamento dos itens que o compõem: apresentação, objetivo, justificativa e orçamento. A conclusão da oficina conta, ainda, com a apresentação de formas e instrumentos de financiamento para a viabilização dos projetos.

77 participantes **4** oficinas

Oficina 3b

Design de experiência como estratégia de aproximação dos públicos

Na edição EPMi Campinas, a oficina 3 foi assumida por André Fonseca, que seguiu comoicineiro nas edições seguintes. A proposta da atividade foi orientar os participantes para a estruturação e planejamento de projetos a partir de uma visão mais sistêmica e estratégica, em sintonia com as mudanças do cenário cultural atual provocadas pela era digital e pelos novos comportamentos e perfis dos públicos. Para tanto, foram analisados os diferentes aspectos e contextos que impactam o desenvolvimento de uma ação cultural, utilizando diversos exemplos de projetos e experiências que vêm sendo empreendidas por museus e espaços culturais no Brasil e em outros países.

32 participantes **5** oficinas

Encontro Paulista de Museus

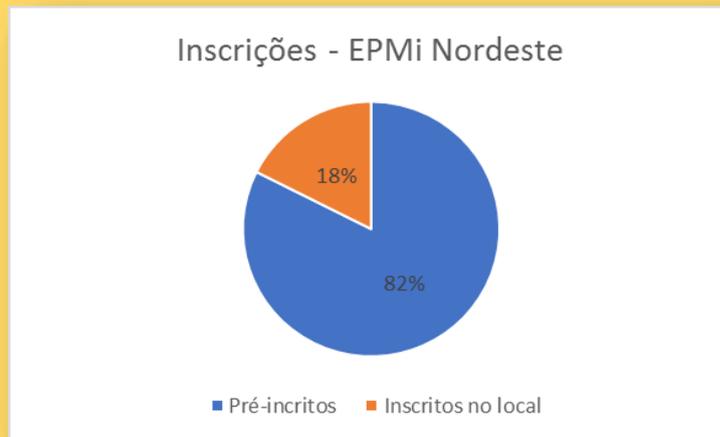
Itinerante em detalhes

EPMi Nordeste

ATIVIDADE:	<u>Encontro Paulista de Museus itinerante – macrorregião Nordeste – (Ribeirão Preto, Central, Barretos e Franca)</u>
DATA:	<u>27 e 28 de fevereiro de 2019</u>
R.R:	<u>Ribeirão Preto</u>
MUNICÍPIO:	<u>Ribeirão Preto</u>
LOCAL:	<u>SESC Ribeirão Preto – Rua Tibiriçá, 50</u>
PÚBLICO:	<u>138</u>
MUNICÍPIOS ATENDIDOS:	<u>28 – Américo Brasiliense, Barretos, Batatais, Bebedouro, Borborema, Brodowski, Colina, Cravinhos, Descalvado, Franca, Ipuã, Itararé, Itirapuã, Itu, Jaboticabal, Matão, Monte Azul Paulista, Pontal, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Santo Antonio da Alegria, São Carlos, São José do Rio Preto, São Paulo, São Simão, Sertãozinho, Santa Rosa do Viterbo, Vargem Grande do Sul.</u>
DESCRIÇÃO	<p><u>Programação</u></p> <p><u>1º Dia – 27 de fevereiro (quarta-feira)</u></p> <p><u>Local SESC Ribeirão Preto - Auditório</u></p> <p><u>08h30 Credenciamento e café de boas-vindas</u></p> <p><u>09h00 Cerimônia de abertura</u></p> <p><u>- Abertura com autoridades oficiais</u></p> <p><u>09h45 Fala do diretor do GTC SISEM-SP, Davidson Kaseker</u></p> <p><u>10h30 Conferência de Beatriz Cavalcanti de Arruda: “Gestão museológica: análise, equilíbrio e coerência a partir da lógica dos museus”.</u></p> <p><u>12h00 SISEM-SP na Macrorregião</u></p> <p><u>13h00 Almoço (por conta do participante)</u></p> <p><u>14h30 Painel “Infraestrutura e segurança”, com Angelica Fabbri (ACAM Portinari), Leila Heck (Museu da Cana) e Rejane Lissandro Cintrão (Instituto Figueiredo Ferraz)</u></p> <p><u>Mediação: Luana Viera (Representação Regional do SISEM-SP)</u></p> <p><u>16h00 Painel “Gestão e governança”, com Thais Creolézio (Museu Histórico de Jaboticabal Aloísio de Almeida), Vinícius Macias de Barros (Memorial da Classe Operária) e Ângela Maria Pimenta (APD – Associação Paulo Duarte – Natureza, Cultura e Patrimônio).</u></p> <p><u>Mediação: Larissa Rizzatti Gomes (Representação Regional do SISEM-SP)</u></p> <p><u>2º Dia – 28 de fevereiro (quinta-feira)</u></p> <p><u>08h30 Liberação de entrada para os inscritos selecionados para as Oficinas</u></p> <p><u>09h15 Liberação de entrada para a lista de espera</u></p> <p><u>Local SESC Ribeirão Preto – Oficina 3</u></p> <p><u>09h30 – 17h00 “Rotinas de manutenção em museus”, com Denis De Blasiis (Fundação Energia e Saneamento).</u></p> <p><u>Local SESC Ribeirão Preto – Oficina 2</u></p> <p><u>09h30 – 17h00 “Desenvolvimento de Projetos Culturais”, com Barbara Rodarte</u></p> <p><u>Local SESC Ribeirão Preto - Galpão</u></p> <p><u>09h30 – 17h00 “Gestão de Segurança de Acervo”, com Ana Carolina Xavier e Michael Argento (equipe ACAM Portinari de apoio ao SISEM-SP).</u></p> <p><u>Atenção Horário de almoço durante as oficinas: das 12h30 às 14h00</u></p>

EPMi Nordeste em números

Ao todo, foram **117** participantes inscritos por meio da Plataforma ADA e **25** inscritos in loco por meio do preenchimento de ficha de inscrição física disponibilizada no local do credenciamento. Um total de **142** inscrições, conforme ilustra o gráfico a seguir:



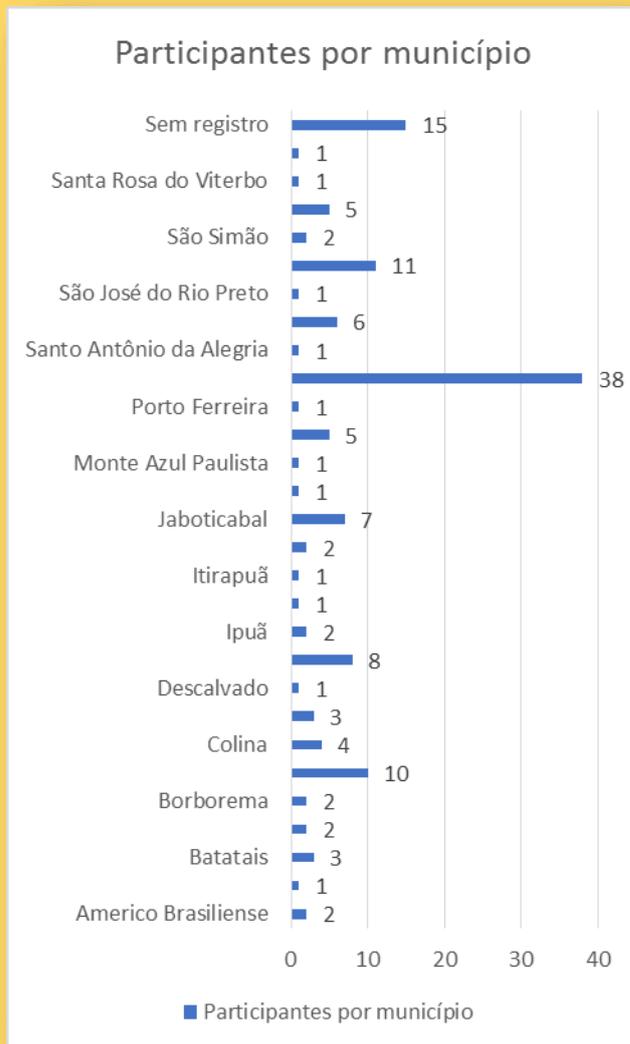
Levando em consideração apenas o primeiro dia de atividades (27/02 o EPMi mobilizou um total de **138** pessoas, contando pré-inscritos, inscritos no local e equipe de organização e prestação de serviços. Neste dia, o público excedeu em **17,9%** o número original de inscritos.

No que concerne às oficinas, realizadas no dia seguinte (28/02), houve uma mobilização total de **74** participantes, distribuídos da seguinte forma:

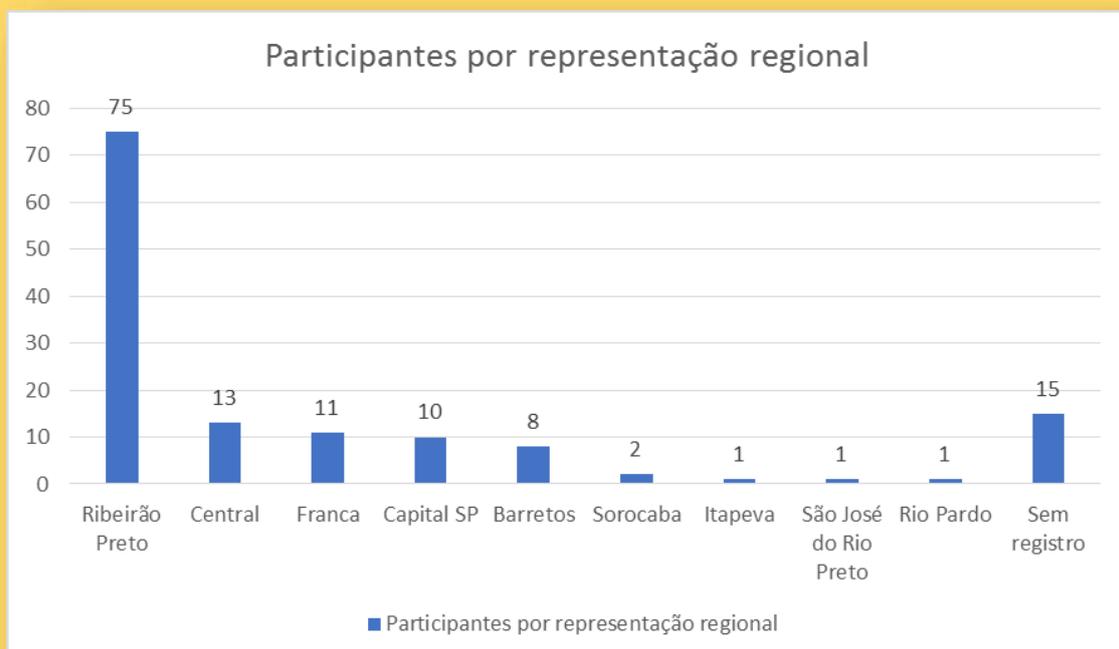
- Oficina “Desenvolvimento de Projetos Culturais”: **30** participantes;
- Oficina “Rotinas de Manutenção em Museus”: **22** participantes;
- Oficina “CEM-SP: gestão de segurança de acervos”: **22** participantes.



O município com o maior número de participantes foi Ribeirão Preto. No entanto, já se percebe uma distribuição mais ampla da participação ao realizar edições regionalizadas do Encontro Paulista de Museus. O gráfico a seguir ilustra a distribuição de participantes por município:



No que concerne à distribuição dos participantes por Representação Regional, Ribeirão Preto se destaca novamente, como ilustra o gráfico a seguir:



AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

As avaliações de resultados é um procedimento indispensável para a gestão e planejamento. As pesquisas de satisfação foram divididas em duas partes: uma dedicada a avaliar a programação principal do primeiro dia do evento e outra destinada exclusivamente aos participantes das oficinas.

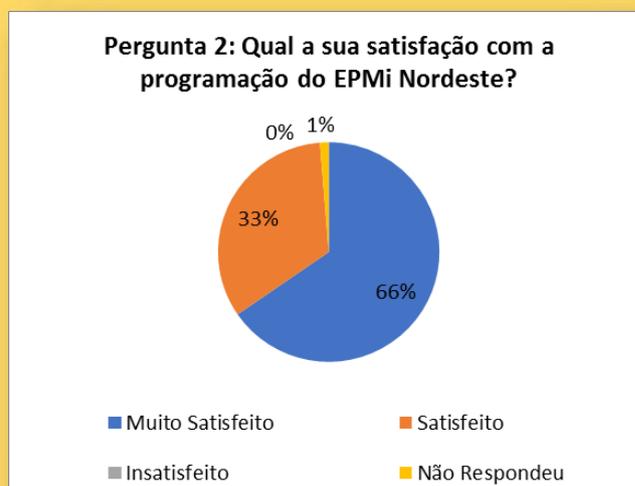
PROGRAMAÇÃO

78 participantes das atividades do primeiro dia do EPMi responderam à pesquisa de satisfação, o que corresponde a 58,64% do público presente. Dividida em cinco perguntas principais, os resultados obtidos são os seguintes:

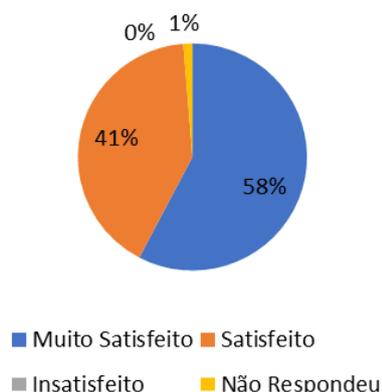


A análise do gráfico permite concluir que cerca de um terço dos participantes do EPMi Nordeste nunca havia participado do Encontro Paulista de Museus na capital, o que significa um índice representativo na amostragem.

A análise do gráfico permite concluir que o índice de satisfação em relação à programação foi de 99%



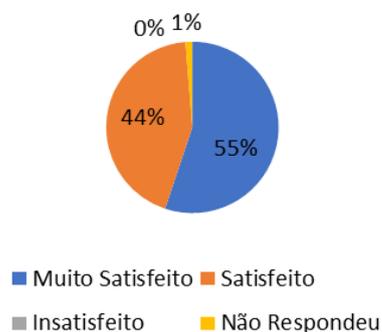
Pergunta 3: Qual a sua satisfação com o tema do EPMi Nordeste?



A análise do gráfico permite concluir que 99% dos participantes do EPMi Nordeste aprovaram o tema do encontro

A análise do gráfico permite concluir que 99% das apresentações da programação do EPMi Nordeste atenderam às expectativas de seus participantes

Pergunta 4: As apresentações da programação oficial do EPMi Nordeste atenderam às suas expectativas?



Pergunta 5: Qual o seu nível de satisfação com a infraestrutura oferecida no EPMi Nordeste?



A análise do gráfico permite concluir que 99% dos participantes do EPMi Nordeste manifestaram satisfação com a infraestrutura oferecida pelo evento

OFICINA 1

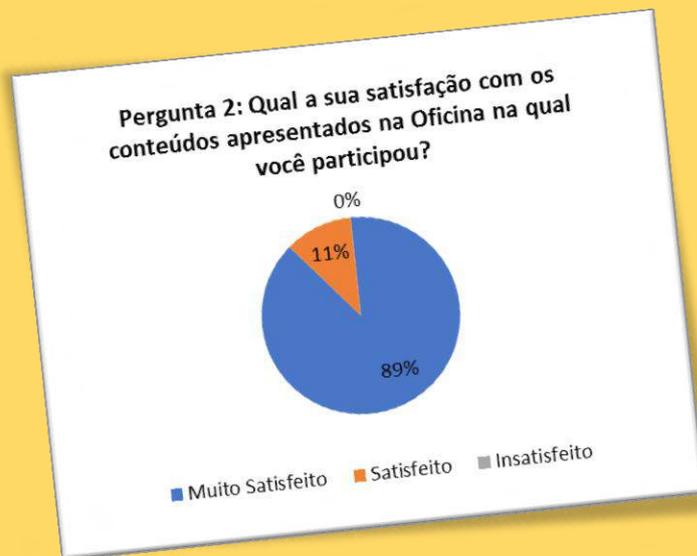
No caso da Oficina **CEM-SP: gestão de segurança de acervos**, a amostragem teve 18 contribuições e apresentou os seguintes resultados:



Participantes da oficina realizada no SESC Ribeirão Preto

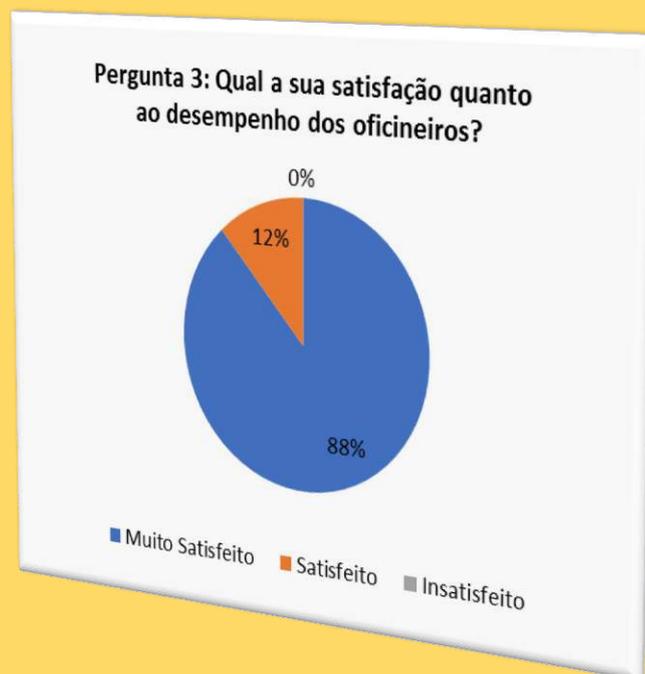


A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes aprovaram os temas propostos para as oficinas realizadas no EPMi Nordeste

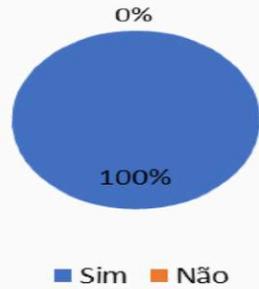


A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes demonstraram satisfação com relação aos conteúdos apresentados na oficina 1

A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes aprovaram o desempenho da oficina



Pergunta 4: Os conteúdos apresentados na Oficina ajudarão direta ou indiretamente no trabalho desenvolvimentos em sua instituição?



A análise do gráfico permite concluir que **100%** dos respondentes declararam que os conteúdos abordados auxiliarão direta ou indiretamente no cotidiano de trabalho de suas instituições

OFICINA 2

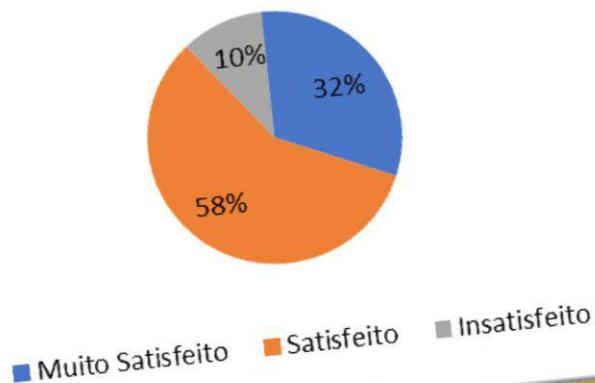
No caso da Oficina **Rotinas de Manutenção de museus**, a amostragem teve 18 contribuições e apresentou os seguintes resultados:

A análise do gráfico permite concluir que **100%** dos respondentes aprovaram os temas propostos para as oficinas realizadas no EPMi Nordeste, dos quais **53%** se declararam plenamente satisfeitos

Pergunta 1: Qual a sua satisfação com os temas propostos para as Oficinas do EPMi Nordeste?

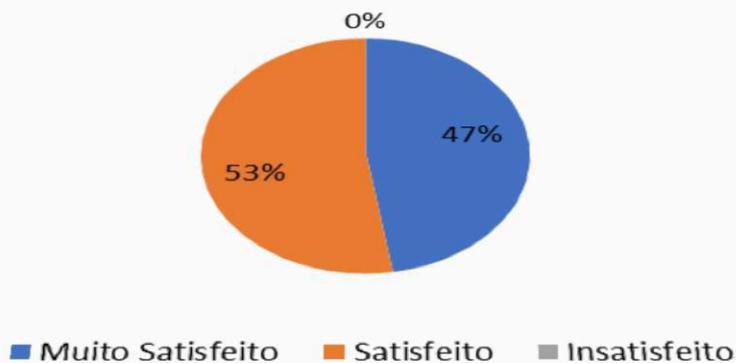


Pergunta 2: Qual a sua satisfação com os conteúdos apresentados na Oficina na qual participou?



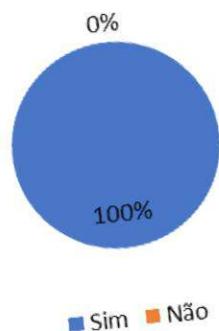
A análise do gráfico permite concluir que **90%** dos respondentes demonstraram satisfação com relação aos conteúdos apresentados na oficina 2, mas houve insatisfação de **10%** dos que responderam à pesquisa

Pergunta 3: Qual a sua satisfação quanto ao desempenho do oficineiro?



A análise do gráfico permite concluir que **100%** dos respondentes aprovaram o desempenho do oficineiro

Pergunta 4: Os conteúdos apresentados na Oficina ajudarão direta ou indiretamente no trabalho desenvolvido em sua instituição?



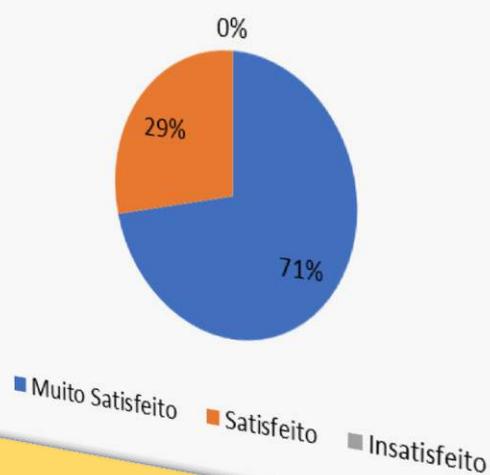
A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes declararam que os conteúdos abordados auxiliarão direta ou indiretamente no cotidiano de trabalho de suas instituições

OFICINA 3

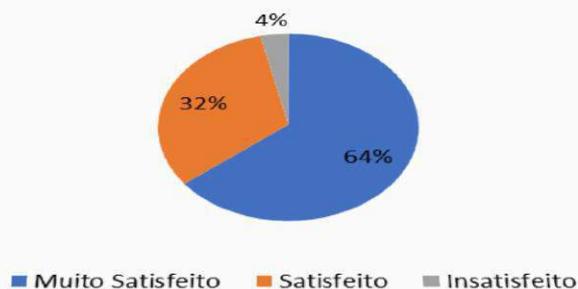
No caso da Oficina **Desenvolvimento de Projetos Culturais**, a amostragem teve 28 contribuições e apresentou os seguintes resultados:

A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes demonstraram satisfação com os temas propostos para as oficinas do EPMi Noroeste

Pergunta 1: Qual a sua satisfação com os temas propostos para as Oficinas do EPMi Nordeste?

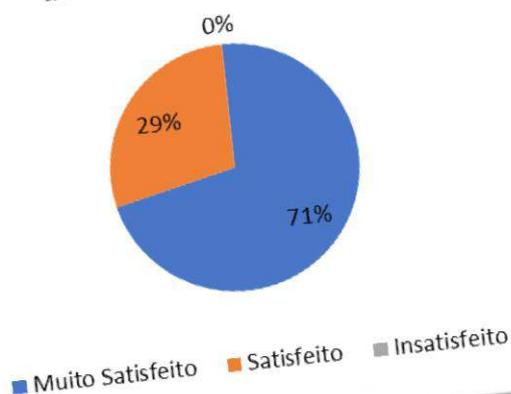


Pergunta 2: Qual a sua satisfação com os conteúdos apresentados na Oficina na qual participou?



A análise do gráfico permite concluir que 96% dos respondentes manifestaram satisfação com relação aos conteúdos da oficina

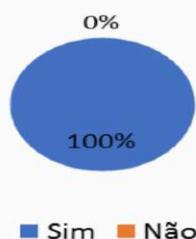
Pergunta 3: Qual a sua satisfação quanto ao desempenho do oficineiro?



A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes demonstraram satisfação com o desempenho da oficineira

A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes manifestaram o entendimento de que os conteúdos da oficina serão úteis direta ou indiretamente no trabalho desenvolvido em suas instituições

Pergunta 4: Os conteúdos apresentados na Oficina ajudarão direta ou indiretamente no trabalho desenvolvido em sua instituição?





EPMi Campinas

ATIVIDADE: Encontro Paulista de Museus itinerante - macrorregião Campinas (Campinas, Circuito das Águas, Piracicaba, Rio Pardo ABCD e Oeste SP).

DATA: 23 e 24 de abril de 2019

R.R.: Campinas

MUNICÍPIO: Campinas

LOCAL: SESC Campinas - Rua Dom José I, 270/333

PÚBLICO: 93

MUNICÍPIOS ATENDIDOS: 32 - Americana, Atibaia, Barueri, Brodowski, Campinas, Capivari, Hortolândia, Indaiatuba, Itanhaém, Itapira, Itatiba, Itu, Itupeva, Jaguariúna, Jarinu, Limeira, Paulínia, Pedreira, Peruíbe, Piracicaba, Praia Grande, Ribeirão Preto, Rio Claro, Salto, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São José do Rio Pardo, São Paulo, Socorro, Sorocaba / Sabará-MG

DESCRIÇÃO

Programação:

1º Dia - 23 de abril (terça-feira)

Local SESC Campinas - Teatro

08h30 Credenciamento e café de boas-vindas

09h00 Cerimônia de abertura

- Abertura com autoridades oficiais

09h45 Conferência de Paulo José Nascimento Lima: "Os desafios da gestão em um museu federal de médio porte: O Museu do Ouro em Sabará/MG"

11h15 SISEM-SP na Região

12h30 Almoço (por conta do participante)

14h00 Fala do Coordenador da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, Antônio Thomaz Lessa

14h30 Painel "Infraestrutura e segurança", com Lilian Vogel (Museu Municipal João Batista Conti), Mirza Pellicciota e Fábio di Mauro

Mediação: Renata Gava (Representação Regional do SISEM-SP)
16h00 Painel “Gestão e governança”, com João Paulo Berto (Museu Eclesiástico da Diocese de Limeira), Nilo Almeida e Karina Muniz Vianna
Mediação: Mayra Guzman (Representação Regional do SISEM-SP)

2º Dia - 24 de abril (quarta-feira)

08h30 Liberação de entrada para os inscritos selecionados para as Oficinas

09h15 Liberação de entrada para a lista de espera

Local SESC Campinas (edifício principal) - Teatro

09h30 - 17h00 “Gestão de Segurança de Acervo”, com Ana Carolina Xavier e Michael Argento (equipe ACAM Portinari de apoio ao SISEM-SP)

Local SESC Campinas (edifício principal) - Espaço Tecnologia e Artes (ETA)

09h30 - 17h00 “Desenvolvimento de Projetos Culturais”, com André Fonseca

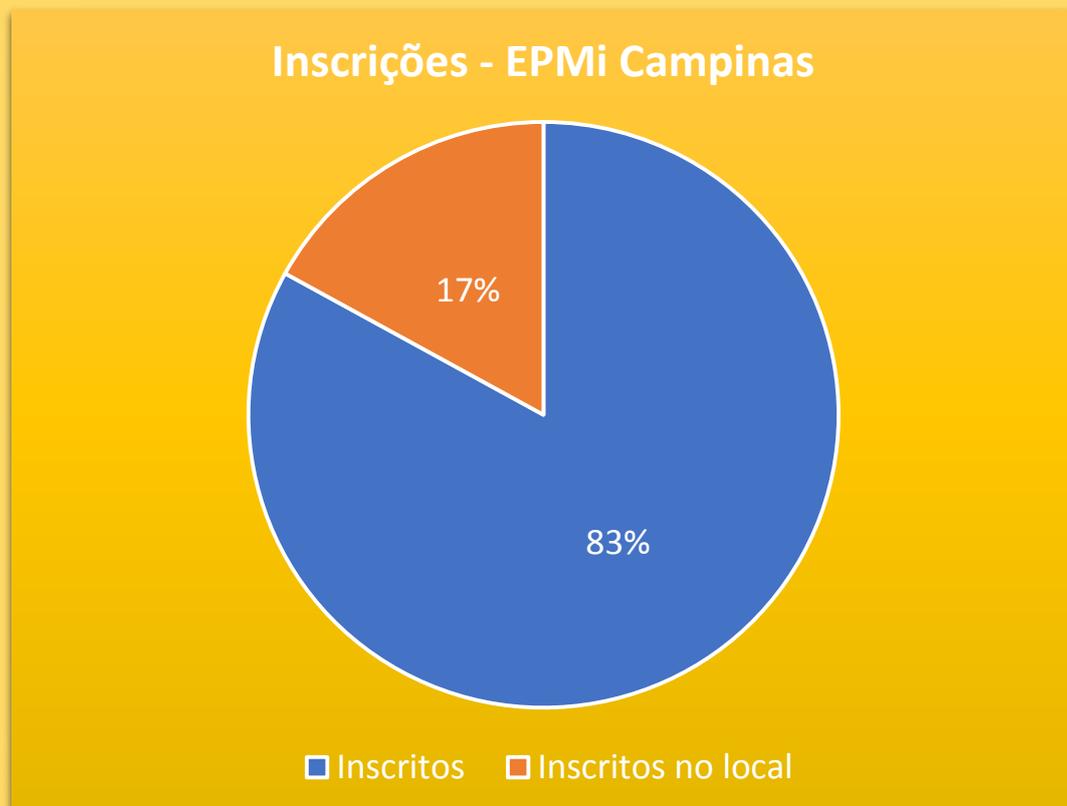
Local SESC Ribeirão Preto (Galpão) - Sala 4

09h30 - 17h00 “Rotinas de manutenção em museus”, com Denis de Blasiis (Fundação Energia e Saneamento)

Atenção Horário de almoço durante as oficinas: das 12h30 às 14h00

EPMi Campinas em números

Ao todo, foram 88 participantes inscritos por meio da Plataforma ADA e 18 inscritos in loco por meio do preenchimento de ficha de inscrição física disponibilizada no local do credenciamento. Um total de 106 inscrições, conforme ilustra o gráfico a seguir:



Levando em consideração apenas o primeiro dia de atividades (23 de abril), o EPMi mobilizou um total de 84 pessoas, contando pré-inscritos, inscritos no local e equipe de organização e prestação de serviços. Neste sentido, o público total foi apenas **5,5% inferior** ao número original de inscritos.

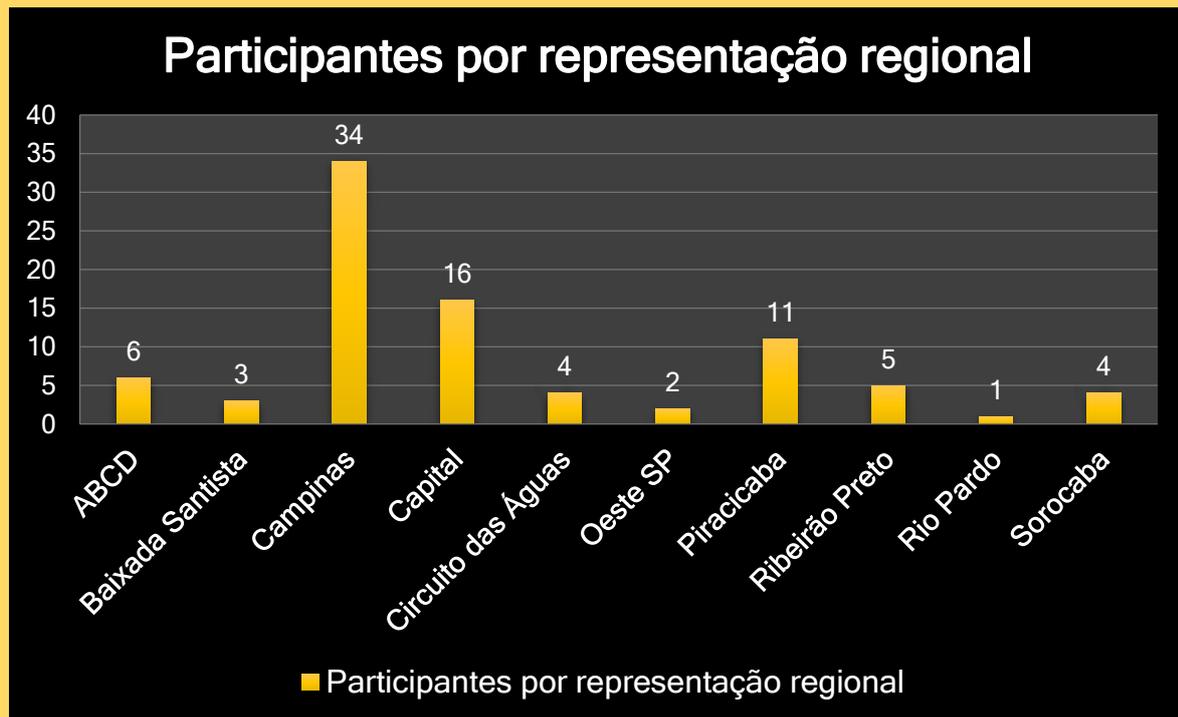
No que concerne às oficinas, realizadas no dia 24 de abril, houve uma mobilização total de 48 participantes, distribuídos da seguinte forma:

- Oficina “Desenvolvimento de Projetos Culturais”: 16 participantes;
- Oficina “Rotinas de Manutenção em Museus”: 11 participantes;
- Oficina “CEM-SP: gestão de segurança de acervos”: 21 participantes.

Os municípios com o maior número de participantes foram Campinas e São Paulo. No entanto, já se percebe uma distribuição mais ampla da participação ao realizar edições regionalizadas do Encontro Paulista de Museus. O gráfico a seguir ilustra a distribuição de participantes por município:



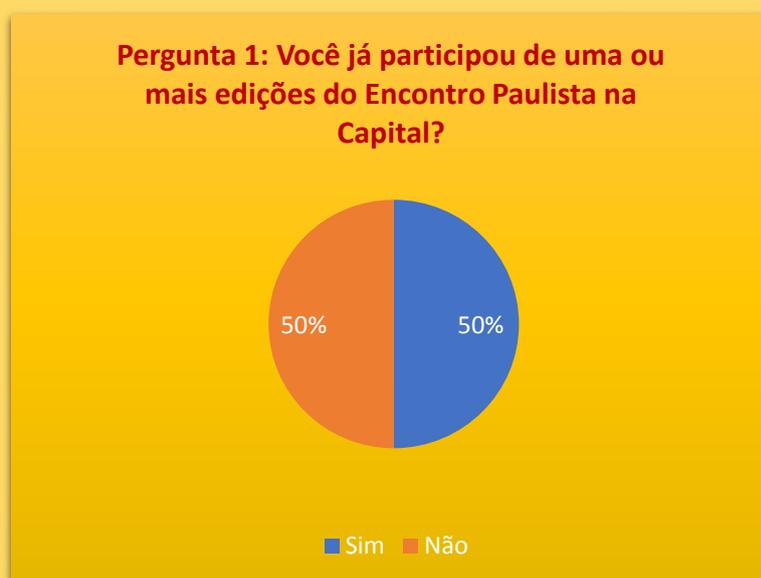
No que concerne à distribuição dos participantes por Representação Regional, Campinas se destaca novamente, como ilustra o gráfico:



AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

As avaliações de satisfação foram divididas em duas partes: uma específica para a programação principal do primeiro dia, e outra destinada exclusivamente aos participantes das oficinas. 46 participantes das atividades do primeiro dia do EPMi responderam ao documento.

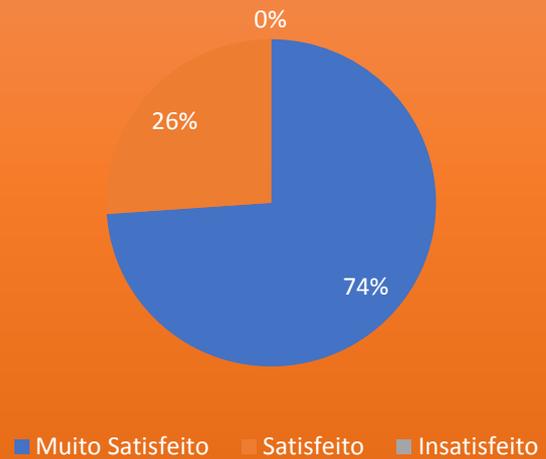
Dividida em cinco perguntas principais, os resultados obtidos são os seguintes:



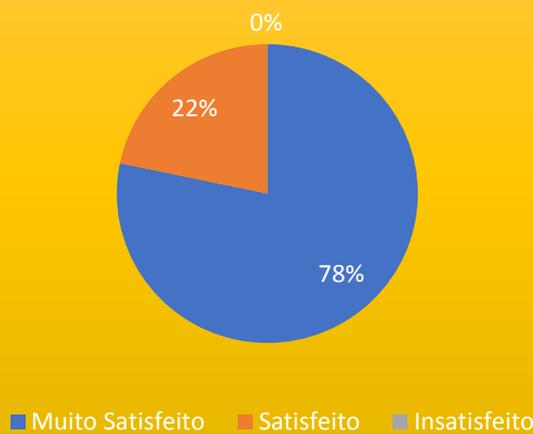
A análise do gráfico permite concluir que metade dos respondentes do EPMi Nordeste nunca havia participado do Encontro Paulista de Museus, um índice expressivo quanto ao acerto da iniciativa, principalmente se for levado em conta a proximidade dos municípios em relação à Capital

A análise do gráfico permite concluir que a totalidade dos respondentes aprovou a programação do Encontro

Pergunta 2: Qual a sua satisfação com a programação do EPMi Campinas?



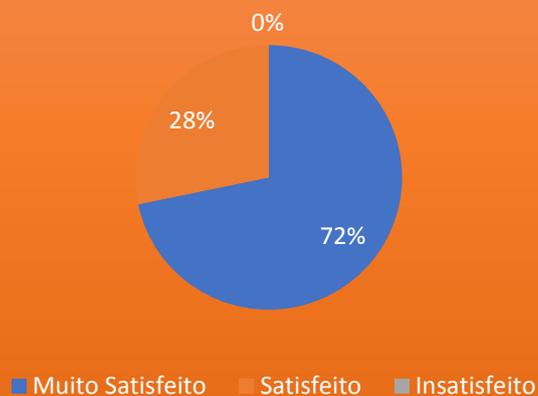
Pergunta 3: Qual a sua satisfação com o tema do EPMi Campinas?



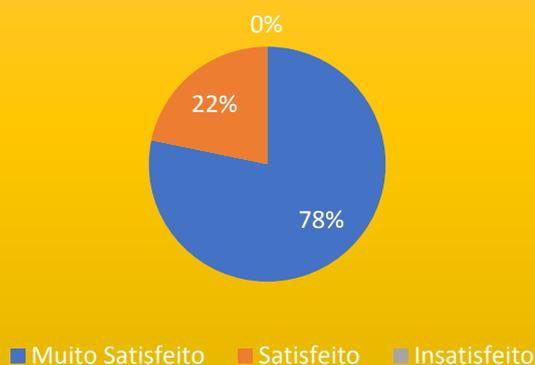
A análise do gráfico permite concluir que o índice de satisfação dos respondentes em relação ao tema do Encontro foi de 100%

A análise do gráfico permite concluir que para 100% dos respondentes o Encontro atendeu às expectativas

Pergunta 4: As apresentações da programação oficial do EPMi Campinas atenderam às suas expectativas?



Pergunta 5: Qual seu nível de satisfação com a infraestrutura oferecida no EPMi Campinas?



A análise do gráfico permite concluir que o índice de satisfação com a infraestrutura do evento foi de 100%

Para além de não se registrar nenhuma avaliação na categoria “insatisfeito”, os respondentes também salientaram a importância da realização de encontros no interior no campo dedicado aos comentários. Foram ressaltados como pontos positivos pelos participantes, por exemplo, o espaço para a realização de perguntas após o término de cada programação, a atenção com a pontualidade da programação e o incentivo à interdisciplinaridade por meio de interações com outras áreas do conhecimento, como a biblioteconomia e a arquivística.



Em Campinas e em Birigui (foto), contamos com a presença do coordenador da UPPM Antonio Lessa

OFICINA 1

As avaliações das oficinas contaram com 17 contribuições. No caso da Oficina CEM-SP: gestão de segurança de acervos, os resultados foram os seguintes:

A análise do gráfico permite concluir que para 100% dos respondentes aprovaram os temas propostos para a oficina 1

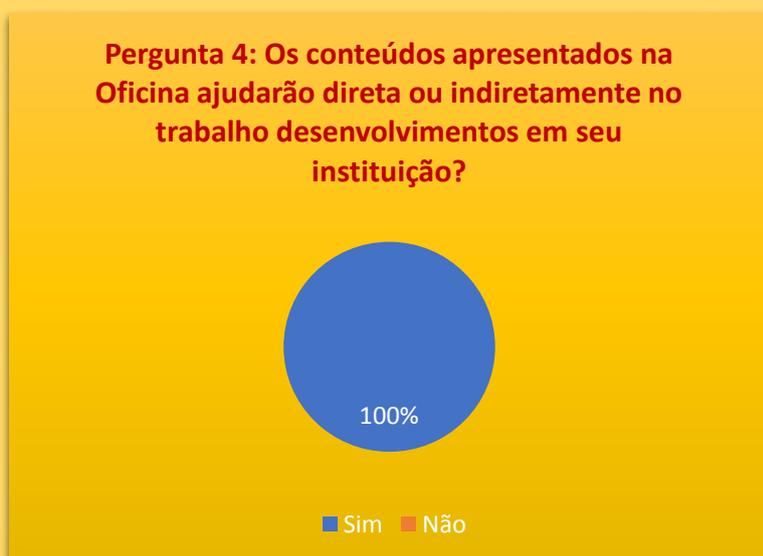


A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes aprovaram os conteúdos abordados na oficina

A análise do gráfico permite concluir que para 100% dos respondentes manifestaram-se satisfeitos com o desempenho do oficinairo



Pergunta 4: Os conteúdos apresentados na Oficina ajudarão direta ou indiretamente no trabalho desenvolvidos em sua instituição?



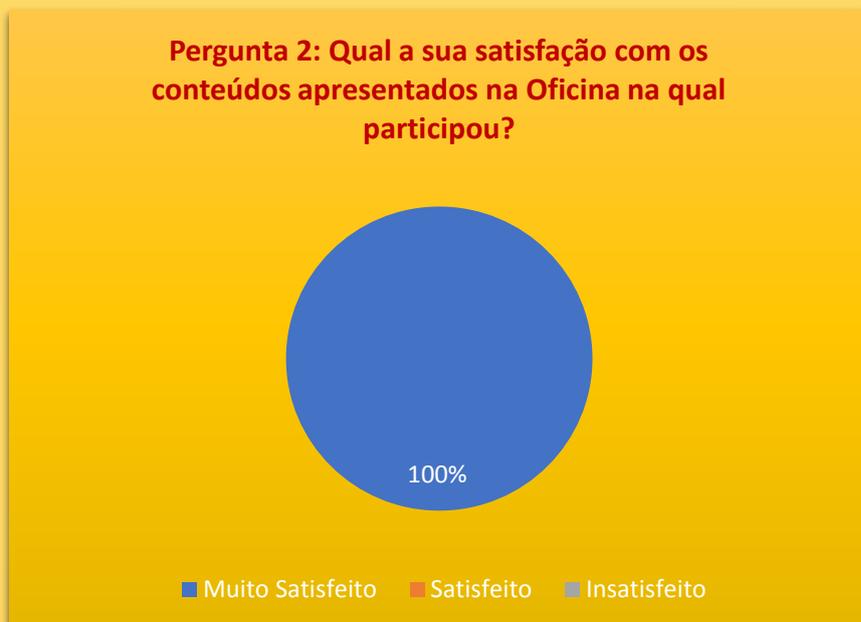
A análise do gráfico permite concluir que para 100% dos os conteúdos abordados serão úteis para os trabalhos desenvolvidos em suas instituições



OFICINA 2

No que concerne à **Oficina de Rotinas de Manutenção de museus**, que contou com **11 contribuições**, a avaliação foi a seguinte:

A análise do gráfico permite concluir que para **100% dos respondentes manifestaram-se satisfeitos com o tema desenvolvido na oficina 2**



A análise do gráfico permite concluir que **100% consideraram-se satisfeitos com os conteúdos apresentados na oficina**

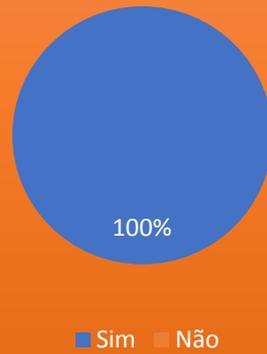


Atividades participativas contribuem para o bom aprofundamento nos temas da oficina de Rotinas de Manutenção em Museus

A análise do gráfico permite concluir que para 100% dos respondentes manifestaram-se satisfeitos com o desempenho do oficinairo



Pergunta 4: Os conteúdos apresentados na Oficina ajudarão direta ou indiretamente no trabalho desenvolvido em sua instituição?



A análise do gráfico permite concluir que para **100%** dos conteúdos abordados serão úteis para os trabalhos desenvolvidos em suas instituições

OFICINA 3

No caso da oficina **Design de experiência como estratégia de aproximação dos públicos**, a amostragem teve **15 contribuições** e apresentou os seguintes resultados:

A análise do gráfico permite concluir que para **100%** dos respondentes manifestaram-se satisfeitos com o tema desenvolvido na oficina 3

Pergunta 1: Qual a sua satisfação com os temas propostos para as Oficinas do EPMi Campinas?



Muito Satisfeito Satisfeito Insatisfeito

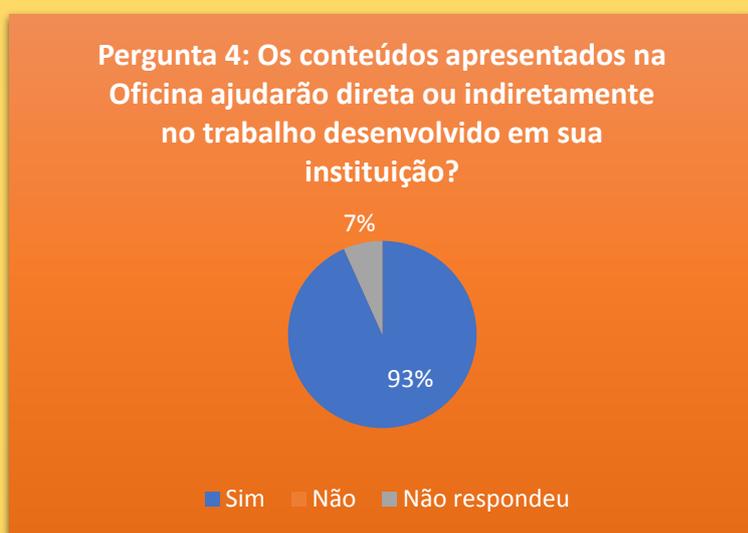
Pergunta 2: Qual a sua satisfação com os conteúdos apresentados na Oficina na qual participou?



Muito Satisfeito Satisfeito Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que **100%** consideraram-se satisfeitos com os conteúdos apresentados na oficina

A análise do gráfico permite concluir que para 100% dos respondentes manifestaram-se satisfeitos com o desempenho do oficinairo



A análise do gráfico permite concluir que para 93% dos os conteúdos abordados serão úteis para os trabalhos desenvolvidos em suas instituições

Dentre os comentários realizados pelos respondentes, destacou-se a sugestão de ampliar o período de realização da atividade para dois dias, levando em consideração a densidade do tema.

Os comentários salientados elogiam a estrutura da apresentação e a organização da atividade prática, sobretudo, entendendo a elaboração do calendário de manutenção predial como um instrumento aplicável às suas rotinas profissionais.

Durações mais longas para a realização da oficina e a participação em outros temas propostos durante o EPMi também foram sugeridos pelos respondentes desta pesquisa.

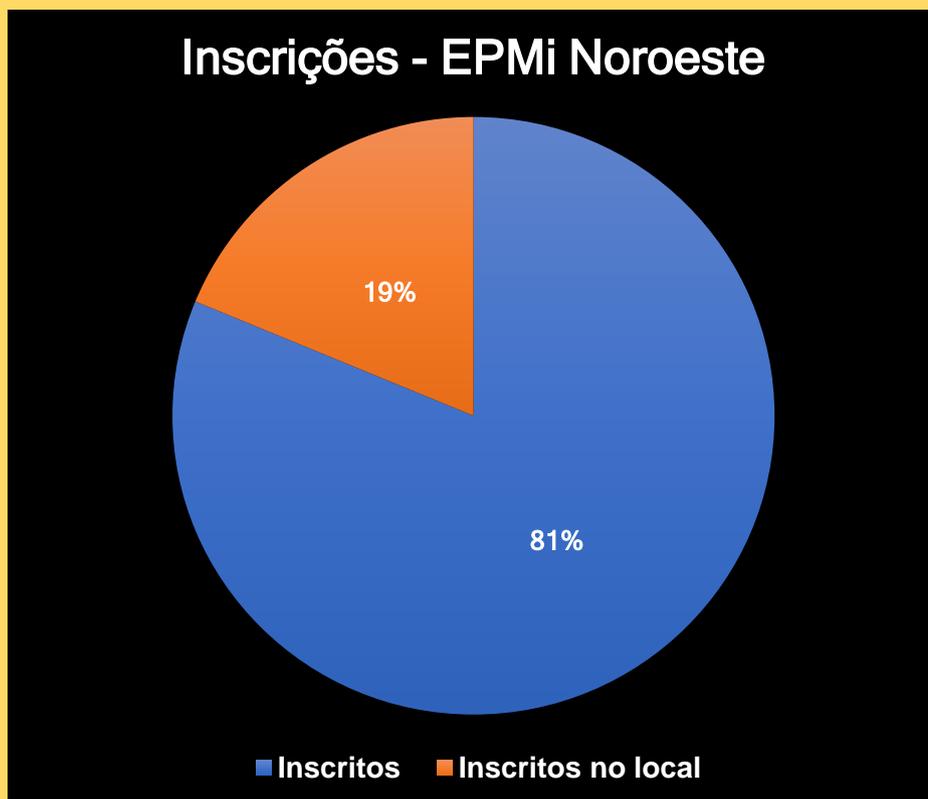
EMPi Noroeste

ATIVIDADE:	Encontro Paulista de Museus Itinerante - macrorregião Noroeste (Tupã e Marília, São José do Rio Preto, Noroeste e Presidente Prudente e Dracena)
R.R.:	Noroeste (R.A. Araçatuba)
MUNICÍPIO:	Birigüi
LOCAL:	SESC Birigüi - Rua Manoel Domingos Ventura, 121 – Vila Xavier
PÚBLICO:	74
MUNICÍPIOS ATENDIDOS:	25 – Adamantina, Álvares machado, Araçatuba, Arco-Íris, Birigüi, Brodowski, Fernandópolis, Garça, Iepê, Jales, Lourdes, Ouroeste, Parapuã, Penápolis, Pereira Barreto, Presidente Prudente, Regente Feijó, Ribeirão Preto, Rosana, Rubinéia, São José do Rio Preto, São Paulo, Tupã, Uchôa, Votuporanga.

DESCRIÇÃO	<p>Programação:</p> <p>1º Dia – 26 junho (quarta-feira)</p> <p>Local SESC Birigui – Teatro</p> <p>08h30 Credenciamento e café de boas-vindas</p> <p>09h00 Cerimônia de abertura</p> <p>- Abertura com autoridades oficiais</p> <p>09h45 Fala do coordenador da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, Antônio Thomaz Lessa Garcia Júnior</p> <p>10h30 Conferência de Renata Cittadin (Memorial da Inclusão) – “Museus e Museologia: caminhos para gestão museológica”</p> <p>12h00 SISEM-SP na Macrorregião Noroeste</p> <p>13h00 Intervalo para almoço (por conta do participante)</p> <p>14h30 Painel “Infraestrutura e segurança” – Evandro Ferreira da Silva Jr. (Museu Água Vermelha de Ouroeste), Neide Barrocá Faccio (UNESP), Angelica Fabbri (ACAM Portinari) e Tamimi Borsatto (Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre).</p> <p>Mediação: Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida (Representante Regional do SISEM-SP).</p> <p>16h30 Painel “Gestão e governança” – Lidiane Damaceno (Museu Akãm Orãm Krenak, da Terra Indígena Índia Vanuíre), Alessandra Jorge Nadai (Museu Histórico e Pedagógico Memorialista Gláucia Maria de Castilho Muçouçah Brandão, de Penápolis) e Leonardo Paschoa (Museu de Paleontologia Pedro Candolo, de Uchôa).</p> <p>Mediação: Maria Aparecida Ribeiro (Representação Regional do SISEM-SP).</p> <p>2º Dia – 27 de junho (quinta-feira)</p> <p>08h30 Liberação de entrada para os participantes inscritos para as Oficinas por meio do site</p> <p>09h15 Liberação de entrada para a lista de espera e participantes que se credenciaram no local durante o primeiro dia (caso houvesse vagas remanescentes)</p> <p>Local SESC Birigui – Sala Múltiplo Uso 1</p> <p>09h30 – 17h00 “Rotinas de manutenção em museus”, com Denis De Blasiis (Fundação Energia e Saneamento)</p> <p>Local SESC Birigui – Sala Múltiplo Uso 3</p> <p>09h30 – 17h00 “CEM-SP: gestão de segurança de acervo”, com Ana Carolina Xavier e Michael Argento (equipe ACAM Portinari)</p> <p>Local SESC Birigui – Espaço de Tecnologia e Artes (ETA)</p> <p>09h30 – 17h00 “O design de experiência como estratégia de aproximação de públicos”, com André Fonseca</p>
------------------	--

EPMi Noroeste em números

Ao todo, foram 52 participantes inscritos por meio da Plataforma ADA e 12 inscritos *in loco* por meio do preenchimento de ficha de inscrição física disponibilizada no local do credenciamento. Um total de 64 inscrições, conforme ilustra o gráfico a seguir:

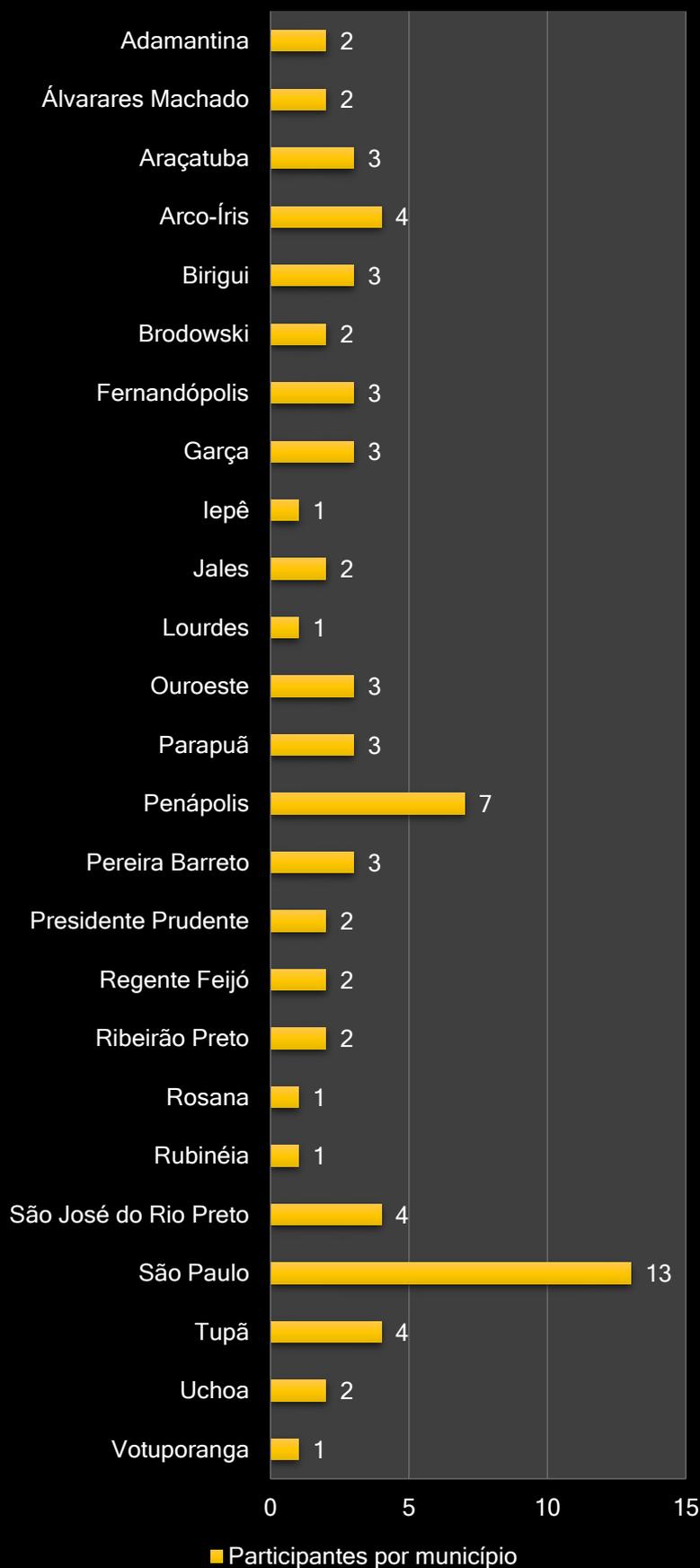


Levando em consideração apenas o primeiro dia de atividades, o EPMi mobilizou um total de 74 pessoas, contando pré-inscritos, inscritos no local e equipes de organização e prestação de serviços. Neste sentido, o público total foi **42,3% superior** ao número original de inscritos.

No que concerne às oficinas, realizadas no dia 27 de junho, houve uma mobilização total de 44 participantes, distribuídos da seguinte forma:

- Oficina “Desenvolvimento de Projetos Culturais”: 14 participantes;
- Oficina “Rotinas de Manutenção em Museus”: 16 participantes;
- Oficina “CEM-SP: gestão de segurança de acervos”: 14 participantes.

Participantes por município

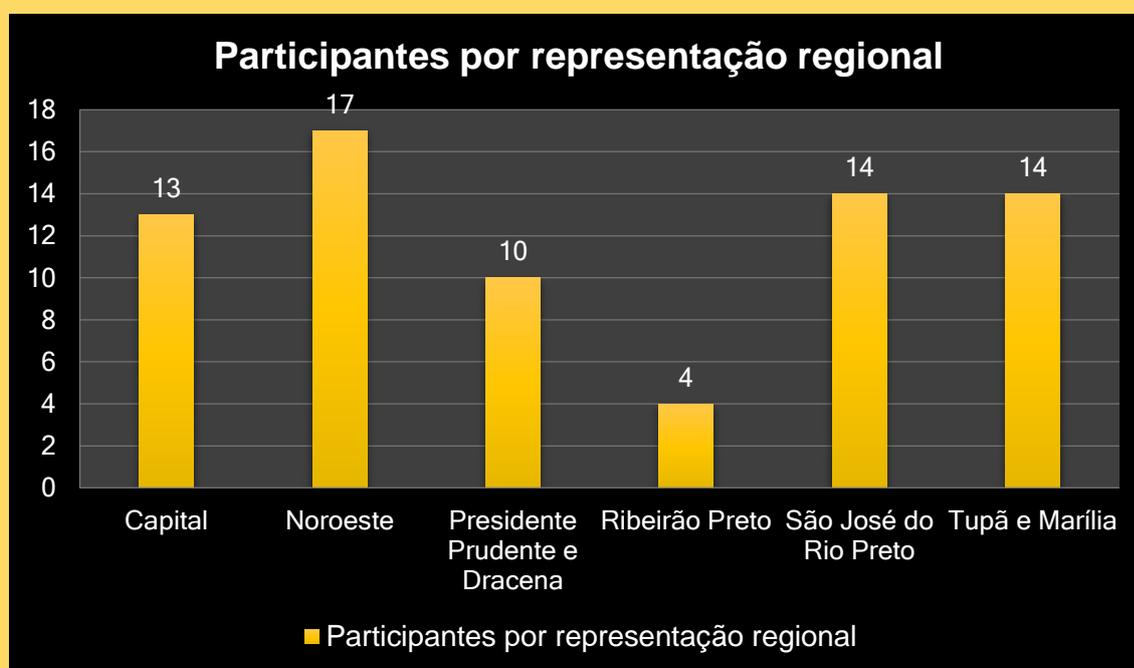


Representação da etnia Terena participando do evento

O município pertencente à macrorregião Noroeste com o maior número de representantes foi Penápolis, com 7 participantes. No entanto, já se percebe uma distribuição mais ampla da participação ao realizar edições regionalizadas do Encontro Paulista de Museus. O gráfico ao lado ilustra a distribuição de participantes por município



No que concerne à distribuição dos participantes por Representação Regional, a macrorregião Noroeste se destaca como ilustra o gráfico a seguir:

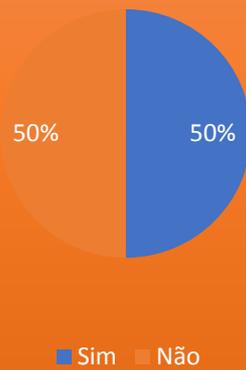


AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

As avaliações de satisfação foram divididas em duas partes: uma foi específica para a programação principal do primeiro dia, e outra destinada exclusivamente aos participantes das oficinas. 34 participantes das atividades do primeiro dia do EPMi responderam ao documento.

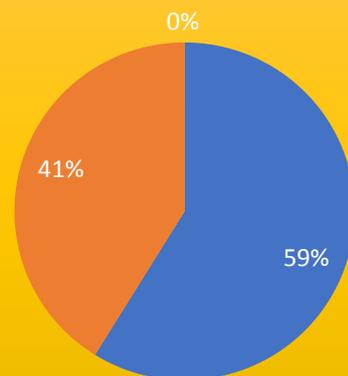
Dividida em cinco perguntas principais, os resultados obtidos foram os seguintes:

Pergunta 1: Você já participou de uma ou mais edições do Encontro Paulista na Capital?



A análise do gráfico permite concluir que metade dos participantes do EPMi Noroeste nunca havia participado do Encontro Paulista de Museus, o que significa um forte indicativo de que o evento cumpriu seu objetivo de ampliar o acesso à programação a profissionais de museus que, anteriormente, não tiveram oportunidade dos encontros desenvolvidos na Capital.

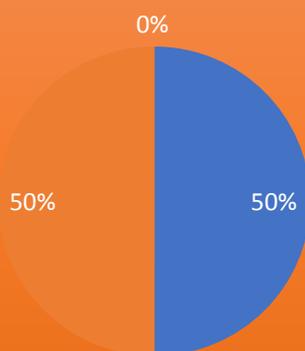
Pergunta 2: Qual a sua satisfação com a programação do EPMi Noroeste?



A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes demonstraram satisfação com o EPMi Noroeste

■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

Pergunta 3: Qual a sua satisfação com o tema do EPMi Noroeste?

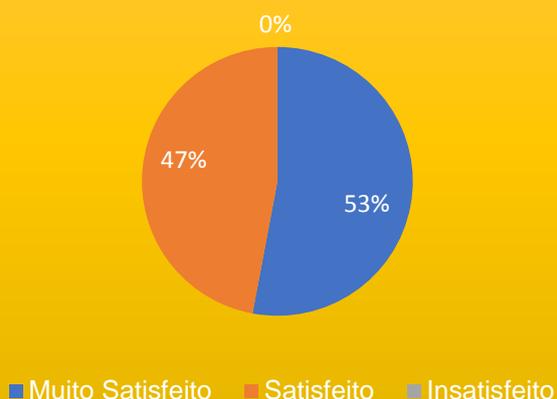


■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

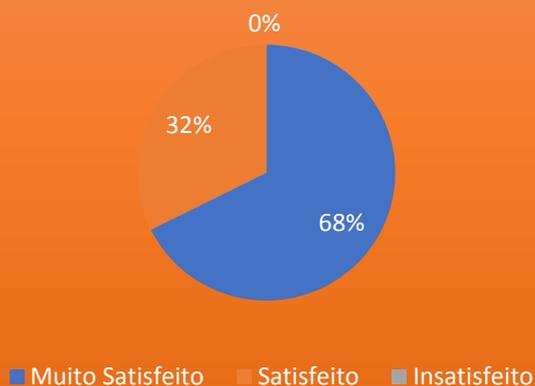
A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes demonstraram satisfação com o tema do evento

A análise do gráfico permite concluir que para 100% dos respondentes a programação do EPMi atendeu às expectativas

Pergunta 4: As apresentações da programação oficial do EPMi Noroeste atenderam às suas expectativas?



Pergunta 5: Qual seu nível de satisfação com a infraestrutura oferecida no EPMi Noroeste?



A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes demonstraram satisfação com a infraestrutura oferecida aos participantes

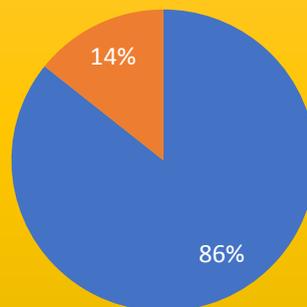


Oficina 1

No processo de avaliação, o desempenho da oficina **CEM-SP: gestão de segurança de acervos**, contou com **14 contribuições**:

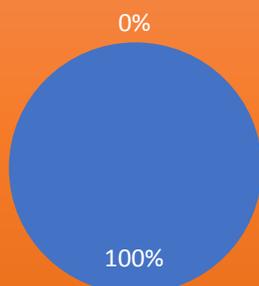
A análise do gráfico permite concluir que **100% dos respondentes demonstraram satisfação com o tema da oficina 1**

Pergunta 1: Qual a sua satisfação com os temas propostos para as Oficinas do EPMi Noroeste?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

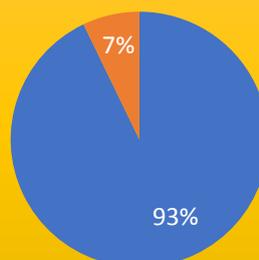
Pergunta 2: Qual a sua satisfação com os conteúdos apresentados na Oficina na qual você participou?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que **100% dos respondentes aprovaram os conteúdos apresentados**

Pergunta 3: Qual a sua satisfação quanto ao desempenho dos oficineiros?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que **100% dos respondentes aprovaram o desempenho do oficineiro**

Pergunta 4: Os conteúdos apresentados na Oficina ajudarão direta ou indiretamente no trabalho desenvolvimentos em sua instituição?



A análise do gráfico permite concluir que para 100% dos respondentes os conteúdos apresentados serão úteis para o trabalho desenvolvido na instituição

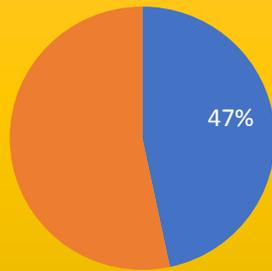


Dentre as sugestões dadas pelos participantes, destacaram-se a utilização de tema como parte da programação principal do evento e o compartilhamento do arquivo das apresentações

Oficina 2

No que concerne à Oficina de **Rotinas de Manutenção de museus**, a avaliação contou com **15 contribuições**. Os resultados foram os seguintes:

Pergunta 1: Qual a sua satisfação com os temas propostos para as Oficinas do EPMi Noroeste?

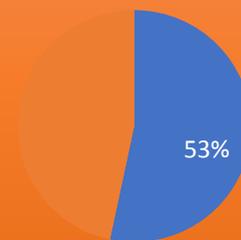


■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que **100%** dos respondentes demonstraram satisfação com o tema da oficina 2

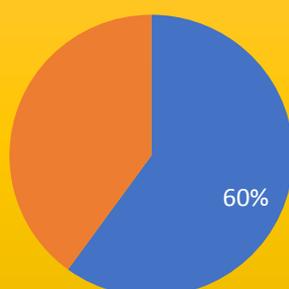
A análise do gráfico permite concluir que **100%** dos respondentes aprovaram os conteúdos apresentados

Pergunta 2: Qual a sua satisfação com os conteúdos apresentados na Oficina na qual participou?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

Pergunta 3: Qual a sua satisfação quanto ao desempenho do oficineiro?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que **100%** dos respondentes aprovaram o desempenho do oficineiro

Pergunta 4: Os conteúdos apresentados na Oficina ajudarão direta ou indiretamente no trabalho desenvolvido em sua instituição?



■ Sim ■ Não

A análise do gráfico permite concluir que **100% dos respondentes aprovaram os conteúdos apresentados**

A utilização do tema da oficina para o desenvolvimento de rotinas de manutenção e zeladoria em outros equipamentos culturais como teatros e bibliotecas foi um dos destaques das contribuições feitas pelos participantes.

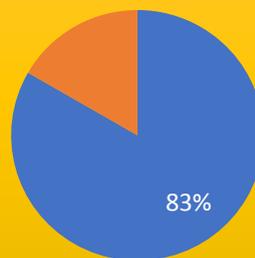
Oficina 3

Os formulários de avaliação, no caso da oficina **O design de experiência como estratégia de aproximação de públicos**, receberam **12 contribuições com os seguintes resultados:**



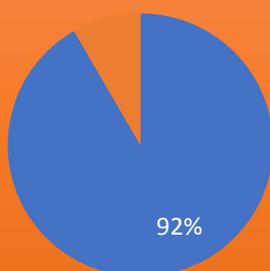
A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes demonstraram satisfação com o tema da oficina 3

Pergunta 1: Qual a sua satisfação com os temas propostos para as Oficinas do EPMi Noroeste?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

Pergunta 2: Qual a sua satisfação com os conteúdos apresentados na Oficina na qual participou?

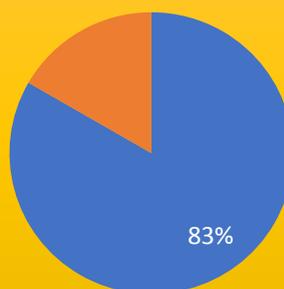


■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes aprovaram os conteúdos apresentados

A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes aprovaram o desempenho do oficinairo

Pergunta 3: Qual a sua satisfação quanto ao desempenho do oficinairo?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

Pergunta 4: Os conteúdos apresentados na Oficina ajudarão direta ou indiretamente no trabalho desenvolvido em sua instituição?



A análise do gráfico permite concluir que para 100% dos respondentes os conteúdos apresentados serão úteis para o trabalho desenvolvido na instituição

Dentre os comentários realizados pelos respondentes, destacou-se o interesse em ampliar a oferta de ações formativas na região.



EPMi Oeste

ATIVIDADE Encontro Paulista de Museus Itinerante - macrorregião Oeste (Bauru e Vale do Paranapanema)

MUNICÍPIO: Bauru

LOCAL: SESC BAURU - Avenida Aureliano Cardia, 6-71 - Vila Cardia

PÚBLICO: 90

MUNICÍPIOS ATENDIDOS: 22 - Arco-Íris, Arealva, Assis, Avaí, Bauru, Birigüi, Borborema, Borebi, Brodowski, Dois Córregos, Garça, Jacanga, Jaú, Lins, Pederneiras, Pompéia, Ribeirão Preto, Santa Cruz do Rio Pardo, São Carlos, São Paulo, Três Lagoas, Tupã.

DESCRIÇÃO

Local SESC Bauru - Auditório
 08h30 Credenciamento e café de boas-vindas
 09h00 Cerimônia de abertura
 - Abertura com autoridades oficiais
 09h45 SISEM-SP na Macrorregião Oeste, com o diretor do GTC SISEM-SP, Davidson Kaseker
 10h30 Conferência de Maurício Rafael (Supervisor de Museologia e Acervos do Museu da Cidade de São Paulo): "A importância dos instrumentos de gestão para o desenvolvimento da cadeia operatória museológica"
 12h30 Intervalo para almoço (por conta do participante)
 14h30 Painel "Infraestrutura e segurança" - com Alex Sanches Gimenez (higienização, acondicionamento e conservação do acervo do Museu Ferroviário de Bauru), Luíza Barbosa (conservação e restauro de obras do acervo da Pinacoteca de Bauru) e Carlos Henrique Marcelino (implantação do Museu de Arte Primitivista e da gestão do espaço ocupado pela instituição)
 Mediação: Fábio Grossi dos Santos (Representante Regional do SISEM-SP)
 16h30 Painel "Gestão e governança" - com Luana Gonçalves Viera da Silva (plano museológico do Museu Municipal de Descalvado), Jade Luiza de Sales da Maia (projeto de ação educativa relacionando o acervo do Museu de Arte Primitivista e o fundo de arquivo presente no Centro de Documentação da Unesp - Assis)
 Mediação: Fábio Grossi dos Santos (Representante Regional do SISEM-SP)

2o Dia - 29 de agosto (quinta-feira)
 08h30 Liberação de entrada para os participantes inscritos para as Oficinas por meio do site
 09h15 Liberação de entrada para a lista de espera e participantes que se credenciaram no local durante o primeiro dia (caso houvesse vagas remanescentes)
 Local SESC Bauru - Sala de Leitura

09h30 - 17h00
 "CEM-SP: gestão de segurança de acervo", com Barbara Paulote e Michael Argento (equipe ACAM Portinari)
 Local SESC Bauru - Sala 2

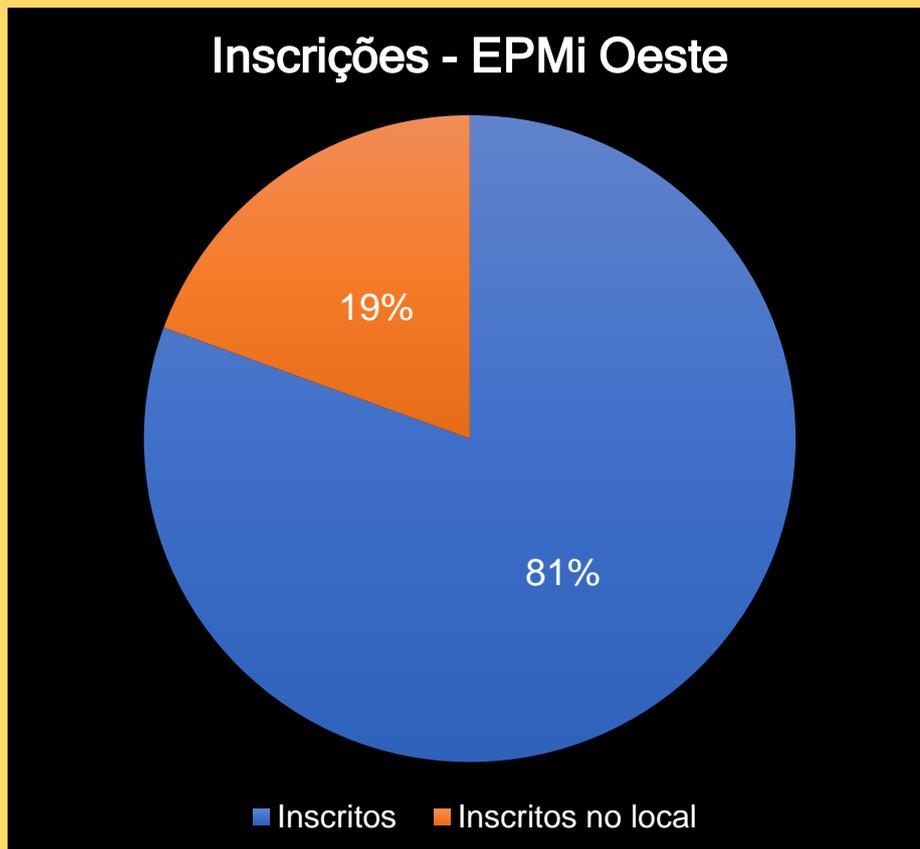
09h30 - 17h00
 "Rotinas de manutenção em museus", com Denis De Blasiis (Fundação Energia e Saneamento)

Local SESC Bauru - Sala 3

09h30 - 17h00
 "O design de experiência como estratégia de aproximação de públicos", com André Fonseca

O EPMi Oeste em números

Ao todo, foram 83 participantes inscritos por meio da Plataforma ADA, considerando-se apenas o evento principal, e 20 inscritos *in loco* por meio do preenchimento de ficha de inscrição física disponibilizada no local do credenciamento. Um total de 103 inscrições, conforme ilustra o gráfico a seguir:

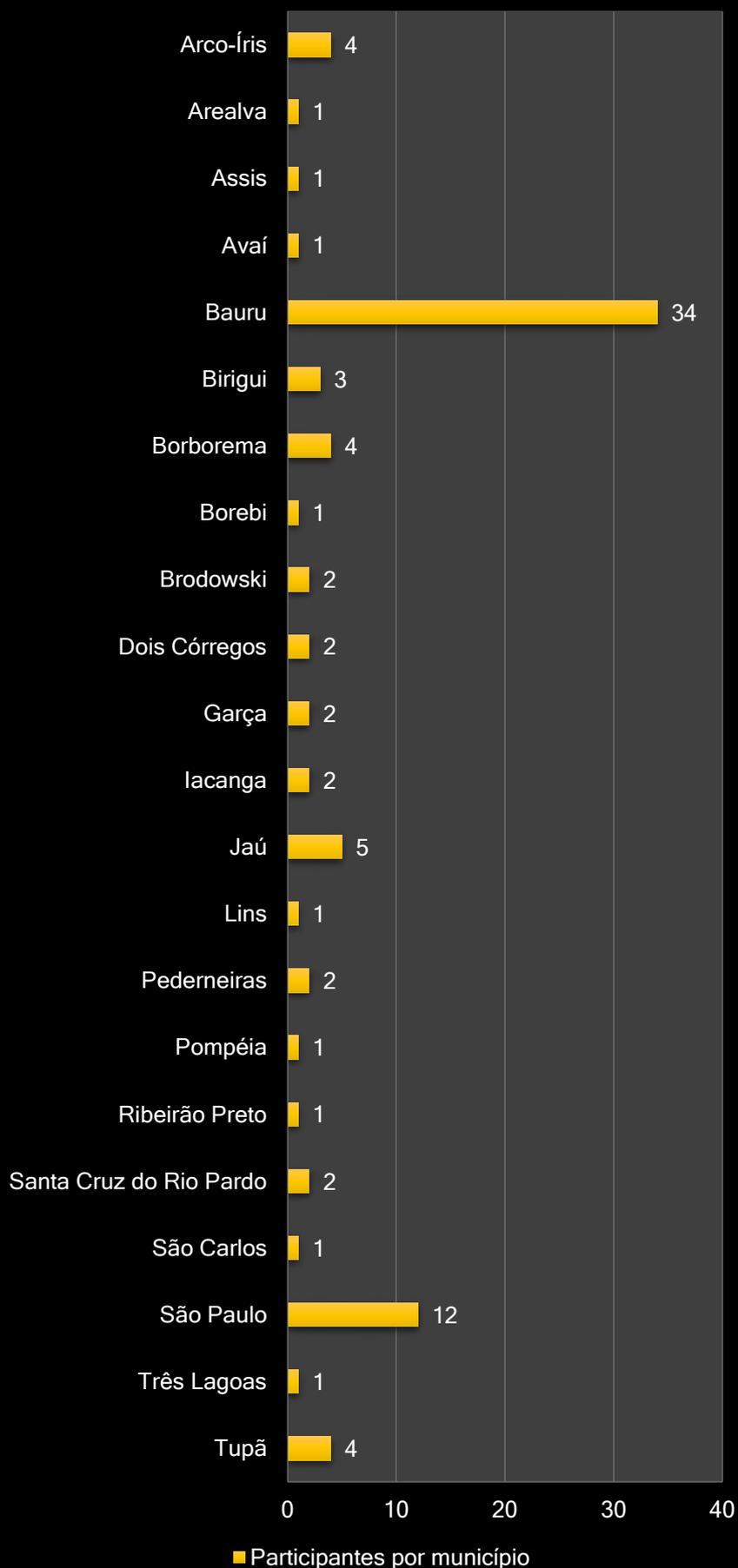


Levando em consideração todos os participantes mobilizados nos dois dias de atividades – ou seja, contando os pré-inscritos pela Plataforma ADA, inscritos no local por meio do preenchimento de ficha de credenciamento, participantes que compareceram apenas no segundo dia de atividades e equipes de organização e prestação de serviços – o EPMi mobilizou um total de 90 pessoas. Neste sentido, o público total foi **8,4% superior** ao número original de inscritos.

No que concerne às oficinas, realizadas no dia 29 de agosto, houve uma mobilização total de 57 participantes, distribuídos da seguinte forma:

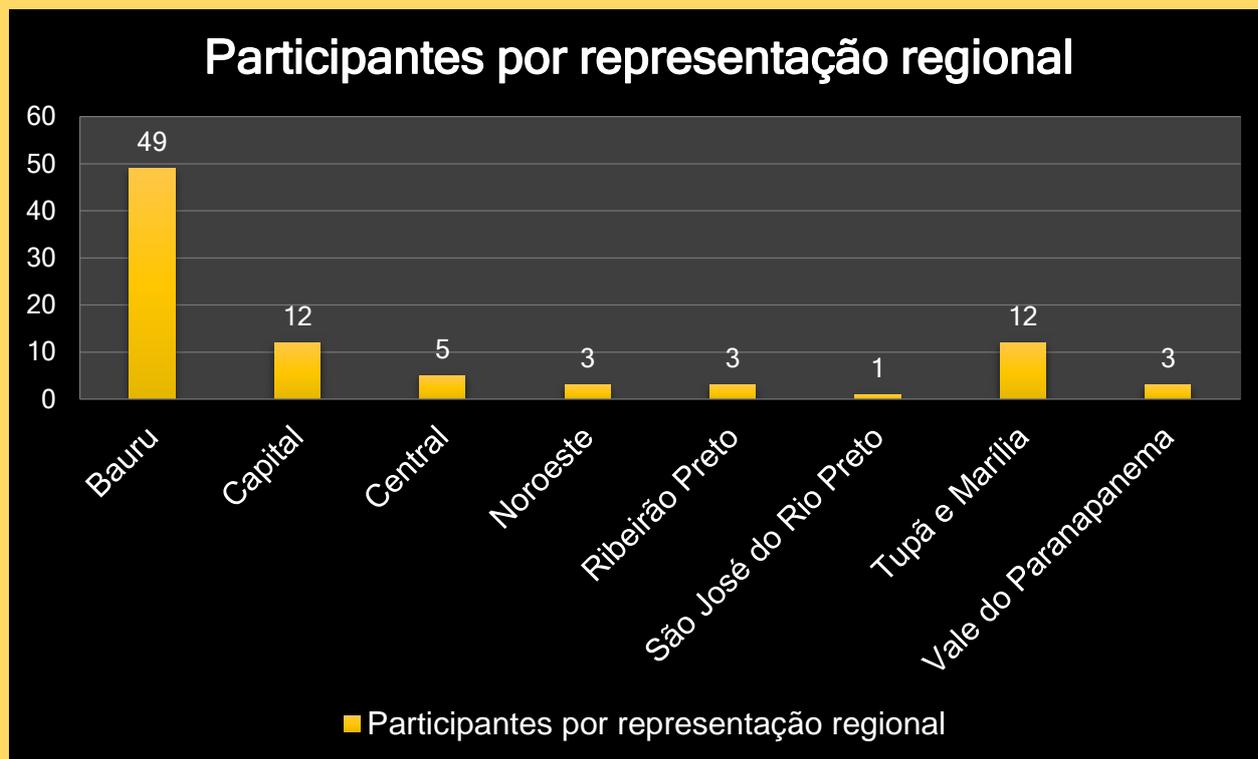
- Oficina “Desenvolvimento de Projetos Culturais”: 18 participantes;
- Oficina “Rotinas de Manutenção em Museus”: 17 participantes;
- Oficina “CEM-SP: gestão de segurança de acervos”: 22 participantes.

Participantes por município



O município pertencente à macrorregião com o maior número de participantes foi Bauru, com 34 participantes. No entanto, já se percebe uma distribuição mais ampla da participação ao realizar edições regionalizadas do EPM. O gráfico ao lado ilustra a distribuição de participantes por município

No que concerne à distribuição dos participantes por Representação Regional, o município sede da macrorregião, Bauru, se destaca com 49 participantes, como ilustra o gráfico a seguir:



Originalmente, o EPMi Oeste não previa a integração da RR Central, que participou da articulação da primeira edição do evento, realizada em Ribeirão Preto. Apesar da participação ativa dos representantes regionais no processo de organização, apenas 5 participantes vieram dessa RR. Índice superior, entretanto, aos 3 participantes oriundos da RR Vale do Paranapanema, contemplada pela organização do Encontro desde sua concepção.

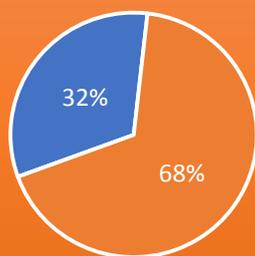


AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

As pesquisas de satisfação foram divididas em duas partes: uma específica para a programação principal do primeiro dia, e outra destinada exclusivamente aos participantes das oficinas. 34 participantes das atividades do primeiro dia do EPMi responderam ao documento.

Dividida em cinco perguntas principais, os resultados obtidos são foram os seguintes:

Pergunta 1: Você já participou de uma ou mais edições do Encontro Paulista na Capital?

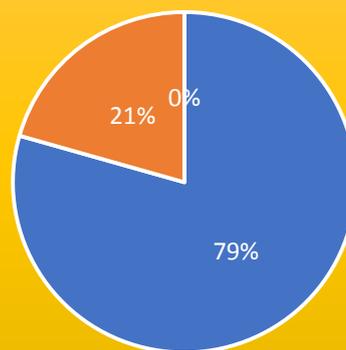


■ Sim ■ Não

A análise do gráfico permite concluir que a maioria dos participantes do EPMi Oeste nunca havia participado do EPM, demonstrando que o evento cumpriu seu objetivo de ampliar o acesso à programação a profissionais de museus que, anteriormente, não tiveram oportunidade de participar do EPM na Capital

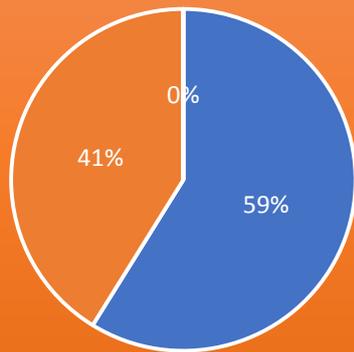
A análise do gráfico permite concluir que a programação do EPMi Oeste recebeu 100% de aprovação dos respondentes

Pergunta 2: Qual a sua satisfação com a programação do EPMi Oeste?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

Pergunta 3: Qual a sua satisfação com o tema do EPMi Oeste?

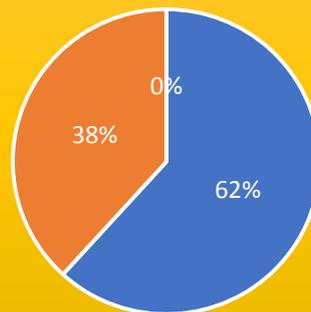


■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que houve **100%** de aprovação do tema do evento

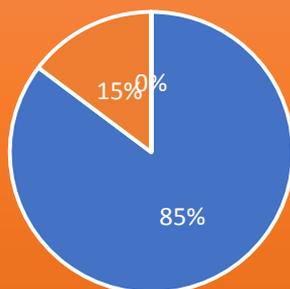
A análise do gráfico permite concluir que a as expectativas dos respondentes foram atendidas em **100%**

Pergunta 4: As apresentações da programação oficial do EPMi Oeste atenderam às suas expectativas?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

Pergunta 5: Qual seu nível de satisfação com a infraestrutura oferecida no EPMi Oeste?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que o índice de satisfação com a infraestrutura oferecida foi de **100%**

Em sua quarta edição, o EPMi continuou registrando nível zero de insatisfação. A importância da realização de encontros no interior e a ampliação da divulgação junto a instituições de ensino superior foram questões avaliadas positivamente na área dedicada aos comentários. Temas como a relação dos museus com novas tecnologias e mídias sociais no desenvolvimento das atividades museológicas foram outros pontos levantados pelos participantes.

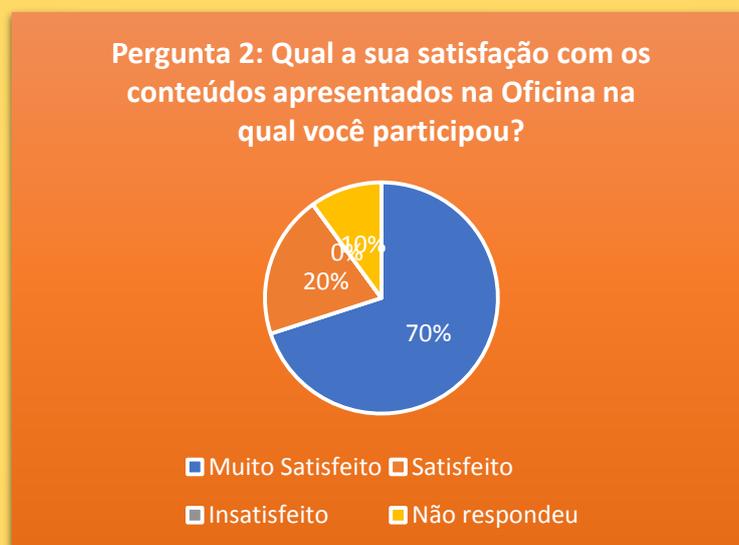
Oficina 1

O desempenho da Oficina **CEM-SP: gestão de segurança de acervos** foi avaliado com 20 contribuições. Os resultados foram os seguintes:

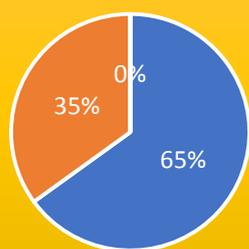


A análise do gráfico permite concluir que **100% dos respondentes demonstraram satisfação com o tema da oficina 1**

A análise do gráfico permite concluir que **90% dos respondentes demonstraram satisfação com os conteúdos abordados**



Pergunta 3: Qual a sua satisfação quanto ao desempenho dos oficinairos?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes demonstraram satisfação com o desempenho do oficinairo

A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes avaliaram que os conteúdos serão úteis para o trabalho desenvolvido na instituição

Pergunta 4: Os conteúdos apresentados na Oficina ajudarão direta ou indiretamente no trabalho desenvolvidos em sua instituição?



■ Sim ■ Não

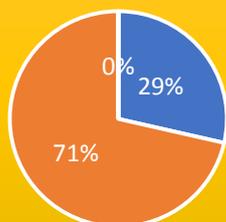


Dentre os comentários feitos pelos participantes, destacou-se a abertura à resolução de dúvidas e à apresentação de casos práticos referentes ao cotidiano das atividades referentes à gestão de segurança do acervo.

Oficina 2

No que concerne à Oficina **Rotinas de Manutenção de museus**, que contou com 7 contribuições, a avaliação foi a seguinte:

Pergunta 1: Qual a sua satisfação com os temas propostos para as Oficinas do EPMi Oeste?

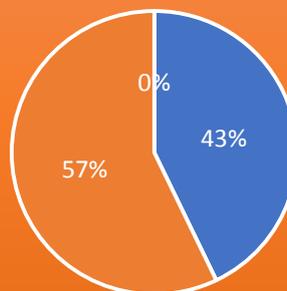


■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que **100% dos respondentes demonstraram satisfação com o tema da oficina 2**

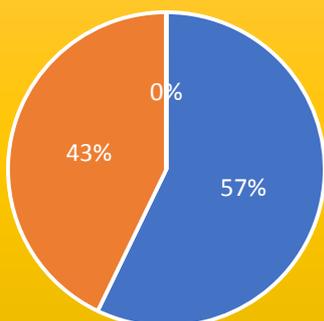
A análise do gráfico permite concluir que **90% dos respondentes demonstraram satisfação com os conteúdos abordados**

Pergunta 2: Qual a sua satisfação com os conteúdos apresentados na Oficina na qual participou?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

Pergunta 3: Qual a sua satisfação quanto ao desempenho do oficinairo?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que **100% dos respondentes demonstraram satisfação com o desempenho do oficinairo**

Pergunta 4: Os conteúdos apresentados na Oficina ajudarão direta ou indiretamente no trabalho desenvolvido em sua instituição?



■ Sim □ Não

A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes avaliaram que os conteúdos serão úteis para o trabalho desenvolvido na instituição

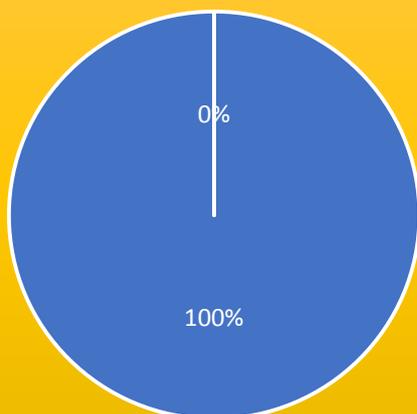
A abertura da apresentação à participação dos presentes com experiências em suas rotinas de trabalho foi um dos destaques dos comentários feitos pelos participantes.



Oficina 3

No caso da Oficina 0 design de experiência como estratégia de aproximação de públicos, a amostragem teve 16 contribuições e apresentou os seguintes resultados:

Pergunta 1: Qual a sua satisfação com os temas propostos para as Oficinas do EPMi Oeste?

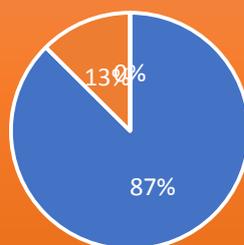


■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que **100%** dos respondentes demonstraram satisfação com o tema da oficina 3

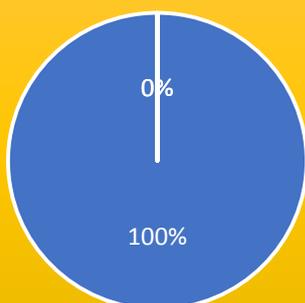
A análise do gráfico permite concluir que **90%** dos respondentes demonstraram satisfação com os conteúdos abordados

Pergunta 2: Qual a sua satisfação com os conteúdos apresentados na Oficina na qual participou?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

Pergunta 3: Qual a sua satisfação quanto ao desempenho doicineiro?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que **100%** dos respondentes demonstraram satisfação com o desempenho doicineiro

A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes avaliaram que os conteúdos serão úteis para o trabalho desenvolvido na instituição

Pergunta 4: Os conteúdos apresentados na Oficina ajudarão direta ou indiretamente no trabalho desenvolvido em sua instituição?



■ Sim □ Não □ Não respondeu

Dentre os comentários realizados pelos respondentes, destacou-se a atualidade do tema e sua utilização potencial para as instituições da região. Transformar o tema em um curso com mais horas de duração também foi destacado por um dos participantes.

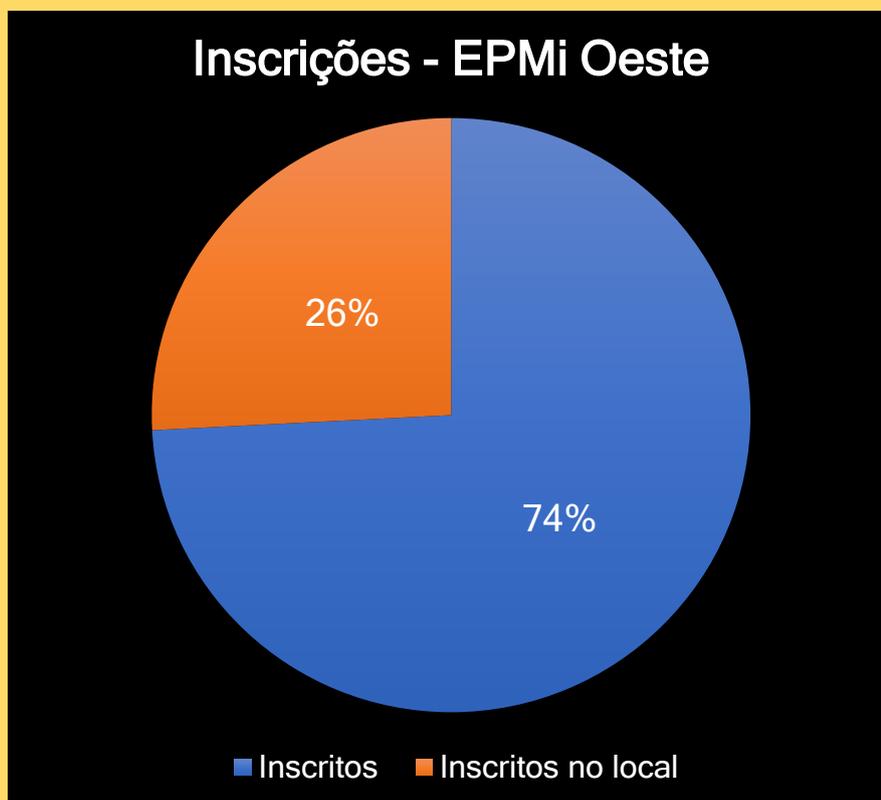


EPMI Sudoeste

ATIVIDADE:	Encontro Paulista de Museus itinerante – macrorregião Sudoeste - Itapeva, Sorocaba e Vale do Ribeira
DATA:	30 e 31 de outubro de 2019
R.R.:	Sorocaba (RA Sorocaba)
MUNICÍPIO:	Sorocaba
LOCAL:	SESC Sorocaba - Rua Barão de Piratininga, 555 – Jardim Faculdade
OSC	ACAM Portinari
PÚBLICO:	82
MUNICÍPIOS ATENDIDOS:	22 – Araçoiaba da Serra, Araras, Botucatu, Brodowski, Buri, Guapiara, Itu, Mairinque, Porto Feliz, Porto Ferreira, Registro, Salto, Salto de Pirapora, Santo André, São Bernardo do Campo, São Manuel, São Paulo, São Roque, Sertãozinho, Sorocaba, Tatuí, Votorantim.
DESCRIÇÃO	<p>Local SESC Sorocaba – Teatro</p> <p>08h30 Credenciamento e café de boas-vindas</p> <p>09h00 - Cerimônia de abertura - SESC Sorocaba, Gerente adjunta Kátia Pensa Barelli, Representante da Secretaria Municipal de Cultura de Sorocaba, Chefe de Divisão de Patrimônio Histórico André Mascarenhas, Diretor Administrativo da ACAM Portinari, Luiz Antonio Bergamo, representando o Coordenador da UPPM, Davidson Kaseker</p> <p>09h45 Fala do diretor do GTC SISEM-SP, Davidson Panis Kaseker</p> <p>10h30 Conferência de Marília Bonas (Memorial da Resistência do Estado de São Paulo): "Desafios da gestão de museus"</p> <p>12h00 SISEM-SP na Macrorregião Sudoeste, com o diretor do GTC SISEM-SP</p> <p>12h30 Intervalo para almoço (por conta do participante)</p> <p>14h30 - Painel “Infraestrutura e segurança”, com:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Raquel Fayad (Fundação Marcos Amaro e o processo de ocupação de imóvel histórico) - Cláudia Bassetto (Fórum das Artes de Botucatu e o processo de instalação de duas unidades museológicas no imóvel) - Milena Cattini (implantação da reserva técnica no Museu Municipal Victor Sadowski, de Cananeia) <p>Mediação: Carlos Alberto Pereira Júnior (RR do SISEM-SP para o Vale do Ribeira)</p> <p>16h30 - Painel “Gestão e governança”, com:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lucas Gonzaga (estruturação do Museu da Cidade de Salto “Ettore Liberalesso” em suas mudanças administrativas) - Ana Paula Sbrissa (gestão interdisciplinar do Museu da Energia de Itu) - Berenice Pereira Balsalobre (reestruturação da expografia do Museu de Mineralogia Aitiara a partir de editais ProAC) <p>Mediação: Rafael José Barbi (Representante Regional do SISEM-SP para Sorocaba)</p> <p>2º Dia – 31 de outubro (quinta-feira)</p> <p>08h30 Liberação de entrada para os participantes inscritos para as Oficinas</p> <p>09h15 Liberação de entrada para a lista de espera e participantes que se credenciaram no local durante o primeiro dia (caso houvesse vagas remanescentes)</p> <p>Local SESC Sorocaba - Teatro</p> <p>09h30 – 17h00 - “CEM-SP: gestão de segurança de acervo”, com Ana Carolina Xavier Ávila e Bárbara Paulote</p> <p>Local SESC Sorocaba – Sala 1</p> <p>09h30 – 17h00 - “O design de experiência como estratégia de aproximação de públicos”, com André Fonseca</p> <p>Local SESC Bauru – Sala 2</p> <p>09h30 – 17h00 - “Rotinas de manutenção em museus”, com Denis De Blasiis (Fundação Energia e Saneamento)</p> <p>Local Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba (galpão anexo à Antiga Estação Ferroviária)</p> <p>10h30 – 12h30 Visita técnica ao Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba</p>

EPMi Sudoeste em números

Ao todo, foram 69 participantes inscritos por meio da Plataforma ADA, considerando-se apenas o evento principal, e 24 inscritos *in loco* por meio do preenchimento de ficha de inscrição física disponibilizada no local do credenciamento. Um total de 93 inscrições, conforme ilustra o gráfico:

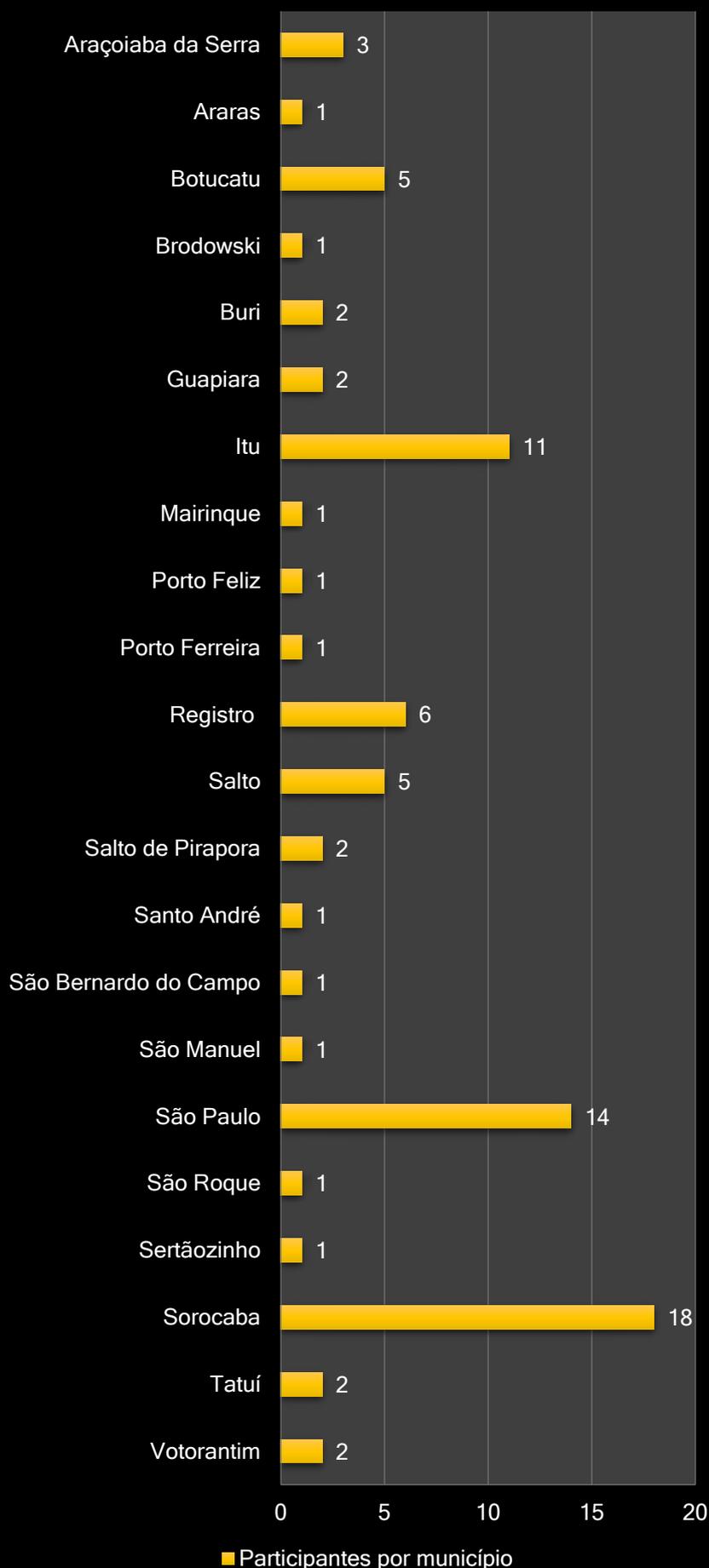


Levando em consideração todos os participantes mobilizados nos dois dias de atividades – ou seja, contando pré inscritos pela Plataforma ADA, inscritos no local por meio do preenchimento de ficha de credenciamento, participantes que compareceram apenas no segundo dia de atividades e equipes de organização e prestação de serviços – o EPMi mobilizou um total de 82 pessoas. Neste sentido, o público total foi **18,8% superior** ao número original de inscritos.

No que concerne às oficinas e à visita técnica ao Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba, realizadas no dia 31 de outubro, houve uma mobilização total de 29 participantes, distribuídos da seguinte forma:

- Oficina “Desenvolvimento de Projetos Culturais”: 13 participantes;
- Oficina “Rotinas de Manutenção em Museus”: 8 participantes;
- Oficina “CEM-SP: gestão de segurança de acervos”: 6 participantes;
- Visita técnica ao Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba: 2 participantes.

Participantes por município

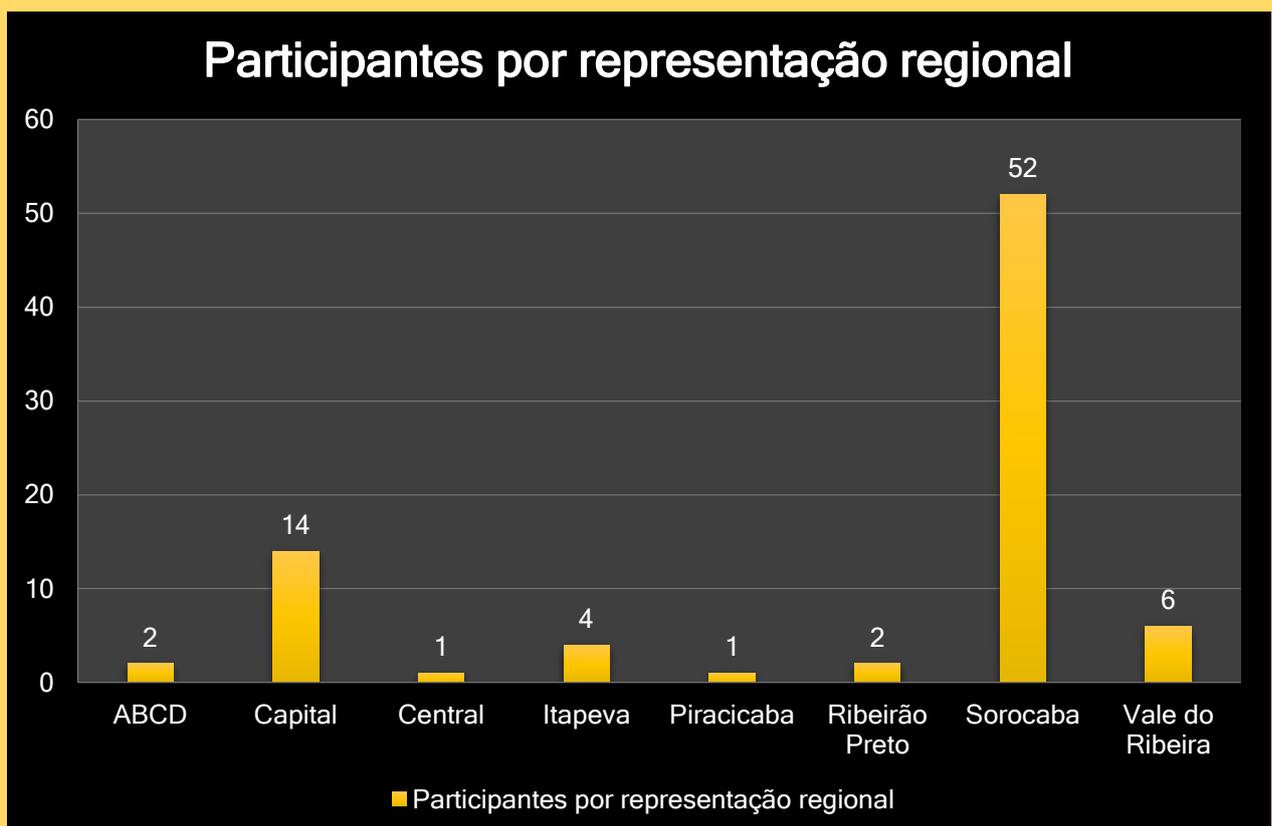


O município pertencente à macrorregião com o maior número de representantes foi Sorocaba, com 18 participantes. No entanto, já se percebe uma distribuição mais ampla da participação ao realizar edições regionalizadas do EPMi. O gráfico ao lado ilustra a distribuição de participantes por município



Como em todos os EPMis, a conferência inicial foi ministrada por um convidado. Na macrorregião Sudoeste a palestra esteve a cargo da museóloga Marília Bonas

No que concerne à distribuição dos participantes por Representação Regional, Sorocaba se destaca com 52 participantes, como ilustra o gráfico a seguir:

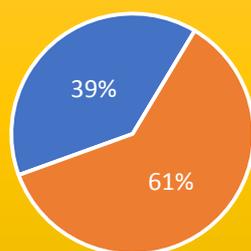


AVALIAÇÃO DE RESULTADOS



As pesquisas de satisfação foram divididas em duas partes: uma específica para a programação principal do primeiro dia, e outra destinada exclusivamente aos participantes das oficinas. 23 participantes das atividades do primeiro dia do EPMi responderam ao documento. Dividida em cinco perguntas principais, os resultados obtidos foram os seguintes:

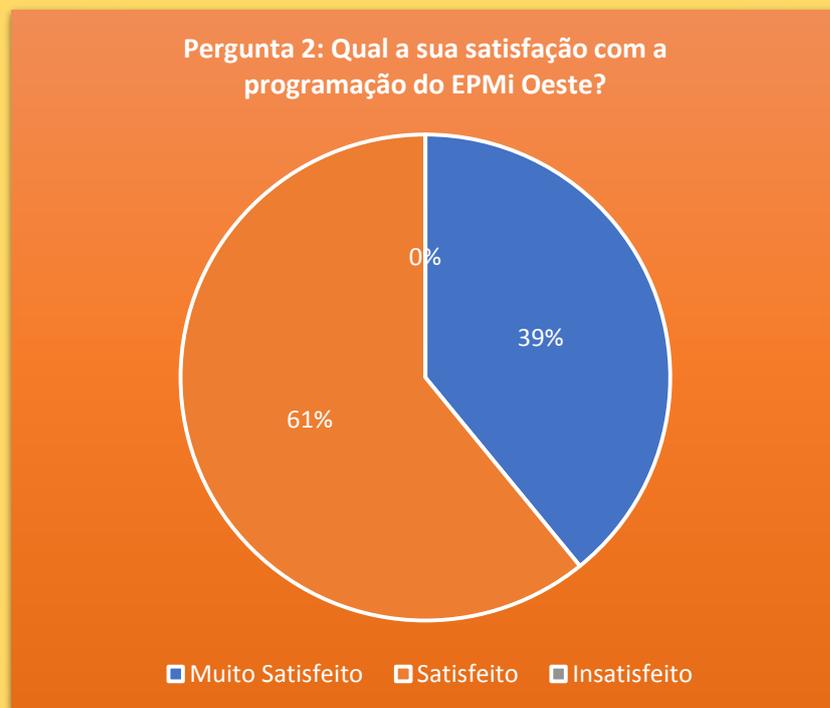
Pergunta 1: Você já participou de uma ou mais edições do Encontro Paulista na Capital?



■ Sim ■ Não

A análise do gráfico permite concluir que a maioria dos participantes do EPMi Sudoeste nunca havia participado do EPM, indicando que o evento cumpriu seu objetivo de ampliar o acesso à programação a profissionais de museus que, anteriormente, não tiveram oportunidade de participar dos encontros desenvolvidos na Capital

A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes demonstraram satisfação com a programação do EPMi

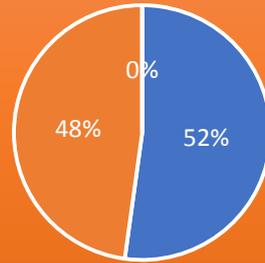


A análise do gráfico permite concluir que 90% dos respondentes demonstraram satisfação com o tema do encontro



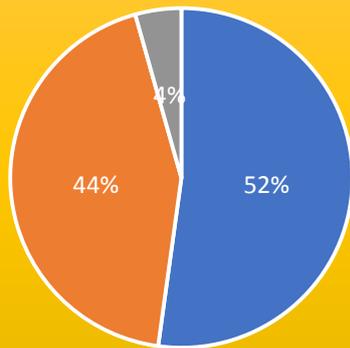
A análise do gráfico permite concluir que para 100% dos respondentes a programação do EPMi Sudoeste atendeu às expectativas

Pergunta 4: As apresentações da programação oficial do EPMi Oeste atenderam às suas expectativas?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

Pergunta 5: Qual seu nível de satisfação com a infraestrutura oferecida no EPMi Oeste?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que 96% dos respondentes demonstraram satisfação com a infraestrutura oferecida



Levando em consideração todos os indicadores de avaliação, apenas o quesito infraestrutura (incluindo pontualidade, atendimento e alimentação, por exemplo) recebeu 4% de avaliação negativa. Observações sobre o café de boas-vindas dominaram a maioria das sugestões avaliadas pelos participantes, que ainda destacaram itens como:

- A conferência de Marília Bonas considerada como ponto alto da programação do primeiro dia;
- A supressão, diminuição do tempo ou conversão da fala sobre o Cadastro Estadual de Museus em uma oficina;
- A falta de foco dos participantes dos painéis em relação ao tema proposto para suas apresentações;
- Diminuição do tempo destinado ao almoço quando a alimentação é realizada diretamente no local do evento e implantação de intervalos entre os painéis;
- Levar em consideração questões técnicas e metodológicas relacionadas a zoológicos.



A apresentação do EPMi Sudoeste contou com a mediação da Representante Regional Daniella Moreira

Oficina 1

O desempenho da Oficina CEM-SP: gestão de segurança de acervos, com 6 contribuições, foi o seguinte:

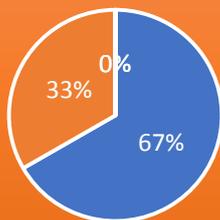
A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes demonstraram satisfação com o tema da oficina 1

Pergunta 1: Qual a sua satisfação com os temas propostos para as Oficinas do EPMi Oeste?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

Pergunta 2: Qual a sua satisfação com os conteúdos apresentados na Oficina na qual você participou?

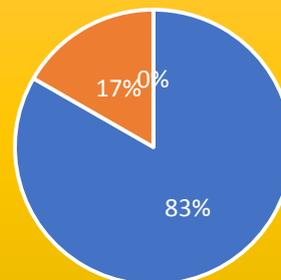


■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito ■ Não respondeu

A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes demonstraram satisfação com os conteúdos abordados

A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes demonstraram satisfação com o desempenho do oficinairo

Pergunta 3: Qual a sua satisfação quanto ao desempenho dos oficinairos?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

Pergunta 4: Os conteúdos apresentados na Oficina ajudarão direta ou indiretamente no trabalho desenvolvimentos em sua instituição?



A análise do gráfico permite concluir que **100%** dos respondentes consideram que os conteúdos serão úteis para o trabalho desenvolvido nas suas instituições

Dentre os comentários feitos pelos participantes, destacou-se a possibilidade de se realizar a oficina durante a manhã e uma visita técnica no período da tarde.

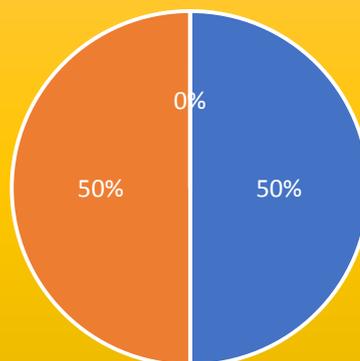
Oficina 2

No que concerne à Oficina **Rotinas de Manutenção de museus**, que contou com 8 contribuições, a avaliação foi a seguinte:



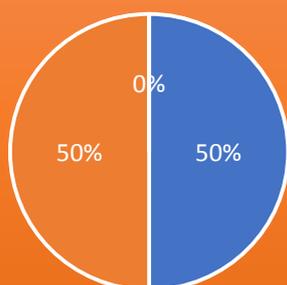
A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes demonstraram satisfação com o tema da oficina 2

Pergunta 1: Qual a sua satisfação com os temas propostos para as Oficinas do EPMi Oeste?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

Pergunta 2: Qual a sua satisfação com os conteúdos apresentados na Oficina na qual participou?

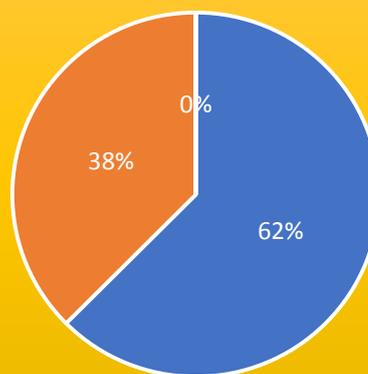


■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes demonstraram satisfação com os conteúdos abordados

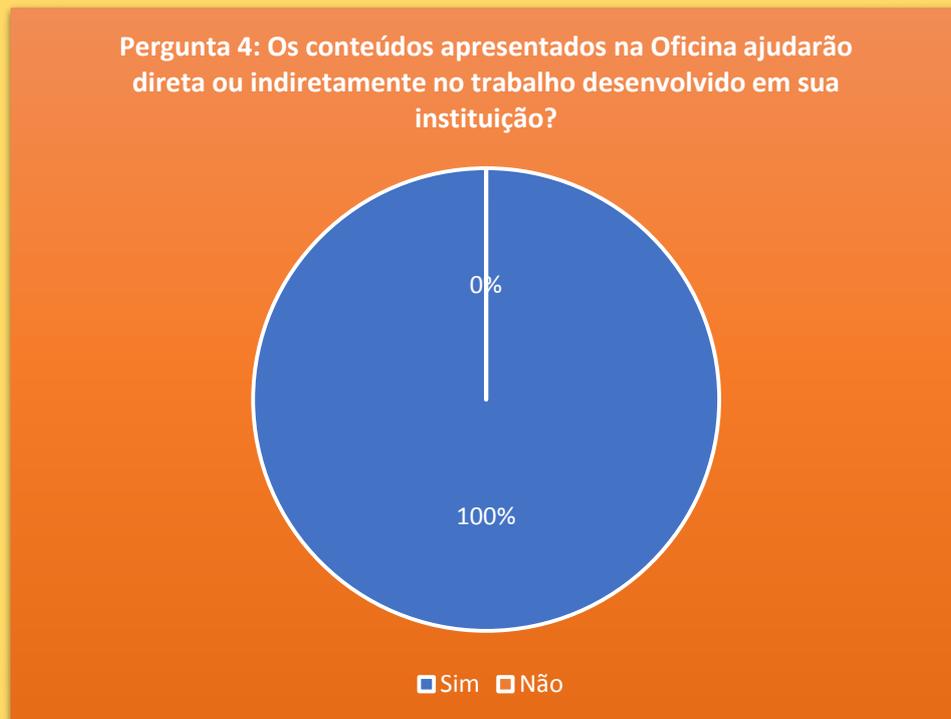
A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes demonstraram satisfação com o desempenho do oficinairo

Pergunta 3: Qual a sua satisfação quanto ao desempenho do oficinairo?



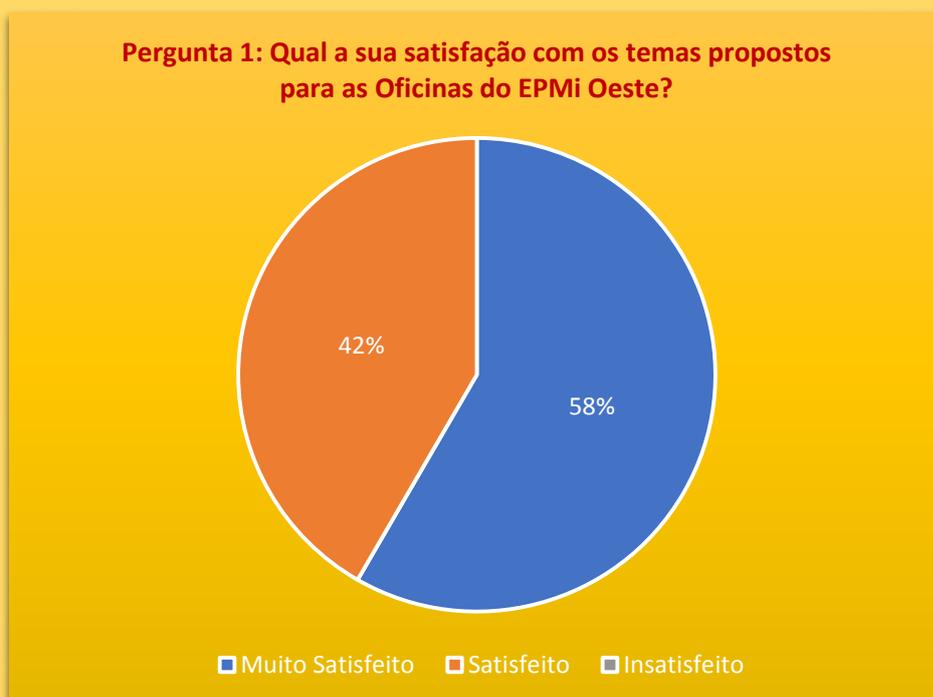
■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes consideram que os conteúdos serão úteis para o trabalho desenvolvido nas suas instituições



Oficina 3

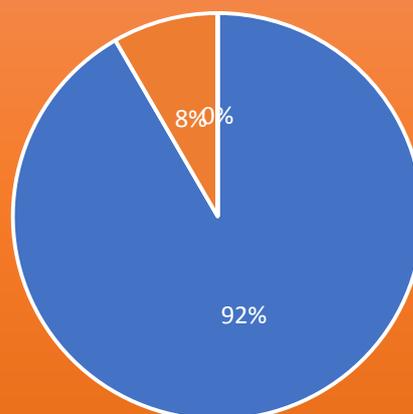
No caso da Oficina 0 design de experiência como estratégia de aproximação de públicos, a amostragem teve 12 contribuições e apresentou os seguintes resultados:



A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes demonstraram satisfação com o tema da oficina 3

A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes demonstraram satisfação com os conteúdos abordados

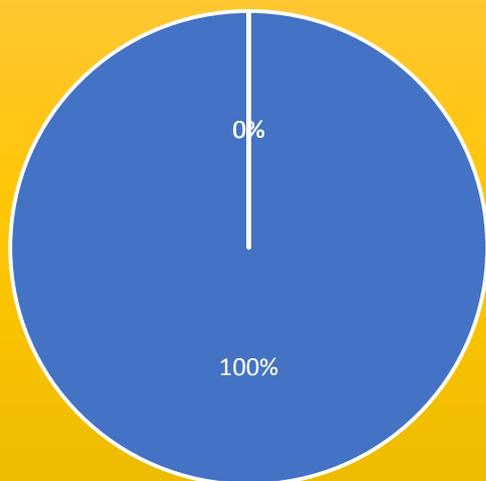
Pergunta 2: Qual a sua satisfação com os conteúdos apresentados na Oficina na qual participou?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito



Pergunta 3: Qual a sua satisfação quanto ao desempenho do oficineiro?

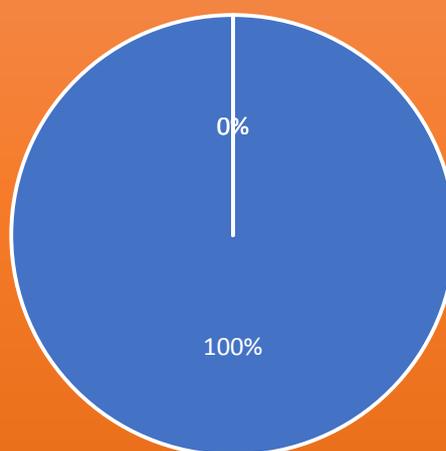


■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes demonstraram satisfação com o desempenho do oficineiro

A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes consideram que os conteúdos serão úteis para o trabalho desenvolvido nas suas instituições

Pergunta 4: Os conteúdos apresentados na Oficina ajudarão direta ou indiretamente no trabalho desenvolvido em sua instituição?



■ Sim ■ Não ■ Não respondeu

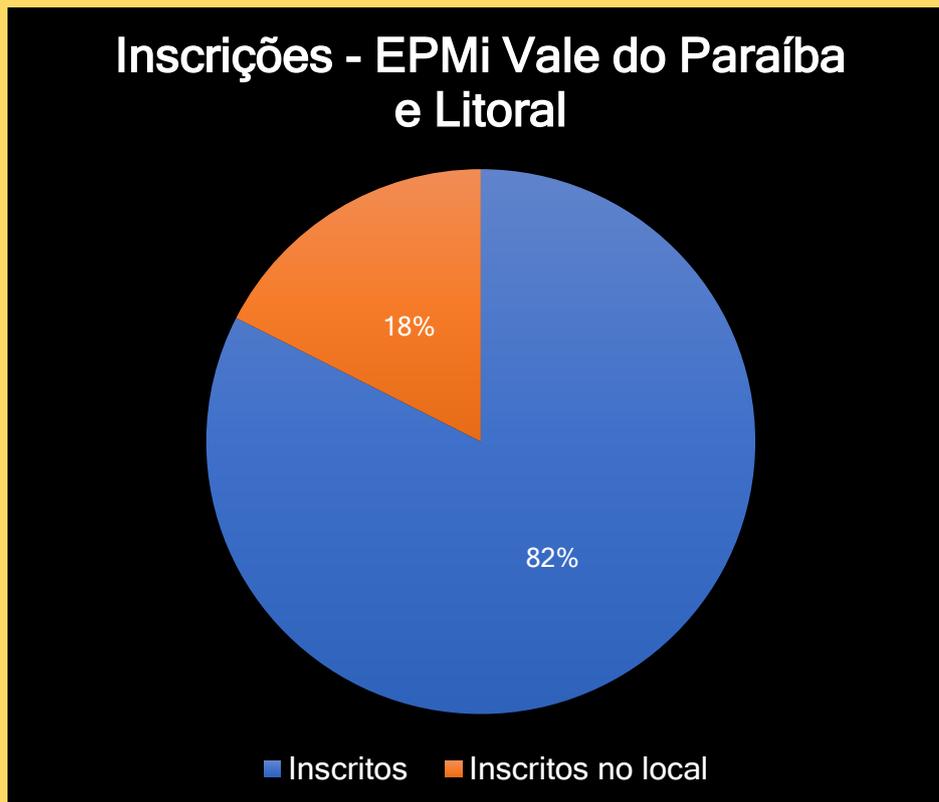
Dentre os comentários realizados pelos contribuintes, destacou-se a possibilidade de se disponibilizar previamente os slides da apresentação aos participantes para a realização de anotações durante a assistência.

EPMi Vale do Paraíba e Litoral

ATIVIDADE:	Encontro Paulista de Museus itinerante – macrorregião Vale do Paraíba, Litoral Norte, Baixada Santista e Alto Tietê
DATA:	27 e 28 de novembro de 2019
R.R.:	Vale do Paraíba
MUNICÍPIO:	São José dos Campos
OSC:	ACAM Portinari
PÚBLICO:	83
MUNICÍPIOS ATENDIDOS:	19 – Brodowski, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Guararema, Guaratinguetá, Guarujá, Guarulhos, Jacareí, Lorena, Paraibuna, Pindamonhangaba, Praia Grande, Ribeirão Preto, Santos, São Bento do Sapucaí, São José dos Campos, São Paulo, Taubaté.
DESCRIÇÃO	<p>PROGRAMAÇÃO:</p> <p>1º Dia – 27 de novembro (quarta-feira)</p> <p>Local SESC São José dos Campos – Auditório</p> <p>08h30 Credenciamento e café de boas-vindas</p> <p>09h00 Cerimônia de abertura</p> <p>- Com a participação de Washington Freitas (Fundação Cultural Cassiano Ricardo), Angelica Fabbri (ACAM Portinari), Davidson Kaseker (GTC SISEM-SP) e Claudia Maria da Silva Righetti (SESC São José dos Campos).</p> <p>09h45 Fala do diretor do GTC SISEM-SP, Davidson Panis Kaseker</p> <p>10h30 Conferência com Angélica Fabbri (diretora executiva da ACAM Portinari) - “Gestão Museológica: Propósitos, Parâmetros e Práticas”</p> <p>12h00 SISEM-SP na Macrorregião Vale do Paraíba e Litoral, com Luiz Fernando Mizukami (GTC SISEM-SP)</p> <p>13h00 Intervalo para almoço (por conta do participante)</p> <p>14h30 Painel “Infraestrutura e segurança”, com:</p> <p>- Lucas Melo Ferreira e Fernando Gregório de Oliveira Pereira (Museu de Arte Sacra de Santos)</p> <p>- Lúcia Helena (Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande)</p> <p>- Hawiza Banheza (Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba)</p> <p>Mediação: Beatriz Royer (Representante Regional do SISEM-SP para Baixada Santista)</p> <p>16h30 Painel “Gestão e governança”, com:</p> <p>- Thaís Moron (Museu de Pesca)</p> <p>- Marina Silveira (Museu Felícia Leirner)</p> <p>- Diana Poepcke (Museu de São Luís do Paraitinga/Casa Osvaldo Cruz)</p> <p>Mediação: Beatriz Royer (Representante Regional do SISEM-SP para Baixada Santista)</p> <p>2º Dia – 28 de novembro (quinta-feira)</p> <p>08h30 Liberação de entrada para os participantes inscritos para as Oficinas</p> <p>09h15 Liberação de entrada para a lista de espera e participantes que se credenciaram no local durante o primeiro dia (caso houvesse vagas remanescentes)</p> <p>Local SESC São José dos Campos - Auditório</p> <p>08h30 – 9h00 Encontro Regional da RA Vale do Paraíba para eleição de titular e suplente</p> <p>Local SESC São José dos Campos - Auditório</p> <p>09h30 – 17h00 “O design de experiência como estratégia de aproximação dos públicos”, com André Fonseca</p> <p>Local SESC São José dos Campos– Sala Múltiplo Uso</p> <p>09h30 – 17h00 “Rotinas de manutenção em museus”, com Denis de Blasiis (Fundação Energia e Saneamento)</p> <p>Local SESC São José dos Campos – Espaço Corpo e Arte</p> <p>09h30 – 17h00 “Gestão de Segurança de Acervo”, com Michael Argento e Otávio Pereira Balaguer (equipe ACAM Portinari)</p>

EPMi Vale do Paraíba e Litoral em números

Ao todo, foram 66 participantes inscritos por meio da Plataforma ADA, considerando-se apenas o evento principal, e 14 inscritos *in loco* por meio do preenchimento de ficha de inscrição física disponibilizada no local do credenciamento. No total foram registradas 80 inscrições, conforme ilustra o gráfico a seguir:

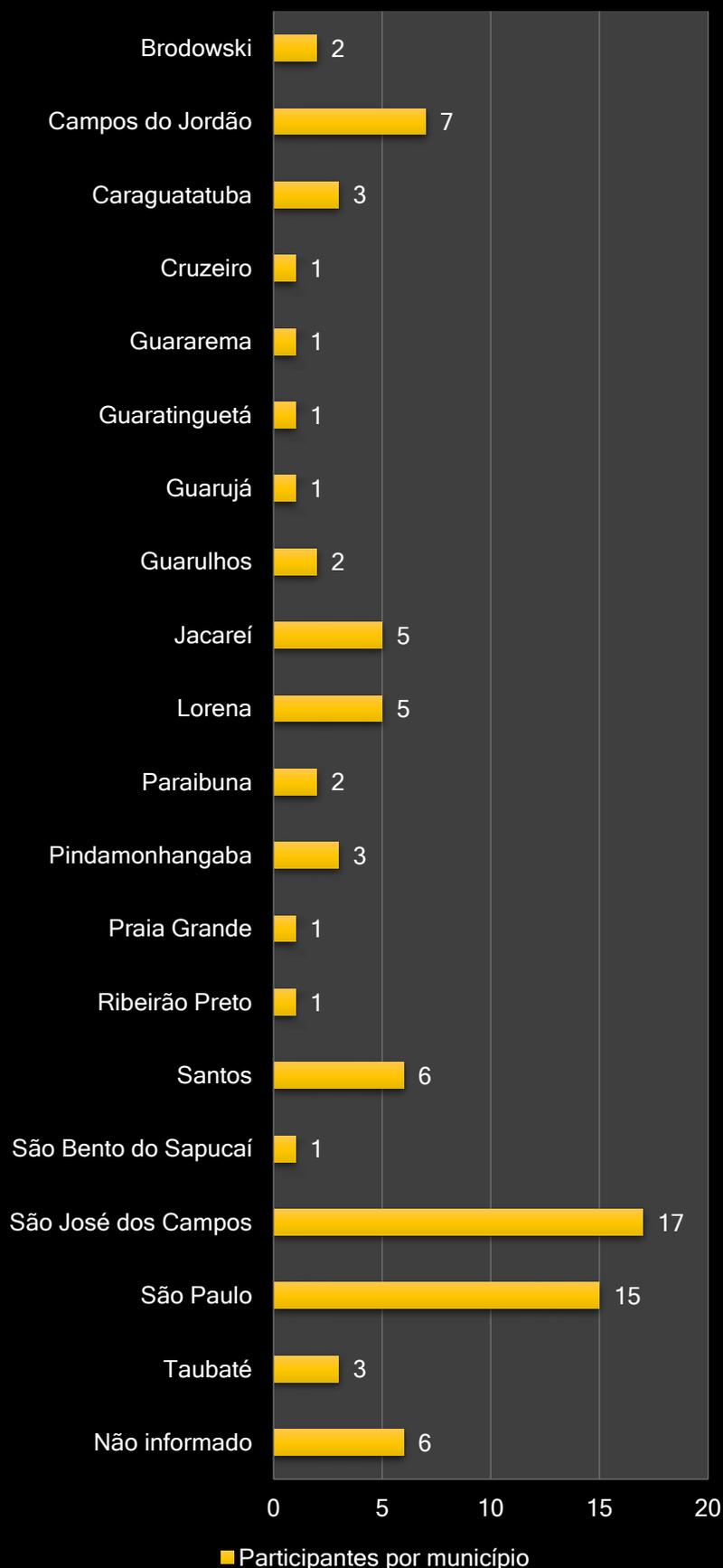


Levando em consideração todos os participantes mobilizados nos dois dias de atividades – ou seja, contando pré-inscritos pela Plataforma ADA, inscritos no local por meio do preenchimento de ficha de credenciamento, participantes que compareceram apenas no segundo dia de atividades e equipes de organização e prestação de serviços – o EPMi Vale do Paraíba e Litoral mobilizou um total de 83 pessoas. Neste sentido, o público total foi **25,7% superior** ao número original de inscritos.

No que concerne às oficinas, realizadas no dia 28 de novembro, houve uma mobilização total de 37 participantes, distribuídos da seguinte forma:

- Oficina “CEM-SP: gestão de segurança de acervos”: 12 participantes
- Oficina “Rotinas de Manutenção em Museus”: 7 participantes
- Oficina O design de experiência como estratégia de aproximação de públicos: 18 participantes

Participantes por município

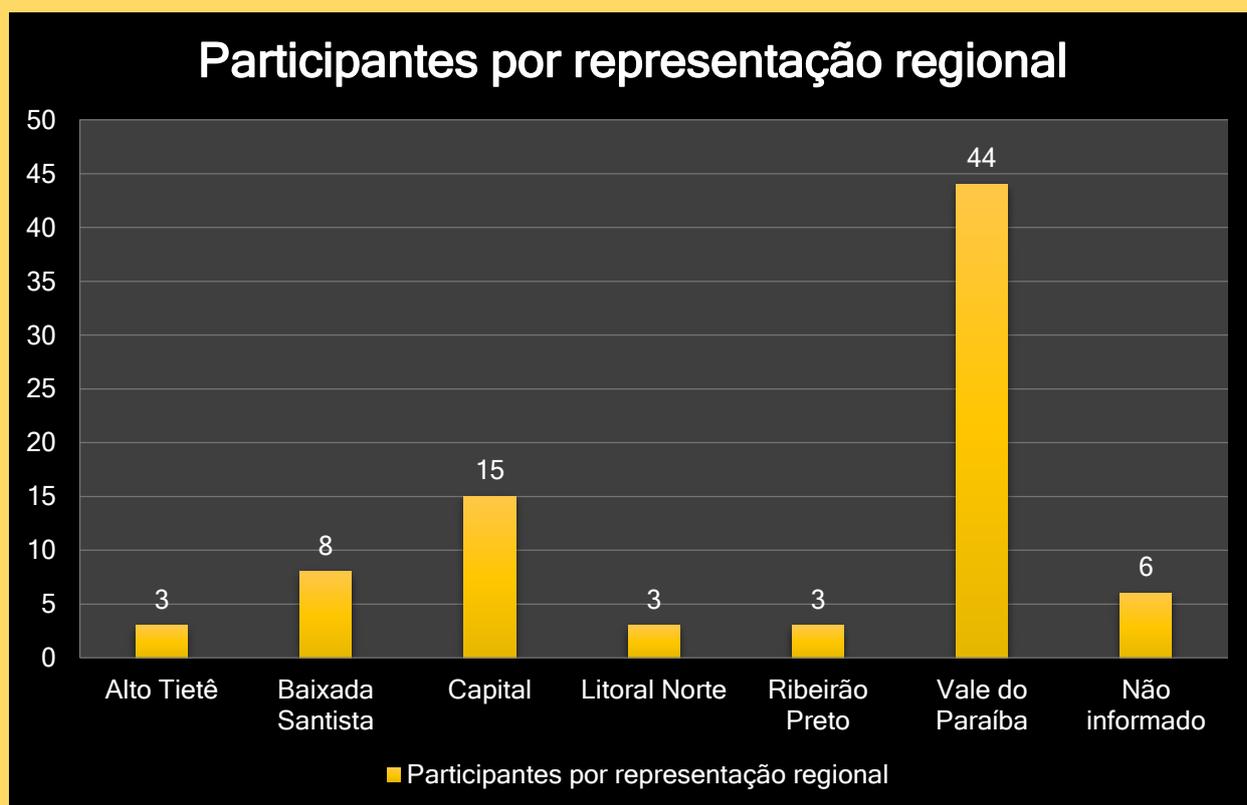


EPMi Vale do Paraíba e Litoral contou com expressiva participação

O município pertencente à macrorregião com o maior número de participantes foi São José dos Campos, com 17 participantes. No entanto, já se percebe uma distribuição mais ampla da participação ao realizar edições regionalizadas do Encontro Paulista de Museus. O gráfico ao lado ilustra a distribuição de participantes por município



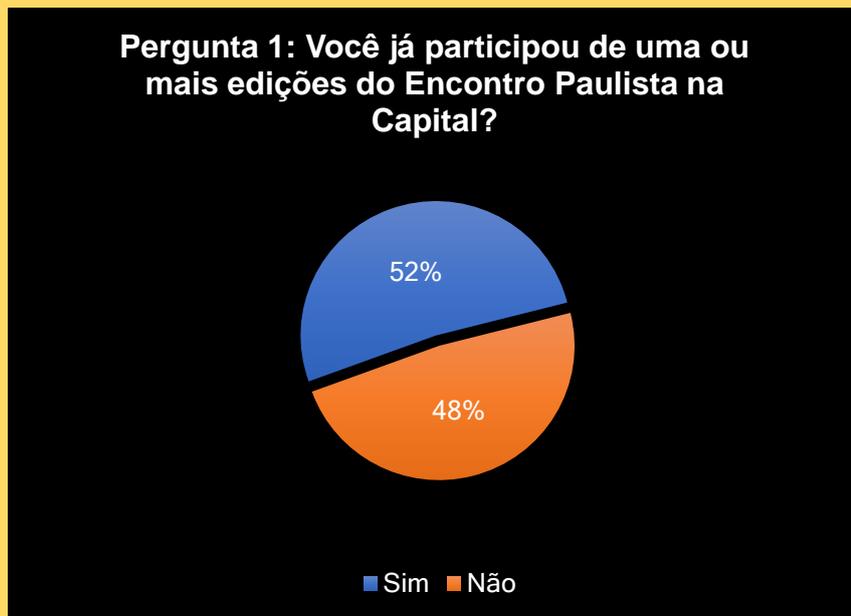
No que concerne à distribuição dos participantes por Representação Regional, o EPMi Vale do Paraíba e Litoral se destaca com 44 participantes, como ilustra o gráfico a seguir:



AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

As pesquisas de satisfação foram divididas em duas partes: uma específica para a programação principal do primeiro dia, e outra destinada exclusivamente aos participantes das oficinas. 31 participantes das atividades do primeiro dia do EPMi responderam ao documento.

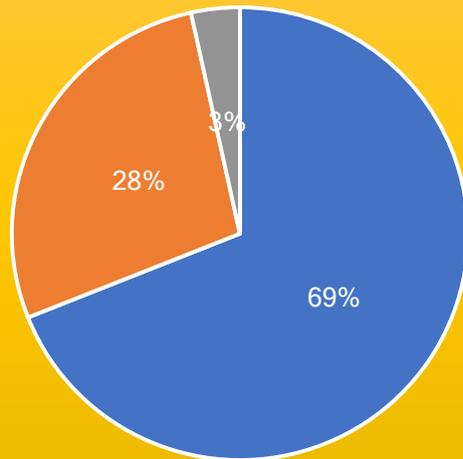
Dividida em cinco perguntas principais, os resultados obtidos foram os seguintes:



A análise do gráfico permite concluir que quase a metade dos participantes do EPMi Vale do Paraíba e Litoral nunca havia participado do EPM. Considerando a proximidade de boa parte destes municípios em relação à Capital, esse índice evidencia que o EPMi cumpriu seu objetivo de ampliar o acesso à programação a profissionais de museus que, anteriormente, não tiveram oportunidade dos encontros desenvolvidos em São Paulo.



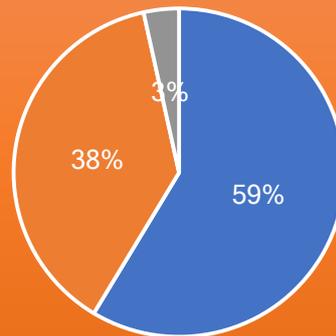
Pergunta 2: Qual a sua satisfação com a programação do EPMi?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que 97% dos respondentes demonstraram satisfação com a programação do EPMi

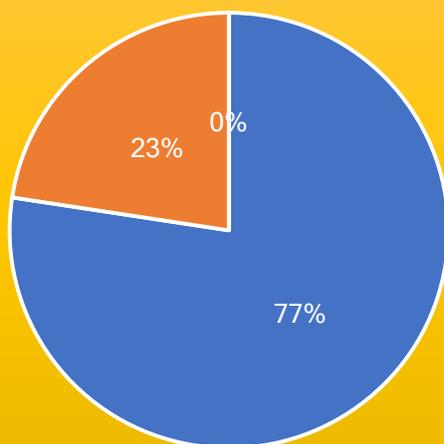
Pergunta 3: Qual a sua satisfação com o tema do EPMi?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que 97% dos respondentes demonstraram satisfação com o tema do EPMi

Pergunta 5: Qual seu nível de satisfação com a infraestrutura oferecida no EPMi?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

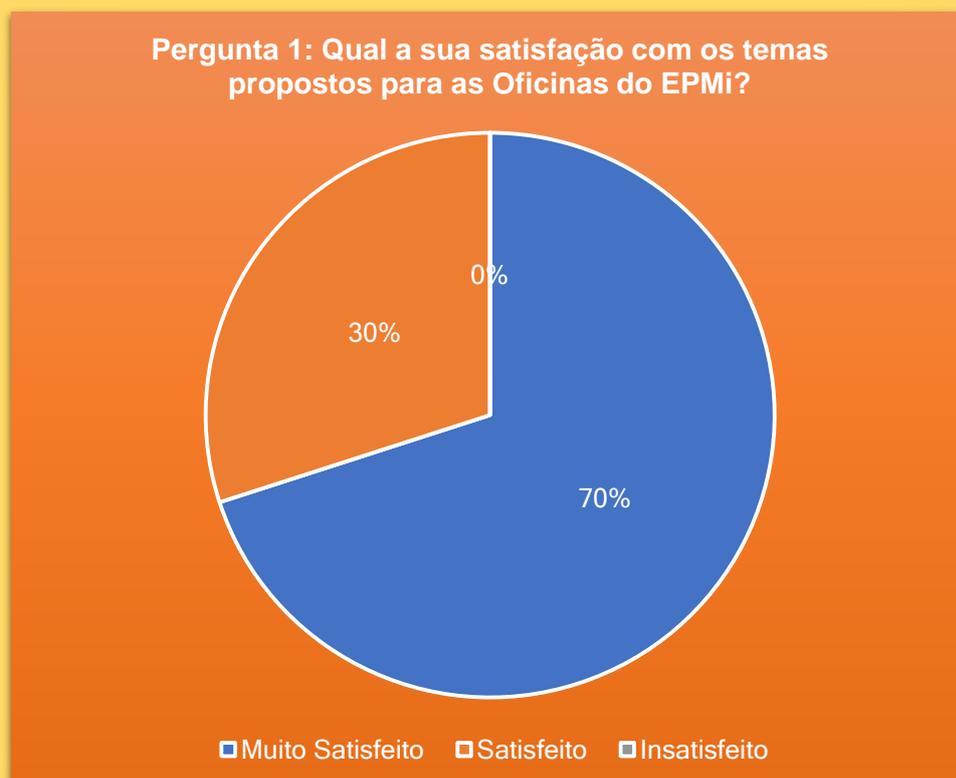
A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes demonstraram satisfação em relação à infraestrutura oferecida

As pesquisas de satisfação apresentaram uma avaliação como “insatisfeito” nas perguntas 2, 3 e 4. Dentre as principais observações levantadas sobre o evento, destacaram-se:

- Ampliação das estratégias de comunicação, inclusive com ações diretas sobre as instituições das regiões contempladas com o evento;
- Elogios à organização e à condução do evento, bem como ao formato de painéis apresentados durante a tarde do primeiro dia;
- Considerar a venda da camiseta do evento;
- Simplificação do sistema de inscrições;
- Promover modificações no formato do evento, aprofundando os temas do evento;
- Ampliação da programação para a organização de ventos mais extensos;
- Inclusão de visitas técnicas na programação do evento.

Oficina 1

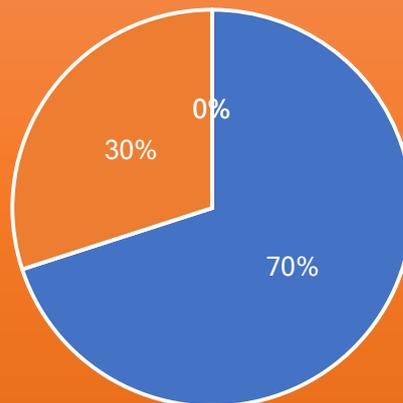
A pesquisa de avaliação de desempenho da Oficina **CEM-SP: gestão de segurança de acervos**, contou com apenas 10 contribuições. Os resultados foram os seguintes:



A análise do gráfico permite concluir que para 100% dos respondentes aprovaram os temas propostos para a oficina 1

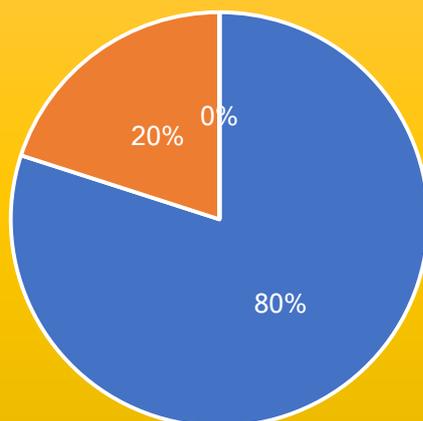
A análise do gráfico permite concluir que para 100% dos respondentes demonstraram satisfação com os conteúdos apresentados na oficina 1

Pergunta 2: Qual a sua satisfação com os conteúdos apresentados na Oficina na qual você participou?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito ■ Não respondeu

Pergunta 3: Qual a sua satisfação quanto ao desempenho dos oficinairos?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que para 100% dos respondentes demonstraram satisfação com o desempenho do oficinairo

Todo o material de apoio do EPMi foi concebido com o padrão de identidade visual criado para caracterizar o evento



A análise do gráfico permite concluir que **100%** dos respondentes declararam que os conteúdos serão úteis para o trabalho desenvolvido em suas instituições

Pergunta 4: Os conteúdos apresentados na Oficina ajudarão direta ou indiretamente no trabalho desenvolvimentos em sua instituição?

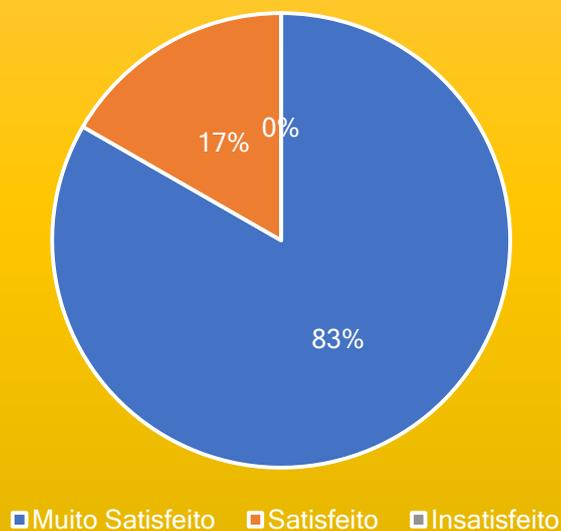


Dentre os comentários feitos pelos participantes, destacou-se o desconforto térmico da sala utilizada para a realização da oficina.

Oficina 2

No que concerne à **Oficina de Rotinas de Manutenção de museus**, que contou com 6 contribuições, a avaliação foi a seguinte:

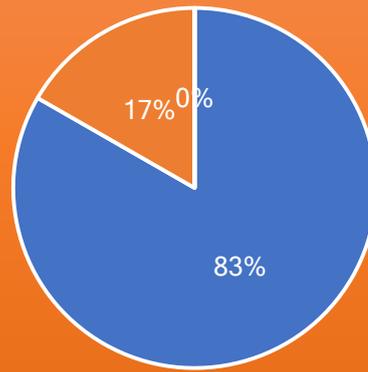
Pergunta 1: Qual a sua satisfação com os temas propostos para as Oficinas do EPMi?



A análise do gráfico permite concluir que para **100%** dos respondentes aprovaram os temas propostos para a oficina 2

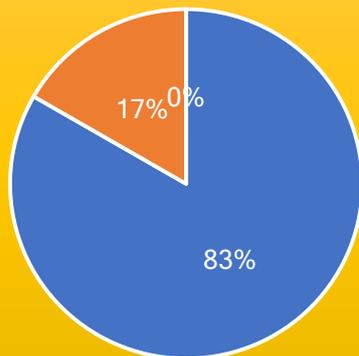
A análise do gráfico permite concluir que para 100% dos respondentes demonstraram satisfação com os conteúdos apresentados na oficina 2

Pergunta 2: Qual a sua satisfação com os conteúdos apresentados na Oficina na qual participou?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

Pergunta 3: Qual a sua satisfação quanto ao desempenho do oficineiro?

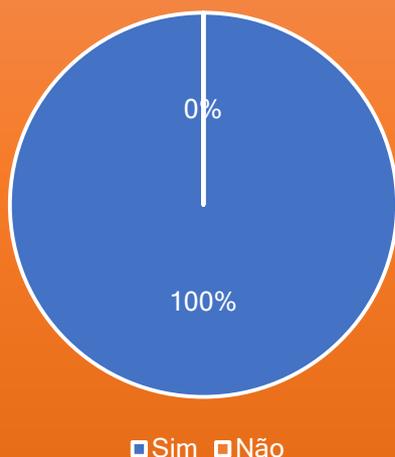


■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que para 100% dos respondentes demonstraram satisfação com o desempenho do oficineiro



Pergunta 4: Os conteúdos apresentados na Oficina ajudarão direta ou indiretamente no trabalho desenvolvido em sua instituição?



A análise do gráfico permite concluir que **100% dos respondentes declararam que os conteúdos serão úteis para o trabalho desenvolvido em suas instituições**

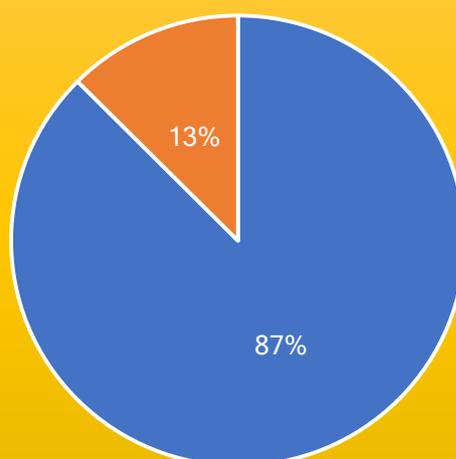
Dentre as observações levantadas, destacou-se a ampliação do conhecimento técnico para aprimorar rotinas de manutenção em museus.

Oficina 3

No caso da Oficina **0 design de experiência como estratégia de aproximação de públicos**, a amostragem teve 16 contribuições e apresentou os seguintes resultados:

A análise do gráfico permite concluir que para **100% dos respondentes aprovaram os temas propostos para a oficina 3**

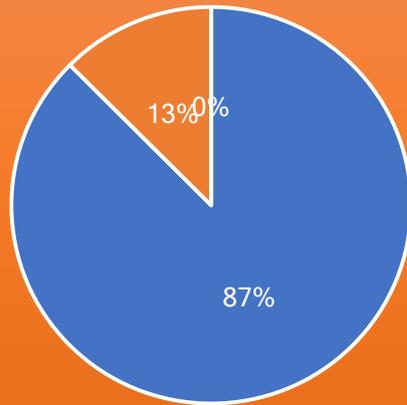
Pergunta 1: Qual a sua satisfação com os temas propostos para as Oficinas do EPMi?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

Dentre os comentários realizados pelos respondentes, destacou-se a possibilidade de se aplicar a oficina como parte da programação oficial do Encontro Paulista de Museus na capital paulista ou no formato de uma oficina que faça parte da programação complementar.

Pergunta 2: Qual a sua satisfação com os conteúdos apresentados na Oficina na qual participou?

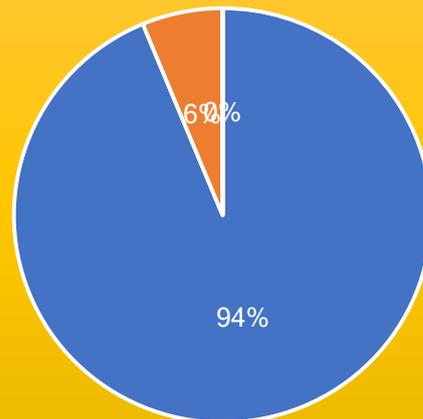


■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

A análise do gráfico permite concluir que para 100% dos respondentes demonstraram satisfação com os conteúdos apresentados na oficina 3

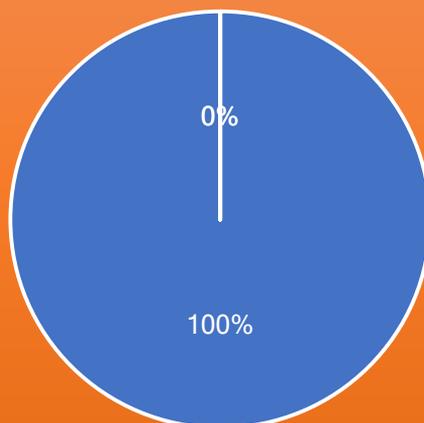
A análise do gráfico permite concluir que para 100% dos respondentes demonstraram satisfação com o desempenho do oficinairo

Pergunta 3: Qual a sua satisfação quanto ao desempenho do oficinairo?



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Insatisfeito

Pergunta 4: Os conteúdos apresentados na Oficina ajudarão direta ou indiretamente no trabalho desenvolvido em sua instituição?



■ Sim ■ Não ■ Não respondeu

A análise do gráfico permite concluir que 100% dos respondentes declararam que os conteúdos serão úteis para o trabalho desenvolvido em suas instituições



Representações Regionais

Para compartilhar e debater os objetivos estratégicos setoriais e mobilizar as diferentes regiões do Estado, o SISEM-SP conta com um Grupo de Trabalho composto por 35 representantes regionais titulares e 35 representantes regionais suplentes, divididos em 24 representações regionais.

Os representantes são eleitos a cada dois anos e atuam, em conjunto com o GTC SISEM-SP, na definição das prioridades e no planejamento das ações do SISEM-SP para a área museológica nas suas respectivas regiões.



- **Compartilhar e debater os objetivos estratégicos setoriais**
- **Mobilizar todas as diferentes regiões do Estado**
- **Propor, promover e apoiar as ações do SISEM-SP**
- **Contribuir para a definição das prioridades as ações do SISEM-SP nas suas respectivas regiões**

Em 2019, realizou-se o 17º Encontro de Representantes Regionais

Otávio Balaguer

O Encontro de Representantes Regionais é uma das ações de articulação do Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP) voltadas para a estruturação de Políticas Públicas no setor museal paulista.

Por meio das Representações Regionais, criadas pelo Grupo Técnico de Coordenação (GTC-SISEM-SP), a sociedade, caracterizada pelos profissionais de museus e áreas afins, representa-se e colabora com o desenho das ações, metas e objetivos de trabalho do sistema.

A atividade acontece semestralmente na capital paulista e conta com a participação de titulares e suplentes das 24 Representações Regionais, subdivisões das Regiões Administrativas. O 17º Encontro de Representantes Regionais foi realizado no Salão Nobre da Sala São Paulo, em 16 e 17 de dezembro de 2019, sendo o único do ano devido à realização do Encontro Paulista de Museus Itinerante (EPMi).

A programação do evento foi desenvolvida pelo Grupo Técnico de Coordenação (GTC-SISEM-SP) em colaboração com a Equipe ACAM Portinari de Apoio ao SISEM-SP, que também atuou em sua produção. Ao longo dos dois dias foram feitos balanços das linhas de ação “Articulação”, “Comunicação”, “Fomento” e “Formação”; duas conversas temáticas sobre o fluxo de comunicação dos representantes com o sistema e a relação da representação com o Cadastro Estadual de Museus (CEM-SP). Um dos destaques foi a discussão e confecção do documento oficial final das reflexões do 17º Encontro de Representantes Regionais.

A organização do encontro contou com a participação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP composto por seu diretor Davidson Kaseker, pelo executivo público Luiz Mizukami e pela assessora técnica Thais Romão; a Equipe de Apoio da ACAM Portinari contou com as presenças da coordenadora Joselaine Tojo, e dos técnicos Ana Carolina Ávila, Barbara Paulote, Michael Argento e Otávio Balaguer. A equipe ACAM Portinari foi responsável pelas atividades de produção do evento como a organização da hospedagem, alimentação, materiais, impressões e gestão de pessoas. Já o GTC-SISEM organizou e conduziu as discussões.

O encontro contou com a participação de 31 Representantes Regionais de 22 Representações, entre titulares e suplentes, e além de Nilo Almeida e Lourdes Marzoleck membros do Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus de São Paulo (COSISEM). Registrou-se a ausência de representantes das regiões de Franca e Vale do Ribeira.

ABCD	Mayra Gusmán
Alto Tietê	Adriana Paula Lins Gomes
Baixada Santista	Marjorie Medeiros Beatriz de Oliveira Royer Massonetto
Barretos	Rogério Carlos Fábio
Bauru	Fabio Grossi dos Santos
Campinas	José Carlos Simão Cardoso Júnior
Capital	Higor Advenssude Natália Moryiama
Central	Vanessa Martins Dias Luana Vieira da Silva
Circuito das Águas	Lilian Vogel
Itapeva	Edilson José de Moraes
Litoral Norte	Cristiane da Silva
Noroeste	Alessandra Nadai
Oeste SP	Sônia Maria da Silva Damião
Piracicaba	Joceli de Fátima Cerqueira Lazier Renata Gava
Presidente Prudente e Dracena	Neide Barrocá
Ribeirão Preto	Maria Bernardete de Almeida Rodrigo Touse Dias Lopes Eduardo Torati
Rio Pardo	Larissa Rizzatti Gomes
São José do Rio Preto	Ana Paula Lacerda
Sorocaba	Thaís de Freitas Fernanda Cristina de Moraes Daniella Gomes Moreira
Tupã e Marília	Luis Fernando Marques
Vale do Paraíba	Diana Poepcke Marina Silveira
Vale do Paranapanema	Célia Reis Camargo
COSISEM	Maria de Lourdes Marszolek Bueno Nilo Almeida

Relatório do 17º ERR

O 17º Encontro de Representantes Regionais seguiu a programação elaborada pelo Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, distribuída em dois dias de evento.



1º dia - 16 de dezembro de 2019

A abertura do evento foi conduzida pelo diretor do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, Davidson Kaseker. Neste momento discutiu-se a Política Setorial de Museus e Sustentabilidade e o Plano Estratégico de Ação de Sustentabilidade em Museus. O tema é candente para o setor museal nacional e paulista, que conta com a realização de seminários e formação de grupos de trabalho para a elaboração de um documento próprio que norteará as ações de sustentabilidade dos museus do Estado.



As atividades seguiram com o Balanço das Ações do SISEM-SP da Linha de Ação de Articulação. A principal discussão se deu em torno da realização do Encontro Paulista de Museus Itinerante (EPMi), os representantes fizeram seus comentários guiados pela apresentação de balanço elaborada pelo executivo Luiz Mizukami, que trazia, além de dados gerais, os resultados observados nas pesquisas de satisfação disponibilizadas pela organização do evento. Foram, ainda, apresentadas as propostas de organização e temas para o Encontro Paulista de Museus que será realizado em 2020. Em seguida avaliou-se a nova divisão das representações regionais, os representantes puderam colocar suas percepções sobre a participação a partir da nova realidade geográfica, bem como as próximas eleições para representação, que serão regionalizadas, já que seus mandatos chegarão ao fim em 2020.



Seguiu-se com o balanço das ações do SISEM-SP da Linha de Ação de Comunicação. As discussões centraram-se na avaliação do Edital de Chamamento Público de propostas para Exposições Itinerantes da ACAM Portinari em parceria com o SISEM-SP, e na Campanha Sonhar o Mundo. Quanto às exposições itinerantes, foi feito um balanço das 6 macrorregiões que receberam, municípios alcançados e público atingido, relato feito pela técnica Barbara Paulote, que esteve à frente das itinerâncias pela ACAM Portinari ao longo do ano. Também se esclareceram questões sobre o Edital de Chamada Pública 2019 para Exposições Itinerantes, o qual contemplará projetos para os próximos dois anos. Já no que concerne à Campanha Sonhar o Mundo, houve uma avaliação de realização das atividades, engajamento dos públicos e profissionais de museus e impacto da ação.



Durante a tarde, houve duas conversas temáticas da Linha Ação de Comunicação, uma dedicada ao fluxo de Comunicação dos Representantes Regionais em relação aos canais de comunicação do SISEM, e outra dedicada ao Cadastro Estadual de Museus (CEM-SP). Na primeira, conduzida pelo técnico Michael Argento, discutiu-se a utilização dos canais de comunicação das representações, a saber, e-mails e redes sociais (Facebook).

Além de outras possíveis estratégias de articulação dentro das regiões, também foram dados esclarecimentos sobre as novas regras de utilização da identidade visual do SISEM-SP.

Em seguida apresentou-se um balanço da adesão ao CEM-SP por parte das RRs e sua situação cadastral: deferidos, indeferidos, processo de estruturação museológica e apenas existentes na plataforma. As propostas para atuação do CEM-SP em 2020 também foram apreciadas pelos presentes, a saber: direcionamento das ações do SISEM-SP para instituições cadastradas, atribuição de pontos adicionais em editais de fomento para instituições cadastradas e as revisórias para instituições cadastradas “em processo de estruturação museológica”.

As atividades do dia finalizaram-se com o balanço da Linha de Ação de Fomento. Nesse momento foram feitas as avaliações dos representantes regionais sobre o atual formato do Edital ProAC Museus e sua trajetória de 2012 a 2019, após o balanço dos dados apresentados pelo executivo Luiz Mizukami.

2º dia - 17 de dezembro de 2019

As atividades do segundo dia começaram com a fala do coordenador da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM), Antônio Lessa. Houve uma conversa com os representantes pautada pelo tema “Perspectivas para 2020: cenário orçamentário e horizonte de ações”. Neste momento os participantes puderam colocar questões para a coordenação e para o SISEM relativas às contrapartidas de suas participações e o futuro do cenário museológico.



Em seguida houve o balanço das ações do SISEM-SP, Linha de Ação de Formação. O executivo público Luiz Mizukami trouxe uma série de questões envolvendo a linha de formação que haviam sido deixadas em segundo plano devido ao fluxo de trabalho do Encontro Paulista de Museus Itinerante durante 2019. O debate centrou-se em possíveis ações na linha para o ano de 2020 que contemplem as necessidades levantadas pela representação, mas que também tenha fundamento nos dados levantados pelo Cadastro Estadual de Museus (CEM-SP) e seus eixos, em se tratando do estágio de evolução das instituições em cada região, e as possibilidades de execução das equipes. Falou-se, também, do possível fechamento do Curso Técnico de Museologia, oferecido pela ETEC na capital paulista.



O segundo dia finalizou suas atividades com a entrega dos relatórios das Representações Regionais, encaminhamentos para os que não estavam finalizados, seguida da organização dos representantes de acordo com as macrorregiões dos EPMis para o debate, em cima dos pontos e questões tratadas ao longo dos dias, objetivando a confecção do documento final.



O documento apresentado e assinado pelos representantes regionais presentes ao Encontro é o que segue:

Conselho de Orientação SISEM-SP

Ainda dentro da diretriz de articulação, a constituição e a posse do Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus (COSISEM) são um marco no processo de consolidação institucional do SISEM-SP. Previsto desde a criação do sistema, em 1986, o Conselho só foi efetivamente instituído em 2012, sendo composto por sete membros: a coordenação da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM), a direção do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP (GTC SISEM-SP), a direção do Grupo de Preservação do Patrimônio Museológico da UPPM (GPPM/UPPM), uma representação do corpo docente do Curso Técnico em Museus instituído pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), uma representação dos cursos de nível superior na área museológica de universidades paulistas, e duas representações de instituições museológicas eleitas bianualmente por voto direto durante a realização do Encontro Paulista de Museus.

Inicialmente, reunindo-se bimestralmente, o COSISEM atua como principal instância consultiva do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, efetivando uma discussão participativa sobre as premissas e diretrizes da política cultural para o setor museológico no Estado de São Paulo e, em especial, sobre o Cadastro Estadual de Museus (CEM-SP), instituído oficialmente em junho de 2016, no âmbito do qual o COSISEM tem caráter deliberativo. Devido ao volume de processos do CEM-SP em análise e deliberação, as reuniões passaram a ter uma frequência mensal, desde o início da atual composição do COSISEM-SP para o biênio 2018-2020.

A composição do COSISEM-SP em 2019 foi a seguinte:

- **Antônio Thomaz Lessa Garcia Júnior – Coordenador da UPPM e Presidente do COSISEM-SP;**
- **Davidson Panis Kaseker – Diretor do GTC SISEM-SP;**
- **Letícia Santiago Nascimento – Diretora do GPPM;**
- **Cecília Machado – Coordenadora do Curso Técnico em Museologia, indicada como representante do corpo docente do Curso Técnico em Museologia do CEETEPS;**
- **Sylvia Helena Furegatti – Professora da UNICAMP, indicada como representante do ensino superior na área de Museologia;**
- **Nilo Mattos de Almeida – Representante eleito no 10EPM, em 2018;**
- **Maria de Lourdes Marszolek Bueno – Representante eleita no 10EPM, em 2018.**

O COSISEM é composto com maioria de seus membros com representação da sociedade civil e exerce função deliberativa no âmbito do CEM-SP



Como representantes da sociedade civil, dois membros do COSISEM são indicados por instituições de ensino da área de Museologia e duas cadeiras são preenchidas mediante eleição realizada junto a profissionais da área de museus

Redes Temáticas de Museus

“Onde quer que encontremos sistemas vivos – organismos, partes de organismos ou comunidades de organismos – podemos observar que seus componentes estão arranjos à maneira de rede. Sempre que olhamos para a vida, olhamos para redes. (...) O padrão da vida, poderíamos dizer, é um padrão de rede capaz de auto-organização.”

(Capra, 2001, p. 77)

O fortalecimento das Redes Temáticas de Museus é uma das diretrizes de articulação do SISEM-SP. O Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus de São Paulo (GTC SISEM-SP) encara esse desafio como ação estratégica para o fortalecimento do próprio sistema. Além do estímulo à aproximação e ao diálogo interinstitucional, apresenta-se como prioridade a discussão e formulação de uma metodologia de trabalho que contemple ações continuadas e a fidelização/comprometimento das equipes museológicas.

Segundo Cássio Martinho, redes são formadas por um conjunto infinito de pontos. São sistemas abertos, em constante relacionamento com o meio, e o poder da rede advém da propriedade de multiplicação inerente ao processo de fazer conexões. Quanto mais conexões existirem numa rede, mais densa ela será. Quanto maior for o número de conexões, mais compacta, integrada, coesa e orgânica a rede será.

O surgimento das redes ocorre quando um propósito comum consegue aglutinar diferentes atores e convocá-los para a ação. O elemento de coesão das redes é uma ideia-força, uma tarefa, um objetivo. Algo que parece frágil como princípio organizacional, mas quando potencializado pela ação voluntária se constitui em um poderoso agente de transformação.

No ano de 2019, algumas das redes temáticas que atuam no âmbito do SISEM-SP, obtiveram destaque.

1. Rede de Museus Casas Literários



O ENCONTRO DE MUSEUS-CASAS LITERÁRIOS

Ivanei Silva

A Casa Guilherme de Almeida organiza, desde 2016, o Encontro de Museu-Casas Literários visando à participação de instituições com perfil de museu-casa que podem ser distinguidos como espaços focados em literatura, em âmbito nacional. O evento tem como um de seus objetivos promover a troca de experiências entre instituições fundamentalmente relacionadas a personalidades da literatura, por meio de profissionais a elas ligados, ou cujo campo de estudos se associe a tal segmento. É destinado a profissionais e estudantes das áreas de museologia, arquivologia, biblioteconomia, letras (línguas, literatura, teoria literária e tradução), artes plásticas, artes cênicas, história, sociologia, turismo e afins, bem como a representantes da comunidade acadêmica e de instituições públicas, e, de modo geral, a interessados em museus e cultura.

A ideia desse encontro surge após a formalização de uma estrutura em rede dos três museus-casas administrados pela Poies Organização Social de Cultura: a Casa das Rosas, a Casa Guilherme de Almeida e a Casa Mário de Andrade. Trata-se de uma ação organizada pela Casa Guilherme de Almeida que conta com a ativa participação dos demais museus da Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo.

Foram considerados também como motivadores para a criação desse encontro, pesquisas que apontavam para um expressivo número de instituições museológicas com esse perfil. O Cadastro Nacional de Museus- IBRAM, em pesquisa de 2011, aponta a existência de 73 instituições museológicas que desenvolvem atividades ligadas à Memória da Literatura Brasileira.



A rede de museus casas literários da SEC, formada pela Casa Guilherme de Almeida, Casa das Rosas e Casa Mário de Andrade, protagonizam a articulação de museus casas literários em âmbito nacional

2. Rede de Museus Históricos



REDE DE MUSEUS HISTÓRICOS – CAFÉ

Marcela Rezek

A cooptação de parcerias técnicas e para atendimento tem continuidade e é uma forte frente de trabalho com finalidade de ampliar atuação do museu em suas diversas frentes. Propondo construir um mapa da paisagem cultural do café, idealizou-se a criação de uma rede de instituições que atendam a temática do café – RedeCafé, sendo que um levantamento inicial de possíveis parceiros já foi executado.

Com a participação e apresentação sobre os trabalhos de referenciamento do Museu do Café no “2º Colóquio sobre processos e sistemas territoriais do Café”, a operação para a montagem da RedeCafé começou a maturar com a proposição de um encontro a ser composto por instituições ligadas ao tema café em suas diversas perspectivas, dentre eles o Museu de Campinas, o Complexo Ferroviário Fepasa de Jundiaí, e o Núcleo do Programa de Pós-graduação em Ensino de História e Ciências da Terra, do Instituto de Geociências da UNICAMP.

Dando continuidade ocorreu um encontro com o Prof. André André Munhoz de Argollo Ferrão, para iniciar as tratativas para uma parceria com a Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, afim de potencializar a realização de mapeamentos e pesquisas ligadas a temática Café.

O desenvolvimento de redes com outras instituições é outra frente importante, visando alimentar uma atuação cultural colaborativa com instituições da região onde o museu está inserido por isso a continuidade na participação das reuniões regionais e promovendo ações diretamente com instituições da região e em conjunto com a Representação Regional da Baixada Santista.

3. Rede de Museus Ferroviários



ENCONTRO PAULISTA DE MUSEUS MEMÓRIA FERROVIÁRIA E PAISAGENS CULTURAIS

No dia 25 de outubro de 2019, foi realizado no Centro de Exposições localizado na estação de Luís Carlos, em Guararema, o Encontro Paulista de Museus, Memória Ferroviária e Paisagens Culturais. O evento foi organizado pelo Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus – instância da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo – em parceria com a Frente Parlamentar de Preservação da Memória do Patrimônio Ferroviário e da Prefeitura de Guararema e com o apoio da Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari.



O evento reuniu representantes da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat), do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), da Superintendência do Patrimônio do Patrimônio da União (SPU), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), da Fundação Sistema Estadual de Análises de Dados (Seade), da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF), da MRS Logística e da Rumo Logística.



O encontro contou, ainda, com a participação de 154 pessoas, de 37 diferentes municípios, dentre representantes de administrações municipais e do poder legislativo, representantes de companhias ferroviárias de logística, responsáveis por concessões da malha ferroviária paulista, profissionais da área cultural e interessados.



O acesso ao local do evento pôde ser feito mediante veículos próprios ou por meio do passeio de locomotiva promovido pela Prefeitura Municipal de Guararema.



Com os objetivos de demonstrar e refletir sobre os percursos institucionais de Políticas Públicas apropriadas ao setor; além de expor e debater a luz de experiências realizadas, o planejamento e a implantação de casos exitosos, a definição da programação do Encontro Paulista de Museus, Memória Ferroviária e Paisagens Culturais ficou a cargo do Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus – por meio de seu diretor, Davidson Panis Kaseker e por Luiz Palma, sendo a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM/SEC) – representada por seu coordenador Antonio Lessa, em parceria com a Prefeitura Municipal de Guararema, anfitriã do evento, com a participação de representantes da SPU, DNIT, ANTT, IPHAN, CONDEPHAAT e Concessionárias, para a composição do seguinte programa:

Pronunciamento de autoridades

Adriano de Toledo Leite (Prefeito de Guararema)

Antônio Thomaz Lessa Garcia Júnior (UPPM/SEC-SP)

Valéria Rossi Domingos (Vice-Presidente do Condephaat)

Márcio Alvino, (Deputado Federal e Presidente da Frente Parlamentar de Preservação da Memória e do Patrimônio Ferroviário)

André do Prado (Deputado Estadual, Assembleia Legislativa de São Paulo)

Mesa técnica 1 – Diretrizes e estratégias institucionais voltadas para a preservação da Memória e do Patrimônio Ferroviário

José Antonio Chinelato Zagato (UPPH/SEC-SP)

Anderson Félix de Sá (IPHAN - Superintendência de São Paulo)

Denis Fabrício de Oliveira Selymes (SPU/SP – Secretaria de Patrimônio da União)

Roberto Menezes Ravagnani (DNIT/SP – Departamento Nacional de Infraestrutura)

Mesa técnica 2 – Patrimônio Ferroviário de Guararema: estratégias e ações práticas de um caso exitoso de Parceria Público/Privado. Musealização do Patrimônio Industrial e os desafios da Economia Criativa para a Cultura e o Turismo

Sandra Regina Olivieri (Secretária Executiva da Frente Parlamentar de Preservação da Memória e do Patrimônio Ferroviário)

Bruno Sanches (Presidente da ABPF – Associação Brasileira de Preservação Ferroviária)

Mário César Vilhena (Especialista de Relações Institucionais da MRS Logística)

Luis Antonio Sobrinho (Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo)

Davidson Panis Kaseker (Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus)

Luís Fernando Novais (Sistema Estadual de Análises de Dados – SEADE)

Plenária - Coordenação de Luiz Palma (Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo)

Sandra Regina Olivieri (Assessora Geral de Gabinete da Prefeitura Municipal de Guararema e Secretária Executiva da Frente Parlamentar de Preservação da Memória e do Patrimônio Ferroviário)

Bruno Sanches (Presidente da ABPF – Associação Brasileira de Preservação Ferroviária)

Mário César Vilhena (Especialista de Relações Institucionais da MRS Logística)

Luis Antonio Sobrinho (Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo)

Davidson Panis Kaseker (Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus)

Luís Fernando Novais ("Economia Criativa: realidade e potencial". Sistema Estadual de Análises de Dados – SEADE)

Encerramento – Linhas consensuais do Encontro

Sandra Regina Olivieri (Assessora Geral de Gabinete da Prefeitura Municipal de Guararema e Secretária Executiva da Frente Parlamentar de Preservação da Memória e do Patrimônio Ferroviário)

Davidson Panis Kaseker (Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus)

Sonhar o Mundo:

Os museus na defesa dos direitos humanos

O Programa Sonhar o Mundo é uma iniciativa da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico e do Sistema Estadual de Museus, realizada com o apoio de museus então denominados “articuladores”, dentre os quais estão: Memorial da Resistência de São Paulo, Museu Afro Brasil, Museu da Diversidade Sexual, Museu da Imigração, Museu Índia Vanuïre, Memorial da Inclusão, além da parceria com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

O Sonhar o Mundo foi criado em 2015 como uma campanha com o intuito de articular e mobilizar os museus para questões relacionadas aos Direitos Humanos, partindo do pressuposto de que museus são instrumentos importantes de transformação social.

Essa mobilização é materializada a partir da oferta de programações culturais conjuntas realizadas na semana do Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 de dezembro) e na produção de ações e mediação do público nas mídias sociais.

A partir de 2017, as atividades foram acompanhadas da primeira edição do curso preparatório, cujo tema foi “Direitos Humanos e Solidariedade”, realizado no auditório do Memorial da Resistência de São Paulo.

Em 2018, o Sonhar o Mundo abordou como tema principal os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, e trouxe para a segunda edição do curso preparatório a atividade “Direitos Humanos: da teoria às práticas educativas em museus”, realizada no auditório do Memorial da Inclusão.

Tanto em 2017 quanto em 2018, a estrutura das atividades consistiu na apresentação de especialistas da área durante o período da manhã e a apresentação de cases dos museus articuladores à tarde. Os cursos preparatórios também tiveram suas apresentações transmitidas ao vivo por meio de *streaming* nas contas do Sistema Estadual de Museus nas redes sociais e disponibilizadas *a posteriori* em seu canal no YouTube.

Ambas as edições do curso preparatório foram acompanhadas do engajamento virtual dos públicos do interior e litoral por meio de inscrições de polos de transmissão – instituições museológicas ou equipamentos culturais que dispunham de auditório e conexão de internet para a realização da transmissão simultânea.

No fim de 2018, ficou pactuado que, a partir do ano seguinte, a organização dos instrumentos de comunicação junto às redes sociais e site do Sistema Estadual de Museus seria uma meta obrigatória da Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari.

Sonhar o Mundo 2019



Iniciada tardiamente em virtude do processo de reestruturação interna da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, a organização do Sonhar o Mundo no ano de 2019 escolheu como tema central a “Cultura como Direito”. Após o estabelecimento da parceria entre a SCEC e a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo para a realização das conferências principais do curso, o cronograma de execução foi estabelecido juntamente ao planejamento de comunicação, que ficaria centralizado tanto no site quanto nas redes sociais do Sistema Estadual de Museus. Uma área específica, destinada exclusivamente ao compartilhamento dos conteúdos da Campanha, foi criada no website do SISEM-SP, permitindo a organização e disponibilização de materiais de referência, gravações das edições anteriores do curso preparatório, divulgação das programações especiais, etc.

SISEM SP
sistema estadual de museus
de são paulo

f t i y

A campanha

CULTURA COMO DIREITO
de 09 a 15 de dezembro

Prospecção completa e mais informações:
www.sisemsp.org.br/sonharomundo

Histórico

A primeira edição ocorreu entre 09 e 13 de dezembro de 2015. O curso contou com as atividades: Memórias da Resistência, Museu, Museu da Diversidade Sexual, Museu da Imigração e Museu Ináia Vaisari. Mesas de trabalho e atividades de Direitos Humanos e Pessoa com Deficiência. E também a presença de artistas e especialistas em Direitos Humanos e parte do cronograma de atividades passou a ser como instrumento de transformação social. A atividade da Campanha aconteceu de forma inovadora com a realização de curso online em Direitos Humanos, disponibilizado online nos meios digitais e, no formato de Dia Internacional dos Direitos Humanos, promovendo diversos eventos presenciais. Também foram realizadas atividades de formação em uma perspectiva coletiva, compartilhando com a sociedade. Inicialmente, a diversidade cultural, e também se promovendo, o fortalecimento e a violência. Também sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos na página de Direitos Humanos da Prefeitura de São Paulo.

Em 2016, a Campanha Sonhar o Mundo ocorreu entre os dias 09 e 13 de dezembro. Como ação específica, realizou-se uma série de atividades de fortalecimento, entre elas a Feira de Arte e Cultura e o Curso de Direitos Humanos e Apoio do Sistema Estadual de Museus, do ACAM (Associação de Museus do Estado de São Paulo) de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo, e Campanha e evento de apresentação de trabalhos realizados em conjunto com o público em geral. Para saber mais, acesse O que há de novo.

Em 2017, a Campanha Sonhar o Mundo ocorreu entre os dias 09 e 15 de dezembro e teve como temas: “Solidariedade e fortalecimento” e hashtag #MundoSolidário!

Com o intuito de ampliar o acesso e todos os recursos possíveis, foi realizada no formato de Declaração Universal dos Direitos Humanos e Solidariedade com transmissão ao vivo de vídeo, visando à formação das equipes de trabalho. Nesse programa, disponibiliza-se espaço para debates e grande engajamento via redes sociais.

No ano de 2018, a Campanha Sonhar o Mundo ocorreu entre os dias 11 e 16 de dezembro e abordou como tema o Dia Internacional dos Direitos Humanos. A segunda edição do curso, realizada no formato de Declaração Universal dos Direitos Humanos em 2017 e cujo tema foi “Direitos Humanos e Cidadania”, contou com a realização de atividades em rede, visando à formação de equipes de trabalho, com grande acesso do público em geral.

Detalhe de página de apresentação da Campanha Sonhar o Mundo no website do SISEM-SP

Realizado em 9 de outubro, no auditório do Museu do Futebol, o curso “Cultura, Identidade e Cidadania” teve transmissão ao vivo por meio de *streaming* na conta oficial do Sistema Estadual de Museus no Facebook e contou com a adesão de 11 polos de transmissão, sendo 10 estabelecidos em municípios do interior e litoral paulistas, além da participação in loco (Museu do Futebol e Polos de Transmissão) de um total de 126 pessoas.

Polos de Transmissão

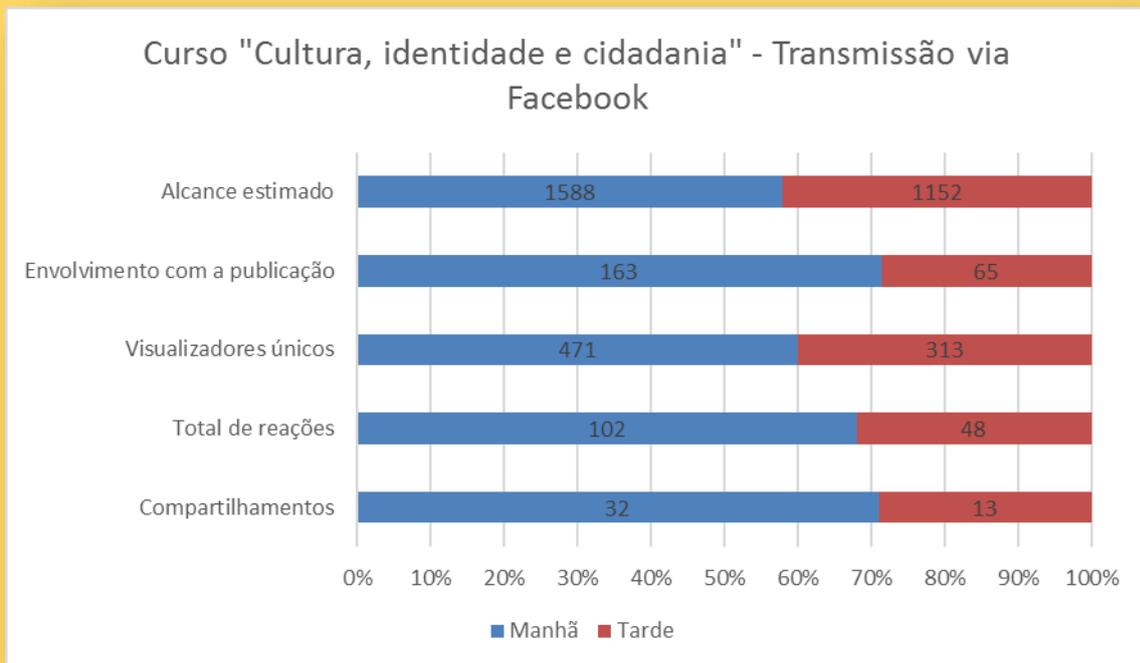
- Casa da Memória (Araras/SP)
- Centro Cultural Martha Watts (Piracicaba/SP)
- Claretiano Memorial (Ribeirão Preto/SP)
- Galeria Municipal Edith Nogueira Santos (Garça/SP)
- Museu da Cidade (Sertãozinho/SP)
- Museu de Arqueologia Regional (Presidente Prudente/SP)
- Museu de História Natural de Itapira (Itapira/SP)
- Museu de Pesca (Santos/SP)
- Museu Municipal José Raphael Toscano (Jaú/SP)
- Museu Republicano Convenção de Itu (Itu/SP)
- Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore (Maceió/AL)

Pela primeira vez, um polo de fora do Estado de São Paulo foi selecionado para transmitir o curso preparatório da Campanha Sonhar o Mundo, confirmando a relevância nacional do tema.

Engajamento nas redes sociais

O uso das redes sociais do SISEM-SP foi o elemento estratégico do engajamento da Campanha Sonhar o Mundo de 2019. Inicialmente, os veículos de comunicação do SISEM-SP, por meio da atuação da assessoria de comunicação Outras Palavras, ficou responsável por divulgar informações relacionadas ao Curso “Cultura, Identidade e Cidadania”. No dia da atividade, o perfil do Facebook do Sistema Estadual de Museus foi utilizado para a transmissão simultânea das apresentações, alcançando os seguintes resultados¹:

¹ Data da consulta: 18 de outubro de 2019. Todos os indicadores dizem respeito apenas ao comportamento orgânico dos usuários, levando em consideração que não foram feitas campanhas pagas de reforço de divulgação.



Os indicadores utilizados para avaliar o desempenho da transmissão ao vivo do curso “Cultura, identidade e cidadania” foram os seguintes:

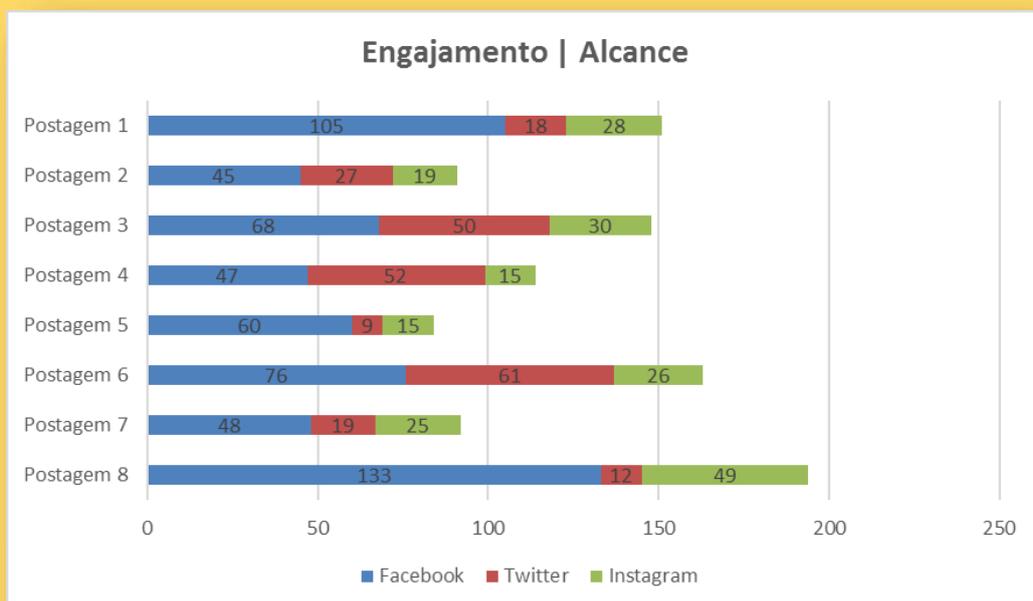
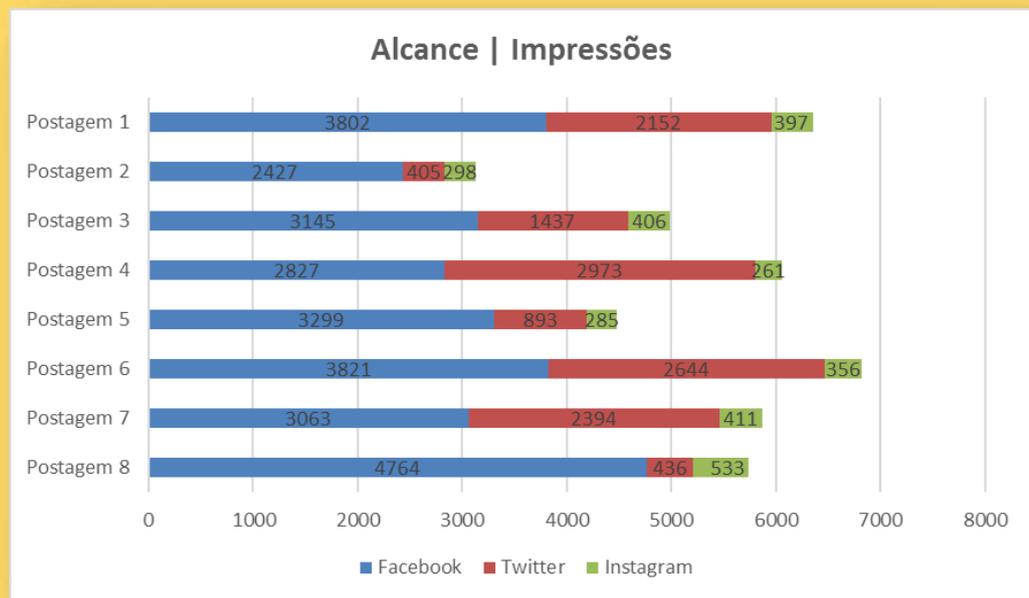
- **Alcance estimado:** corresponde ao número de pessoas que receberam a publicação da Página do SISEM-SP em suas respectivas linhas do tempo. O total de alcance estimado é **2740**;
- **Envolvimento com a publicação:** corresponde ao número total de reações e comentários recebidos durante a transmissão do vídeo. O total do envolvimento é **228**;
- **Visualizadores únicos:** corresponde ao número de pessoas distintas que visualizaram o vídeo pelo menos uma vez. O total de visualizadores únicos é **784**;
- **Compartilhamentos:** corresponde ao número de compartilhamentos da publicação referente à transmissão ao vivo. O total de compartilhamentos é **45**.

Reuniões de organização entre as equipes da UPPM/SEC, SISEM-SP e dos departamentos de comunicação dos museus articuladores também definiram as estratégias complementares de divulgação por meio do estabelecimento de um Manual de Orientação, documento no qual ficaram estabelecidas todas as diretrizes para a disponibilização das programações especiais da Campanha no site do SISEM-SP, bem como os calendários de postagens nas redes sociais.

Os conteúdos de postagem foram elaborados e disponibilizados nos próprios perfis do SISEM-SP, onde o perfil do Facebook, seguido pelo Twitter, teve uma capacidade de engajamento mais efetiva, o que demonstra a necessidade de, para as próximas campanhas, vislumbrar a possibilidade de desenvolvimento de conteúdos autorais para cada uma das redes sociais, utilizando suas diferentes potencialidades. Os gráficos a seguir ilustram as proporções de desempenho das três redes sociais para cada uma das postagens da Campanha ao longo da semana de 9 a 15 de dezembro:



Encerramento do curso "Cultura, Identidade e Cidadania", com Davidson Kaseker (GTC SISEM-SP), Daniela Alfonsi (Museu do Futebol), Renata dos Santos (Museu Afro Brasil), Uiara Potira (Museu Índia Vanuïre), Luiz Gregória (Museu da Imigração) e Alessandra Santiago da Silva (Memorial da Resistência). Foto: Mirian Yagui.



Ações de Municipalizações 2019

Programa de Municipalização de MHP: um breve histórico

Mirian Midori Peres Yagui | Técnica da UPPM

Ao longo dos últimos 50 anos o Poder Público editou decretos criando cerca de oitenta museus com a denominação de “Históricos e Pedagógicos”, localizados em diversas regiões do Interior do Estado. Destes, 51 Museus foram efetivamente instalados, captaram e mantiveram acervos. Entretanto, algumas dessas unidades, pela distância da Sede e ausência de infraestrutura administrativa e funcional, ou até de recursos, permaneceram abertas de forma precária e assim ainda se encontram nos dias de hoje.

A partir de 1989, foi proposta a municipalização de algumas unidades instaladas sem que até a presente data pudesse ser concretizada. Por municipalização entende-se a transferência para a administração pública municipal dos museus estaduais e seus acervos pertencentes ao quadro da Secretaria de Estado da Cultura, situados no interior do Estado de São Paulo, para as prefeituras municipais.

Até 2002, foram instruídos vários processos dessa municipalização, no entanto, a consultoria jurídica da Secretaria de Estado da Cultura entendeu que o processo de doação dos acervos, conforme preconizado nos decretos que regulamentaram a municipalização, feria o artigo 272 da Constituição Estadual que determina que o patrimônio físico, cultural e científico dos museus, institutos e centros de pesquisa da administração direta, indireta e fundacional são inalienáveis e intransferíveis, sem audiência da comunidade científica e aprovação prévia do Poder Legislativo. De acordo com esse entendimento, portanto, a legislação deveria ser revista e reeditada e todas as doações ocorridas até 2002 deveriam ser consideradas nulas. Os processos foram suspensos e aguardou-se a edição da nova legislação, o que ocorreu por meio da lei 13.209 de 29 de setembro de 2008. Com essa medida, as doações dos acervos realizadas anteriormente deveriam ser convalidadas, entre outras exigências, com a realização das audiências públicas municipais.

A política cultural desta gestão governamental busca conscientizar os municípios do Estado para a relevante tarefa que lhes cabe na guarda e preservação do patrimônio cultural que apresenta relevância para a comunidade.

Com essa premissa, por meio da UPPM, a Secretaria retomou o Programa de Municipalização dos Museus do Estado, pretendendo concretizar o processo em aproximadamente 44 unidades museológicas vinculadas. Após esse ato, a Secretaria da Cultura e Economia Criativa de São Paulo oferecerá assistência técnica a esses museus, que continuarão a fazer parte integrante do Sistema Estadual de Museus (SISEM) como entes conveniados.

Com a municipalização, busca-se a recuperação da real função da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, que através do Sistema Estadual de Museus passará a ter uma Política Museológica atuante em todo o Estado de São Paulo e não apenas em municípios onde apresenta instituições vinculadas. Além disso, haverá uma otimização dos recursos da Pasta, com o estabelecimento de uma política orçamentária mais eficiente e com melhor distribuição dos recursos.

Com isso, os municípios assumem a importante função de legislar e eleger o que é importante como testemunho histórico para as comunidades onde os museus se instalaram.

AÇÕES EM 2019

No ano de 2019, buscou-se a continuidade da articulação e mobilização junto aos prefeitos e secretários de cultura municipais eleitos no ano de 2016. Como resultado dessa mobilização, houve a assinatura do termo de doação de Monte Mor e o início da tramitação de diversos processos de doação de acervo referentes aos Museus Históricos e Pedagógicos dos municípios de Itu, Itapira, Limeira e São José do Rio Preto.

MUNICÍPIO	MHP	DATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	DATA DA ASSINATURA DO TERMO DE DOAÇÃO
Monte Mor	Museu Histórico e Pedagógico Dr. Carlos de Campos	25/11/2015	26/07/2019
Itu	Museu de Arte Religiosa e Música Sacra Padre Jesuíno do Monte Carmelo	Previsão para fevereiro de 2020	
Itapira	Museu Histórico e Pedagógico Comendador Virgolino de Oliveira	Previsão para fevereiro de 2020	
Limeira	Museu Histórico e Pedagógico Major José Levy Sobrinho	Previsão para fevereiro de 2020	



O Museu Histórico e Pedagógico Dr. Carlos de Campos, atual Museu Municipal Elizabeth Aytai, denominação que recebeu após ser municipalizado, hoje está em novas instalações, com oito salas temáticas de exposições e uma sala para exposição itinerante, além de espaço externo com exposição de maquinários, com localização de fácil acesso.

TERMOS DE PERMISSÃO DE USO DO IMÓVEL

Como ação complementar, no ano de 2019 houve a continuidade da tramitação dos Termos de Permissão de Uso dos imóveis localizados nos municípios de Tatuí e de Taubaté onde estão instalados respectivamente o Museu Histórico Paulo Setúbal e o Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato, e recebimento da documentação para tramitação do termo de permissão de uso do Museu de Arte Religiosa e Música Sacra Padre Jesuíno do Monte Carmelo, em Itu.

Política Setorial

Gestão de Museus e Sustentabilidade

O Museu Sustentável: Conceitos e Experiências

Davidson Kaseker

Em consonância com uma das atribuições da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM), conforme previsto no Decreto 50.941/2006 – o intercâmbio entre seus equipamentos culturais e entidades congêneres, nacionais e estrangeiras – o GTC SISEM-SP candidatou-se e foi selecionado para participar pelo Programa Ibermuseus do Curso Museu Sustentável: Conceitos e Experiências realizado em Montevideu, Uruguai, de 15 a 17 de outubro de 2019.

O curso foi destinado a trabalhadores com vínculo laboral, de museus e de organizações governamentais responsáveis pelas políticas públicas para museus dos países membros do Conselho Intergovernamental do Programa Ibermuseus: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, México, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai. O diretor do GTC SISEM-SP, Davidson Panis Kaseker, representou o Brasil.



Foram abordadas no curso experiências sustentáveis de museus da Espanha, Peru e Uruguai e também o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade, desenvolvido pelo Ibermuseus, que oferece um conjunto de conceitos e reflexões sobre sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.

Valorizando a troca de experiências, bem como a capacidade proativa dos participantes, o curso proporcionaria a oportunidade de reflexão sobre a sustentabilidade dos museus a partir de três eixos:

- Conceitos teóricos sobre a sustentabilidade dos museus.
- Experiências bem-sucedidas de museus ibero-americanos.
- Ferramentas teórico-metodológicas relacionadas com os processos de sustentabilidade dos museus.

As aulas foram conduzidas por quatro instrutores provenientes de Uruguai, Brasil, Peru e Espanha.

- **Victor Magrans (Espanha) - Administrador gerente do Museu Nacional de Arte da Catalunha**

Licenciado em Filosofia e Letras, seção de História da Arte pela Universidade de Barcelona e licenciado em Administração Pública pela Escola de Administração Pública da Catalunha e pela Escola Superior de Administração e Gestão de Empresas (ESADE). Em 1982, iniciou sua relação de trabalho na administração da Generalitat da Catalunya, onde assumiu responsabilidades nos campos de juventude e cultura. Posteriormente, depois de alguns anos como responsável de temas econômicas e de recursos humanos da Direção Geral do Patrimônio Cultural, passa a ocupar a função de administrador do Museu Nacional de Arte da Catalunha

- **Bernarda Delgado Elías (Peru) - Diretora do Museu de Sítio Túcume**

Arqueóloga formada pela Universidad Nacional de Trujillo-2003. Desde 1987, participa de diferentes projetos de pesquisa arqueológica no norte do Peru (Chan Chan, Kuélap, Cajamarca e Túcume). Sua experiência no projeto arqueológico de Túcume começou em 1991. De 2004 até hoje, dirige o Projeto de Pesquisa, Conservação, Valorização e Desenvolvimento Comunitário do Complexo Arqueológico de Túcume. Em 2005, completou o diploma em gestão cultural do patrimônio da Pontifícia Universidade Católica do Peru. Atualmente integra o Mestrado em Ciências Sociais com menção em Gestão do Patrimônio Cultural na Universidad Nacional de Trujillo-Peru

- **Patrícia Albernaz (Brasil) - Coordenadora de Estratégias e Sustentabilidade do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram**

Socióloga, Especialista em Ecoturismo e Mestre em Turismo Cultural. Desde 2009, trabalha no Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), uma autarquia atualmente vinculada ao Ministério do Turismo, onde é responsável pela Coordenação de Estratégias e Sustentabilidade no Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus – DDFEM. Suas principais áreas de atuação são a construção e avaliação do Plano Setorial Nacional de Museus, projetos relacionados à implantação de novos museus; estratégias relacionadas à gestão institucional e economia dos museus.

- **Javier Royer (Uruguai) - Coordenador de Museus da Direção Nacional de Cultura e do projeto Sistema Nacional de Museus do Ministério de Educação e Cultura do Uruguai**

Bacharel em Ciências Antropológicas pela Universidade da República e mestre em Museologia pela Universidade de Valladolid (Espanha. Bolsista da Fundação Carolina). Desde 2010, coordena o projeto Sistema Nacional de Museus e é o Coordenador de Museus da Direção Nacional de Cultura desde 2016. Faz parte do Conselho Intergovernamental e do Comitê Executivo do Programa Ibermuseus, e integra a Mesa Técnica de Sustentabilidade das instituições e processos museais.

CONTRAPARTIDA

Como contrapartida, o GTC SISEM-SP assumiu o compromisso de desenvolver um projeto de multiplicação de conhecimento, intitulado “O Museu Sustentável: do conceito às práticas”, com os seguintes objetivos:

- **Compartilhar com diretores e coordenadores de museus paulistas, o conteúdo e o processo de construção do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das instituições e processos museais ibero-americanos.**
- **Provocar a reflexão acerca das práticas de sustentabilidade em museus e suas possibilidades de implantação na gestão institucional.**
- **Criar um grupo de trabalho com representações dos 18 museus da SEC-SP visando a elaboração coletiva de um Plano Estratégico de Ação 2020-2022 para a implantação de um Programa de Sustentabilidade para os Museus Paulistas.**

Para atingir os objetivos retro mencionados, o GTC SISEM-SP, propôs as seguintes ações:

- **Apresentação dos princípios norteadores da Linha de Ação Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais, criada pelo Ibermuseus em 2014;**
- **Apresentação do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) como fonte de referência para a gestão sustentável em museus;**
- **Estabelecer as correlações entre os objetivos da Linha de Ação Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais e as declarações da Carta Cultural Ibero-americana e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030).**
- **Estabelecer uma agenda consensual visando a criação de um Plano Estratégico de Ação 2020-2022 para a implantação de um Programa de Sustentabilidade para os Museus Paulistas.**
- **A proposta é que sejam realizados mais 06 encontros de trabalho, com os seguintes temas:**

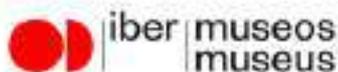
- 01) Debate sobre o MCCS;**
- 02) Eixo de Sustentabilidade Social;**
- 03) Eixo de Sustentabilidade Cultural;**
- 04) Eixo de Sustentabilidade Econômica;**
- 05) Eixo de Sustentabilidade Ambiental;**
- 06) Plano Estratégico de Ação 2020-2022.**

Em formato de seminário, com apoio do Ibermuseus, o evento de multiplicação foi amplamente divulgado, sendo realizado no dia 22/11/2019, no salão nobre da Sala São Paulo, com participação do público em geral, com ênfase nos profissionais dos 18 museus da SCEC e demais museus que compõem o SISEM-SP.

SUSTENTABILIDADE EM MUSEUS: DO CONCEITO À PRÁTICA

SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
Sistema Estadual de Museus de São Paulo

22.11.19



Partindo da premissa de que o desenvolvimento sustentável ainda é um conceito em construção, sobretudo na área museológica, o GTC SISEM-SP assumiu desde então o compromisso de priorizar o debate sobre a adesão dos museus paulistas às pautas da Agenda 2030, promovendo o amplo envolvimento dos profissionais que atuam nas instituições museológicas e considerando a complexidade de cada uma de suas dimensões: econômica, social, ambiental e cultural.

GESTÃO DE MUSEUS E SUSTENTABILIDADE

“Satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer as suas próprias necessidades.”

Nosso futuro comum, Brundtland, 1987

Muitos museus paulistas e, em especial os dezoito museus geridos pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo em parceria com as Organizações Sociais de Cultura, cultivam e praticam ações de sustentabilidade como fruto de gestões responsáveis e comprometidas com os paradigmas internacionais explicitados nas dimensões social, cultural, econômica e ambiental do desenvolvimento sustentável. Entretanto, tais práticas ainda se situam em distintos níveis de amadurecimento e apropriação nas cerca das 500 instituições museológicas existentes no território paulista e, sobretudo, prescindem de uma política setorial validada e explicitada que sistematize e oriente as práticas museais a serem adotadas nas dimensões sociais, culturais, econômicas e ambientais com base num conjunto de princípios fundantes da gestão para a sustentabilidade.

O propósito deste documento é reconhecer o lugar estratégico dos museus como espaços de diálogo, debate e interação social – seja como processo ou como produto – que instrumentalizam e potencializam o desenvolvimento sustentável tanto no âmbito organizacional como no território em que se inserem. Para tanto, o objetivo é avançar na consolidação de políticas públicas para o campo do patrimônio cultural, da memória social e dos museus bem como promover a construção conjunta de um elenco de programas e ações que viabilizem a conservação, a preservação e a sustentabilidade do patrimônio cultural submetido a processo de musealização sob a ótica do desenvolvimento sustentável. É disso que trata essa minuta preliminar da Política Setorial de Gestão de Museus e Sustentabilidade.

MARCOS LEGAIS



As diretrizes que orientam o PPA 2020-2023, estabelecidas pelo governo do Estado de São Paulo – a saber: descentralização, participação social, transparência, eficiência e inovação - sinalizam a busca por um desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo. Não por acaso, estas diretrizes estratégicas articulam-se com as metas estabelecidas pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) elaborados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Juntamente com tais Diretrizes Estratégicas, foram definidos nove objetivos estratégicos para o PPA 2020-2023, entendidos como as mudanças desejadas na sociedade paulista no longo prazo, com as quais o governo do Estado pretende contribuir por meio dos programas orçamentários. Dentre os nove objetivos estratégicos contemplados no PPA 2020 – 2023, cinco estão mais diretamente vinculados ao Programa Museus em Conexão subordinado à gestão da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico:

- Desenvolvimento econômico promovendo o investimento, a inovação, o turismo e a economia criativa;
- Desenvolvimento social garantindo os direitos individuais e coletivos e promovendo a autonomia plena;
- Desenvolvimento sustentável preservando o meio ambiente e protegendo a população ante os desastres naturais;
- Gestão pública moderna e eficiente, comprometida com a qualidade dos serviços públicos, controle de gastos e transparência.



| Secretaria de
Cultura e Economia Criativa

Política Cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo entende a cultura a partir das seguintes dimensões:

- a) Ampliar do acesso aos bens e aos meios de produção cultural e formação de público cobrindo diferentes faixas etárias, gêneros e etnias**
- b) Ampliar a interiorização da circulação e difusão dos bens culturais**
- c) Melhorar a infraestrutura e ampliar investimentos na requalificação de espaços e equipamentos culturais no Estado através da parceria com os municípios**
- d) Ampliar e aperfeiçoar as iniciativas de formação e qualificação**
- e) Valorizar e preservar o patrimônio cultural material e imaterial do Estado**
- f) Desburocratizar e buscar eficiência tributária, sustentabilidade econômica praticada no campo da cultura**
- g) Desenvolver estudos para avaliação do impacto econômico e social da cultura e da política cultural do Estado**
- h) Ampliar as iniciativas de fomento cultural direto e indireto**
- i) Criar condições para uma gestão eficiente e de excelência para os equipamentos culturais e os corpos estáveis**

Decreto Nº 57.035, de 02 de junho de 2011 – Cria o Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP) e o Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus (COSISEM-SP). O Sistema Estadual de Museus de São Paulo, coordenado pela Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa de São Paulo (SISEM-SP) congrega e articula os museus do Estado de São Paulo, com o objetivo de promover a qualificação e o fortalecimento institucional em favor da preservação, pesquisa e difusão do acervo museológico paulista, tendo como instância organizacional o Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus (GTC SISEM-SP).

Com o objetivo de qualificar, aperfeiçoar e valorizar as organizações e os acervos museológicos paulistas, o GTC SISEM-SP atua em cinco linhas de ação principais: Articulação, Apoio Técnico, Comunicação, Formação e Fomento. O mesmo Decreto Nº 57.035/11 cria o Conselho de Orientação do Sistema Estadual de Museus (COSISEM-SP), com o objetivo de opinar sobre a definição de diretrizes e acompanhar as ações relacionadas ao SISEM-SP.

Resolução SC 59/2016 - Cadastro Estadual de Museus O Cadastro Estadual de Museus de São Paulo (CEM-SP) se constitui como uma fonte de informações sistematizadas sobre os museus paulistas em toda sua diversidade tendo como objetivo uma efetiva contribuição de subsídios para a formulação de políticas públicas para o setor. O cadastramento de instituições museológicas deve ser feito por meio da Plataforma Digital “Ambiente de Dados Amigáveis” – Plataforma ADA, com o preenchimento de um Instrumento de Qualificação Cadastral (IQC). São objetivos do CEM-SP:

- I. Registrar as principais informações cadastrais dos museus;**
- II. Desenvolver, coletar e articular informações e indicadores sobre museus para o planejamento, avaliação e monitoramento das políticas públicas setoriais;**
- III. Habilitar o museu para o propósito de se reconhecer institucionalmente, objetivando acesso a fontes de financiamento;**
- IV. Orientar o museu para seu desenvolvimento institucional;**
- V. Atestar publicamente a qualificação dos museus;**
- VI. Propiciar a integração como Registro de Museus, do Ibram, e com cadastros municipais de museus;**
- VII. Subsidiar estudos e pesquisas sobre os museus paulistas e disponibilizar informações básicas dos museus paulistas para consulta pública; VIII. Ampliar a visibilidade dos museus paulistas junto ao público.**



Estatuto dos Museus (Lei 11.904/09) - A Lei 11.904, promulgada em 14 de janeiro de 2009 e regulamentada pelo Decreto 8.204/2013, estabelece os critérios para criação, funcionamento e extinção dos museus, prescrevendo medidas para garantir a segurança, a conservação, a preservação e a valorização do patrimônio cultural e ambiental, a universalidade do acesso, o respeito e a valorização à diversidade cultural e o intercâmbio institucional. Em especial, como marco regulatório do setor, baseia-se nesta lei a definição formal de museu:

Art. 1º - Consideram-se museus, para os efeitos desta Lei, as instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento.

Parágrafo único. Enquadrar-se-ão nesta Lei as instituições e os processos museológicos voltados para o trabalho com o patrimônio cultural e o território visando ao desenvolvimento cultural e socioeconômico e à participação das comunidades. Anseio da comunidade museológica, a regulamentação do setor institui diretrizes que inserem o Brasil entre os países que formulam e mantêm políticas públicas de museus em sintonia com a diretrizes internacionais, conforme estabelecido no Art. 2º: Art. 2º - São princípios fundamentais dos museus:

I - a valorização da dignidade humana;

II - a promoção da cidadania;

III - o cumprimento da função social;

IV - a valorização e preservação do patrimônio cultural e ambiental;

V - a universalidade do acesso, o respeito e a valorização à diversidade cultural;

VI - o intercâmbio institucional.



Constituição Brasileira

Diante do anseio por dotar o Brasil de uma Constituição defensora dos valores democráticos, foi promulgada uma nova carta magna, em 1988, fortemente inspirada nos direitos assegurados pela ONU, estabelecidos expressamente na Declaração Universal de Direitos Humanos (1948), que em seu Artigo 27º decreta que “toda a pessoa tem o direito de tomar parte livremente na vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar no progresso científico e nos benefícios que deste resultam”.

Nesse mesmo compasso, a denominada Constituição-Cidadã amplia os horizontes dos direitos culturais, como se depreende em seu Artigo 215: O Estado garantirá a todos pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais. § 1º - O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.

No Artigo 216, o conceito de patrimônio cultural também ganha uma abrangência alargada: Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

I - as formas de expressão;

II - os modos de criar, fazer e viver;

III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;

IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;

V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

MARCOS CONCEITUAIS

SISEMSP

sistema estadual de museus
de são paulo

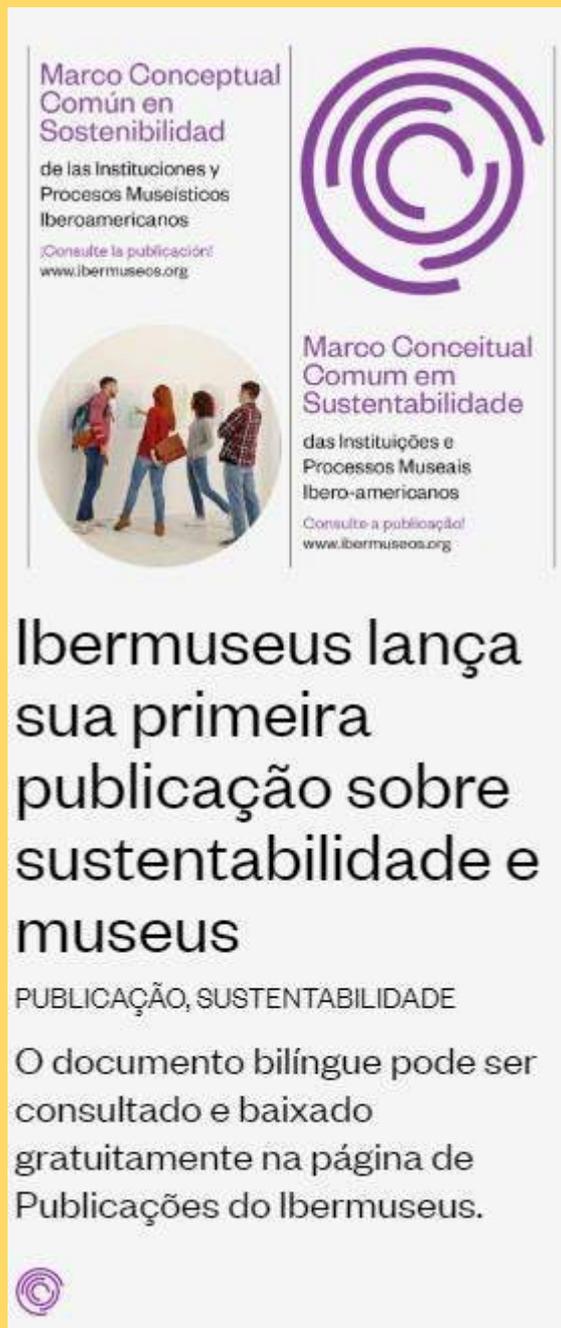
Missão da UPPM/SISEM-SP

“A missão da UPPM é promover a preservação, a pesquisa e a comunicação do patrimônio cultural dos museus paulistas em favor do direito dos cidadãos à participação ampla, à memória e à diversidade cultural, por meio da formulação e implementação de políticas públicas para a área museológica e da articulação desses museus.”

VISÃO

“A visão da UPPM é ser referência no campo museal por meio das ações decorrentes das políticas públicas voltadas aos museus paulistas, promovendo a apropriação do patrimônio cultural pela sociedade e garantindo o direito à cultura e à memória.”

Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade



Marco Conceptual Común en Sostenibilidad
de las Instituciones y Procesos Museísticos Iberoamericanos
¡Consulte la publicación!
www.iber museos.org



Marco Conceptual Común em Sustentabilidade
das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos
Consulte a publicação!
www.iber museos.org



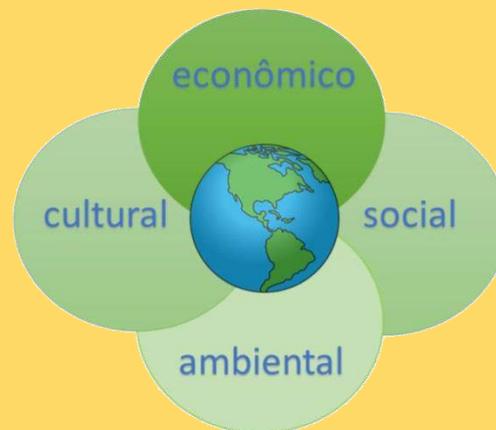
Ibermuseus lança sua primeira publicação sobre sustentabilidade e museus

PUBLICAÇÃO, SUSTENTABILIDADE

O documento bilíngue pode ser consultado e baixado gratuitamente na página de Publicações do Ibermuseus.



O Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) materializa parte dos eixos de atuação do Programa Ibermuseus no que tange à Sustentabilidade. Sua elaboração considera e valoriza os antecedentes internacionais relativos à sustentabilidade das instituições e processos museais; as pesquisas preexistentes sobre a temática no âmbito iberoamericano; bem como a representação do ambiente institucional (leis, normas, instituições e políticas públicas) com interface com o tema, segundo cada país da região.



O MCCS serve de suporte para a definição de políticas e estratégias, assim como a construção de indicadores, reunindo os conceitos relacionados ao desenvolvimento sustentável sob a ótica das instituições e processos museais na Ibero-América, com ênfase nas dimensões social, cultural, econômica e ambiental. Além disso, o MCCS também apresenta alguns desafios em relação ao tema da sustentabilidade, considerando, no contexto ibero-americano, a complexidade de interpretar e assumir diretrizes comuns no campo da gestão institucional do patrimônio cultural e natural; do planejamento a curto, médio e longo prazo; do uso apropriado dos recursos; da potencialização do talento humano; da participação comunitária, dentre outras.



Recomendação referente à Proteção e Promoção dos Museus e Coleções, sua Diversidade e seu Papel na Sociedade (UNESCO, 2015)

Esta Recomendação chama a atenção dos Estados-membros para a importância da proteção e da promoção dos museus e coleções, de modo a serem parceiros no desenvolvimento sustentável, por meio da preservação e da proteção do patrimônio, da proteção e da promoção da diversidade cultural, da transmissão do conhecimento científico, do desenvolvimento de políticas educacionais, educação continuada e coesão social, e do desenvolvimento das indústrias criativas e da economia do turismo.

METODOLOGIA

O ato de planejar é sempre um processo de reflexão e de tomada de decisão sobre as ações a serem implementadas. O planejamento define o caminho a ser percorrido para se alcançar os objetivos almejados e envolve um conjunto de iniciativas e ações, entre as quais a elaboração de planos e projetos. Hierarquicamente, em tese o planejamento deve estar embasado em um documento composto pela definição de um objetivo geral e objetivos específicos, bem como por princípios e eixos programáticos. Essa é a natureza deste documento que denominamos Política Setorial de Museus e Sustentabilidade, do qual esta minuta é apenas um documento preliminar. A configuração final deste documento resultará de um esforço colaborativo a cargo de um Grupo de Trabalho a ser formado com representantes dos museus paulistas, num processo de chamamento público aberto aos museus públicos das diversas esferas federativas e aos museus privados. Complementarmente, dadas as especificidades da rede museus da SEC-SP, será criado um segundo Grupo de Trabalho para a construção de um Plano Estratégico para a Gestão Sustentável em Museus com a incumbência de elaborar a previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios materiais e recursos humanos disponíveis, visando à concretização de objetivos em prazos determinados e etapas definidas.

CRONOGRAMA

Para tanto, a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, por meio do Sistema Estadual de Museus, propôs a seguinte cronologia de atividades:

ETAPA 01 –

Realização do Seminário “Sustentabilidade em Museus: do conceito à prática”, em 22/11/2019 , no auditório da SEC, das 14h00 às 17h30. Com o objetivo de compartilhar as iniciativas do Programa Ibermuseum de apoio à adoção de novos modelos de gestão de museus, mas conscientes e sustentáveis, sobretudo em especial as diretrizes enfeixadas no documento Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade, recém-lançado com o propósito de servir como fonte de inspiração para a gestão sustentável dos museus ibero-americanos. A partir deste seminário, será constituído o GT da Política Setorial Museus e Sustentabilidade, com a participação a título honorário de técnicos da UPPM, representantes de museus públicos e privados, representantes de órgãos representativos do setor (COREM e ICOM) e especialistas da área de museologia.

ETAPA 02 –

Realização do “Seminário sobre o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade”, em 24/01/2020, das 14h às 18h, com o objetivo de estudar e discutir este documento produzido pelo Ibermuseum.

A partir deste seminário, será constituído o GT do Plano Estratégico para a Gestão Sustentável em Museus, contando com a participação de técnicos da UPPM e representantes dos 18 museus geridos pela SEC em parceria com as Organizações Sociais de Cultura.

ETAPA 03 –

Realização de reuniões mensais do GT do Plano Estratégico para a Gestão Sustentável em Museus a partir das quatro dimensões do desenvolvimento sustentável, com vistas ao estabelecimento de um conjunto ordenado de ações direcionadas à consecução de determinados objetivos, conforme segue:

- Fevereiro/2020: Dimensão Social**
- Março/2020: Dimensão Cultural**
- Abril/2020: Dimensão Econômica**
- Maio/2020: Dimensão Ambiental**

ETAPA 04 –

Redação de um Plano Estratégico para a Gestão Sustentável em Museus a ser validado pela Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico e publicizado em junho de 2020, durante o Encontro Paulista de Museus (EPM), previsto para ser realizado no Memorial da América Latina.

Sustentabilidade se alcança por escolhas e ações. Dar-se conta de um problema pode propiciar a possibilidade de uma solução, mas ela não deve ser confundida com a própria solução, que deve ser estabelecida em bases objetivas e não apenas em autoafirmações críticas, por mais que possam ser autênticas e mesmo compartilhadas. O passo seguinte para a transformação de uma realidade deve advir de consensos democráticos, escolhas estratégicas e, sobretudo, planejamento, ação e avaliação permanentes. O desenvolvimento sustentável define-se como o desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem a seu tempo, suas próprias necessidades. Demanda um esforço conjunto para a construção de um futuro inclusivo, resiliente e sustentável para todos os indivíduos e sujeitos coletivos de todo o planeta.

A adoção pela ONU dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável deu-se por amplos processos de avaliação de metas estabelecidas em décadas passadas, consubstanciadas por avaliações no presente, assim como por novas consultas e pesquisas. Três elementos harmonizadores foram considerados centrais: crescimento econômico, inclusão social e proteção ao meio ambiente. Esses elementos são interligados e fundamentais para o bem-estar dos indivíduos e das sociedades.

Há algum tempo um grande movimento reivindicatório se mobilizou em muitas frentes e latitudes para que a quarta dimensão da sustentabilidade fosse efetivamente a Dimensão Cultural. Esse quarto elemento, o Cultural, já está incorporado pelos processos museais do Ibermuseum para Sustentabilidade, como um eixo potencializador para o conjunto, dadas as suas características de transversalidade e singularidade das formas civilizacionais.

A Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico – UPPM, é a instância da SEC que desde Nov/2019 conduz de forma participativa os preparativos para formulação e implementação da Política Setorial de Sustentabilidade em alinhamento com o Ibermuseum, o IBRAM e o ICOM/Brasil.



Seminário “Sustentabilidade em Museus: do conceito à prática”



PROGRAMAÇÃO 22/11/2019, no auditório da SEC 14h00 –

14h30 – Credenciamento

Mesa de Abertura

- **Antonio Lessa**, coordenador da UPPM
- **Patrícia Albernaz**, representante do IBRAM
- **Renata Motta**, presidente do ICOM Brasil

15h00

– Apresentação da Linha de Ação de Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais desenvolvida pelo Ibermuseus – **Patrícia Albernaz**

15h30

– Apresentação do Marco Conceitual Comum de Sustentabilidade em museus (MCCS) – **Davidson Kaseker**

16h00

– Proposta de elaboração da Política Setorial Gestão de Museus e Sustentabilidade e do Plano Estratégico para a Gestão Sustentável em Museus (2020-2023) –

– Apresentação de ações referenciais de práticas sustentáveis em gestões de museus da SEC – **Davidson Kaseker**

17h30

- Encerramento

Comunicação 2019

Exposições

As Organizações Sociais de Cultura vinculadas à UPPM por meio de contratos de gestão para os museus da SEC-SP, tradicionalmente estipulam em seus planos de trabalho para o ano itinerâncias de exposições, sendo algumas produções feitas a partir de pesquisa própria, outras exposições recebidas no museu mas que ganham forma de maneira a facilitar seu trânsito por diferentes cidades do Estado.

Para 2019, destaca-se a iniciativa do edital de chamada pública desenvolvido pela ACAM Portinari e que será detalhado adiante em texto de Bárbara Paulote.

Abaixo destacamos as exposições oferecidas pelo Museu da Imigração de São Paulo e Museu do Café de Santos; Museu da Imagem e do Som de São Paulo, Museu de Arte Sacra de São Paulo e Museu Catavento.

16

itinerâncias

33

municípios

MUSEU DA IMIGRAÇÃO

Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI)

Exposição Migrações à Mesa

A mostra apresenta uma imersão ao universo de receitas e utensílios de cozinha trazidos por imigrantes. O objetivo é oferecer aos visitantes uma experiência a respeito da diversidade cultural brasileira, abordando a relação entre comida, sociedade e migração.

O público poderá conferir alguns objetos pertencentes a imigrantes e descendentes como, por exemplo, louças de origem inglesa, italiana e alemã, panela de ferro italiana e uma panela de fazer pão sírio que veio do Líbano. Além disso, a exposição guarda algumas surpresas, como uma mesa montada com utensílios de diferentes países.

Assim como outros traços culturais das mais diversas sociedades ao redor do mundo, a cozinha é migrante. Uma das mais íntimas marcas dos costumes de um local, a culinária é talvez o primeiro elemento que se busca encontrar ou reproduzir nas terras de destino.

Os sabores familiares trazem de volta as mais antigas lembranças afetivas relacionadas às memórias tanto individuais quanto coletivas.

A exposição conta histórias e memórias dos imigrantes que vieram para o Brasil para trabalhar na cultura cafeeira, um dos capítulos mais importantes da história do país.





SERVIÇO

DATA: 28 de março a 30 de junho de 2019

R.R.: Ribeirão Preto (R.A. Ribeirão Preto)

MUNICÍPIO: Batatais

LOCAL: Memorial do Instituto Claretiano –
Rua Dom Bosco, 466, Castelo
Batatais

HORÁRIO: Segunda a sexta, das 8h às 12h e
das 14h às 18h, e aos sábados das
8h às 12h

PÚBLICO: Não informado



Imigrantes do Café

A exposição *Imigrantes do Café*, parceria do Museu da Imigração com o Museu do Café (Santos-SP), itenera pelo Interior do Estado. Com itens pertencentes ao acervo de ambas as instituições e curadoria compartilhada por ambas as equipes de Pesquisa, a mostra foi montada em Santos e São Paulo em 2015 e em seguida foi adaptada para itinerância. O projeto expográfico e a produção foram realizados pelo Núcleo de Comunicação Museológica do MI.

Muitos dos imigrantes que chegaram ao Brasil entre fins do século XIX e começo do XX fizeram, basicamente, o mesmo caminho. Chegavam ao Porto de Santos e eram encaminhados para a Hospedaria de Imigrantes de São Paulo, local em que funcionava a Agência Oficial de Colocação e Trabalho, responsável por ajudar os imigrantes a conseguirem contratos de emprego. Estes, em sua maioria, eram para o interior de São Paulo, mais precisamente, nas lavouras de café.

Apesar de essencial, a vida nas fazendas de café não se resumia apenas ao trabalho. Existia toda uma dinâmica própria das atividades no campo. Mais que trabalhadores, eram seres humanos que tinham suas festas, seus momentos de lazer, dentre outras atividades sociais. Assim não era raro encontrar fazendas com escolas, cinema e teatro. Talvez fosse nessas ocasiões que o imigrante conseguia esquecer, por algumas horas, a dureza do trabalho na lavoura, de sol a sol, quase todos os dias da semana.



Dividida entre Porto, Hospedaria, Trabalho e Lazer, a exposição procura demonstrar e discutir essa(s) trajetória(s). As histórias da imigração e do café, nessa época, sempre se entrecruzam. O imigrante que desembarcava se encontrava com as sacas de café embarcando no Porto de Santos, esses se deparavam também na Hospedaria dos Imigrantes, quando lhe era servido o cafezinho; nas fazendas, novo encontro, quer trabalhando nas plantações, quer bebendo no dia-a-dia. É um pouco dessas histórias e dessas memórias que *Imigrantes do Café* se propõe a levar ao público.



A versão itinerante da exposição Imigrantes do Café conta com 29 faixas de tecido impresso (microfibra de média densidade), medindo cada uma 2,00m de altura x 1,00m de largura. São agrupadas conforme a apresentação e montadas em sequência. Cada faixa de tecido possui bainhas nas bordas superior e inferior com tubos de alumínio que garantem a sustentação, assim como 2 cabos de aço na borda superior. Há a possibilidade de fixação em estruturas metálicas ou painéis móveis.

Os objetos pertencentes à exposição original foram fotografados para que suas imagens sejam apresentadas ao público visitante das itinerâncias. As faixas são transportadas em tubos plásticos para proteção.



SERVIÇO

DATA:	30 de outubro de 2019 a 15 de janeiro de 2020
R.R.:	Rio Pardo (RA Campinas)
MUNICÍPIO:	Espírito Santo do Pinhal
LOCAL:	Palácio do Café – Praça Rio Branco, s/n – Centro
HORÁRIO:	Terça a sábado, das 8h00 às 17h00
PÚBLICO:	Não Informado

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM DE SÃO PAULO

Associação do Paço das Artes Francisco Matarazzo Sobrinho (APAF)

Nova Fotografia – Passagens da Inocência

Criado em 2011, o projeto Nova Fotografia é uma ação anual do Museu da Imagem e do Som que busca criar um espaço permanente para exposição de fotografias de artistas promissores que se distinguem pela qualidade e inovação do seu trabalho. A cada ano, seis séries de imagens são escolhidas por meio de convocatória e expostas a princípio no Museu. Mas, que depois são itineradas pelo interior e litoral de São Paulo.



Na exposição, a artista apresenta figuras humanas nuas, sem definir símbolos que imponham uma ideia ou pensamento. O observador é confrontado com indícios, nada mais. Com uma nudez que não se liga a questões de pudor ou moralidade. Com um olhar não revelado; indeterminado pelas personagens que dão as costas aos observadores. O conceito da exposição surgiu a partir de um incômodo da fotógrafa com a banalização do corpo, da nudez. “Um assunto ainda muito presente e mal resolvido”, diz a artista. “Procuro tirar a segunda pele de pessoas comuns para mostrar um nu inocente, que sim, acredito deva ser mostrado, mas sem exageros, apenas como algo natural. Sem despertar a curiosidade no observador em relação ao nu em si, mas antes no conjunto de mistérios que compõem as cenas”, explica a fotógrafa.

A série é composta por 12 imagens que foram feitas em diversos lugares do Brasil. Entre estes locais está uma estação ferroviária em Morretes (PR), um porto no Paraná, uma Caverna em Altinópolis (SP) e uma praia em Angra dos Reis (RJ). “Tive que me deslocar e enfrentar riscos e dificuldades que estavam presentes nas locações. A pressa e os cuidados exigidos por esses lugares marcaram todo o processo”, relata. A artista utiliza o ambiente digital e se propõe a um meticuloso trabalho de pré e pós-produção para criar composições que unem o real e o fantástico.



SERVIÇO

DATA:	23 de setembro a 20 de outubro de 2019
R.R.:	Baixada Santista (R.A. RMBS)
MUNICÍPIO:	Santos
LOCAL:	MISS – Museu da Imagem e do Som de Santos - Av. Senador Pinheiro Machado, n. 48, Vila Matias
HORÁRIO:	Segunda a sexta-feira, de 14h às 20h
PÚBLICO:	Não informado
RESP.	Renan Daniel
O.S.C.:	APAF – Museu da Imagem e do Som

Mulheres em Cena – Coletivo Cartográfico

O Paço das Artes ofereceu, para 2019, a exposição Mulheres em Cena, composta por um ciclo de vídeos com obras assinadas pelo Coletivo Cartográfico (formado por Carolina Nóbrega, Fabiane Carneiro e Monica Galvão) e pelas artistas Cristina Elias, Grasielle Sousa, Lenora de Barros, Letícia Parente, Katia Maciel, Lia Chaia, Márcia Beatriz Granero, Milena Travassos, Musa Michelle Mattiuzzi, Paula Garcia e Regina Parra.



Não quero nem ver, de Lenora Barros



Merci beaucoup, blanco! De Musa Mattiuzzi

Dentre os destaques estão o trabalho *Objetos da vida cotidiana* (2017), de Cristina Elias, que dá seguimento à investigação da artista sobre a identidade feminina; a videoperformance *Há Mulheres*, que é o quarto vídeo da série *Não Quero Nem Ver* (2005), de Lenora de Barros e a performance *merci beaucoup, blanco!*, de Musa Mattiuzzi, que, ao nomear o processo com uma saudação, propõe uma reflexão direta sobre a linguagem formal como uma ferramenta racista.

No total, foram exibidas **12 obras** que dialogam com artes visuais, poesias, narrativas e performances sobre os mais diferentes eixos temáticos, como violência do corpo, racismo, imigração, criação de estereótipos e discussão do tempo. São elas: *Acerca do fracasso das formas*, do Coletivo Cartográfico; *Oggetti Della Vita Cotidiana*, de Cristina Elias; *A situação DA brasileira*, de Grasielle Sousa; *Há mulheres*, de Lenora de Barros; *Marca registrada*, de Letícia Parente; *Colar*, de Katia Maciel; *Bolas*, de Lia Chaia; *Minada*, de Márcia Beatriz Granero; *Vertigem*, de Milena Travassos; *Merci beaucoup, blanco!*, de Musa Michelle Mattiuzzi, # 3 (da série *Corpo Ruído* – performance), de Paula Garcia e *7.536 PASSOS (Por uma geografia da proximidade)*, de Regina Parra.

SERVIÇO

DATA:	28 de setembro a 27 de outubro de 2019
R.R.	Sorocaba (R.A. Sorocaba)
MUNICÍPIO:	Botucatu
LOCAL:	Fórum das Artes – Rua General Teles, 1040 - Centro
HORÁRIO:	De quarta à sexta, às 15h30 Sábados, domingos e feriados, das 11h às 17h
PÚBLICO:	Não informado
RESP.	Priscila Arantes
O.S.C.:	APAF – Paço das Artes

MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

Sociedade de Amigos do Museu de Arte Sacra (SAMAS)

Arte Sacra para Ver e Sentir

Em 2019, o Museu de Arte Sacra de São Paulo iniciou um novo projeto de itinerância no interior paulista, e o município de Iguape recebeu a primeira etapa de recorte de acervo com técnicas contemporâneas.

“Arte Sacra para Ver e Sentir”, com curadoria de sua conselheira Mari Marino, é composta por 60 peças, em ABS, réplicas exatas dos originais, parte de seu acervo. A técnica utilizada na execução das peças, é baseada em impressão 3D, em ABS (acrilonitrila butadieno estireno), com policromia executada pela Oficina da Memória.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA,
PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUAPE E MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO
APRESENTAM

Arte Sacra para Ver e Sentir



É uma mostra inclusiva, pensada para todos os públicos. Sua expografia foi concebida pela curadoria, principalmente, para permitir um alto grau de acessibilidade; os visitantes podem tocar e conhecer obras de iconografia sacra, raros exemplares de numismática e ourivesaria. Some-se a isso, obras de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, Frei Agostinho da Piedade, Benedito Calixto, Anita Malfatti, entre outros nomes excepcionais da arte sacra brasileira.



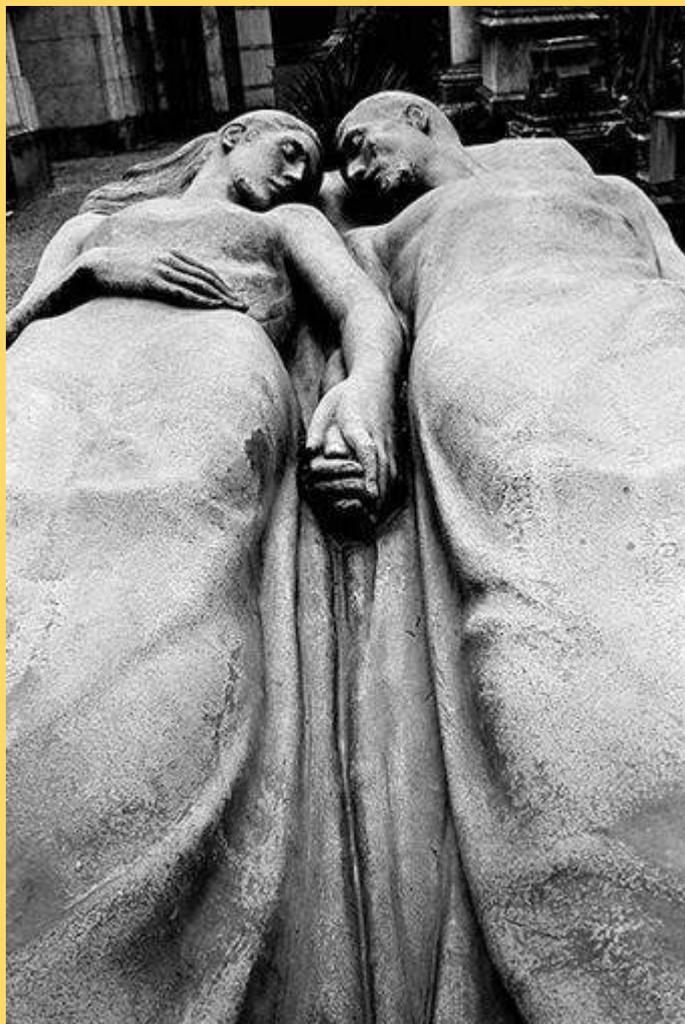
O governador João Dória e o secretário Sérgio Sá Leitão prestigiaram a abertura da mostra em Iguape

SERVIÇO

DATA:	13 de novembro de 2019 a 02 de fevereiro de 2020
R.R.	Baixada Santista (R.A. RMBS)
MUNICÍPIO:	Iguape
LOCAL:	Museu Municipal de Iguape – Rua das Neves, 45
HORÁRIO:	De terça a domingo – das 9h00 às 17h30
PÚBLICO:	Não informado
RESP.	Ligia Diniz
O.S.C.:	
O.S.C.:	SAMAS – Museu de Arte Sacra

Imagens de uma saudade

Dos fotógrafos Arlindo Gonçalves e Luciana Fátima e curadoria de Vanessa Bortulucce. Nas 21 imagens que compõem a mostra, foram expostas uma das várias tentativas do homem em preservar a memória dos que se foram: “A saudade não possui nenhuma relação com o vazio. Ao contrário, ela é um espaço cheio de memória, que pulsa e se transforma o tempo todo”, define a curadora.



A Arte Tumular constitui uma representação criativa que busca oferecer uma reinterpretação ao contraste entre a vida e a morte. Na elaboração das estátuas, seus códigos visuais são compostos por conjuntos de símbolos ou obras narrativas elaboradas com os mais diversos materiais como mármore, granito, ferro e bronze. Esses trabalhos começam a ser vistos como obras de arte, uma vez que essas obras possuem um forte viés artístico, cultural e museológico.

A sensibilidade do escultor é fator indispensável na tentativa de transmitir afeto através da obra cravada na pedra. “Em cada escultura, há a homenagem dos vivos para os vivos – pois somente a eles é reservada a tarefa, doce e terrível, de lembrar”, declara a curadora Vanessa Bortulucce.

Esse segmento cultural criativo constitui um campo pouco estudado e pouco valorizado, mas já com vários artistas especializados, ao redor do mundo, em seu registro como patrimônio a ser preservado por seu valor tanto artístico como histórico. O conjunto de fotografias, em preto e branco, exibe expressivos recortes; as imagens selecionadas retratam com a necessária delicadeza, a força dos materiais utilizados. “... pedras que são carne, tecido, asas, som, sopro, sonho e imaginação” diz Vanessa Bortulucce.

SERVIÇO

DATA:	15 de dezembro de 2019 a 31 de janeiro de 2020
R.R.	Baixada Santista (R.A. RMBS)
MUNICÍPIO:	Itanhaém
LOCAL:	Museu Conceição de Itanhaém - R. Cunha Moreira, 10 - Centro
HORÁRIO:	terça a sexta, das 9 às 17 horas; sábados e domingos, das 11 às 17 horas
PÚBLICO:	Dezembro - 715
RESP.	Ligia Diniz
O.S.C.:	SAMAS – Museu de Arte Sacra

MUSEU CATAVENTO

Catavento Cultural e Educacional

Paisagens Cósmicas – da Terra ao Big Bang

Com curadoria de Augusto Damineli, do Instituto de Astronomia e Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG-USP), a exposição leva o visitante a explorar o Universo em uma viagem pela história da Terra, como a conhecemos, ao Big Bang, por meio de 20 painéis fotográficos. Os materiais reúnem o conteúdo científico e a beleza dos fenômenos naturais, em referência o aniversário de 400 anos das primeiras observações telescópicas do céu feitas por Galileu Galilei.

Inicialmente, a mostra foi produzida para comemorar o Ano Internacional da Astronomia e, posteriormente, tornou-se itinerante para atender a demanda existente nos espaços coletivos por maior contato com experiências que enriqueçam a percepção do público.



SERVIÇO

DATA:	17 a 19 de outubro de 2019 e de 31 de outubro a 05 de dezembro de 2019
R.R.:	Sorocaba
MUNICÍPIO:	São Roque
RESP. O.S.	Gabriel Gianinni Furriel
O.S.	Catavento Cultural e Educacional

Mudanças Climáticas

A exposição foi desenvolvida em 2015 pela Universcience, em Paris, especialmente para a 21ª Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas – COP 21. A mostra “Mudanças Climáticas” contou com o apoio do Consulado Geral da França, da Embaixada da França no Brasil e da Fundação BNP para a tradução e montagem dos painéis.

A proposta é que o público descubra como é observado o clima no planeta, como o banco de gelo Ártico está reduzindo a cada década e o que pode causar a extinção da vida no planeta até 2050. Além disso, é possível entender as diferenças entre clima e meteorologia, já que o clima é conjunto de condições meteorológicas inseridas em um longo período, pelo menos 30 anos, enquanto a meteorologia descreve o estado da atmosfera em certo momento e lugar da Terra.

As informações contidas nos painéis buscam levantar questões importantes sobre as mudanças climáticas no último século, as causas do aquecimento global, os desafios climáticos, o monitoramento global do clima da Terra, os meios de observação do clima, a retração das geleiras e outros assuntos relacionados ao clima atual e o futuro do nosso planeta.



A exposição, composta por 20 painéis, aborda temas fundamentais em relação às mudanças no clima do planeta, em consequência das ações antrópicas. A exposição traz gráficos e fotos que elucidam tais questões com didática simples e direta



SERVIÇO

DATA: 17 a 19 de outubro de 2019 e de 31 de outubro a 05 de dezembro de 2019

R.R.: Sorocaba (R.A. Sorocaba)

MUNICÍPIO: São Roque

RESP. O.S.: Gabriel Gianinni Furriel

O.S.: Catavento Cultural e Educacional

Pinacoteca de São Paulo

Associação Pinacoteca de Arte e Cultura

A Associação Pinacoteca de Arte e Cultura (APAC), organização social de cultura que administra a Pinacoteca de São Paulo, em seu programa de integração ao SISEM-SP, levou ao Interior paulista a exposição itinerante *Figura e modernidade: Rodin no acervo da Pinacoteca de São Paulo*, que reúne a coleção completa da Pinacoteca referente ao artista francês. Com curadoria de Valéria Piccoli, curadora-chefe do museu, o conjunto de 10 esculturas originais e 76 fotografias documentais da vida do artista foi exibido no Fórum das Artes, em Botucatu, que marcou a inauguração deste novo espaço cultural, cuja edificação reformada pelo Governo de São Paulo também passou a abrigar o Museu de Arte Contemporânea Itajahy Martins.

Viabilizada com patrocínio da CPFL, por meio do PROAC ICMS, a exposição contou serviço educativo e com recursos desenvolvidos pelo NAE – Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca de São Paulo, para uso autônomo, que estimulam a participação do público de todas as idades, criando novas relações com as obras.



A relação da Pinacoteca com o escultor Auguste Rodin (1840-1917) se iniciou em 1995, no contexto das exposições *Rodin: Esculturas* e *Rodin e a Fotografia*, realizadas em parceria com o Museu Rodin, de Paris



Exposição com ingresso gratuito recebeu mais de 14 mil visitantes



Inaugurado em 2019, além de espaços para exposições itinerantes, o Fórum das Artes também abriga o Museu de Arte Contemporânea Itajahy Martins

SERVIÇO

DATA:	3 de agosto a 15 de dezembro de 2019
R.R.:	Sorocaba (R.A. Sorocaba)
MUNICÍPIO:	Botucatu
Local:	Fórum das Artes
Público visitante:	5.009
O.S.	Associação Pinacoteca de Arte e Cultura

ACAM PORTINARI

Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari

A ACAM Portinari, organização social de cultura que administra o Museu Casa de Portinari (Brodowski), o Museu Índia Vanuíre (Tupã) e o Museu Felícia Leirner (Campos do Jordão), mantém um programa de apoio ao SISEM-SP que, para além de contar com uma equipe técnica dedicada exclusivamente às ações do SISEM-SP, oferece um expressivo portfólio de ações. Em 2019, dentro desta perspectiva, a ACAM Portinari criou um Edital de Chamamento para a contratação de exposições itinerantes de autoria de produtores independentes.

E o que o SISEM-SP pretende com as exposições itinerantes?

Luiz Fernando Mizukami

Apoiar os museus paulistas no incremento de suas programações por meio da itinerância de exposições é uma ação que tem sido desenvolvida pelo SISEM-SP desde a sua criação. Ao longo do tempo, diversos formatos foram sendo desenvolvidos, a partir das necessidades e também da percepção de se incrementar esta ação.

Promover simplesmente a itinerância de exposições, cuja temática muitas vezes não dialoguem com os acervos locais ou mesmo com a comunidade na qual o museu se encontra inserido, auxilia no desenvolvimento da instituição que recebe?

E como as instituições que recebem as exposições, buscam por meio desta ação do SISEM-SP alavancar a relação com o público, promovendo inclusive seus acervos e buscando a visibilização institucional e o incremento no seu envolvimento com a comunidade?

Reflexões como esta têm permeado cada vez mais as decisões do SISEM-SP sobre as exposições que são fomentadas para percorrer os museus paulistas. E, a partir destas reflexões realizadas na equipe do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, para o ano de 2019, para a OSC ACAMP Portinari, foi planejado a criação de um Edital de Chamada Pública do Programa de itinerâncias de exposições, cujo detalhamento veremos a seguir com a apresentação de Bárbara Paulote, assistente técnica que compõe a equipe da ACAM Portinari de apoio ao SISEM-SP.

Edital de Chamada Pública do Programa de itinerâncias de exposições

Barbara Paulote

O Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP) tem participado ativamente da programação de curta duração de instituições museológicas em todas as regiões do Estado de São Paulo. A realização de itinerâncias de exposições é uma das ações mais relevantes da instância, contribuindo na difusão de acervos e na ampliação do repertório cultural da população. Desde 2008, trabalha com a premente necessidade de promoção da articulação museológica no estado. Por meio das Organizações Sociais de Cultura que administram os museus vinculados a Secretaria da Cultura e Economia Criativa contribui na extroversão do conhecimento especializado e na difusão de acervos museológicos pelo litoral e interior do Estado. Dessa forma, alinha-se à diretriz da Secretaria de Estado da Cultura de “interiorização da cultura”, contribuindo para consecução dos objetivos voltados à preservação do patrimônio cultural e à garantia de acesso aos bens culturais para a população em toda a sua diversidade. Nos planos de trabalho que compõem os contratos de gestão das organizações sociais parceiras, foram definidas ações do “Programa de Apoio ao SISEM-SP” (meta obrigatória a partir do ano de 2009), compostas por atividades de cunho capacitacional e de comunicação, dentre elas as exposições itinerantes.

No ano de 2010, foi realizada a exposição “Homem e natureza em Almeida Júnior”, proposta comemorativa dos 160 anos de nascimento de José Ferraz de Almeida Júnior (Itu, SP, 1850 – Piracicaba, SP, 1899), com o principal objetivo de apresentar um recorte das obras do pintor pertencentes ao acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo na cidade de Itu. Realizando também pela primeira vez uma exposição paralela à Bienal de São Paulo, a mostra “Arte e política: outros olhares”, apresentou cerca de quarenta trabalhos, de 29 artistas contemporâneos brasileiros e três estrangeiros, no Museu de Arte de Ribeirão Preto. Ambas produzidas em parceria com a Associação Pinacoteca Arte e Cultura – APAC. No mesmo ano, em parceria com a Associação Museu Afro Brasil foi possível a realização da exposição Emblemas Afro Baianos de Rubem Valentim com curadoria de Emanuel Araujo no Museu de Arte Popular de Diadema.

Desde 2008 o plano de trabalho da ACAM Portinari prevê a realização de exposições temporárias nos museus, com acervos próprios ou de terceiros, estimulando os museus geridos pela Associação a promover exposições com seu próprio acervo, com temática diferenciada da exposição de longa duração e também com acervos de outras instituições.

Em 2013, a exposição Harald Schultz: olhar antropológico, em parceria com o Museu Índia Vanuíre, percorreu três cidades do interior – Santa Fé do Sul, Bauru e Viradouro –, atendendo a premissa de expansão e articulação regional propostas pelo SISEM-SP. Em 2016, o SISEM-SP buscou um novo diálogo e olhar curatorial entre produtores culturais do interior, projetos expográficos que alcançassem o público, propondo uma maior interação com a realidade cultural regional. Foram elas, “Memórias afetivas e a cultura do café na 8ª Região Administrativa de Rio Preto”, que por meio de fotografias buscou a interlocução do acervo museológico das instituições da região e as memórias culturais do período cafeeiro. “Porta, Porteira e Portão: modos de “falarr” e os costumes do “interiorrrr””, a exposição teve como elemento principal o R retroflexo e suas variações diacrônicas e diatópicas, características peculiares da identidade caipira, subdivididos em eixos temáticos, costumes e modos viver pensado na incorporação e extroversão nas artes, na música, na literatura, no folclore.

Houve também a realização da exposição “Mais um corre”, que aconteceu a partir da produção ético-estético dos artistas de rua, fruto de atividades integradas entre ensino, pesquisa e extensão do Laboratório Atividades Humanas e Terapia Ocupacional (AHTO), vinculado ao Departamento de Terapia Ocupacional (DTO) da Universidade Federal de São Carlos, coordenado pela Profa. Dra. Carla Regina Silva. E por fim, a instalação “Ptaki”, projeto do produtor cultural Jan Brasil, que reúne seis composições mistas, uma ação poética para interação direta com o público e um folheto com textos, como material gráfico, em diálogo com a tradição da Igreja Católica Apostólica Romana em transmitir mensagens litúrgicas a seus fiéis a partir de ilustrações, símbolos e ritos. As quatro propostas articuladas e realizadas neste ano, atingiram 10 municípios, das regiões Central, Vale do Ribeira, Campinas e São José do Rio Preto.

Nos anos seguintes, 2017 e 2018, o SISEM-SP manteve a diretriz proposta de valorização da articulação e produção cultural do interior para o interior. Prestigiando produtores e acervos locais para itinerância entre instituições de mesma temática, proximidade regional e ou abertura para diálogos entre coleções e pesquisas. Deste modo, foram realizadas as exposições “O nome dos municípios paulistas”, “As donas da bola”, “Mostra Diversa” entre outras.

1. Edital de Chamada Pública do Programa de itinerâncias de exposições da Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari em Parceria com o Sistema Estadual de Museus de São Paulo.

Visando a transparência na seleção, distribuição e implementação de políticas públicas vigentes nas diretrizes do SISEM-SP conforme Decreto nº 57.035/2011, em novembro de 2018 foi lançado o edital para chamada pública de exposições itinerantes visando a seleção de projetos de cunho cultural para exposições de temáticas diversificadas a serem itineradas por seis Macrorregiões do Estado de São Paulo.

Após os trinta dias do período de inscrição, 28 projetos foram recebidos, destes, três foram desclassificados pela “Comissão de Habilitação”, responsável por verificar se as propostas estavam dentro das normativas estipuladas pelo Edital. “Comissão de Avaliação”, formada pelos diretores da ACAM Portinari, o diretor do GTC-SISEM-SP e a Coordenadora da UPPM, selecionou seis (6) projetos distribuídos de forma a contemplar as seis Macrorregiões destacadas no Edital. Os demais compuseram o banco de projetos para o ano de 2019, caso os selecionados não finalizassem o processo de contratação a ser realizado pela ACAM Portinari.

2. Exposições itineradas no ano de 2019

As exposições itinerantes se constituem como elemento de dinamização das atividades dos museus, proporcionando novas oportunidades de visitação para seus públicos. Assim, o GTC SISEM-SP indicou os municípios e a assistente técnica da ACAM Portinari intermediou o contato com as instituições culturais verificando os possíveis espaços e as reais condições para realização das exposições. Com exceção da exposição “A Bola” que em seu projeto indicava os dois municípios que deveriam receber a mostra (e foi acatado pelo grupo técnico) todos os demais locais foram definidos por meio contatos telefônicos e por e-mail. Durante este processo, foi apresentado aos proponentes e ao GTC SISEM dificuldades encontradas em estabelecer uma agenda com as instituições ou até mesmo encontrar locais viáveis e adequados dentro das normativas museológicas básicas para conservação e preservação tanto dos acervos quanto do público. Uma vez finalizado este processo, o proponente ficava encarregado de enviar para aprovação da ACAM Portinari todo o material gráfico e agendamento de montagem e desmontagem junto à instituição parceira. A seguir apresentamos a síntese dos projetos selecionados:

A bola

Proponente: Fundação Casa Grande – Memorial do Homem Kariri



Do artista e curador cearense Aemberg Quindins, apresenta a importância do objeto - bola – que em sua infância, fotografias e textos do artista, reverencia a bola como protagonista dentro de um campo de futebol, levando tristeza para uns e trazendo alegria para outros. Já as telas interligam cenas e contam histórias do imaginário proposto pelo artista. Em contrapartida o projeto ofereceu uma palestra com o artista Aemberg Quindins e também uma oficina de futebol de vidrinho.

Devido ao diálogo do projeto “A bola” com a temática da Rede de Memória do Esporte, criada em 2012 e apoiada pelo SISEM-SP, a proposição das instituições Museu Pelé em Santos e Museu do Esporte em São José dos Campos foi acolhida pela Comissão de Avaliação do Edital.

A exposição é composta por: 20 telas de 90x60cm; 06 textos impressos em PVC de 90x60cm e 03 fotos impressas em tela 90x60. E por 03 instalações: 01 tapete de borracha no formato de um campo de futebol para o chão 1,67x1,22cm; 01 acrílico com réplica da bola Telstar 45x30cm por 40cm de altura; 01 acrílico com originais de 02 Placarzinhas e 01 Coringão.

SERVIÇO

DATA:	De 09 de março a 14 de abril de 2019
R.R.:	Baixada Santista (R.A. RMBS)
MUNICÍPIO:	Santos
LOCAL:	Museu Pelé – Largo Marquês Alegre s/n – Valongo – Centro Histórico
HORÁRIO:	De terça a sábado, das 10h00 às 18h00
PÚBLICO:	3.252

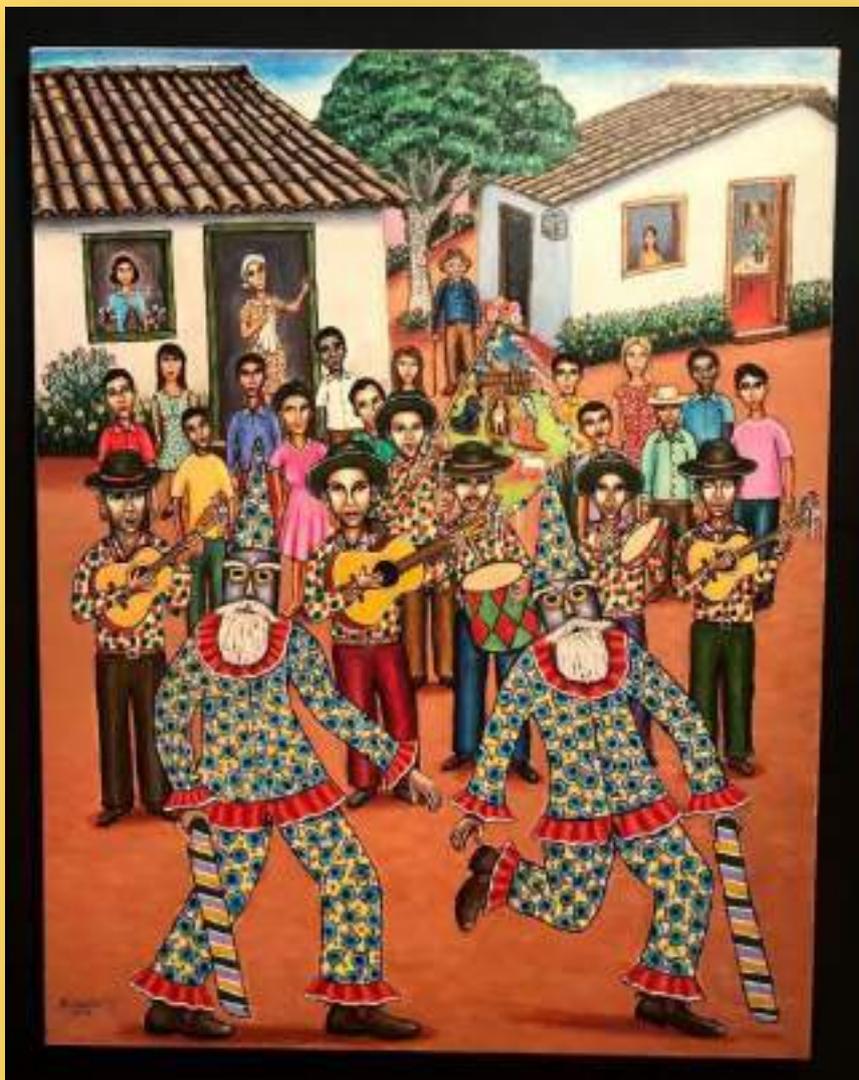
DATA:	29 de abril a 31 de maio de 2019
R.R.:	Vale do Paraíba (R.A. São José dos Campos)
MUNICÍPIO:	São José dos Campos
LOCAL:	Museu de Esportes – Rua Ana Gonçalves da Cunha, 340 – Jardim Jussara (Estádio Martins Pereira – portão 2)
HORÁRIO:	De segunda a sexta, das 9h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00
PÚBLICO:	377
Resp. pela atividade	Barbara Paulote
O.S.	ACAM Portinari

Ser Naif

Proponente: Pompéia Assessoria & Consultoria

Com curadoria de Thaís Creolezio, produção-executiva de Rodrigo Touso e coordenação geral de Larissa Rizzatti, a exposição busca difundir e promover a circulação da arte Naif, ampliando o repertório cultural da população sobre as artes plásticas e dessa modalidade de obras de arte produzidas regionalmente. Apresenta o sincretismo religioso afrodescendente católico, as manifestações tradicionais católicas e narrativas bucólicas e urbanas, temas principais presentes nas 24 obras dos artistas Con Silva e Blanco de Castro. Em contrapartida o projeto ofereceu uma Oficina de Arte com a artista Con Silva, que contou sua experiência como artista, sobre a Arte Naif e proporcionou aos presentes uma aproximação com os materiais utilizados para o desenvolvimento do seu trabalho.





O projeto percorreu oito cidades, sendo sete da região administrativa de Ribeirão Preto (Batatais, Jardinópolis, Cravinhos, Dumont, São Simão, Jaboticabal, Pontal) e uma na Região Administrativa de Franca

O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, SISEM-SP E ACAM PORTINARI APRESENTAM

EXPOSIÇÃO

**ser
Nait**

PONTAL

9 DE OUTUBRO A 3 DE NOVEMBRO

CON SILVA BLANCO CASTRO

O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, SISEM-SP E ACAM PORTINARI APRESENTAM

**ser
Nait**

OFICINA DE ARTE NAIF COM CON SILVA

OFICINA GRATUITA

17 DE ABRIL

15H ÀS 16:30H

CONTATO PARA INSCRIÇÕES:
CON SILVA
TELEFONES: 16 99844-2727

OFICINA DE TALENTOS

RUA CELSO CAVALCANTE, 188 - CENTRO - BATATAIS / SP

SERVIÇO

DATA:	8 a 29 de março de 2019
R.R.:	Franca (R.A. Franca)
MUNICÍPIO:	Franca
LOCAL:	Memorial da Resistência Negra Carlos Assumpção - Casa da Cultura e do artista Francano - Rua Oscar Brasilino dos Santos, 1531
HORÁRIO:	terça a sábado, 8h00 às 18h00
PÚBLICO:	200

DATA:	3 de abril a 2 de maio de 2019
R.R.:	Ribeirão Preto (R.A. Ribeirão Preto)
MUNICÍPIO:	Batatais
LOCAL:	Teatro Municipal Fausto Bellini Degani - Praça Dona Carolina Zaneti Soriani, s/n - Centro
HORÁRIO:	De segunda a sexta das 7h às 11h e das 13h às 17h
PÚBLICO:	120

DATA:	7 a 31 de maio - de 2019
R.R.:	Ribeirão Preto (R.A. Ribeirão Preto)
MUNICÍPIO:	Jardinópolis
LOCAL:	Museu e Casa de Cultura Dr. Paulo Portugal - Praça Manoel Antonio Dias, s/n
HORÁRIO:	seg a sexta das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00 sábados das 10h00 às 12h00 e das 12h30 às 14h30
PÚBLICO:	667

DATA:	6 de junho a 3 de julho
R.R.:	Ribeirão Preto (R.A. Ribeirão Preto)
MUNICÍPIO:	Cravinhos
LOCAL:	Memorial Casa Libaneza - Espaço Cultural de Cravinhos - Rua 15 de novembro, 259 - Centro
HORÁRIO:	2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00
PÚBLICO:	163

DATA:	9 de julho a 4 de agosto de 2019
R.R.:	Ribeirão Preto (R.A. Ribeirão Preto)
MUNICÍPIO:	São Simão
LOCAL:	Museu Histórico Simonense "Alaur da Matta" - Rua: Campos Sales, Nº 177 Centro
HORÁRIO:	Terça a sexta: 10h00 às 17h00 - Sábados, domingos e feriados: 10h00 às 14h00.
PÚBLICO:	153

DATA:	8 de agosto a 4 de setembro de 2019
R.R.:	Ribeirão Preto (R.A. Ribeirão Preto)
MUNICÍPIO:	Dumont
LOCAL:	Centro Cultural "Osvaldo Marin Fernandez" sede do Museu Santos Dumont - Avenida 13 de Março, 10 - Centro
HORÁRIO:	segunda a sexta das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00 e aos fins de semana mediante a agendamento
PÚBLICO:	528

ATIVIDADE:	Exposição “SER NAÍF”
DATA:	9 de setembro a 6 de outubro de 2019
R.R.:	Ribeirão Preto (R.A. Ribeirão Preto)
MUNICÍPIO:	Jaboticabal
LOCAL:	Museu Histórico de Jaboticabal Aloísio de Almeida - Rua Mizael de Campos, 193, Centro
HORÁRIO:	Segunda a Sexta-feira, das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00
PÚBLICO:	278

DATA:	9 de outubro a 11 de novembro de 2019
R.R.:	Ribeirão Preto (R.A. Ribeirão Preto)
MUNICÍPIO:	Pontal
LOCAL:	Museu da Cana - Instituto Cultural Engenho Central - Fazenda Engenho Central, Casa 1, Zona Rural Pontal
HORÁRIO:	terça a sexta-feira, das 10h00 às 16h00; dom, das 10h00 às 16h00
PÚBLICO:	160

Memórias afetivas e a Cultura do Café no Noroeste Paulista

Proponente: Evandro Ferreira Filho



Coordenada e produzida por Cibeli Moretti de Oliveira e Evandro Junior Ferreira da Silva, apresenta a cultura do café nas principais cidades da região do noroeste paulista; os tipos de café; produção, colheita, armazenagem e torrefação; o impacto do café para a economia regional; arquitetura de fazendas e vilarejos cafeeiros. Conta com 12 painéis - com textos e fotos - que retratam a formação do patrimônio material e imaterial e o impacto do cultivo cafeeiro, em especial nos séculos XIX e XX.

O projeto percorreu oito cidades, sendo três da região administrativa de Barretos (Colina, Barretos e Guaíra), duas da região administrativa de São José do Rio Preto (Bady Bassitt e Ubarana) e três na região administrativa de Araçatuba (Ilha Solteira, Penápolis e Birigui).



A itinerância percorreu oito cidades em duas regiões administrativas, atendendo municípios de pequeno e médio porte



SERVIÇO

DATA:	1 de abril a 2 de maio de 2019
R.R.:	Barretos (R.A. Barretos)
MUNICÍPIO:	Colina
LOCAL:	Museu Municipal - Avenida Angelo Martins Tristão, 138, Centro
HORÁRIO:	Segunda-feira das 13h às 17h / terça a sexta-feira das 8h às 17h e sábado das 9h às 12h
PÚBLICO:	419

DATA:	4 a 30 de maio de 2019
R.R.:	Barretos (R.A. Barretos)
MUNICÍPIO:	Barretos
LOCAL:	Museu Histórico, Artístico e Folclórico Ruy Menezes Praça Francisco Barreto, 311 - Centro
HORÁRIO:	terça à sexta, das 9h00 às 17h00 - sábados e domingos, das 9h às 12h
PÚBLICO:	570

DATA:	03 a 27 de junho de 2019
R.R.:	Barretos (R.A. Barretos)
MUNICÍPIO:	Guaira
LOCAL:	Casa de Cultura "Prof. João Augusto de Melo" - Parque Maracá, s/n - Centro
HORÁRIO:	segunda a sexta, das 9h00 às 18h00
PÚBLICO:	1.180

DATA:	1 de julho a 1 de agosto de 2019
R.R.:	São José do Rio Preto (R.A. São José do Rio Preto)
MUNICÍPIO:	Bady Bassit
LOCAL:	Biblioteca Municipal "Monteiro Lobato" - R. Camilo de Moraes, 58 - Centro
HORÁRIO:	Segunda a sexta, das 08h00 às 11h30 e das 13h30 às 17h00
PÚBLICO:	180

DATA:	5 a 29 de agosto de 2019
R.R.:	São José do Rio Preto
MUNICÍPIO:	Ubarana
LOCAL:	Casa de Cultura "José Augusto dos Santos" - Av. Francisco Pinheiro, 1.521 - Centro
HORÁRIO:	Segunda a sexta, das 8h00 às 20h00
PÚBLICO:	600

DATA:	2 de setembro a 3 de outubro de 2019
--------------	---

R.R.:	Noroeste (R.A. Araçatuba)
MUNICÍPIO:	Ilha Solteira
LOCAL:	Museu e Sala de Convenções Nara Lúcia Nonato (Cine Paiaguás) - Praça dos Paiaguás, 135, módulo L3 - Centro
HORÁRIO:	segunda a sexta, das 8h00 às 17h30; às quartas-feiras, das 20h00 às 22h00
PÚBLICO:	232
DATA:	8 a 31 de outubro de 2019
R.R.:	Noroeste (R.A. Araçatuba)
MUNICÍPIO:	Penápolis
LOCAL:	Museu Histórico de Penápolis - Praça 9 de julho, 150 - Centro
HORÁRIO:	terça a sexta, 8h00 às 11h00 - 13h30 às 16h30
PÚBLICO:	891
DATA:	4 a 28 de novembro de 2019
R.R.:	Noroeste (R.A. Araçatuba)
MUNICÍPIO:	Birigüi
LOCAL:	Biblioteca Pública Municipal "Dr. Nilo Peçanha" - Av. Governador Pedro De Toledo, 73 - Centro
HORÁRIO:	Segunda à sexta-feira das 7h30 às 17h00, e aos sábados das 8h00 às 11h00
PÚBLICO:	420

Descobertas: Olhares de uma residência artística

Proponente: Trapézio Cultural

Composta por monotipias e estratigrafias impressas em tecidos de diversos tamanhos; vídeo-projeção performática, impressões fotográficas e adereços botânicos, desenhos com pastel em papel, instalação sonora, pinturas em acrílica sobre tela e gravuras, desenvolvidas a partir da imersão criativa de cinco artistas no antigo hospital psiquiátrico de Franco da Rocha, o Juquery.

São necessárias para a montagem além de paredes ou estruturas móveis na vertical próprias para o recebimento das obras (pinturas, fotografias e gravuras), 2 (duas) superfícies lisas e brancas para projeção dos vídeos que compõem a exposição, além de dois pontos de AC 127V para energizar os projetores. Já para a instalação sonora, o espaço mínimo de 4 (quatro) metros quadrados com iluminação homogênea de baixa potência; ambiente silencioso; possibilidade de fixação de elementos (falantes e cabos) suspensos a partir do teto ou de estrutura suspensa; espaço técnico para instalação e abrigo do sistema (players e amplificador) e um (01) ponto de AC 127 V (baixo consumo).

Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, SISEM-SP e ACAM Partinari, apresenta:

DESCOBERTAS

OLHARES DE UMA RESIDÊNCIA ARTÍSTICA NO JUQUERY

Exposição dos artistas residentes do 1º Festival Soy loco Por Ti Juquery

de 06 de setembro a 06 de outubro de 2019
no MUSEU MUNICIPAL DE JAHU, Jaú-SP

ARTISTAS:
Cris Proença
Edmar Almeida
Isabel Bei
Marcelo Bressanin
Marília Vasconcellos

IDEIAÇÃO e PRODUÇÃO: APOIO: REALIZAÇÃO:

ACAMPARTINARI SISEM-SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO



Em contrapartida o projeto ofereceu quatro oficinas distintas, cada qual com um dos artistas presentes na exposição. Foram duas oficinas na cidade de Bauru e duas oficinas na cidade de Jaú

SERVIÇO

DATA:	6 de setembro a 6 de outubro de 2019
R.R.:	Bauru (R.A. Bauru)
MUNICÍPIO:	Jaú
LOCAL:	Museu Municipal José Raphael Toscano - Avenida João Ferraz Neto, 201 - Centro
HORÁRIO:	segunda a sexta-feira: das 09h00 às 11h30 e das 13h00 às 17h00 Finais de semana: das 13h00 às 17h00.
PÚBLICO:	1123
Resp. pela atividade	Barbara Paulote
O.S.	ACAM Portinari

Hiléia, fotografias de Antonio Saggese

Proponente: Stop Motion Editoração LTDA ME



Resultado da confluência de dois trabalhos, entre 2014 e 2016, do fotógrafo Antonio Saggese que miram a floresta amazônica a partir da água: Hiléia e Yg, conseguindo capturar imagens que não se enquadram como “fotografia de natureza” nem tampouco como documentação ou denúncia.

Composta por 48 fotografias de 42x30cm, 5 de 100x60cm, 1 de 100x80cm e 1 de 100x100cm impressas com pigmento mineral sobre papel de algodão, nas imagens, não se contemplam as convenções da fotografia naturalista ou da pintura de paisagem, tais como linha do horizonte, pontos de fuga, foco de luz, perspectiva aérea ou atmosférica.

A composição se constrói pela justaposição de elementos heterogêneos. Em diversas fotos da mostra, por exemplo, o reflexo no espelho d'água ofusca a linha divisória entre rio e céu. Em outras, de tonalidades acastanhadas ou púrpuras, o efeito pictórico prevalece sobre o efeito linear.

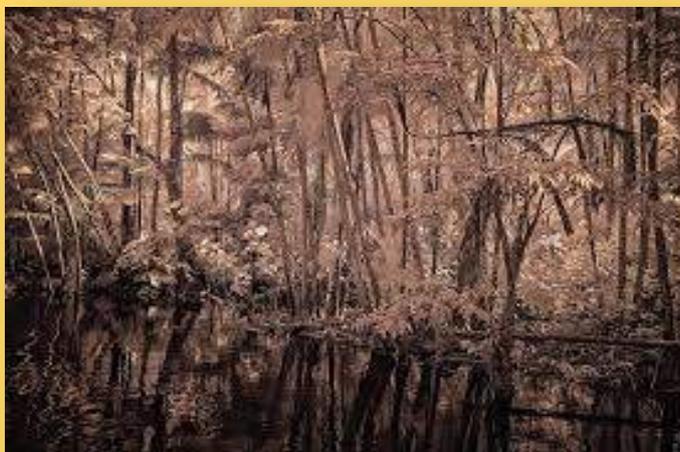


SERVIÇO

DATA:	08 de julho a 10 de setembro de 2019
R.R.:	Campinas (R.A. Campinas)
MUNICÍPIO:	Campinas
LOCAL:	Casa de Vidro - Lago do Café (Avenida Dr. Heitor Penteadado, 2.145)
HORÁRIO:	terça a sexta, das 9h00 às 17h00 e aos sábados, das 9h00 às 13h00
PÚBLICO:	460

DATA:	17 de setembro a 17 de novembro de 2019
R.R.:	Piracicaba (R.A. Campinas)
MUNICÍPIO:	Piracicaba
LOCAL:	Museu Histórico Pedagógico Prudente de Moraes - R. Santo Antônio, 641 - Centro
HORÁRIO:	terça a sexta, das 9h00 às 17h00 e sábado 10h00 às 14h00
PÚBLICO:	1081

DATA:	26 de novembro de 2019 a 9 de fevereiro de 2020
R.R.:	Sorocaba (R.A. Sorocaba)
MUNICÍPIO:	Sorocaba
LOCAL:	Pinacoteca Municipal - Rua Afonso Vergueiro, 280 - Centro
HORÁRIO:	terça a sexta feira, de 9h00 às 16h00; Sábados, domingos e feriados, das 12h00 às 16h00
PÚBLICO:	580
Resp. pela atividade	Barbara Paulote
O.S.	ACAM Portinari



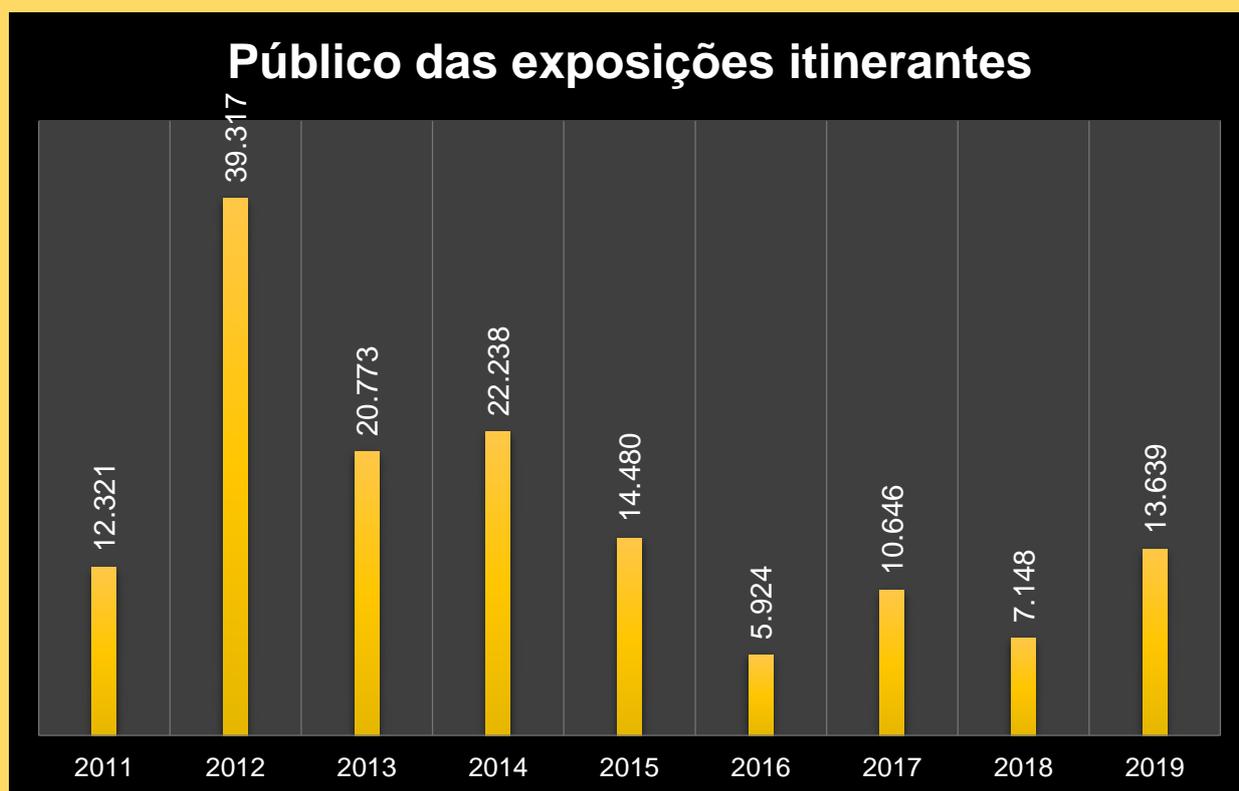
Exposições itinerantes em números

Observaremos a seguir o alcance proposto por esta modalidade de comunicação e articulação tanto museológica como regional. Os dados são referentes aos anos entre 2011 e 2019 e foram informados pelas instituições que receberam as exposições.

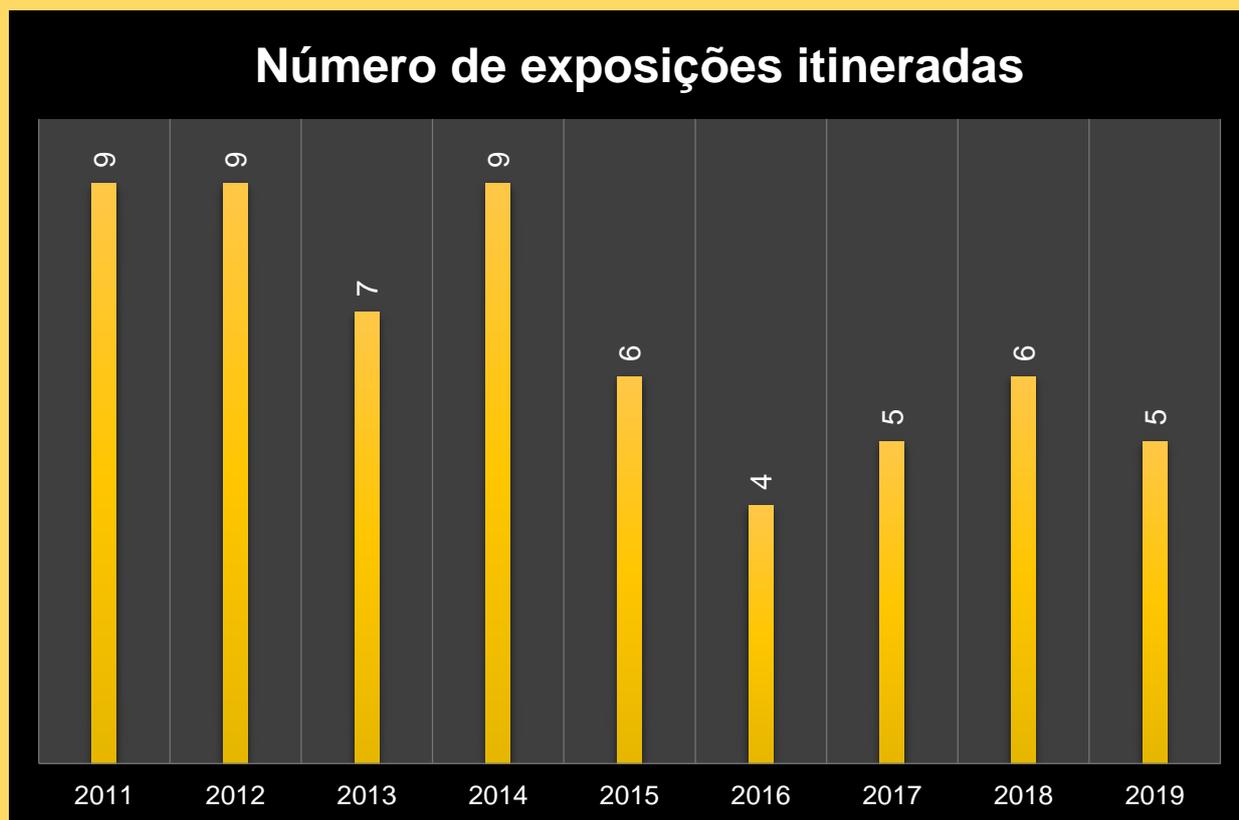
Os métodos de contagem de público variam muito, na maioria dos casos são contabilizados a partir do livro de registro de assinatura.

Os dados apresentados nos gráficos são referentes a parceria ACAM Portinari e SISEM-SP e, portanto, não compreendem o total de público em exposições itinerantes realizadas pelo SISEM-SP, considerando-se as demais itinerâncias realizadas em parcerias com as demais organizações sociais de cultura que administram museus subordinados à UPPM/SEC.

Público



Projetos contemplados



3. Considerações finais

Conforme os dados apresentados, na ação “Exposição Itinerante”, que compõe a linha de ações do Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP e o plano de trabalho da ACAM Portinari, pode-se observar a sua relevância para o desenvolvimento e expansão das políticas públicas junto às instituições museológicas.

Ao longo da ação, foram ultrapassados alguns percalços, como a notícia do contingenciamento no orçamento geral da pasta da Cultura e a consequente desistência de um dos proponentes, acarretando não alcançar as 6 macrorregiões previamente determinadas no edital. Tentando minimizar as dificuldades em receber as informações sobre número de público, foi utilizado um novo instrumento de repasse do número de público. Assim, dessa vez não houve o contato da assistente técnica com a instituição, o próprio proponente repassaria o número final para computação em planilha junto ao SISEM-SP e à ACAM Portinari. Contudo, devido à mudança na coleta de informações pela Secretaria da Cultura e Economia Criativa, que passou a ser mensal, foi necessário que os números de público fossem enviados mensalmente e não mais ao final da itinerância na instituição.

Concluimos que a ação realizada pelo SISEM-SP em parceria com as Organizações Sociais de Cultura, destacando a ACAM Portinari, de descentralizar e proporcionar mecanismos de comunicação às instituições culturais de todo o Estado, como as exposições itinerantes, fortalecem não só a programação institucional, mas como também artistas locais e gestores que necessitam de aprimoramento e base para melhorias nas políticas públicas locais.

A seguir reproduzimos na íntegra o teor do edital.

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA: CD - 01/2018

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA DO PROGRAMA DE ITINERÂNCIAS DE EXPOSIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI EM PARCERIA COM O SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS DE SÃO PAULO - 2019

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI (ACAM Portinari) informa que durante o período de 01 de novembro a 03 de dezembro de 2018 se encontram abertas as inscrições para credenciamento de propostas de exposições para compor a programação de itinerâncias do SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS DE SÃO PAULO (SISEM-SP), sob a coordenação da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, vinculado à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, de acordo com as regras contidas no Regulamento de Compras e Contratação da ACAM Portinari (Regulamento).

1. DO OBJETO

1.1 O presente edital visa receber e selecionar propostas de projetos de exposição de diversas temáticas a serem itineradas ao menos por dois municípios do Estado de São Paulo, como contribuição para a dinamização e qualificação da programação de curta duração de instituições culturais de natureza museológica, visando à difusão de acervos museológicos e à ampliação do repertório cultural da população.

1.2 As itinerâncias deverão contemplar uma das seguintes macrorregiões:

- a) Macrorregião 1: Oeste Paulista - RA Presidente Prudente, Marília, Bauru;**
- b) Macrorregião 2: Noroeste Paulista - RA São José do Rio Preto, Araçatuba, Barretos;**
- c) Macrorregião 3: Nordeste Paulista - RA Ribeirão Preto, Franca, Central;**
- d) Macrorregião 4: RM Campinas;**
- e) Macrorregião 5: Vale do Paraíba e litoral - São José dos Campos, Baixada Santista, Metropolitana de São Paulo;**
- f) Macrorregião 6: Sudoeste Paulista - RA Sorocaba, Itapeva, Registro.**

1.2.1 Anexo I - Relação das cidades contempladas por cada macrorregião distribuída para o Edital.

1.3 São consideradas temáticas de interesse prioritário:

- a) Acessibilidade**
- b) Artes**
- c) Ciências e tecnologia;**
- d) Cultura LGBT;**
- e) Culturas indígenas;**
- f) Cultura quilombola;**
- g) Culturas tradicionais;**
- h) Direitos Humanos;**
- i) História local ou regional.**

1.4 Os projetos selecionados comporão um banco de projetos a serem contratados discricionariamente pela ACAM Portinari conforme disponibilidades orçamentárias para o exercício de 2019.

2. DAS CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO

2.1 Estão aptas a participar pessoas jurídicas de natureza cultural, com ou sem fins lucrativos, atuantes na área de museus, atendidas as condições relativas à habilitação jurídica, qualificação técnica, qualificação econômico-financeiras, regularidade fiscal e trabalhista.

2.1.1 Dos requisitos de habilitação da pessoa jurídica:

- a) Cópia autenticada do ato constitutivo registrado na Junta Comercial ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso (exceto o MEI);**
- b) Cópia do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) do Proponente; cópia da Ata de Eleição do Representante Legal do Proponente, devidamente registrada no órgão competente (não aplicável ao MEI)**
- c) Certificado de Cadastro do Microempreendedor Individual;**
- d) Certidão de ISS;**
- e) Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União;**
- f) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT; e**
- g) Certificado de Regularidade do FGTS.**

2.2 É vedada a participação, direta ou indireta, de pessoas jurídicas que tenham vínculos com:

- a) Servidores pertencentes aos quadros da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo nos projetos inscritos;**
- b) Funcionários pertencentes aos quadros da ACAM Portinari.**

2.3 Cada proponente poderá inscrever quantos projetos desejar, podendo ser contemplado em apenas 1 (um) projeto neste edital.

2.3.1.1 É vedada a participação na equipe técnica dos projetos expositivos:

- a) Servidores pertencentes aos quadros da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo nos projetos inscritos;**

b) Funcionários pertencentes aos quadros da ACAM Portinari.

3. DO VALOR DOS PROJETOS

3.1 Serão selecionados projetos com propostas orçamentárias com custos de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) até R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) por itinerância;

3.2 O valor do projeto deve prever os custos de embalagem/acondicionamento do material de exposição e de montagens da exposição;

3.3 Os custos de deslocamento devem ser incluídos do valor dos projetos, contemplando a distância de até 400 (quatrocentos) quilômetros considerando os percursos de ida e volta;

3.4 Se houver necessidades de transporte específicas, como seguros, os custos deverão estar previstos no projeto, ficando sob a responsabilidade do proponente.

4. DA FORMA DE PAGAMENTO

4.1 Sobre o valor final do projeto incidirão os descontos referentes a impostos e encargos sociais previstos na legislação vigente na data da contratação do serviço.

4.2 A primeira parcela corresponde a 50% do valor, será paga em até 5 (cinco) dias após a assinatura contratual, mediante a emissão da Nota Fiscal do proponente à ACAM Portinari. A segunda parcela, corresponde a 40% do valor, será paga em até 5 (cinco) dias após a data final do período expositivo. A terceira parcela, corresponde a 10% do valor, será paga em até 5 (cinco) dias após a entrega do relatório, conforme solicitado nos itens 11.6 e 11.6.1.

4.3 Os valores pagos a pessoas jurídicas não estão isentos de tributação de Imposto de Renda, embora não sofram retenção na fonte, ficando o seu recolhimento sob a responsabilidade do proponente.

5. DAS INSCRIÇÕES

5.1 As inscrições estarão abertas no período de 01 de novembro a 03 de dezembro de 2018 (até 23 horas – horário oficial de Brasília).

5.2 As inscrições deverão ser efetuadas por meio digital, em link disponível na página eletrônica da ACAM Portinari www.acamportinari.org.

5.3 É obrigatório o preenchimento de todos os campos do formulário digital para efetivação da inscrição neste edital.

5.4 Com o formulário, o proponente deverá enviar, na forma de anexo digital, os documentos abaixo descritos em arquivo com extensão PDF com no máximo 10 Mb:

a) Projeto da exposição

b) Currículo e/ou portfólio do(a) proponente(a)

c) Plano de Trabalho

d) Descritivo orçamentário, incluindo cronograma de desembolso físico-financeiro

e) Carta de anuência do artista/autor e/ou responsável legal pelo acervo integrante da exposição.

5.4.1 O projeto deve conter justificativa, descrição sucinta e objetiva da exposição, incluindo os suportes a serem utilizados, necessidades de montagem (exemplo: pontos de luz para luminárias embutidas), área mínima para montagem, descritivo de ações complementares, imagens do acervo, bem como identificação, formação e atividades culturais mais relevantes da equipe técnica de todos os integrantes do projeto.

5.4.2 Se houver contrapartida do proponente, o projeto deverá especificá-la (palestra, mesa de debate, etc.);

5.5 O projeto deverá ser encaminhado na íntegra. Não serão admitidas alterações ou complementações posteriores a sua inscrição.

5.6 Serão desconsideradas inscrições apresentadas de forma diversa da descrita nos itens anteriores.

5.7 A Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari não se responsabiliza por solicitações de inscrições não recebidas por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

6. DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

6.1 Os projetos inscritos serão avaliados em 2 (duas) etapas:

a) **Habilitação dos proponentes:** triagem, de caráter eliminatório, coordenada pela Comissão de Habilitação, instituída pela ACAM Portinari, com o objetivo de verificar se o proponente cumpre as exigências previstas para a inscrição no edital.

b) A classificação dos projetos será realizada pela Comissão de Avaliação, instituída segundo os critérios descritos no item 8.1 deste edital.

6.2 Na ausência de alguma exigência do item 5 deste edital, o projeto será automaticamente inabilitado.

7. DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

7.1 A Comissão de Avaliação será constituída pelo (a) Coordenador (a) da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Estado da Cultura, do Diretor (a) do Grupo Técnico do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, pelo Diretor Administrativo e pela Diretora Executiva da Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari.

7.2 Os membros da Comissão de Avaliação ficam impedidos de apreciar as propostas:

a) Nas quais tenham interesse pessoal direto ou indireto;

b) Nas quais tenham participado ou venham a participar como colaborador;

c) Apresentadas por instituição proponente com a qual teve vínculo de qualquer espécie nos últimos 2 (dois) anos;

Parágrafo Único: o impedimento descrito no item “c” também é aplicável se tal situação ocorrer em relação a instituição a que estejam ou tenham estado vinculados cônjuges, companheiro ou parentes até o segundo grau e membro da Comissão de Avaliação.

7.3 O membro da Comissão de Avaliação que incorrer em impedimento deve comunicar o fato, abstendo-se de atuar, sob pena de nulidade dos atos que praticar.

8. DA AVALIAÇÃO

8.1 Os projetos serão analisados pela Comissão de Avaliação de acordo com os seguintes critérios gerais, sendo o valor máximo de cada um igual a 10 (dez) pontos e o mínimo igual a 1 (um) ponto:

- a) Interesse público da proposta;
- b) Excelência do projeto quanto à qualidade, aos objetivos, à inovação, à linguagem artística;
- c) Abrangência, com ênfase no número de montagens da exposição;
- d) Qualificação da equipe técnica;
- e) Tabela orçamentária descritiva condizente com a proposta do projeto;
- f) Capacidade de execução de acordo com o conteúdo apresentado;
- g) Conformidade com os objetivos deste edital;
- h) Argumentação na construção do conteúdo;
- i) Alcance e eficácia das estratégias do projeto para a democratização do acesso aos seus resultados finais;
- j) Relevância da contrapartida.

8.2 Os projetos serão analisados por todos os membros da Comissão de Avaliação e a nota final será a somatória da média aritmética das notas obtidas em cada um dos critérios.

8.3 O resultado da classificação da Comissão de Avaliação será divulgado na página eletrônica da ACAM Portinari (www.acamporinari.org), sendo de total responsabilidade do(a) proponente acompanhar a atualização dessas informações.

8.4 Os projetos selecionados em cada uma das categorias descritas nos itens 1.2 e 3.1 serão contratados em ordem decrescente de pontuação e de acordo com a demanda temática das unidades, até atingir o limite orçamentário proposto no plano de trabalho da Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari para o exercício de 2019.

8.5 Os projetos cuja pontuação for inferior a 5 (cinco) pontos serão desclassificados.

9. DA EXECUÇÃO DO PROJETO

9.1 Os projetos selecionados para itinerância deverão ser montados em locais e períodos a serem definidos contratualmente entre os proponentes e a ACAM Portinari;

9.2 Os espaços expositivos a serem contemplados pelas itinerâncias deverão ser indicados pela ACAM Portinari e referendados pelo Sistema Estadual de Museus de São Paulo por meio de seu Grupo Técnico de Coordenação (GTC SISEM-SP);

9.3 A ACAM Portinari por meio de sua Equipe Técnica de Apoio ao SISEM-SP encaminhará, via correio eletrônico, os contatos com os representantes das instituições a serem contempladas, assim como informações técnicas, plantas baixas e fotos dos espaços expositivos;

9.4 No caso de não aceite do roteiro de itinerância proposto e/ou referendado pelo GTC SISEM-SP em parceria com a ACAM Portinari, o proponente pode declinar do contrato.

10. DA CONTRATAÇÃO

10.1 Os contratos seguirão os moldes do Regulamento de Compras e Contratação da ACAM Portinari.

10.2 Os proponentes selecionados deverão encaminhar à Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari, em no máximo 30 (trinta) dias corridos após notificação da ACAM Portinari, os documentos necessários para formulação contratual, observando o seguinte endereço:

a) Destinatário Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari A/C Luiz Antonio Bergamo Rua Floriano Peixoto, 490 - centro CEP: 14340-000 - Brodowski/SP

b) Remetente Nome do proponente EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA: CD - 01/2018 Endereço completo do proponente

10.3 O não envio da documentação complementar conforme prazo e especificações descritos no item 9.1, acarretará a desclassificação do projeto.

10.4 Os selecionados que estiverem inscritos em quaisquer dos cadastros de inadimplência do Governo do Estado de São Paulo serão desclassificados.

10.5 Ocorrendo desistência ou impossibilidade de recebimento por parte de algum selecionado, o recurso poderá ser destinado a outro projeto, observando a ordem estabelecida pela Comissão de Avaliação.

11. DAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

11.1 Os selecionados se comprometem a realizar integralmente o projeto contemplando, incluindo a disponibilização do produto final à sociedade, em conformidade às cláusulas contratuais.

11.2 O projeto selecionado é de responsabilidade do (a) proponente, que se compromete a executá-lo na forma que foi aprovado pela Comissão de Avaliação.

11.3 Todas as ações e produtos gerados por meio deste edital deverão ser oferecidos gratuitamente ao público.

11.4 É indispensável informar à ACAM Portinari, caso ocorram, mudanças de endereço postal e eletrônico do (a) proponente selecionado (a).

11.5 O Sistema Estadual de Museus de São Paulo, por meio da equipe técnica de apoio ao SISEM-SP da ACAM Portinari, se reserva o direito de realizar visitas

técnicas para acompanhamento da realização dos projetos selecionados neste edital.

11.6 O (a) proponente selecionado (a) deverá enviar à ACAM Portinari, com cópia para o GTC SISEM-SP, com prazo máximo de 15 (quinze) dias após o término do projeto, relatório final em versão digital com extensão PDF, datado e assinado, descrevendo todas as atividades desenvolvidas, incluindo a quantificação de público.

11.6.1 O proponente deverá enviar junto ao relatório final, o registro fotográfico da aplicação do projeto, em suporte digital de alta resolução.

11.6.2 O relatório final e o registro fotográfico das ações do projeto deverão ser enviados para o correio eletrônico: apoiosisemsp@acamportinari.org.

11.6.3 Os proponentes selecionados comprometem-se a incluir em todo material de divulgação as logomarcas do Governo do Estado de São Paulo, da Secretaria de Estado da Cultura, Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP e ACAM Portinari, sob a chancela de “Realização”, obedecendo aos critérios de veiculação das logomarcas estaduais, bem como as logomarcas dos demais eventuais parceiros.

11.6.4 Todos os materiais gráficos de divulgação, em qualquer mídia, bem como a ficha técnica das exposições deverão ser aprovadas previamente pela ACAM Portinari.

11.6.5 Ficam sob a responsabilidade dos proponentes selecionados todos os contatos, contratações, custos e encargos referentes ao desenvolvimento do projeto, inclusive o pagamento de direitos autorais, de acordo com a legislação vigente.

11.6.6 Os proponentes selecionados deverão permitir que todas as ações do projeto possam ser fotografados e/ou gravadas em áudio e vídeo por pessoas designadas pelo Sistema Estadual de Museus de São Paulo e pela Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari e que o material resultante, assim como o material descrito no item

11.6.7 possa ser incorporado aos relatórios do SISEM-SP e ACAM Portinari e incluído em materiais de divulgação institucional.

11.6.8 O (a) proponente deverá enviar à ACAM Portinari, 10 (dez) exemplares de cada peça gráfica produzida.

11.6.9 Caso o projeto selecionado contenha imagens ou tenha participação física de menores de 18 (dezoito) anos, deverá ser apresentado documento de liberação do Juizado da Infância e da Juventude, até 72 (setenta e duas) horas antes da abertura do evento, não sendo aceito o Protocolo de Requerimento. O não atendimento desta solicitação impossibilitará sua realização.

11.6.10 Caso o projeto selecionado contenha materiais não aconselháveis a menores de 18 (dezoito) anos, deverá ser fixada na entrada do evento indicação orientando qual a faixa etária recomendada.

12. DOS DIREITOS AUTORAIS E DO DIREITO DE IMAGEM

12.1 Pela adesão ao presente edital, o proponente inscrito que venha a ser selecionado e contratado autoriza a Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari e o Sistema Estadual de Museus de São Paulo a utilizar os registros

das ações e etapas do projeto, bem como as imagens de seus resultados em mídia impressa, mídias digitais, eletrônicas e audiovisuais, sem ônus e por tempo indeterminado, para fins de divulgação, garantindo, para tanto, a autorização ou cessão de terceiros eventualmente envolvidos.

13. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1 A inscrição efetuada implica a aceitação das condições estabelecidas neste edital.

13.2 A desobediência das normas deste edital, constatada em qualquer tempo, implicará o indeferimento da inscrição do projeto.

13.3 O proponente cujo projeto for selecionado estará sujeito às seguintes penalidades, em virtude da inexecução total ou parcial do projeto ou, ainda, pela execução do projeto em desacordo com a descrição contida na proposta selecionada pela Comissão de Avaliação:

13.3.1. Advertência;

13.3.2. Multa moratória no valor de 1% (um por cento) por dia útil sobre o valor do contrato ou, se for o caso, do saldo não atendido, até o período máximo de 30 (trinta) dias;

13.3.3 Multa de até 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato firmado.

13.4 O proponente será o único responsável pela veracidade da proposta e documentos encaminhados, isentando a Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari e o Sistema Estadual de Museus de São Paulo de qualquer responsabilidade civil ou penal.

13.5 Este edital trata-se de um apoio à realização de atividades voltadas para o campo das artes visuais, não inviabilizando ao proponente a obtenção de outros recursos junto à iniciativa pública ou privada, utilizando ou não as leis de incentivo à cultura vigente no país, desde que os demais parceiros sejam mencionados como “Apoiadores”.

13.5.1 No caso de o projeto selecionado utilizar recursos provenientes de renúncia fiscal para sua execução, não poderá haver remuneração duplicada do mesmo objeto e/ou etapa de execução.

13.6 A Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari e o Sistema Estadual de Museus de São Paulo se reservam ao direito de realizar comunicações e solicitar documentos ou informações aos proponentes por meio eletrônico.

13.7 O presente edital ficará à disposição dos interessados na página eletrônica da Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari (www.acamporinari.org) do Sistema Estadual de Museus de São Paulo (www.sisemsp.org.br)

13.8 Em caso de omissão ou lacuna de procedimentos descritos neste edital, a ACAM Portinari deliberará conforme sua competência. **13.9** Outros esclarecimentos podem ser obtidos por meio do endereço eletrônico apoioisemsp@acamporinari.org até 2 (dois) dias antes do prazo de inscrição.

Formação 2019

Uma das cinco linhas de atuação do SISEM-SP, a área de Formação contempla atividades em geral desenvolvidas em parceria com as Organizações Sociais de Cultura por meio de cada um dos contratos de gestão. Além das oficinas ministradas pela ACAM Portinari no âmbito do Encontro Paulista de Museus Itinerante já relatadas anteriormente, outras Organizações Sociais ofereceram atividades de formação, como palestras, oficinas, workshops e estágios, para os profissionais de museus:

Pinacoteca

APAC – Associação Pinacoteca de Arte e Cultura

Intercâmbio de Conhecimento e Experiências entre Instituições Culturais

O objetivo do encontro, que fez parte da programação da Semana de Museus, foi a troca de experiências, para aprimoramento dos métodos e processos de trabalho, e as melhores práticas sendo apresentadas após as conversas entre os participantes. O encontro teve início às 10h00, seguindo-se as Conversas Temáticas das 10h30 às 12h30 e das 14h30 às 16h30. Após o encerramento das conversas do período da tarde, houve espaço para uma avaliação do encontro, das 16h30 às 17h15.

A proposta foi de organização de grupos de conversa, de 20 pessoas, para os seguintes temas:

Pela manhã – Auditório da Estação Pinacoteca

- Biblioteca e Cedoc; Pesquisa e Curadoria; Expografia, Produção e Montagem de Exposição; Financeiro (Contas a pagar, Contabilidade, Fiscal e Compras); Plano Estratégico, Leis de Incentivo e Captação; Recursos Humanos; Comunicação; Memória, Pesquisa e Curadoria – Memorial da Resistência; Educativo – Memorial da Resistência.

À tarde - Auditório da Pina Luz

Educativo; Acervo Museológico; *Facilities*; Tecnologia da Informação; Conservação e Restauro; Atendimento ao Público.

Cada pessoa pôde participar de apenas um grupo pela manhã, e um à tarde, podendo optar por participar apenas em um dos períodos.

DATA: 17 de maio de 2019

R.R. Capital (R.R. RMSP)

MUNICÍPIO: São Paulo

LOCAL: Manhã - Auditório da Estação Pinacoteca de São Paulo - Largo General Osório, 66, 5º andar,
Tarde – Auditório Pina Luz - Praça da Luz, 2

HORÁRIO: Das 10h00 às 18h00

Nº DE PÚBLICO: 200

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES: São Paulo, Campinas, Jacareí, Ribeirão Preto, Guarulhos, Santo André, São Bernardo do Campo, Caraguatatuba, São Caetano do Sul, Sorocaba, Suzano, Guararema, Itu, Santos, Brodowski

RESP. O.S. Bianca Corazza

O.S. APAC – Pina_Luz

Workshop de Comunicação para Museus – da ideia ao relatório

Organizado pelo Núcleo de Comunicação e Marketing da Pinacoteca de São Paulo, a atividade foi realizada propondo a apresentação de um projeto de exposição e todas as suas etapas do começo ao fim.

DATA: 12 de setembro de 2019

R.R. Capital (R.A. RMSP)

MUNICÍPIO: São Paulo

LOCAL: Auditório da Estação Pinacoteca – Largo General Osório, 66 - Luz

HORÁRIO: 14h00 às 18h00

Nº DE PÚBLICO: 66

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES: São Paulo, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Santos, Francisco Morato, Embu das Artes

RESP. O.S. Bianca Corazza

O.S. APAC – Pina Luz

Palestra sobre Captação de Recursos pessoa jurídica e leis de incentivo

Apoiada na expertise da APAC em captar recursos para apoiar projetos, as ministrantes abordaram temas como: as leis de incentivos Federal, Estadual e Municipal; etapas do planejamento; prestação de contas; planejamento para captação de recursos; além de outros assuntos correlacionados.

DATA: 19 de abril de 2019

R.R. Capital (R. A. RMSP)

MUNICÍPIO: São Paulo

LOCAL: Pinacoteca do Estado de São Paulo – Praça da Luz, 02

HORÁRIO: Das 10h00 às 13h00

Nº DE PÚBLICO: 77

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES: São Paulo, Lorena, Campinas, Salto, Lençóis Paulista, São Roque, São Carlos, Osasco, Cotia, Franco da Rocha, Praia Grande, Uchoa, Poá, Araçoiaba da Serra e Ubatuba

RESP. O.S. Bianca Corazza

O.S. APAC – Pina_Luz

Workshop sobre Laudo Técnico de Estado de Conservação de Pintura

Oferecido pelo Núcleo de Conservação e Restauro da Pinacoteca de São Paulo

Objetivo: Apresentação de conhecimentos básicos de avaliação de estado de conservação de pintura, considerando todos os tipos de suporte.

1. Apresentação de imagens das obras do museu e os principais tópicos a serem observados numa pintura. A utilização e a importância de um laudo de estado de conservação bem elaborado.

O Laudo de Estado de Conservação como documento da instituição em exposições temporárias e exposições de longa duração.

2. Noções de Conservação Preventiva

3. Laudos técnicos de estado de conservação, com análise de pinturas com diferentes suportes e problemáticas sob a orientação dos restauradores do museu.

DATA: 19 de setembro de 2019

R.R.: Capital (R.A. RMSP)

MUNICÍPIO: São Paulo

LOCAL: Pinacoteca do Estado de São Paulo – Praça da Luz, 02

HORÁRIO: Das 10h00 às 17h30

Nº DE PÚBLICO: 29

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES: S. Paulo, Botucatu, Sorocaba, Jacareí, Campinas, São Bern. do Campo, Tatuí, Santo André

RESP. O.S. pela atividade Núcleo de Conservação e Restauo da Pinacoteca de São Paulo

O.S. APAC – Pina_Luz

Encontro de Professores

Para garantir acompanhamento da exposição “Figura e Modernidade – Auguste Rodin no Acervo da Pinacoteca”.

A linguagem da escultura e um breve panorama sobre o trabalho do artista Auguste Rodin são pontos de partida para um encontro dinâmico, que pretende colocar em diálogo conceitos que envolvam a aprendizagem da arte na escola e em espaços culturais. De modo prático, interativo e interdisciplinar, os participantes poderão refletir e expandir pensamentos e ações em sala de aula.

DATA: 17 de agosto de 2019

R.R. Sorocaba (R.A. Sorocaba)

MUNICÍPIO: Botucatu

LOCAL: Auditório do Fórum das Artes – Rua General Telles, 1040 - Centro

HORÁRIO: 9h00 às 12h00

Nº DE PÚBLICO: 30

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES: Botucatu

RESP. O.S. Bianca Corazza

O.S. APAC – Pina Luz

"Ações multiplicadoras: o museu e a inclusão sociocultural" (PISC) e "Ensino da Arte na Educação Inclusiva" (PEPE)

Organizado pelo Núcleo de Ação Educativa do museu, o curso “Ensino da Arte na Educação Inclusiva” visa dar subsídios a profissionais que atuam nas áreas de Artes, Educação, Saúde, Museus e Turismo para o planejamento de projetos educativos dirigidos a pessoas com deficiência ou transtornos mentais, a partir das experiências do Programa Educativo para Públicos Especiais e das obras do acervo da Pinacoteca. Foram oferecidas 10 vagas para indicação do SISEM-SP.

DATA: 21 de março a 04 de julho de 2019

MUN ICÍPIO: São Paulo

LOCAL: Pinacoteca de São Paulo

HORÁRIO: 13h30 às 17h30

Nº DE PÚBLICO: 10

RESP. O.S. Bianca Corazza

O.S. APAC – Pina Luz

Curso “Idosos e o museu: possibilidades educativas”

O curso faz parte do Programa Meu Museu, que desenvolve ações educativas junto a grupos de idosos na Pinacoteca. O público-alvo são educadores, profissionais de saúde e assistência social que atuam junto a grupos de pessoas com 60 anos ou mais.

O curso foi realizado entre agosto e outubro, com programa de 40 horas divididas em dez aulas semanais, às quintas-feiras, das 13h30 às 17h30, sendo oferecidas 10 vagas para indicação do SISEM-SP.

DATA: Agosto (dias 08, 15, 22, 29); setembro (dias 05, 12, 19, 26); outubro: (dias 03 e 10)

MUN ICÍPIO: São Paulo

LOCAL: Pinacoteca de São Paulo

HORÁRIO: 13h30 às 17h30

Nº DE PÚBLICO: 10

RESP. O.S. Bianca Corazza

O.S. APAC – Pina Luz

Memorial da Resistência de São Paulo

APAC – Associação Pinacoteca de Arte e Cultura

Contando Histórias e Compartilhando Memórias (Contação de Histórias)

MINISTRANTES: Alessandra Santiago da Silva e Ana Carolina Ramella Rey Ammon, educadoras; e Aureli Alves de Alcântara, coordenadora do Programa de Ação Educativa.

Processo de ensino-aprendizagem que fortalece vínculos sociais, afetivos e o desenvolvimento da criança por meio do despertar do mundo da imaginação. A oficina objetiva que as ações educativas de museus, e instituições culturais congêneres, possam utilizar esse recurso para a promoção do acesso do público infantil aos seus espaços e discussões.

- **1º dia - processos de adaptação e criação de histórias, questões teórico-metodológicas. das 10h00 às 15h00;**
- **2º dia - exercícios lúdicos que exploram a ambientação, a percepção sensorial e as diferentes formas de contar. Elaboração de roteiro para a construção de história. das 10h00 às 17h00.**

DATA: 12 e 13 de dezembro de 2019

R.R. Oeste de São Paulo

CIDADE: Santana de Parnaíba

LOCAL: Cine-Teatro Coronel Raimundo – Centro Histórico de Santana de Parnaíba

HORÁRIO: Das 10h00 às 15h00 (12/12) e das 10h00 às 17h00 (13/12)

Nº DE PÚBLICO: 14

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES: Santana de Parnaíba, Barueri, Jandira

RESP. O.S. Aureli Alves de Alcântara

O.S. Memorial da Resistência

Museu do Café

INCI - Instituto de Preservação da História do Café e da Imigração

Palestra “Conservação Preventiva em Acervos”

Destinada a profissionais atuantes em museus e instituições afins, estudantes de museologia, colecionadores e interessados em geral, com o objetivo de salientar a importância da documentação museológica e a prevenção preventiva para a conservação dos acervos, foram abordados diversos tópicos, como: Armazenamento; Temperatura e umidade relativa; Iluminação; Manuseio de objetos museológicos; Higienização. Os assuntos foram tratados por Nascilene Ramos – museóloga, Rita Cerqueira – arquivista, Elis Granado – bibliotecária.

DATA: 21 de agosto de 2019

R.R. Baixada Santista (R.A. RMBS)

MUNICÍPIO: Itanhaém

LOCAL: Gabinete de Leitura José Rosendo - Praça Carlos Botelho, 149 – Centro

HORÁRIO: das 11h00 às 12h30

Nº DE PÚBLICO: 15

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES: Itanhaém

RESP. O.S. Marcela Rezek

O.S. INCI Museu do Café

Palestra “Estruturação de Equipe e concepção de planos de trabalho para o setor educativo”

O Setor Educativo do Museu do Café apresentou sua metodologia de trabalho e documentos referenciais a fim de auxiliar na estruturação e planejamento dos setores educativos de instituições culturais.

DATA: 28 de novembro de 2019

R.R. Baixada Santista (R.A. RMBS)

MUNICÍPIO: Santos

LOCAL: Auditório da Fundação Arquivo e Memória de Santos - Rua Amador Bueno, 22 - Centro

HORÁRIO: 10h30 às 12h30

Nº DE PÚBLICO: 18

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES: Santos, Salto, São José dos Campos

RESP. O.S. Marcela Rezek

O.S.C.: INCI – Museu do Café

Museu da Imigração

INCI - Instituto de Preservação da História do Café e da Imigração

O Museu da Imigração e as migrações contemporâneas

MINISTRANTES: Isabela Maia e Thiago Haruo Santos.

A palestra aborda o tema das migrações contemporâneas no Brasil, com um olhar especial para o estado de São Paulo, e o trabalho que o Museu da Imigração vem desenvolvendo para articular migrantes e refugiados nas ações realizadas pelo museu, com ênfase nos processos de registro das experiências migratórias contemporâneas e nas possibilidades de abordagem da temática nos meios educacionais.

DATA: 18 de dezembro de 2019

R.R.: Capital (R.A. RMSP)

MUNICÍPIO: São Paulo

LOCAL: Auditório da Secretaria de Cultura e Economia Criativa – Rua Mauá, 51 – 1º andar - Luz

HORÁRIO: 14h00 às 18h00

Nº DE PÚBLICO: 9

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES: São Paulo

RESP. O.S.C.: Mariana Esteve Martins

O.S.C.: INCI – Museu da Imigração

Quando o Museu vai à Escola

MINISTRANTE: Isabela Maia.

Na oficina, foram discutidas as potencialidades educativas dos territórios, buscando o rompimento de barreiras institucionais e a aproximação com o local em que nos situamos, além de outros espaços que possibilitam aprendizagem. A oficina terá como foco as relações entre museu, escola e cidade, na valorização de seu patrimônio cultural.

DATA: 25 de junho de 2019

R.R.: Bauru (R.A. Bauru)-

MUNICÍPIO: Bauru

LOCAL: Museu Ferroviário Regional de Bauru - Rua Primeiro de Agosto, 1-36 - Centro

HORÁRIO: 8h30 às 12h30

Nº DE PÚBLICO: 11

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES: Bauru, Botucatu, Brotas, São Carlos

RESP. O.S.C.: Mariana Esteve Martins

O.S.C. : INCI – Museu da Imigração

Museu de Arte Sacra

SAMAS - Sociedade Amigos do Museu de Arte Sacra

Palestra “Zeladoria do Patrimônio”

O projeto de Zeladoria iniciado no Museu de Arte Sacra no ano de 2005 em parceria com o Estúdio Sarasá, em síntese: execução de ações educativas em consonância à qualificação e revívio de bens culturais, respeitando a disposição dos aparelhamentos e, precipuamente, das características históricas inerentes, lançando mão de posturas de conservação e manutenção, perseguindo a máxima sustentabilidade da sua arquitetura e memória.

O Estudo da Zeladoria consiste na construção de bases ao entendimento e absorção da cultura da preservação, dentro de um processo composto de noções de conservação preventiva, zeladoria, manutenção periódica, diagnóstico de danos, encaminhando aprendizes para o desempenho de trabalho na área.

Trata-se, contudo, de um programa de valorização cultural e histórica, que objetiva salvaguardar as estruturas que remanescem, através do conhecimento e pleno entendimento, fazendo perdurar, no tempo e espaço, tais reminiscências e que essas sejam, por consequência, acessíveis, em seu sentido mais lato. É um canal vivo e específico para divulgar e sustentar um programa de permanência, de uma forma acessível ao público, que só zelará por essa herança se a conhecer densamente.

A Zeladoria do Patrimônio consiste na capacidade de entendimento da essência, transformações e estágio de um bem e de uma história. Trata-se da plena imersão nos valores que constituem e ornar a corporeidade e a imaterialidade do patrimônio. É trabalho investigativo, interpretativo, profundo e construtivo, pois, a partir desta compreensão, surgem ações no sentido da sua conservação e manutenção.

Galga-se pela prevenção e salvaguarda das estruturas, evitando, assim, que as ações do tempo comprometam, naturalmente ou não, a qualidade do bem. É trabalho individual e coletivo, e versa sobre escutar as pessoas, as idades, a própria arquitetura e suas mutações. É multi e interdisciplinar, pois também ensina a observar, constatar e educar ao processo de manutenção, pela tecnicidade e através da intimidade com o legado.

DATA: 06 de novembro de 2019

R.R. Circuito das Águas (R.A. Campinas)

MUNICÍPIO: Socorro

LOCAL: Museu Municipal de Socorro "Dr. João Baptista Gomes Ferraz" - Rua Antônio Leopoldino, 185 -

HORÁRIO: 9h00 às 17h00

Nº DE PÚBLICO: 20

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES: Bragança Paulista, Itatiba, Serra Negra, Socorro

RESP. O.S. Lígia Diniz

O.S. SAMAS – Museu de Arte Sacra

Museu da Imagem e do Som

APAF - Associação Paço das Artes Francisco Matarazzo Sobrinho

Oficina “Conservação de Discos de Vinil”



Ministrante Jorge D'Angelo de Barros Camargo e participantes da oficina

A oficina prevê uma discussão sobre os métodos e técnicas de conservação preventiva de acervos de discos, principalmente de discos de vinil, dentro das necessidades e possibilidades de cada instituição/coleção. A etapa prática da oficina capacita os participantes para a aplicação de técnicas e medidas preventivas em discotecas e instituições que possuam acervos dessa natureza.

DATA: 13 de dezembro de 2019

R.R. Bauru (R.A. Bauru)

MUNICÍPIO: Jaú

LOCAL: Museu Municipal José Raphael Toscano - Av. João Ferraz Neto, 201- Centro

HORÁRIO: Das 9h00 às 17h00

Nº DE PÚBLICO: 10

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES: Jaú, Bauru

RESP. O.S. Renan Daniel

O.S. Museu da Imagem e do Som/APAF

Museu Catavento

Catavento Cultural e Educacional

Light Painting

Técnica fotográfica que registra o movimento de uma fonte de luz, permitindo o registro de desenhos, figuras e formas. Em uma mistura de arte, técnica e criatividade, pode-se obter imagens muito peculiares e interessantes.

A oficina é voltada aos profissionais de museus e visa proporcionar aos participantes o contato direto com essa técnica fotográfica. Através da confecção de uma dessas “fotografias”, a atividade promoverá a discussão da ciência por traz dessas fotos. Essa oficina será desenvolvida para que os participantes tenham a oportunidade de debater possíveis formas de mediação com os diferentes públicos de museus.

DATA: 17 de dezembro de 2019

R.R.: Capital (R.A. RMSP)

MUNICÍPIO: São Paulo

LOCAL: Catavento Cultural e Educacional – Praça Cívica Ulisses Guimarães, s/n – Parque Dom Pedro II -

HORÁRIO: 11h00 às 13h00

Nº DE PÚBLICO: 5

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES: São Paulo

RESP. O.S. Gabriel Gianinni

O.S. Catavento Cultural e Educacional

Bonecas Abayomi

Voltado para profissionais de museus, a oficina visa proporcionar aos participantes o contato direto com uma das heranças da história e cultura africana no Brasil.

A atividade promoveu a discussão da história, origem e significado desta cultura. Bonecas Abayomi são pequenas bonecas negras, feitas de pano e sem costura alguma, apenas com nós ou tranças. A boneca foi criada para as crianças, jovens, adultos na época da escravidão, e era confeccionada com pedaços de saias, único tecido encontrado nos navios negreiros, para acalmar e trazer alegria para todos, além de ser considerada como amuleto até hoje.

A oficina foi desenvolvida para que os participantes tenham a oportunidade de debater possíveis formas de mediação com os diferentes públicos de museus.

DATA: 27 de junho de 2019

R.R.: Capital (R.A. RMSP)

MUNICÍPIO: São Paulo

LOCAL: Auditório do Catavento Cultural e Educacional – Praça Cívica Ulisses Guimarães, s/n – Parque Dom Pedro II -

HORÁRIO: Das 10h00 às 12h00

Nº DE PÚBLICO: 21

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES: São Paulo

RESP. O.S. Gabriel Gianinni

O.S. Catavento Cultural e Educacional

Casa das Rosas e Casa Guilherme de Almeida

POIESIS - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Introdução a Pequenos Reparos em Livros e Documentos

MINISTRANTE: Marlene Laky.

O projeto tem como objetivo preparar os participantes para intervir adequadamente na estabilização dos danos em livros e documentos.

Na atividade serão apresentados elementos básicos sobre a utilização do papel japonês e os tipos de colas usadas para o trabalho de restauro. Haverá também uma introdução sobre procedimentos recomendados nos casos de acervos documentais danificados por água.

DATA: 29 de julho de 2019

R.R.: Piracicaba

MUNICÍPIO: Piracicaba

LOCAL: Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes - Rua Santo Antônio, nº 641, Centro

HORÁRIO: 9h00 às 16h30

Nº DE PÚBLICO: 25

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES: Piracicaba, São Carlos, Itu, Porto Ferreira, Jacareí, Ribeirão Preto, Jarinu, Cerquillo

RESP. O.S. Ivanei Silva

O.S. Poiesis – Casa Guilherme de Almeida

DATA: 20 de dezembro de 2019

R.R.: Circuito das Águas (R.A. Campinas)

CIDADE: Itapira

LOCAL: Casa da Cultura "João Torrecillas Filho" - Rua Rui Barbosa, 750

HORÁRIO: 9h30 às 16h30

Nº DE PÚBLICO: 22

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES: Itapira, Atibaia, Águas de Lindóia, Serra Negra, Bragança Paulista, Amparo

RESP. O.S. Ivanei Silva

O.S. Poiesis – Casa das Rosas



Apoio Técnico 2019

O Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP opera por meio de cinco linhas de ação: Articulação, Comunicação, Apoio Técnico, Formação e Fomento. Essas caracterizações, entretanto, cada vez mais se diluem na medida em que as ações abrangem transversalmente mais de uma única destinação. Por exemplo, ainda que tenha sido enquadrada neste relatório como uma ação de articulação dos museus paulistas em torno da defesa dos direitos humanos, a campanha *Sonhar o Mundo* compreende também ações de formação, com cursos e palestras voltadas para a qualificação dos profissionais que atuam nos museus.

Neste diapasão, optamos por apresentar os dados do Cadastro Estadual de Museus (CEM-SP) neste segmento de ações voltadas ao apoio técnico dos museus. Isso porque a despeito de se constituir uma ferramenta de gestão, a ação compreende a realização de visitas técnicas às instituições em processo de cadastramento, bem como a oferta de Relatório Técnico e um Diagnóstico Situacional para cada uma delas.

Cadastro Estadual de Museus de São Paulo

CEM-SP

O Cadastro Estadual de Museus de São Paulo (CEM-SP) se constitui como uma fonte de informações sistematizadas sobre os museus paulistas em toda sua diversidade tendo como objetivo uma efetiva contribuição de subsídios para a formulação de políticas públicas para o setor. O cadastramento de instituições museológicas é feito por meio de plataforma digital, com o preenchimento de um Instrumento de Qualificação Cadastral (IQC), disponibilizado pela plataforma ADA (Ambiente de Dados Amigáveis), incorporada ao website do SISEM-SP.

Cadastrar os museus em funcionamento, além de exigência normativa do SISEM-SP, é também uma necessidade com o objetivo de otimizar buscas e pesquisas, validar informações institucionais de forma rápida e eficiente e dar ampla visibilidade ao setor museal paulista.

O museu cadastrado no CEM-SP receberá uma identificação que atestará publicamente a estruturação da instituição aos parâmetros considerados pelo SISEM-SP para um museu paulista e, para além de ter a sua qualificação reconhecida, a proposta é que ele obtenha acesso diferenciado a fontes de financiamento público por meio editais com recursos públicos estaduais.

Além disso, a análise do processo cadastral de uma instituição no CEM-SP, independente de seu resultado, oferece em contrapartida uma visita técnica de aferição presencial e um conjunto de relatórios analíticos que têm por objetivo oferecer orientações que visam à estruturação técnica e administrativa destes equipamentos culturais, fornecendo subsídios para a elaboração de um planejamento estratégico de qualificação institucional.

A análise das informações é realizada preliminarmente pelo GTC SISEM-SP, com apoio da equipe técnica da ACAM Portinari, em seguida o processo é submetido à apreciação e deliberação do COSISEM, podendo resultar no enquadramento das instituições nas seguintes categorias do CEM-SP: **Indeferido** (instituições que não se configuram como de natureza museológica), **Instituição em Processo de Estruturação Museológica** (instituições que não preenchem os parâmetros mínimos) e **Museu**.

Atingindo a classificação como “museu”, neste caso, a instituição pode ser enquadrada nos níveis Básico, 1, 2 e 3, conforme o grau de complexidade de estruturação institucional. Desse modo, a estruturação do CEM-SP é inovadora visto que não apenas reconhece a instituição como museu como também a sua qualificação.



A adesão ao CEM-SP é voluntária, mas pressupõe aceitação formal às normas do sistema. Para se cadastrar, as instituições deverão preencher um formulário eletrônico disponibilizado no site do SISEM-SP por meio do endereço <https://cem.sisemsp.org.br>, submetendo-se à análise do GTC SISEM-SP e do Conselho de Orientação do SISEM-SP, este último constituído como instância de deliberação de todos os processos cadastrais, cabendo destacar também que o cadastro no CEM-SP terá validade inicial de dois anos, sendo necessária a sua revalidação a cada cinco anos.

No ano de 2019, foram deliberadas pelo COSISEM-SP as candidaturas das seguintes instituições para cada região:

REGIÃO	INSTITUIÇÃO INDEFERIDA	INSTITUIÇÃO EM PROCESSO DE ESTRUTURAÇÃO MUSEOLÓGICA	INSTITUIÇÃO DEFERIDA
ABCD			Pinacoteca de São Bernardo do Campo
Alto Tietê		Casa da Memória Antonia Guilherme Franco (Guararema)	
Baixada Santista		Museu Municipal Conceição de Itanhaém	
Bauru		Museu Municipal José Raphael Toscano de Jahu	
		Museu Histórico e Ferroviário José Leopoldo Barros Nogueira (Dois Córregos)	
Capital			Casa das Rosas (SP) Casa Guilherme de Almeida (SP) Catavento Cultural e Educacional (SP) Museu de Imagem e do Som (SP) Museu de Arte Contemporânea da USP (MAC-USP) Museu do Futebol (SP)
Central		MHP Flávio da Silva Oliveira (Porto Ferreira)	Museu de São Carlos
Circuito das Águas		OsWaldo Russomano (Bragança Paulista) MHP Bernardino de Campos (Amparo)	Museu de História Natural Hortêncio Pereira da Silva Júnior (Itapira)
Noroeste		Museu de Historiografia Dr. Renato Cordeiro (Birigüi)	
Oeste SP		Museu Anhanguera e Casarão Monsenhor Paulo Florêncio da Silveira Camargo (Santana do Parnaíba)	
Presidente Prudente		Museu Histórico Manoel Francisco de Oliveira (Álvares Machado)	
Piracicaba			MHP Prudente de Moraes (Piracicaba)
Sorocaba			Museu de Arte Contemporânea Itajahy Martins (Botucatu)
Tupã e Marília		MHP Embaixador Hélio Escarambôto (Marília)	
		Museu de Paleontologia (Marília)	
Vale do Paraíba		Museu de Esportes de Guaratinguetá	

Visitas técnicas

Visitas de Aferição em parceria com a ACAM Portinari

A visita técnica de aferição de dados cadastrais constantes do Instrumento de Qualificação Cadastral (IQC), preenchido pela instituição por meio da plataforma ADA, consiste em visita presencial nas dependências da instituição. A visita técnica não tem caráter fiscalizatório. O objetivo é qualificar a compreensão da estrutura organizacional, dirimir dúvidas e prestar orientações e esclarecimentos pontuais, além de realizar a aplicação de questionário sobre Diagnóstico Situacional.

ATIVIDADE: Visita técnica de aferição à Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos.

DATA: 08 de fevereiro de 2019

R.R.: Capital (R.A. RMSP)

MUNICÍPIO: São Paulo

LOCAL: Casa da Rosas – Avenida Paulista, 37 - Paraíso

TÉCNICO: Barbara Rodrigues Paulote – com Luiz Fernando Mizukami

ATIVIDADE: Visita técnica de aferição ao Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes

DATA: 04 de fevereiro de 2019

R.R.: Piracicaba (R.A. Campinas)

MUNICÍPIO: Piracicaba

LOCAL: MHP Prudente de Moraes - Rua Santo Antônio, nº 641 – Centro

TÉCNICO: Ana Carolina Xavier Avila com Thais Romão

ATIVIDADE: Visita técnica de aferição ao Museu do Futebol

DATA: 29 de janeiro de 2019

R.R.: Capital (R.A. RMSP)

MUNICÍPIO: São Paulo

LOCAL: Museu do Futebol – Praça Charles Miller, s/n - Pacaembu

TÉCNICO: Michael Lopes Argento com Thais Romão

ATIVIDADE: Visita técnica de aferição ao Museu da Imagem e do Som de São Paulo

DATA: 18 de janeiro de 2019

R.R.: Capital (R.A. RMSP)

MUNICÍPIO: São Paulo

LOCAL: MIS – Avenida Europa, 158 – Jardim Europa

TÉCNICO: Léa Blezer Araújo com Luiz Fernando Mizukami

ATIVIDADE: Visita técnica de aferição ao Museu de São Carlos

DATA: 08 de maio de 2019

R.R.: Central (R.A. Central)

MUNICÍPIO: São Carlos

LOCAL: Museu de São Carlos - Praça Antônio Prado, s/n

TÉCNICO: Léa Blezer Araújo com Davidson Panis Kaseker

ATIVIDADE: Visita técnica de aferição ao Museu Municipal Conceição de Itanhaém

DATA: 15 de maio de 2019

R.R.: Baixada Santista (R.A. RMBS)

MUNICÍPIO: Itanhaém

LOCAL: Museu Municipal Conceição de Itanhaém - Rua Cunha Moreira, 10, Centro

TÉCNICO: Léa Blezer Araújo com Thais Romão

ATIVIDADE: Visita técnica de aferição ao Museu do Esporte de Guaratinguetá

DATA: 17 de maio de 2019

R.R.: Vale do Paraíba (R.A. São José dos Campos)

MUNICÍPIO:	Guaratinguetá
LOCAL:	Museu do Esporte de Guaratinguetá - Rua Feijó, 175 – Centro
TÉCNICO:	Michael Lopes Argento com Thais Romão
ATIVIDADE:	Visita técnica de aferição ao Museu Anhanguera e Casarão Mons. Paulo Florêncio da Silveira Camargo
DATA:	17 de junho de 2019
R.R.:	Oeste SP (R.A. RMSP)
MUNICÍPIO:	Santana de Parnaíba
LOCAL:	Museu Anhanguera - Largo da Matriz, nº 19 – Centro
TÉCNICO:	Ana Carolina Xavier Avila com Luiz Fernando Mizukami
ATIVIDADE:	Visita técnica de aferição ao Museu Histórico Pedagógico Professor Flávio da Silva Oliveira
DATA:	18 de junho de 2019
R.R.:	Central (R.A. Central)
MUNICÍPIO:	Porto Ferreira
LOCAL:	MHP Prof Flávio da Silva Oliveira - Rua João Procópio Sobrinho, nº 397 – Centro
TÉCNICO:	Ana Carolina Xavier Avila com Davidson Panis Kaseker
ATIVIDADE:	Visita técnica de aferição ao Museu da Diversidade Sexual (MDS)
DATA:	11 de novembro de 2019
R.R.:	Capital (R.A. RMSP)
MUNICÍPIO:	São Paulo
LOCAL:	Museu da Diversidade Sexual - Rua do Arouche, 24 – República
TÉCNICO:	Otávio Pereira Balaguer com Luiz Fernando Mizukami
ATIVIDADE:	Visita técnica de aferição ao Museu de História Natural "Hortêncio Pereira da Silva Júnior"
DATA:	08 de novembro de 2019
R.R.:	Circuito das Águas – (R.A. Campinas)
MUNICÍPIO:	Itapira
LOCAL:	Museu de História Natural "Hortêncio Pereira da Silva Júnior" – Pq. Juca Mulato, s/n.
TÉCNICO:	Otávio Pereira Balaguer com Luiz Fernando Mizukami
ATIVIDADE:	Visita técnica de aferição ao Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina
DATA:	11 de dezembro de 2019
R.R.:	Vale do Paraíba (R.A. São José dos Campos)
MUNICÍPIO:	Pindamonhangaba
LOCAL:	MHP D Pedro I e D. Leopoldina - Rua Marechal Deodoro, 260 – Centro
TÉCNICO:	Ana Carolina Xavier Avila com Luiz Fernando Mizukami
ATIVIDADE:	Visita técnica de aferição ao Museu Histórico e Pedagógico Visconde de Mauá
DATA:	10 de dezembro de 2019
R.R.:	Alto Tietê (R.A. RMSP)
MUNICÍPIO:	Mogi das Cruzes
LOCAL:	MHP Visconde de Mauá - Rua José Bonifácio, 516 – Centro
TÉCNICO:	Ana Carolina Xavier Avila com Davidson Panis Kaseker
ATIVIDADE:	Visita técnica de aferição ao Museu Histórico Paulo Setúbal
DATA:	04 de dezembro de 2019
R.R.:	Sorocaba (R.A. Sorocaba)
MUNICÍPIO:	Tatuí
LOCAL:	Museu Histórico Paulo Setúbal - Praça Manoel Guedes, 98 – Centro
TÉCNICO:	Ana Carolina Xavier Avila com Thais Romão
ATIVIDADE:	Visita técnica de aferição ao Museu de Microbiologia do Instituto Butantan
DATA:	13 de dezembro de 2019
R.R.:	Capital (R.A. RMSP)
MUNICÍPIO:	São Paulo
LOCAL:	Museu de Microbiologia do Instituto Butantan - Avenida Vital Brasil, 1500
TÉCNICO:	Otávio Pereira Balaguer com Luiz Fernando Mizukami
ATIVIDADE:	Visita técnica de aferição ao Museu do Café
DATA:	10 de dezembro de 2019

R.R.: Baixada Santista (R.A. RMBS)

MUNICÍPIO: Santos

LOCAL: Museu do Café - Rua Quinze de Novembro, 95 - Centro

TÉCNICO: Michael Lopes Argento com Luiz Fernando Mizukami

ATIVIDADE: Visita técnica de aferição à Casa da Memória Antônia Guilherme Franco

DATA: 03 de julho de 2019

R.R.: Alto Tietê (R.A. RMSP)

MUNICÍPIO: Guararema

LOCAL: Casa da Memória Antônia Guilherme Franco - Rua Dona Laurinda, 138 - Centro

TÉCNICO: Michael Lopes Argento com Davidson Panis Kaseker

ATIVIDADE: Visita técnica de aferição ao Museu Municipal Histórico e Pedagógico de Ourinhos

DATA: 30 de julho de 2019

R.R.: Vale do Paranapanema (R.A. Marília)

MUNICÍPIO: Ourinhos

LOCAL: MHP de Ourinhos - Rua Henrique Tocolino, s/n - Centro, Ourinhos - SP (Antiga Estação F de Ourinhos)

TÉCNICO: Ana Carolina Xavier Avila com Joselaine Mendes Tojo

ATIVIDADE: Visita técnica de aferição ao Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

DATA: 02 de agosto de 2019

R.R.: Capital (R.A. RMSP)

MUNICÍPIO: São Paulo

LOCAL: MAC USP - Avenida Pedro Álvares Cabral, 1301 - Ibirapuera

TÉCNICO: Barbara Rodrigues Paulote com Luiz Fernando Mizukami

ATIVIDADE: Visita técnica de aferição ao Museu de Historiografia Dr. Renato Cordeiro

DATA: 23 de agosto de 2019

R.R.: Noroeste (R.A. Araçatuba)

MUNICÍPIO: Birigüi

LOCAL: Museu de Historiografia Dr. Renato Cordeiro - Av. Governador Pedro de Toledo, 73

TÉCNICO: Michael Lopes Argento com Otávio Pereira Balaguer

ATIVIDADE: Visita técnica de aferição ao Museu Municipal José Raphael Toscano de Jahu

DATA: 30 de agosto de 2019

R.R.: Bauru (R.A. Bauru)

MUNICÍPIO: Jaú

LOCAL: Museu Municipal José Raphael Toscano - Av. João Ferraz Netto, 201 - Chácara Dr Lopes

TÉCNICO: Michael Lopes Argento com Thais Romão

ATIVIDADE: Visita técnica de aferição ao Museu Municipal Manoel Francisco de Oliveira

DATA: 17 de setembro de 2019

R.R.: Presidente Prudente e Dracena (R.A. Presidente Prudente)

MUNICÍPIO: Álvares Machado

LOCAL: Museu Municipal Manoel Francisco de Oliveira Rua Presidente Roosevelt. s/nº - Centro

TÉCNICO: Michael Lopes Argento com Joselaine Mendes Tojo

ATIVIDADE: Visita técnica de sferição ao Museu da Gente

DATA: 26 de setembro de 2019

R.R.: Bauru (R.A. Bauru)

MUNICÍPIO: Dois Córregos

LOCAL: Museu da Gente - Avenida D. Pedro I, 339

TÉCNICO: Otávio Pereira Balaguer com Joselaine Mendes Tojo

ATIVIDADE: Visita técnica de aferição ao Museu Histórico e Ferroviário "José Leopoldo Barros Nogueira"

DATA: 26 de setembro de 2019

R.R.: Bauru (R.A. Bauru)

MUNICÍPIO: Dois Córregos

LOCAL: Museu Hist. e Ferroviário "José Leopoldo Barros Nogueira" - Pça Pref. Oswaldo Casonato

TÉCNICO: Otávio Pereira Balaguer com Joselaine Mendes Tojo

Assessoramento técnico

Desde o ano de 2010, o Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP) desenvolve projetos de assessoramento técnico aos Museus Histórico e Pedagógicos do estado de São Paulo em parceria com a Organização Social de Cultura ACAM Portinari. A ação visa o fortalecimento de tais instituições para futura municipalização de seus acervos ou regularização de processos de doação, anteriormente iniciados, e ainda não concluídos.

No decorrer do ano de 2019 a Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo (SECEC), por meio do Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP), em parceria com a Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari (ACAM Portinari) e a Prefeitura Municipal de Rio Claro, desenvolveu o projeto de salvaguarda de acervo no Museu Histórico e Pedagógico Amador Bueno da Veiga, compreendendo a embalagem, transporte da coleção, adequação das novas áreas de guarda e conferência de acervo. Tal ação objetivou a reestruturação das áreas técnicas, bem como, subsidiar o trabalho de base nos setores de Documentação Museológica e Conservação, proporcionando seguridade ao acervo museológico, estrutura sólida para a reabertura da instituição ao público e sua gestão pela equipe local, destacada pela Prefeitura Municipal para a administração do museu.



Destruído por um incêndio há nove anos, o Museu Histórico e Pedagógico Amador Bueno da Veiga, em Rio Claro (SP), foi reinaugurado em 6 de setembro de 2019, com a realização de cinco exposições.

O prédio de 1962 foi restaurado com as características externas originais do século 19. Com a restauração, ganhou nova concepção de uso, com salas de exposições de longa duração e itinerantes, teatro de arena e estrutura para apresentações artísticas.



Reserva técnica do MHP Amador Bueno da Veiga - Segunda fase de montagem da Reserva Técnica 2, após organização dos setores para cada tipologia de acervo e confecção de cortinas para proteção das peças em mobiliários abertos. Foto: Ana Carolina Xavier Avila.

ATIVIDADE: Museu Histórico e Pedagógico Amador Bueno da Veiga

DATA: Durante o ano de 2019

R.R. Piracicaba (R.A. Campinas)

MUNICÍPIO: Rio Claro

LOCAL: MHP Amador Bueno da Veiga - Avenida 2, 572 - Centro

RESP. O.S. pela atividade Ana Carolina Xavier Ávila

O.S.C.: ACAM Portinari

Visita Técnica ao Museu Histórico de Jaboticabal Aloísio de Almeida

Entre outros aspectos, a visita técnica ministrada aos colaboradores do museu compreendeu ainda palestra sobre a metodologia de coleta de História Oral como instrumento de incremento à participação social.

“Sobre o museu ser um lugar de memórias, histórias, vivências e conflitos. Um lugar de escolhas plurais dissonantes e consonantes, um lugar que deve oferecer mais perguntas do que respostas. Um lugar que enquanto incomodar estará vivo e pulsante! Um lugar de escuta ativa e generativa que se faz com mãos, muitas mãos e respeito.” (Thais Creolézio)

ATIVIDADE: Museu Histórico de Jaboticabal Aloísio de Almeida

DATA: 28 de novembro de 2019

R.R. Ribeirão Preto (R.A. Ribeirão Preto)

MUNICÍPIO: Jaboticabal

LOCAL: Museu Histórico de Jaboticabal Aloísio de Almeida - R. Prof. Osvaldo Martins Cruz, 193 - Centro

RESP. O.S.C.: Marília Bonas

O.S.C. APAC – Memorial da Resistência de São Paulo

Visita Técnica ao Museu Histórico Maria Olímpia



Visita da Museóloga do Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS), Beatriz Cruz, ao Museu de História Maria Olimpia, com acompanhamento do Diretor de Cultura, Flávio Roberto Bacheга, para apoio na implantação do Museu de Arte Sacra naquela cidade.

ATIVIDADE: Museu de História e Folclore Maria Olimpia

DATA: 04 de dezembro de 2019

R.R. Barretos (R.A. Barretos)

MUNICÍPIO: Olímpia

LOCAL: Museu Maria Olimpia - R. David de Oliveira, 89 - Patrimônio de São João Batista

RESP. O.S.C.: Lígia Diniz

O.S.C.: SAMAS – Museu de Arte Sacra

Estágios técnicos

O SISEM-SP, juntamente com os museus da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, oferece esporadicamente aos profissionais de museus paulistas a oportunidade de realizarem estágios em algumas áreas técnicas destas instituições e adquirirem conhecimentos e referências sobre o desenvolvimento de suas ações e projetos. Na prática, os participantes têm contato com os profissionais destes museus e discutem alguns de seus desafios e experiências para que possam refletir sobre as atividades museológicas e como desenvolver suas instituições de origem. Os estágios técnicos promovidos pelo SISEM-SP e pelos Museus da SEC possuem duração variada de dois a 15 dias.

Em 2019, foram ofertadas oito atividades de estágio técnico, beneficiando 33 profissionais de museus do Interior e Litoral.

ATIVIDADE:	Estágio
DATA:	05 de fevereiro de 2019
R.R.:	Capital (R.A. RMSP)
MUNICÍPIO:	São Paulo
LOCAL:	Catavento Cultural e Educacional – Praça Cívica Ulisses Guimarães, s/n – Parque Dom Pedro II -
HORÁRIO:	10h00 às 18h00
Nº DE PÚBLICO:	17
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	São Paulo
RESP. O.S.:	Gabriel Gianinni Furriel
O.S.C.:	Catavento Cultural e Educacional
DESCRIÇÃO	A equipe do projeto de restauro do Museu Paulista foi recebida pelo gerente de conteúdo do Catavento, Ricardo Pisanelli, tendo como pauta o edifício onde fica instalado o museu, conhecido como Palácio das Indústrias, abrangendo arquitetura, materiais e acabamentos, manutenção e circulação/fluxo de público.
ATIVIDADE:	Encontro com Educadores
DATA:	19 de agosto de 2019
R.R.:	Capital (R.A. RMSP)
MUNICÍPIO:	São Paulo
LOCAL:	Catavento Cultural e Educacional – Praça Cívica Ulisses Guimarães, s/n – Parque Dom Pedro II -
HORÁRIO:	10h00 às 18h00
Nº DE PÚBLICO:	05
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Santo André, São Paulo
RESP. O.S.:	Gabriel Gianinni Furriel
O.S.:	Catavento Cultural e Educacional
DESCRIÇÃO	Encontro entre os educadores do Catavento e “Sabina Escola Parque do Conhecimento”, com troca de experiências nas mediações realizadas, bem como a logística utilizada pelos educadores para elaboração das mediações.
ATIVIDADE:	Expografia e projeto gráfico de exposições
DATA:	19 de setembro de 2019
R.R.:	Capital (R.A. RMSP)
MUNICÍPIO:	São Paulo
LOCAL:	Museu da Casa Brasileira – Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano
HORÁRIO:	14h00 às 17h00

Nº DE PÚBLICO: 3

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES: Santos, Santo André, São Bernardo do Campo

RESP. O.S. Ana Heloisa Santiago – Gerente de Núcleo técnico do Museu da Casa Brasileira

O.S.C.: A Casa – Museu da Casa Brasileira

DESCRIÇÃO A oficina apresentando o processo de criação de projetos expositivos realizados no Museu da Casa Brasileira por sua equipe interna, abordando a criação do conceito, desenvolvimento do projeto executivo e projeto gráfico, equipes e papéis desenvolvidos pelos vários profissionais envolvidos na exposição, desde sua concepção até a montagem. Foram apresentadas também referências de projetos realizados em outras intuições tanto no Brasil, quanto no exterior, por profissionais da área. O objetivo foi oferecer algumas diretrizes para criação e planejamento de projetos de exposição. Deu-se, então, início à apresentação, com um estudo de caso detalhado da última exposição do Prêmio Design, relatando o processo de desenvolvimento da mostra desde a montagem de seu cronograma, estudo das peças, conceito do projeto e detalhamento do projeto expositivo e gráfico. Em uma segunda parte da apresentação, foram exibidas outras mostras exposições do Museu, comparando-as em suas dimensões, escopos e disponibilidade de orçamento. Finalmente, como referências foram apresentadas exposições realizadas em outros países por outras instituições, como a Bienal de Arquitetura de Veneza, Design Museum e Yale University

ATIVIDADE: Gestão de acervo bibliográfico

DATA: 10 de dezembro de 2019

R.R.: Capital (R.A. RMSP)

MUNICÍPIO: São Paulo

LOCAL: Museu da Casa Brasileira – Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano

HORÁRIO: 10h00 às 12h00

Nº DE PÚBLICO: 2

MUNICÍPIOS São Paulo

PARTICIPANTES:

RESP. O.S. Ana Heloisa Santiago – Gerente de Núcleo técnico do Museu da Casa Brasileira

O.S.C.: A Casa – Museu da Casa Brasileira

DESCRIÇÃO A oficina contou com a presença de duas profissionais da área de Biblioteca de Museus, Mariana (MAC) e Lucineia (MASP), recebidas pela Bibliotecária do MCB - Alessandra Sampaio, que contextualizou a importância do Museu desde a década de sua criação, formatação e alocação do espaço em meio à sociedade paulistana/brasileira/parceiros internacionais e trabalhos iniciais, até os dias atuais, com suas exposições, mostras e eventos diversos promovidos pela instituição.

Posteriormente, a bibliotecária apresentou o CEDOC, posicionando o trabalho e atividades realizadas em relação à Gestão do Acervo Bibliográfico pelo setor, contextualizando-a segundo a Política de Gestão de Acervos, demonstrando o uso de práticas relacionadas ao Processamento Técnico dos itens bibliográficos, instrumentos de controle da coleção, pesquisa, aquisição bibliográfica e participação em eventos externos como forma de aprimoramento e prospecção dos trabalhos desenvolvidos especificamente para as atividades relacionadas.

Desta forma, as participantes tiveram a oportunidade de adquirir conhecimento prático sobre formas de gerir e controlar o acervo bibliográfico, além de conhecer as melhores práticas desenvolvidas em prol da gestão bibliográfica através de ferramentas utilizadas nos processos distintos.

ATIVIDADE: Expografia e projeto gráfico de exposições

DATA: 19 de setembro de 2019

R.R.: Capital (R.A. RMSP)

MUNICÍPIO: São Paulo

LOCAL: Museu da Casa Brasileira – Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano

HORÁRIO: 14h00 às 17h00

Nº DE PÚBLICO: 3

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES: Santos, Santo André, São Bernardo do Campo

RESP. O.S. Ana Heloisa Santiago – Gerente de Núcleo técnico do Museu da Casa Brasileira

O.S.C.: A Casa – Museu da Casa Brasileira

DESCRIÇÃO A oficina apresentando o processo de criação de projetos expositivos realizados no Museu da Casa Brasileira por sua equipe interna, abordando a criação do conceito, desenvolvimento do projeto executivo e projeto gráfico, equipes e papéis

desenvolvidos pelos vários profissionais envolvidos na exposição, desde sua concepção até a montagem. Foram apresentados também como referências projetos realizados em outras intuições tanto no Brasil, quanto no exterior, por profissionais da área. O objetivo foi oferecer algumas diretrizes para criação e planejamento de projetos de exposição.

Deu-se, então, início à apresentação, com um estudo de caso detalhado da última exposição do Prêmio Design, relatando o processo de desenvolvimento da mostra desde a montagem de seu cronograma, estudo das peças, conceito do projeto e detalhamento do projeto expositivo e gráfico. Em uma segunda parte da apresentação, foram exibidas outras mostras exposições do Museu, comparando-as em suas dimensões, escopos e disponibilidade de orçamento. Finalmente, como referências foram apresentadas exposições realizadas em outros países por outras instituições, como a Bienal de Arquitetura de Veneza, Design Museum e Yale University

ATIVIDADE: Montagem de Exposição

DATA: 09 de dezembro de 2019

R.R.: Capital (R.A. RMSP)

MUNICÍPIO: São Paulo

LOCAL: MIS – Avenida Europa, 158 – Jardim Europa

HORÁRIO: 10h00 às 19h00

Nº DE PÚBLICO: 1

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES: Caraguatatuba

RESP. O.S.: Renan Daniel e Cristiane Ferreira de Almeida Camargo Klausner

O.S.C.: APAF – Museu da Imagem e do Som

DESCRIÇÃO Atividades -

Acompanhamento/assistência de montagem de exposição do projeto "Nova Fotografia", as etapas incluem:

- Chegada de obras;
- Conferência de itens com inventário;
- Instalação de obras;
- Instalação de iluminação;
- Afinação de iluminação;
- Instalação de sinalização;

ATIVIDADE: Estágio – Área de Preservação e Conservação Preventiva - Diagnóstico

DATA: 17, 18, 19 e 20 de setembro de 2019

R.R.: Capital (R.A. RMSP)

MUNICÍPIO: São Paulo

LOCAL: M. I. – Rua Visconde de Parnaíba, 1316 - Mooca

HORÁRIO: Das 13h00 às 17h00

Nº DE PÚBLICO: 1

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES: Santana de Parnaíba

RESP. O.S.C.: Cecília Gonçalves

O.S.C.: INCI – Museu da Imigração

DESCRIÇÃO Área: Preservação – Conservação Preventiva

Tema: Diagnóstico

Carga horária: 16h

Programa: Reorganização de Reservas Técnicas

Data: 17, 18, 19 e 20 de Setembro de 2019 (vespertino – 13h00 às 17h00)

Descrições do estágio

A oficina tem como objetivo compartilhar com demais profissionais dos museus a experiência apreendida ao longo da realização do diagnóstico situacional das coleções armazenadas em Reserva Técnica com base na metodologia do Re-Org (ICROMUNESCO). A partir da análise do diagnóstico, torna-se possível a elaboração de uma proposta de conservação preventiva referente ao acondicionamento e armazenamento adequados as coleções e que viabilizem a preservação do acervo e o acesso informacional, considerando os recursos disponíveis à instituição.

Desenvolvimento de Diagnóstico Situacional de Reservas Técnicas (12h)

LI Análise de Estado de Conservação: materiais e suscetibilidades

LI Diagnóstico do Sistema de Documentação: registro patrimonial e inventário

LI Diagnóstico do Sistema de Armazenamento: avaliação das condições, do sistema de localização e da capacidade volumétrica do mobiliário

Conservação Preventiva e Cuidados com as Coleções (4h)

LI Causas de deterioração e resposta com medidas preventivas de conservação

LI Acondicionamento: materiais, sistemas selecionados e armazenamento

ATIVIDADE:	Estágio – Área de Preservação e Conservação Preventiva -
DATA:	19 de setembro e 15 de outubro de 2019
R.R.:	Capital (R.A. RMSP)
MUNICÍPIO:	São Paulo
LOCAL:	Museu de Arte Sacra – Avenida Tiradentes,
HORÁRIO:	10h00 às 16h00
Nº DE PÚBLICO:	1
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:	Embu das Artes
RESP. O.S.C.:	Lígia Diniz
O.S.C.:	SAMAS – Museu de Arte Sacra
DESCRIÇÃO	Estágio técnico versando sobre a conservação, acondicionamento dos paramentos litúrgicos em reserva técnica do MAS



MCB: Oficina de Expografia e Projetos expográficos é uma das ações de estágios oferecidas em 2019

O Museu Catavento recebeu uma equipe do Museu Paulista para visita técnica



Fomento 2019

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo atua na área de fomento ao financiamento público de museus por meio do Programa de Ação Cultural – ProAC, que corresponde a um conjunto de mecanismos da para o aporte financeiro à produção cultural em todas as regiões do Estado de São Paulo. Atualmente existem dois modelos para o cadastramento de projetos culturais destinados a museus: o ProAC Expresso Editais e o ProAC ICMS.

O ProAC ICMS utiliza-se de recursos públicos por meio da renúncia fiscal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços permitindo que empresários escolham, dentre os projetos previamente autorizados, aqueles que desejam direcionar recursos advindos de parte dos impostos recolhidos por suas instituições.

Desde 2012, a Secretaria da Cultura do Estado realiza a seleção e premiação de projetos nas áreas de difusão e conservação de acervos museológicos, consolidando-se como importante instrumento de fomento e financiamento público para os museus paulistas.

O ProAC Expresso Editais corresponde à disponibilização de parte do orçamento da própria Secretaria para a implementação de projetos recebidos de todo o Estado, contribuindo para a democratização do mercado cultural paulista. Em 2019, a modalidade do ProAC Editais que financiou instituições museológicas foi o de “Modernização de Acervos de Museus e Arquivos”, tendo sido contemplados 13 projetos.

O valor total de recursos disponível para este Edital foi de R\$ 2.000.000,00 . De acordo com as regras do Edital 13/2019, no mínimo 50% do valor total dos recursos disponibilizados para este concurso, serão para museus e/ou arquivos sediados fora da capital do Estado de São Paulo.

R\$ 2 milhões

Total de recursos do Edital de ProAc Museus e Arquivos

Os proponentes estabeleceram livremente o valor do projeto, desde que compatíveis com os custos estimados no plano de trabalho, sempre respeitado o teto de R\$ 200.000,00. Uma vez selecionado o projeto, os recursos foram disponibilizados de acordo com a solicitação do proponente.

R\$ 200 mil

Teto máximo por projeto contemplado

Edital 13/2019 - EDITAL DE MODERNIZAÇÃO DE ACERVOS DE MUSEUS E ARQUIVOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

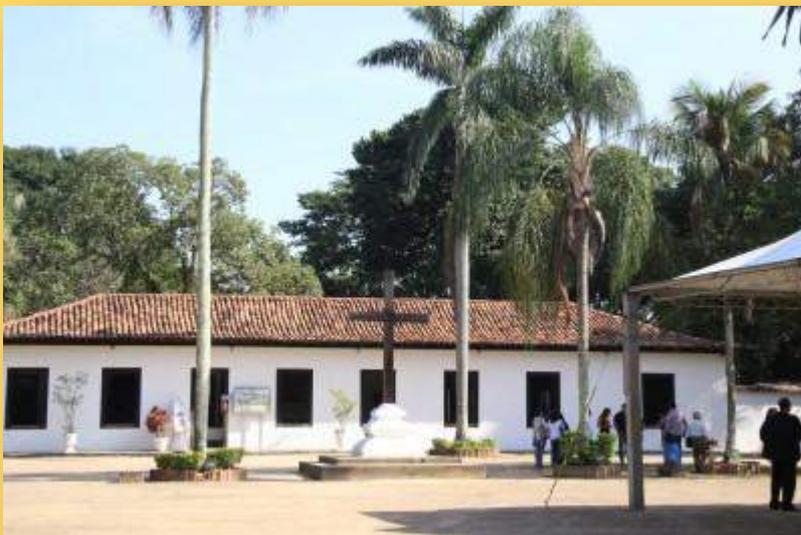
Para 2019, com a nova gestão da SEC, o Edital foi modificado, com o objetivo de apoiar projetos que visem à modernização de acervos de museus e arquivos no Estado de São Paulo, contemplando um ou mais dos itens a seguir:

- a) Ações e estudos estratégicos (previstas no Plano Museológico) para modernização de instituição museológica ou arquivística, inclusive gestão e sustentabilidade.
- b) Manutenção das ações/programações museológicas ou arquivísticas regulares: visitas guiadas, setor educativo, exposições.
- c) Preservação e digitalização de acervos museológicos ou arquivísticos.
- d) Atividade editorial e curatorial em instituição museológica ou arquivística.
- e) Capacitação de funcionários e gestores para atividades específicas no campo museológico ou arquivístico.
- f) Reparelhamento e modernização de museus ou arquivos (infraestrutura).
- g) Ações de difusão, divulgação e promoção institucional.
- h) Ações para prevenção de riscos ao patrimônio museológico ou arquivístico (Implementação de Plano de Gestão de Riscos, Plano de Emergência, Plano de Segurança para Intervenções em bens imóveis, entre outros).

Metodologia de Análise

A metodologia adotada para aprovação dos projetos contemplados compreende a leitura, análise e pré seleção de todos os projetos por todos os cinco membros da comissão, que conta com maioria de especialistas representantes da sociedade civil.. Cada membro seleciona a sua lista indicativa de projetos selecionados para cada módulo. Deste modo, baseados na comparação das suas escolhas e pautados nos critérios exigidos no Edital, os membros decidiram pelas listas finais de propostas selecionadas.

É importante citar que a pré escolha dos membros assegura a excelência, relevância e a capacidade de realização dos projetos escolhidos. Para os projetos nos quais não houve unanimidade, a comissão discute, caso a caso, cada projeto até chegar em uma pontuação por votos, para a seleção final. Confira a seguir os projetos contemplados em 2019.



No ano do centenário de seu patrono, o Museu Monteiro Lobato, de Taubaté, recebeu recursos para modernização

O MIS de Campinas recebeu recursos para a implementação de um plano de gestão de riscos



13 projetos contemplados

4 da Capital e 9 do Interior e Litoral

PROJETO CONTEMPLADO	PROPONENTE	CIDADE DA INSTITUIÇÃO BENEFICIADA	VALOR R\$
MUSEU DA PESSOA - MODERNIZAÇÃO E DIFUSÃO	INSTITUTO MUSEU DA PESSOA.NET	São Paulo	159.100,00
REESTRUTURAÇÃO DA ÁREA DE GUARDA E SETORES TÉCNICOS DO MUSEU MAJOR JOSÉ LEVY SOBRINHO	ACADEMIA LIMEIRENSE DE LETRAS	Limeira	160.500,00
DOCUMENTAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DO ACERVO MUSEOLÓGICO DA FUNDAÇÃO ENERGIA E SANEAMENTO	FUNDAÇÃO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA ENERGIA E SANEAMENTO	São Paulo	200.000,00
MODERNIZAÇÃO MHFPML – 100 ANOS DA A MENINA DO NARIZ ARREBITADO MÁRIO PEDROSA 120 ANOS	DIANA COSTA POEPCKE - ME	Taubaté	200.000,00
	CEMAP - INTERLUDIUM - CENTRO DE ESTUDOS DO MOVIMENTO OPERÁRIO	São Paulo	199.900,00
IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DO ACERVO CAMPINEIRO DO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM	COBALTO PRODUÇÕES, PROJETOS, EDITORA E COMUNICAÇÃO LTDA ME	Campinas	200.000,00
CASA DO POVO: ARQUIVO EM MOVIMENTO	INSTITUTO CULTURAL ISRAELITA BRASILEIRO	São Paulo	182.863,00
INTERVENÇÃO EXPOGRÁFICA 'RUÍNAS QUINHENTISTAS EM TERRITÓRIO MILENAR'	FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FUSP	Santos	198.270,00
PRESERVANDO O ACERVO DO MUSEU DO SOL	FUNDAÇÃO DE ARTE DE PENÁPOLIS	Penápolis	94.050,00
ACESSO AO PATRIMÔNIO CULTURAL EM SAÚDE PÚBLICA NO INTERIOR PAULISTA	GAVA & SANTOS - CONSULTORIA E ASSESSORIA CULTURAL LTDA	Bauru	98.656,00
ADEQUAÇÃO DA ÁREA DE GUARDA, DE EXPOSIÇÃO E DE MANUSEIO DAS COLEÇÕES DO MUSEU DE SÃO CARLOS	ASSOCIAÇÃO INSTITUTO CULTURAL JANELA ABERTA	São Carlos	120.373,12
MEMÓRIA CIENTÍFICA NACIONAL: MODERNIZAÇÃO DOS ARQUIVOS HISTÓRICOS DO CENTRO DE LÓGICA, EPISTEMOLOGIA	FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP-FUNCAMP	Campinas	91.443,03
MODERNIZAÇÃO DO ACERVO DO MUSEU DO FOLCLORE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA POPULAR	São José dos Campos	199.993,02

Comunicação institucional

Website do SISEM-SP e Redes sociais

Michael Lopes Argento

Políticas de comunicação e comunicação institucional

O ano de 2019 iniciou com uma mudança de patamar de desempenho do website do Sistema Estadual de Museus e de suas redes sociais. Os números obtidos a partir das fontes de acompanhamento fornecidas tanto pelo *Google Analytics* quanto pelas redes sociais nas quais o SISEM-SP possui contas ativas demonstram que os indicadores estabelecidos em anos anteriores atingiram níveis substancialmente elevados.

Seguindo esta mesma linha, a ampliação dos indicadores de desempenho para outras áreas do *website* do SISEM-SP e de suas redes sociais demonstraram, durante o primeiro semestre do ano, que os conteúdos disponibilizados atendem a uma ampla demanda por informações técnicas e institucionais, o que transforma estas plataformas em fontes de pesquisa às quais profissionais de museus e demais interessados podem recorrer de acordo com suas necessidades.

A consolidação da Plataforma ADA, sistema de gerenciamento de dados de instituições museológicas, de profissionais da área e de ações empreendidas pelo ou com parceria do Sistema Estadual de Museus ainda contribuiu para promover a integração entre as diferentes plataformas, reunindo sob a organização do SISEM-SP, atividades de divulgação, inscrições de participantes e gestão informacional.

A política de regionalização do Encontro Paulista de Museus em anos de final ímpar, iniciada ainda no primeiro trimestre de 2019, consolidou o processo de divulgação de informações, realização de inscrições e gestão de participantes centrados em plataformas oferecidas diretamente pelo Sistema Estadual de Museus em parceria com a organização social de cultura ACAM Portinari. Tal avanço materializa-se no número de usuários com perfis criados na plataforma: ao longo do período que vai entre julho e setembro de 2019, a Plataforma ADA atingiu quase 1.700 usuários registrados.

Por outro lado, o conjunto de normas e diretrizes de comunicação para o SISEM-SP que foram elaborados em meados de 2017 no intuito de regulamentar todos os procedimentos cotidianos da área ainda não foi aproveitado de forma satisfatória, permanecendo o desafio de organizar eficientemente estes procedimentos durante o segundo semestre.

O projeto de comunicação elaborado especificamente para a divulgação do Cadastro Estadual de Museus, cuja previsão para implantação em larga escala era o início deste ano, também não atingiu o grau de maturidade ideal para que o conjunto de divulgações sistemáticas sobre o tema passasse a fazer parte do cronograma das ferramentas de comunicação do SISEM-SP.

Vale destacar, no entanto, iniciativas que visam estabelecer procedimentos mais adequados aos fluxos de criação, aprovação e postagens de peças de comunicação do SISEM-SP em seu *website* e redes sociais, bem como na ampliação de sua visibilidade junto ao público. Em reunião, realizada em 21 de agosto, que contou com a participação das equipes do GTC SISEM-SP, ACAM Portinari e da assessoria de comunicação Outras Palavras, foram revisados todos os procedimentos criados e estabeleceu-se estratégias para publicações específicas e consideradas estratégicas pelo Sistema Estadual de Museus. Deste encontro surgiram, ainda, as orientações para a implantação formal da *Newsletter* do SISEM-SP, que já vem sendo divulgada mensalmente. No quarto trimestre de 2019, por outro lado, verificou-se a necessidade de se reforçar determinados protocolos estabelecidos no encontro realizado no final do mês de agosto, de forma a padronizar e/ou qualificar a disposição de informações e peças de comunicação no *website* do SISEM-SP e de suas redes sociais.

Assessoria de relações públicas

Considerando as Relações Públicas como uma disciplina da Comunicação que engloba ações de ordem administrativa que avaliam as atitudes públicas, identificam as diretrizes e a conduta individual ou da organização na busca do interesse público e planejam e executam ações de conquista de aceitação pública, na qual a Assessoria de Imprensa se configura como um “braço de operacionalização” para alcançar os objetivos previstos, nota-se que a principal colaboração da equipe de apoio ao SISEM-SP da ACAM Portinari na área, assim como no ano anterior, corresponde à realização de mecanismos de análise e controle mensal de informações estatísticas das ferramentas de comunicação do Sistema Estadual de Museus, em especial o seu *website* oficial e suas contas nas redes sociais.

Tais levantamentos são ferramentas que têm potencial de contribuir, se interpretados de forma objetiva, para a elaboração de um conjunto de estratégias de otimização do acesso às ferramentas de comunicação do Sistema, aumentando seu engajamento.

Neste sentido, mais do que ampliar o rol de indicadores, a perspectiva para as atividades de monitoramento destas ferramentas é a implantação de vieses qualitativos que objetivem justificar o comportamento do público junto às divulgações.

A ampliação do mapeamento destas informações permite que o Sistema Estadual de Museus tenha acesso a uma série de informações relevantes sobre o comportamento de suas ferramentas de comunicação, tais como:

- **Sessões abertas no website do SISEM-SP**
 - **Visualizações de páginas no website do SISEM-SP**
 - **Tempo médio de duração das sessões**
 - **Ranking das 10 páginas mais visualizadas no website do SISEM-SP**
 - **Taxas de engajamento de usuários**
 - **Número mensal de usuários que acessam o website do SISEM-SP**
 - **Idade média dos visitantes**
 - **Taxas de sessões por gênero dos visitantes**
 - **Geração de sessões por país**
 - **Geração de sessões por cidades**

- **Downloads dos arquivos disponíveis no website do SISEM-SP (com exceção das antigas apresentações do EPM)**

- **Facebook**
 - **Número de curtidas, número de seguidores, alcance total da página, média de visualizações das publicações da página e ranking das três principais postagens do mês**

- **Twitter**
 - **Ranking das três principais postagens no mês, impressões e engajamento das postagens**

- **YouTube**
 - **Número de visualizações, tempo médio de visualizações, número de espectadores, número de inscritos no canal, ranking de vídeos mais vistos no canal**

Como previsto no final de 2018, os novos indicadores analíticos são acompanhados pela identificação dos eixos do Cadastro Estadual de Museus (Gestão e Governança, Salvaguarda de Acervos e Comunicação e Serviços ao Público) no intuito de verificar não apenas a concentração dos temas, mas os próprios índices de interesse dos visitantes.

Além disso, o mapeamento dos conteúdos de divulgações no website do SISEM-SP e em suas redes sociais também passou a discriminar temas previamente estabelecidos, a saber:

- Institucional
- Encontro Paulista de Museus (EPM) / Encontro Paulista de Museus Itinerante (EPMi)
- Encontro de Representantes Regionais (ERR)
- Encontros Regionais de Museus (ERM)
- Apoio técnico
- Exposições
- Publicações
- Formação
- ProAC
- Cadastro Estadual de Museus
- Notícias
- Recursos Humanos

Levando em consideração a ampliação do volume de interações que as ferramentas de comunicação do SISEM-SP experimentaram em 2019, sugere-se para o próximo ano a qualificação da planilha mensal de levantamentos por meio da melhoria das metodologias de contagem e apresentação dos downloads do site do SISEM-SP, bem como a inclusão de informações referentes às postagens na rede social Instagram.

0 website do SISEM-SP em números

229.097 sessões no ano

visualizações **645.334**

As ferramentas de levantamento estatístico do website do SISEM-SP permitem verificar o desempenho da página em diversos níveis de detalhamento. Nesse sentido, de acordo com suas respectivas fontes, as informações que passaram a ser cobertas pelos relatórios estatísticos são as seguintes:

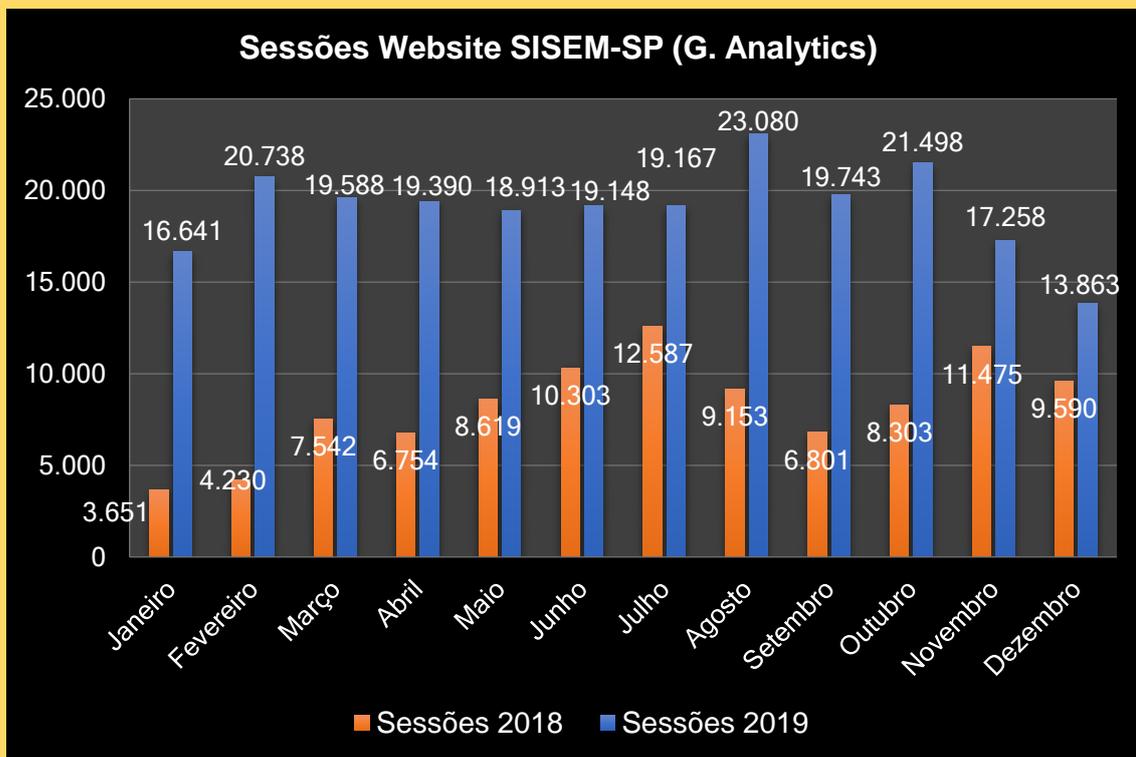
- Número de sessões abertas mensais: Google Analytics
- Número visualizações de páginas mensais: Google Analytics
- Tempo médio das sessões abertas mensais: Google Analytics
- Ranking das dez páginas mais visitadas no site: Google Analytics
- Número de downloads de todas as publicações e arquivos disponibilizados pelo SISEM-SP disponibilizados para download direto: plataforma WordPress;
- Taxa de engajamento dos usuários do website do SISEM-SP: Google Analytics
- Texas de novas sessões (novos visitantes) e sessões repetidas (visitantes reincidentes) no website do SISEM-SP: Google Analytics
- Número de usuários que acessaram ao site: Google Analytics
- Idade média dos visitantes do website do SISEM-SP por sessões mensais abertas: Google Analytics
- Divisão das sessões abertas mensais por gênero: Google Analytics
- Número de países cujos usuários acessaram à página: Google Analytics
- Número de cidades cujos usuários acessaram à página: Google Analytics

a. Sessões abertas (Google Analytics)

As sessões abertas correspondem a um conjunto de interações no website do SISEM-SP por um determinado tempo. As medições realizadas no quarto trimestre de 2019 indicam a continuidade dos elevados números obtidos ao longo do ano. No final do mês de dezembro, 229.027 sessões foram abertas, índice que ultrapassa em 131,3% o total de sessões do ano passado. O gráfico a seguir ilustra o desempenho das sessões abertas em 2019, com o comparativo referente a 2018:

+ 131,3%

em relação ao ano anterior



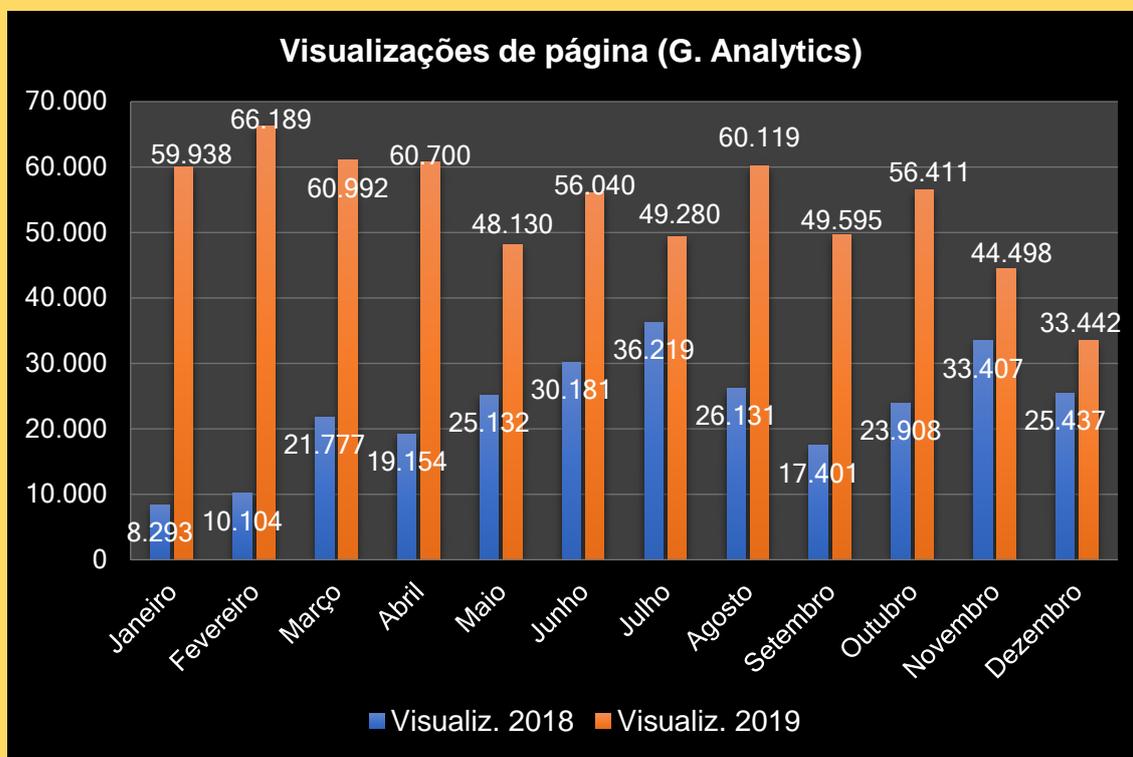
b. Visualizações de página (Google Analytics)

Impressões ou visualizações de páginas correspondem a quaisquer requisições de uma página de internet feita pelo navegador do visitante durante uma sessão. Ela conta quantas vezes cada página web foi “impressa” na tela do computador. Podemos considerar, por conclusão, que um conjunto de impressões de página pode configurar-se como uma sessão.

Geralmente, as visualizações de página costumam seguir a mesma proporção de crescimento ou retração sofridos pelas sessões abertas. Este comportamento se verifica quando os números são analisados na ferramenta Google Analytics, o que demonstra uma necessidade de se pensar em estratégias de divulgação de conteúdos em períodos de enfraquecimento do calendário de programações culturais.

No quarto trimestre de 2019, a tendência de ampliação substancial experimentada no número de sessões abertas se aplica aqui também, com um total de 645.334 visualizações de página até o término do mês de dezembro, o que já corresponde a 132,8% a mais do que o índice total do ano anterior. O gráfico a seguir ilustra o desempenho das visualizações de página neste período, com o comparativo referente a 2018:

+ 132,8%

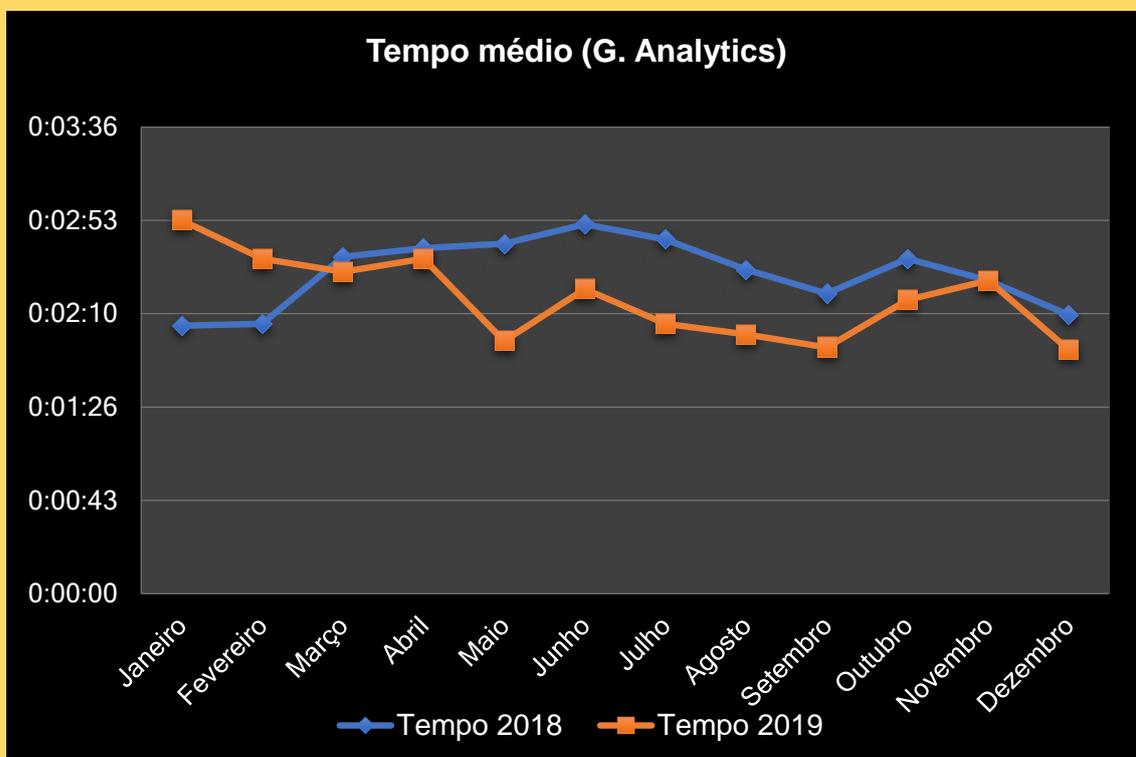


Doravante os números consideravelmente positivos, vale destacar que tanto no indicador de sessões abertas quanto no indicador de visualizações de página, verificou-se uma tendência de baixa sequencial de acordo com os meses do quarto trimestre, o que indica, para o início de 2020, a necessidade de acompanhamento do engajamento do público em relação aos conteúdos postados na página web.

c. Tempo médio das sessões (Google Analytics)

O tempo médio dos acessos totais permite identificar se os usuários estão interessados pelos conteúdos oferecidos pela página, ou se o utilizam apenas como veículo intermediário, procurando outros detalhes em páginas externas.

No quarto trimestre de 2019, verificou-se uma tendência relativamente constante no tempo médio das sessões abertas, com 2min17seg, mesmo em detrimento do aumento substancial das sessões abertas ou das visualizações de página. O número corresponde a, em média, 11 segundos a menos que o ano anterior. Isso pode significar que, apesar dos conteúdos apresentados pela página chamem a atenção para ampliar o acesso dos internautas, ainda é necessária uma curadoria mais estruturada dos conteúdos para que haja interlocução entre as páginas. O gráfico a seguir ilustra a evolução do tempo médio das sessões abertas no website do SISEM-SP até o final do ano de 2019 em comparação com o ano anterior.



d. Principais páginas visitadas (Google Analytics)

Corresponde às páginas mais acessadas em determinado período no website, sendo medidas em número de visualizações de página. No intuito de identificar as principais áreas de interesse, foram definidos temas principais, subdivididos nos itens previamente descritos. A tabela a seguir identifica as páginas mais requisitadas no website do SISEM-SP em todo o ano:

Principais páginas visitadas (Fonte: G. Analytics)			
#	Link	Visualizações	Área de interesse
1	http://www.sisemsp.org.br/category/vagas/	151.846	Recursos Humanos
2	https://www.sisemsp.org.br/	61.933	Página inicial
3	http://sisemsp.org.br/category/vagas/estagio/	28.963	Recursos Humanos
4	http://sisemsp.org.br/category/vagas/monitor/	19.735	Recursos Humanos
5	http://www.sisemsp.org.br/category/vagas/page/2/	19.056	Recursos Humanos
6	http://sisemsp.org.br/category/vagas/educador/	18.914	Recursos Humanos
7	http://sisemsp.org.br/category/vagas/administrativo-financeiro/	15.604	Recursos Humanos
8	http://sisemsp.org.br/category/vagas/concurso-publico/	10.606	Recursos Humanos
9	http://sisemsp.org.br/category/vagas/museologia/	6.165	Recursos Humanos
10	http://www.sisemsp.org.br/category/vagas/page/3/	6.159	Recursos Humanos

O ranqueamento promovido de forma inédita nos levantamentos do website do SISEM-SP indica de forma consistente que as áreas destinadas à divulgação de vagas na área museológica e cultural correspondem ao principal foco dos internautas. Neste sentido, a sistematização do processo de atualização do campo “Há Vagas”, na homepage do site, realizada pela equipe de apoio ao SISEM-SP da ACAM Portinari, pode ser considerada como um dos fatores principais que justificam o aumento gradual no índice de abertura de sessões.

Neste sentido, é igualmente relevante considerar a necessidade de se buscar recursos que dinamizem o foco destes visitantes, não buscando apenas informações referentes a vagas de trabalho abertas, mas visando o fornecimento de informações que sejam relevantes à sua qualificação como profissionais e pessoas.

e. Downloads de arquivos (WordPress)

A plataforma WordPress, usada desde março de 2017 para a alimentação do website do SISEM-SP, disponibiliza um recurso que mede e mapeia os downloads de arquivos disponibilizados na página a partir de seu carregamento. Até 2018, apenas as publicações com o selo editorial do SISEM-SP eram mapeadas, o que consistia em uma perda substancial de informações que podem indicar os focos e interesses dos internautas.

Neste sentido, como todos os arquivos estão disponíveis para download, com exceção das antigas apresentações do Encontro Paulista de Museus, a metodologia de contagem continuou separando as publicações do SISEM-SP dos demais documentos disponibilizados, no intuito de manter procedimentos semelhantes aos adotados em anos anteriores.

+ 139%

em relação ao ano anterior

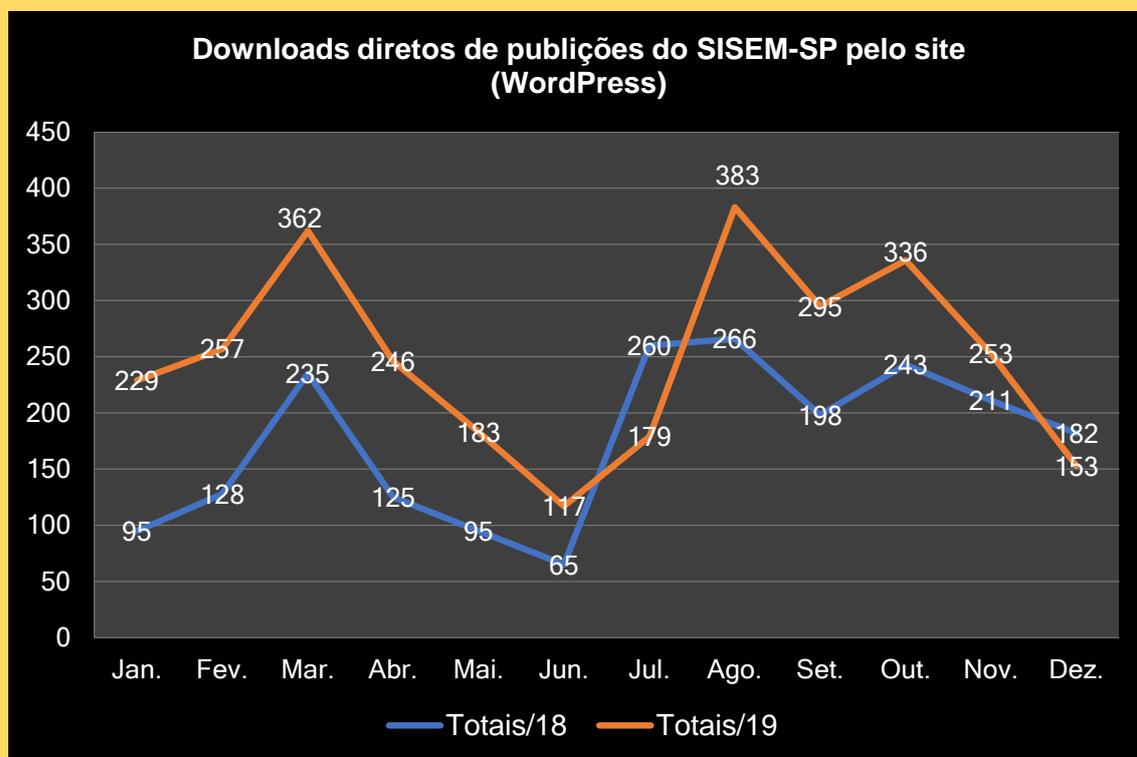
A tabela a seguir identifica a evolução de downloads realizados a partir destes arquivos ou longo de todo o ano de 2019:

Downloads diretos de publicações do SISEM -SP pelo seu site												
Documento	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
O ICOM Brasil e o pensamento museológico brasileiro (Vol. 1)	16	16	10	14	11	6	13	16	29	23	24	9
O ICOM Brasil e o pensamento museológico brasileiro (Vol. 2)	16	13	11	14	11	6	12	18	20	18	15	10
WaldisaRússio Camargo Guarnieri - textos e contextos de uma trajetória profissional (Vol. 1)	18	17	16	58	13	6	12	81	65	25	16	8
WaldisaRússio Camargo Guarnieri - textos e contextos de uma trajetória profissional (Vol. 2)	17	16	11	18	6	11	11	28	36	57	13	8
Conceitos-chave da educação em museus	19	17	9	8	15	5	9	21	28	16	10	8
Documentação e Conservação de Acervos Museológicos	14	21	87	25	16	19	28	2	1	23	22	13
Como gerir um Museu: Manual prático	14	19	83	15	14	10	21	10	4	38	40	14
Como gerir um Museu: Manual do instrutor	12	18	20	17	14	8	6	21	3	16	16	9
Introdução aos Vocabulários Controlados	13	16	15	11	14	5	10	19	15	19	12	10
Museus: o que são, para que servem?	16	22	20	14	18	9	11	26	13	24	20	13
Para além dos muros	12	15	15	13	11	9	13	14	17	17	17	13
Conservação preventiva e procedimentos em exposições temporárias	17	16	19	12	12	14	15	17	19	23	17	13
Questões Indígenas e Museus: Debates e Possibilidades	11	12	18	5	9	2	6	13	18	9	7	6
Questões Indígenas e Museus: Enfoque regional para um debate museológico	11	12	10	6	5	3	2	9	8	8	8	6
Museus e indígenas: saberes e ética, novos paradigmas em debate	11	13	8	8	8	2	3	9	7	10	6	5
Direitos indígenas no museu: novos procedimentos para uma nova política	12	14	10	8	6	2	7	9	12	10	10	8
Total:	229	257	362	246	183	117	179	313	295	336	253	153

A comparação entre as somatórias dos downloads realizados diretamente das publicações com o selo editorial do SISEM-SP em relação ao mesmo período de 2018 também indicam substancial aumento.

Em 2019, 2.923 downloads foram realizados a partir de publicações lançadas pelo Sistema Estadual de Museus, superando as requisições dos arquivos feitas pelos internautas ao longo de todo o ano anterior, com 2.103 downloads.

O gráfico a seguir ilustra o desenvolvimento do fluxo de downloads de publicações do SISEM-SP em 2019 em comparação com o desempenho de 2018:

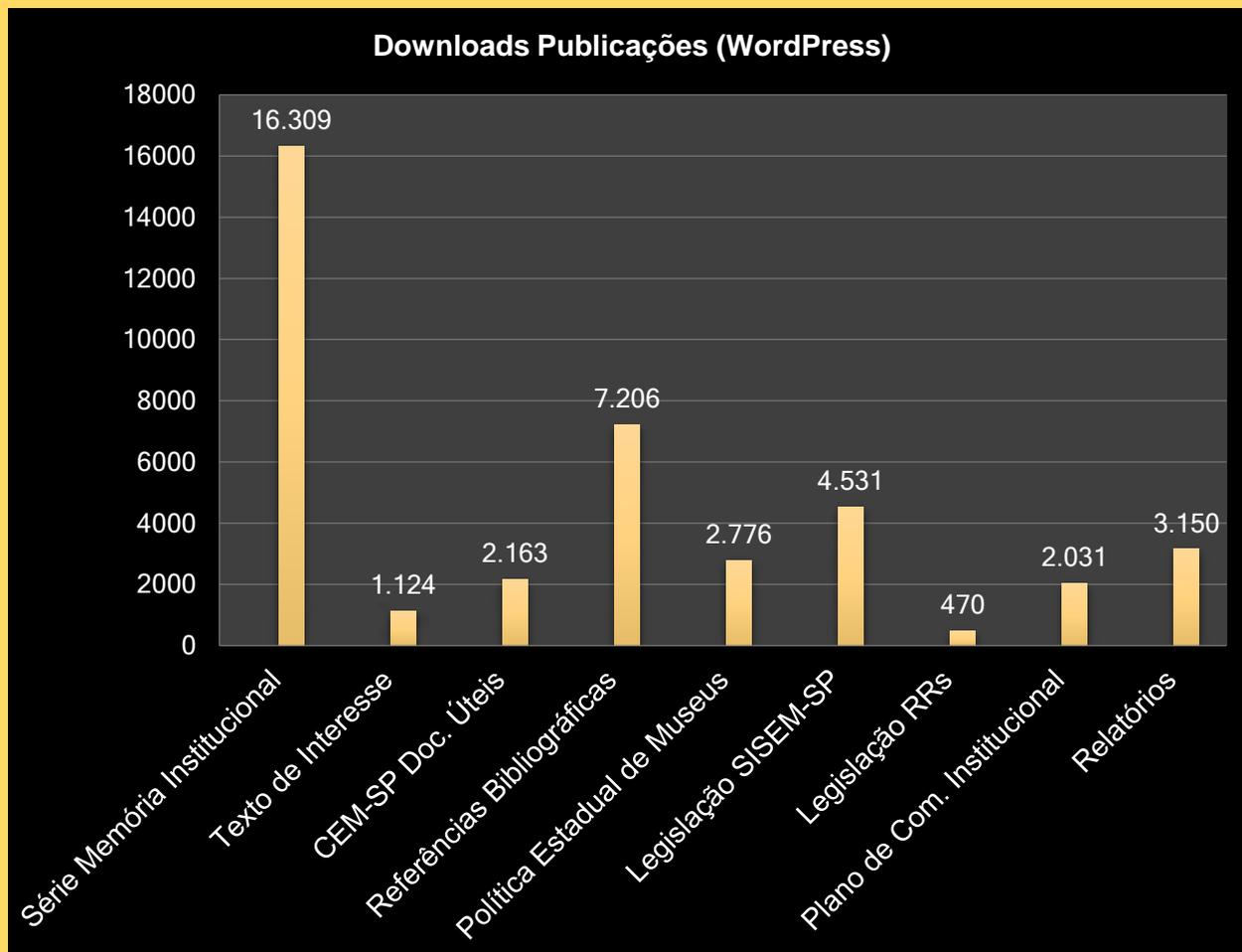


Os demais documentos disponíveis para download no website do SISEM-SP, por sua vez, foram divididos nos seguintes grupos:

- **Série Memória Institucional (antigas publicações do Departamento de Museus e Arquivos do Estado de São Paulo digitalizadas)**
- **Textos de interesse (publicações de natureza acadêmica)**
- **CEM-SP: Documentos Úteis**
- **Referências Bibliográficas (publicações técnicas próprias ou de autoria de instituições parceiras do SISEM-SP)**
- **Legislação SISEM-SP**
- **Legislação das Representações Regionais**
- **Plano de Comunicação Institucional**
- **Relatórios**

39.760 downloads no ano

O levantamento quantitativo dos downloads destes arquivos em 2019 já permitiu identificar o quanto eles também são relevantes ao público: neste período, 39.760 downloads foram realizados. O gráfico a seguir identifica o desempenho destes temas:

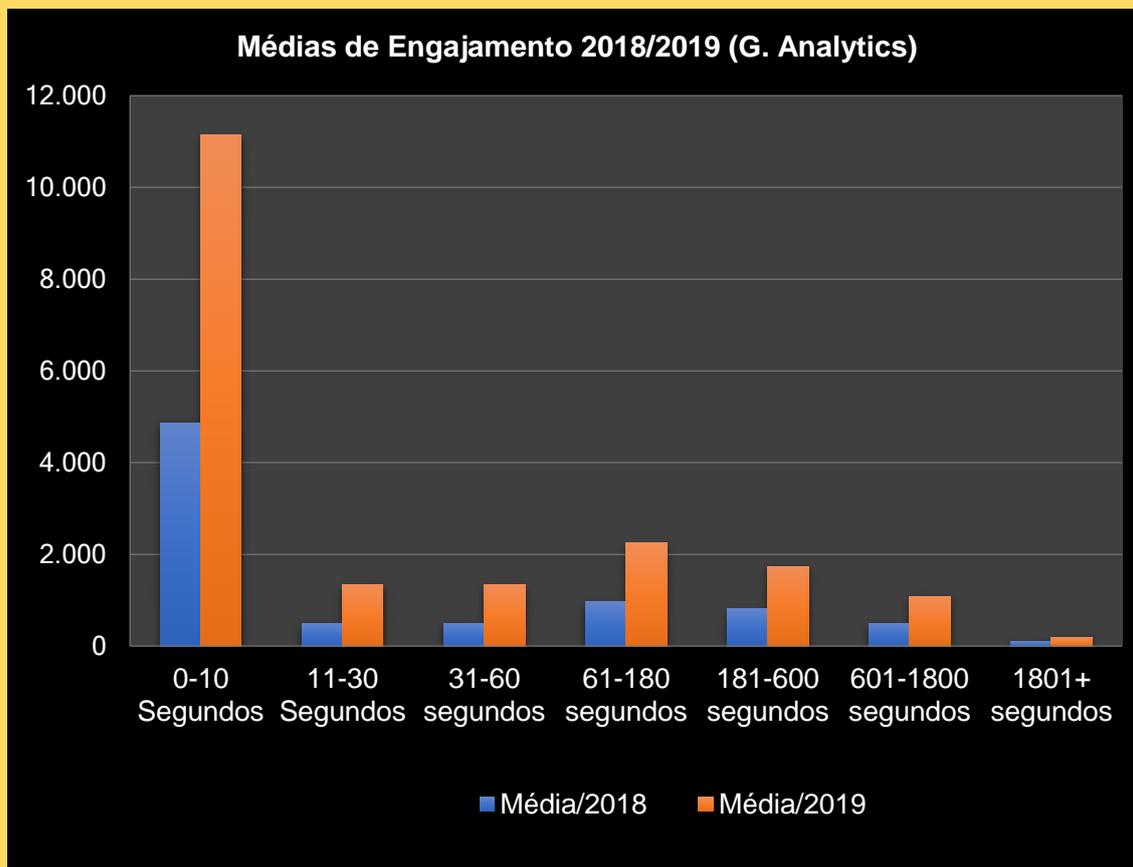


Levando em consideração que o desempenho dos downloads realizados no website do SISEM-SP ainda está relacionado à interação orgânica do visitante com a página, este recurso ainda poderá aumentar seu desempenho com uma rotina sistemática de divulgação junto às redes sociais e demais veículos de comunicação.

f. Taxas de engajamento (Google Analytics)

A Taxa de Engajamento corresponde ao período médio de tempo que cada sessão permanece aberta e mapeada pela ferramenta Google Analytics. As unidades de medidas fornecidas pela ferramenta são as seguintes: de 0-10 segundos; de 11-30 segundos; de 31-60 segundos; de 61-180 segundos; de 181-600 segundos; de 601-1.800 segundos; e de 1.801 segundos ou mais.

No quarto trimestre de 2019, houve certa estagnação nas médias do indicador, embora todas as unidades de medida tenham experimentado aumento em relação ao ano anterior. O gráfico a seguir ilustra este processo:

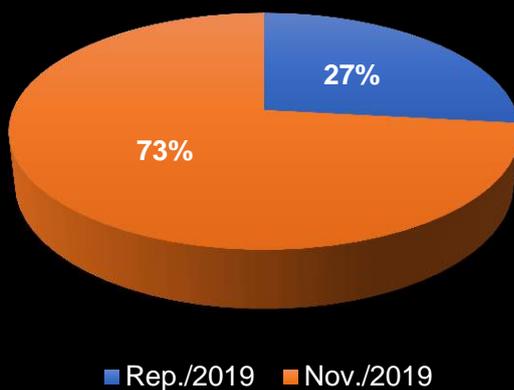


Por outro lado, é importante destacar que o fluxo de usuários que ficam de 0 a 10 segundos na página é muito maior que as demais medidas, o que contribui para que a sua taxa de rejeição seja elevada. Isso implica na necessidade de uma análise qualitativa mais apurada sobre os conteúdos disponibilizados e seu formato de apresentação.

g. Taxas de novas sessões (novos visitantes) e sessões repetidas (visitantes reincidentes) (Google Analytics)

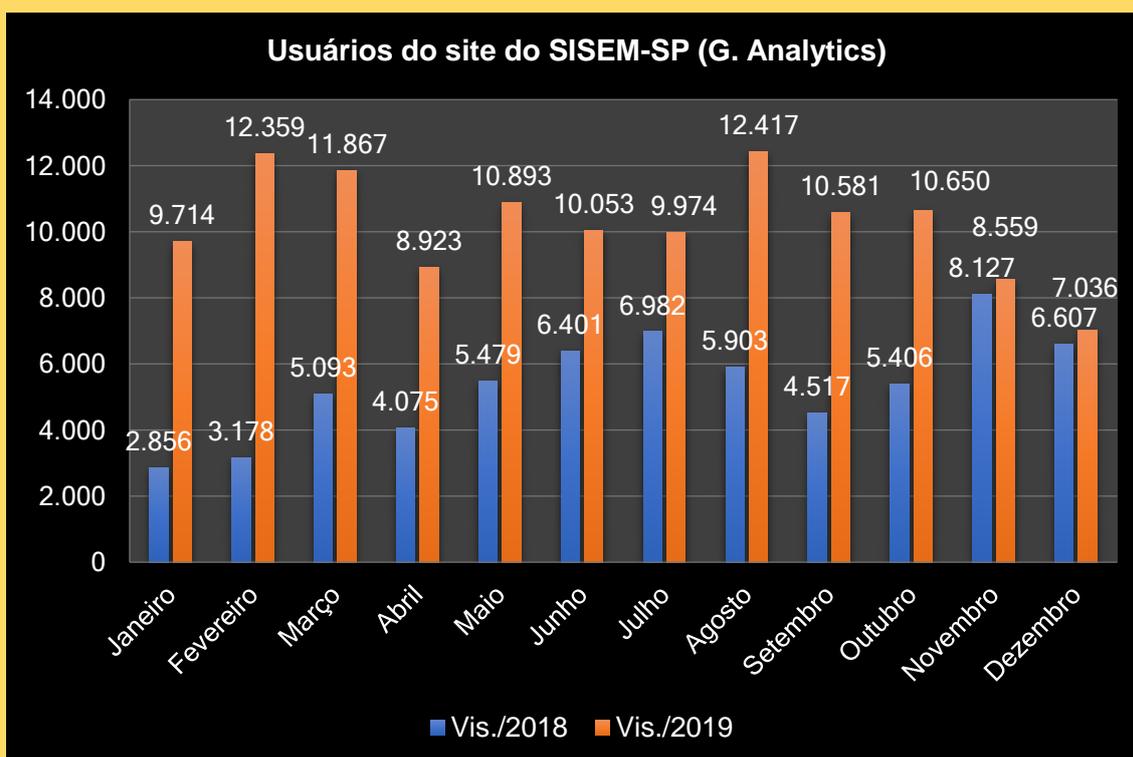
As taxas de novas sessões e sessões repetidas permitem analisar qual o índice de retorno dos visitantes ao website do SISEM-SP em busca de mais informações. Os altos índices de novos usuários permitem concluir que em geral ainda não faz parte de uma rotina dos usuários o retorno à página do SISEM-SP, sendo necessária a busca por estratégias de fidelização destes internautas. Considerando que um índice ideal corresponde ao equilíbrio entre as médias de usuários novos e recorrentes, podemos concluir que, até o terceiro trimestre de 2019, houve estagnação em relação às médias coletadas no ano anterior, ou seja, a proporção de novos usuários e usuários recorrentes é ainda desigual. O gráfico a seguir demonstra o índice médio de novos visitantes e visitantes reincidentes em novembro de 2019:

**Relação de usuários novos e repetidos - Website do SISEM-SP
2019 (G. Analytics)**



h. Usuários únicos no website do SISEM-SP (Google Analytics)

A ferramenta Google Analytics permite que se possa obter um número de usuários únicos que realizaram sessões no website do SISEM-SP ao longo do mês, levando em consideração o número de sessões abertas e os índices de retorno na página. O quarto trimestre de 2019 também experimentou aumentos no número de usuários únicos a visitarem o website do SISEM-SP em relação ao ano anterior, corroborando índices semelhantes como sessões abertas e visualizações de página. O gráfico a seguir ilustra a evolução do número de usuários que frequentaram a página do Sistema Estadual de Museus entre os meses de janeiro e dezembro de 2019 em comparação com os índices coletados em 2018:

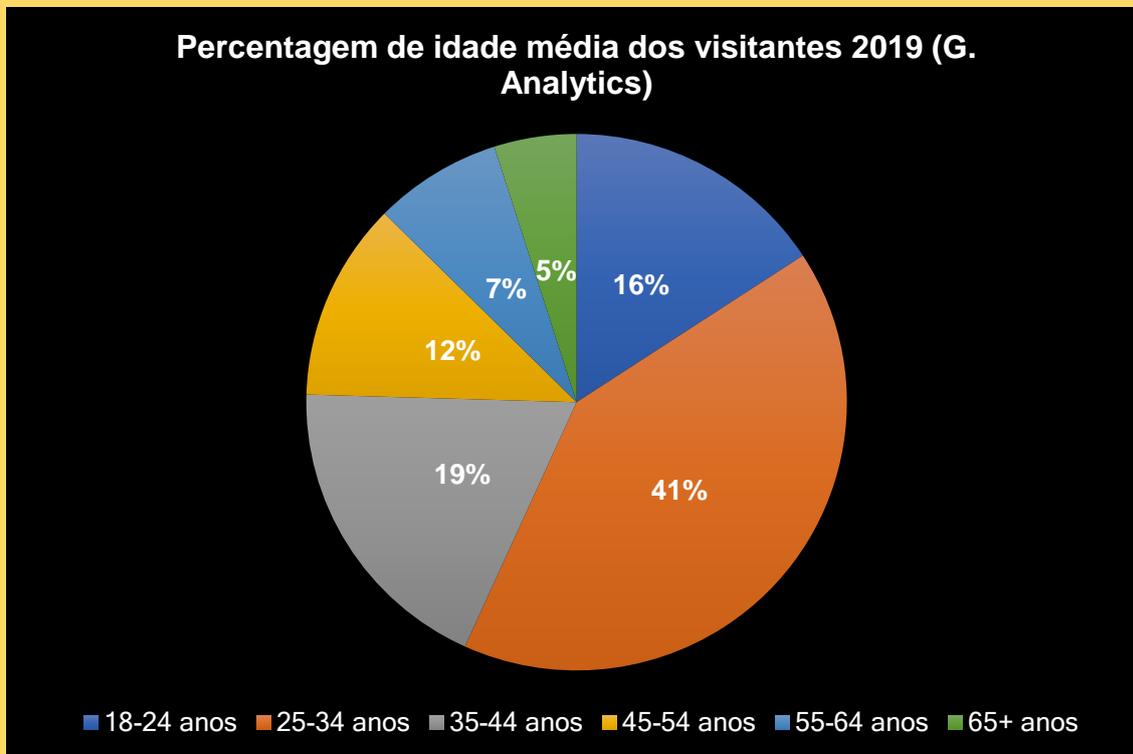


10.252 usuários únicos

Média mensal do ano

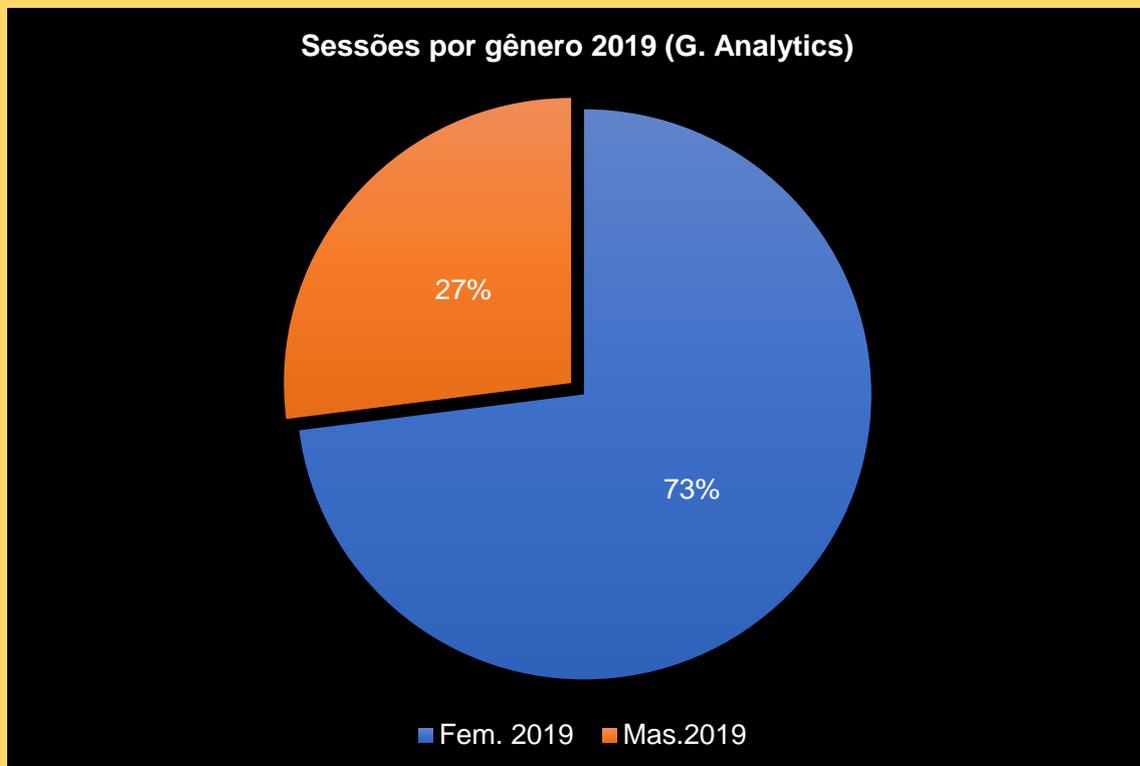
i. Percentual de idade média dos visitantes (Google Analytics)

Com a utilização amplificada da ferramenta Google Analytics, é possível também mensurar a idade média dos visitantes do website do SISEM-SP. Informações como estas permitem que o SISEM-SP mapeie qual a idade média dos profissionais de museus ou dos internautas interessados pelos conteúdos oferecidos pelo Sistema. Em 2019, houve poucas modificações no comportamento dos acessos à página do Sistema Estadual de Museus. Os gráficos a seguir demonstram que a maioria dos usuários do site do SISEM-SP continua na faixa de 25 a 34 anos, com parcelas relevantes de usuários nas faixas entre 18 e 24 anos, 35 e 44 anos e 45 e 54 anos:



j. Sessões por gênero (Google Analytics)

Além da idade média dos visitantes do website do SISEM-SP, é possível também mapear o percentual de sessões abertas no website do SISEM-SP de acordo com o gênero dos internautas logados em contas Google. Os gráficos a seguir demonstram que, após o quarto trimestre de 2019, a maioria dos usuários que acessaram à página do SISEM-SP permanece sendo do sexo feminino:

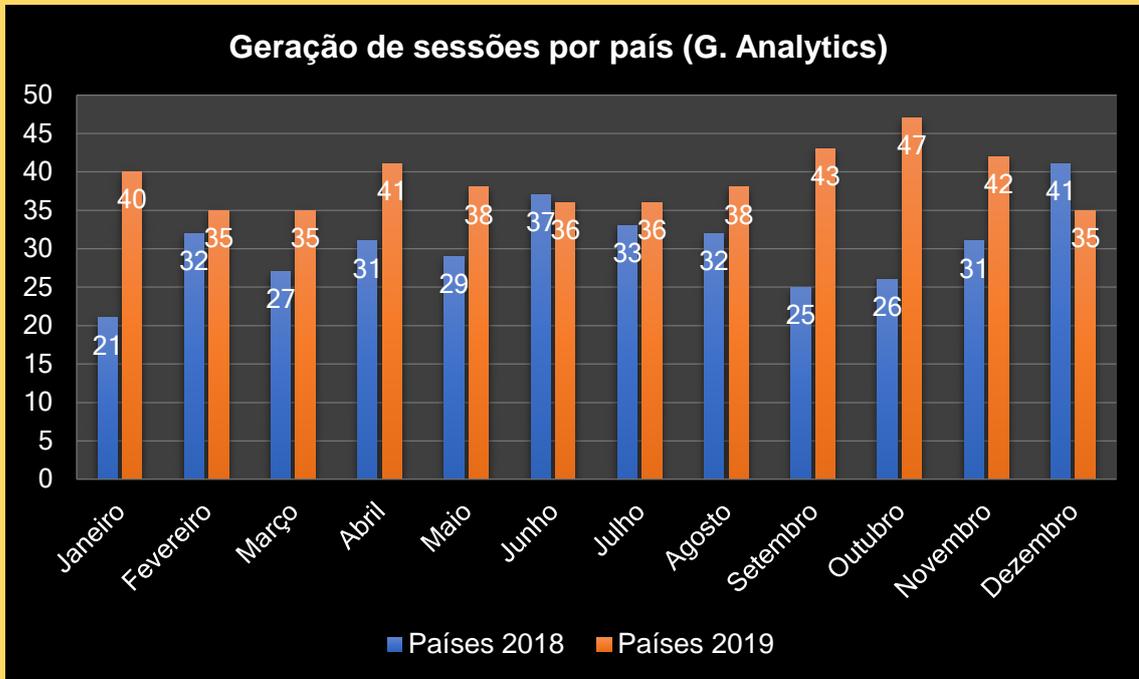


Nosso público é **73%** feminino

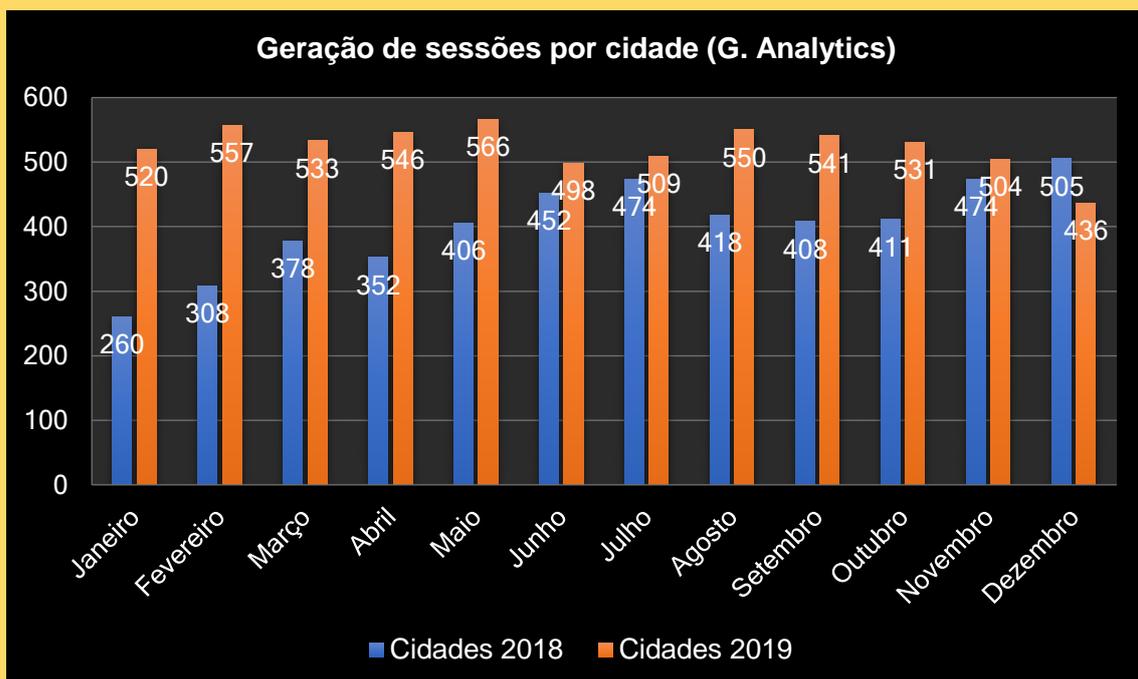
k. Países e cidades cujos usuários acessaram o website do SISEM-SP (Google Analytics)

A ferramenta Google Analytics permite que se possa obter, com relativa segurança, um índice com a relação dos países e cidades cujos usuários acessaram o portal virtual do SISEM-SP na internet. Desde quando a essas informações começaram a ser monitoradas, no início de 2015, pode-se verificar que os números, tanto de cidades (brasileiras e do exterior) quanto de países com acessos totais à página seguem tendências relativamente constantes e denunciam a necessidade de uma readequação da página à nova organização sociocultural, que está cada vez mais ligada à globalização de informações.

A partir de 2018, no entanto, a página do SISEM-SP passou a experimentar processos de ampliação no número de países e cidades que passaram a acessá-la. Recomenda-se, neste sentido, a realização de estudos que angariem a possibilidade de traduzir os conteúdos da página para outras línguas, como inglês e espanhol. O gráfico a seguir ilustra a evolução do número de países que geraram sessões no website do SISEM-SP em 2019 em comparação com os índices obtidos no ano anterior:



A seguir, o gráfico que demonstra a evolução do número de cidades que geraram sessões no website do SISEM-SP durante o ano de 2019:



Média de acessos mensais

37 países **524** cidades

4. Levantamentos das redes sociais do SISEM-SP

Os indicadores de análise das contas oficiais do SISEM-SP nas redes sociais também passaram por ajustes entre 2018 e 2019. Assim como em seu website, a premissa básica da ampliação dos indicadores de análise consiste na qualificação da identificação dos pontos nodais do interesse do público.

Neste sentido, Facebook, Twitter e YouTube passaram a ter suas principais postagens identificadas e tipificadas de acordo com os mesmos temas supracitados para analisar o desempenho da página web do Sistema Estadual de Museus.

a. Facebook

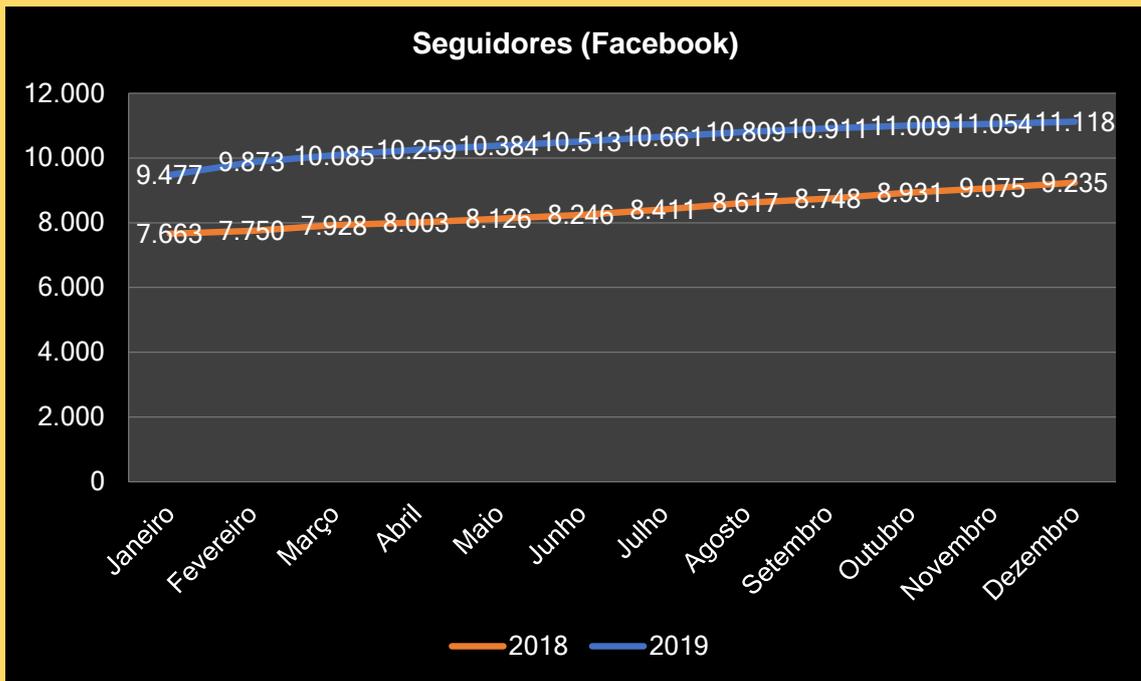
O Facebook continua sendo a principal ferramenta de interlocução entre o SISEM-SP e o público nas redes sociais. Sob a supervisão do GTC SISEM-SP, a assessoria de imprensa Outras Palavras é responsável pela seleção da programação de postagens, elaboração de textos e realização dos posts.

Com o desenvolvimento das ferramentas de análise de captação dos dados das redes sociais, tanto o Facebook quanto o Twitter e o YouTube passaram a ser monitorados mensalmente como o website do SISEM-SP, de forma a garantir mais segurança no processo de interpretação das informações.

A conta do SISEM-SP no Facebook permite medir, em sua área administrativa, uma série de informações e proporcionar índices comparativos em outros níveis de temporalidade. Os gráficos a seguir ilustram o desempenho da conta do Sistema Estadual de Museus até o quarto trimestre de 2019, levando em consideração o comparativo com os levantamentos realizados no ano anterior:

i. Seguidores

Corresponde ao total de seguidores da página do SISEM-SP no Facebook, recebendo novidades e publicações em sua linha do tempo. Em 2019, o número de seguidores subiu 12%. O gráfico a seguir demonstra a evolução dos seguidores da página do SISEM-SP no Facebook ao longo de 2019, sugerindo um processo de aumento constante:

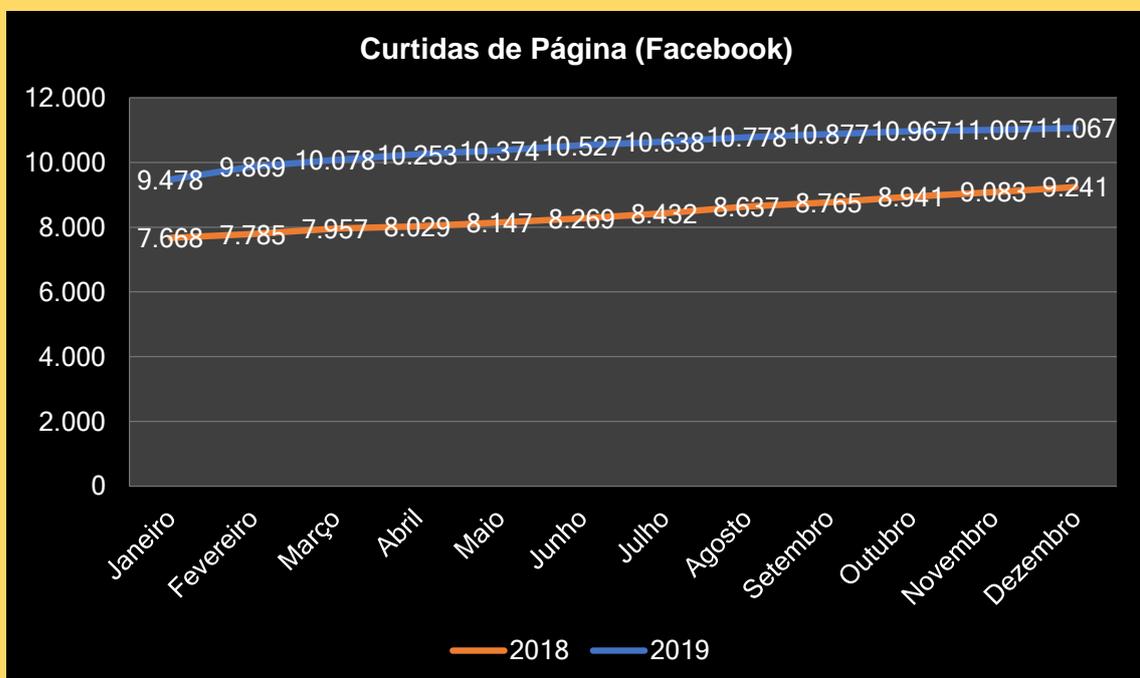


Número de seguidores

11.118

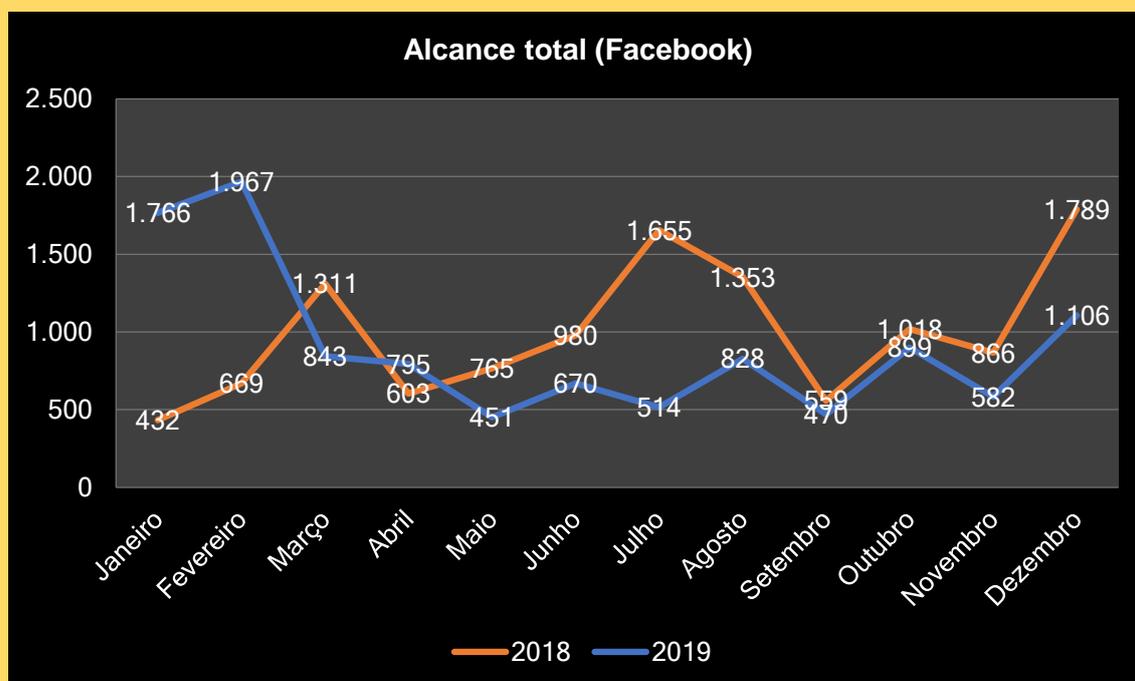
ii. Curtidas de página

Corresponde ao número de usuários que passaram a curtir as atividades do perfil do SISEM-SP no Facebook. O gráfico a seguir corresponde à quantidade de curtidas na página do SISEM-SP ao longo do ano de 2019, demonstrando constante aumento desde o ano anterior, assim como no caso dos seguidores:



iii. Alcance total

No quarto trimestre de 2019, o número de pessoas que receberam alguma atividade da página do SISEM-SP no Facebook, incluindo publicações próprias, publicações de terceiros, anúncios para curtir página, menções e check-ins experimentou um processo de recuperação em comparação com os meses anteriores, deixando a média atual um pouco abaixo em comparação com 2018:



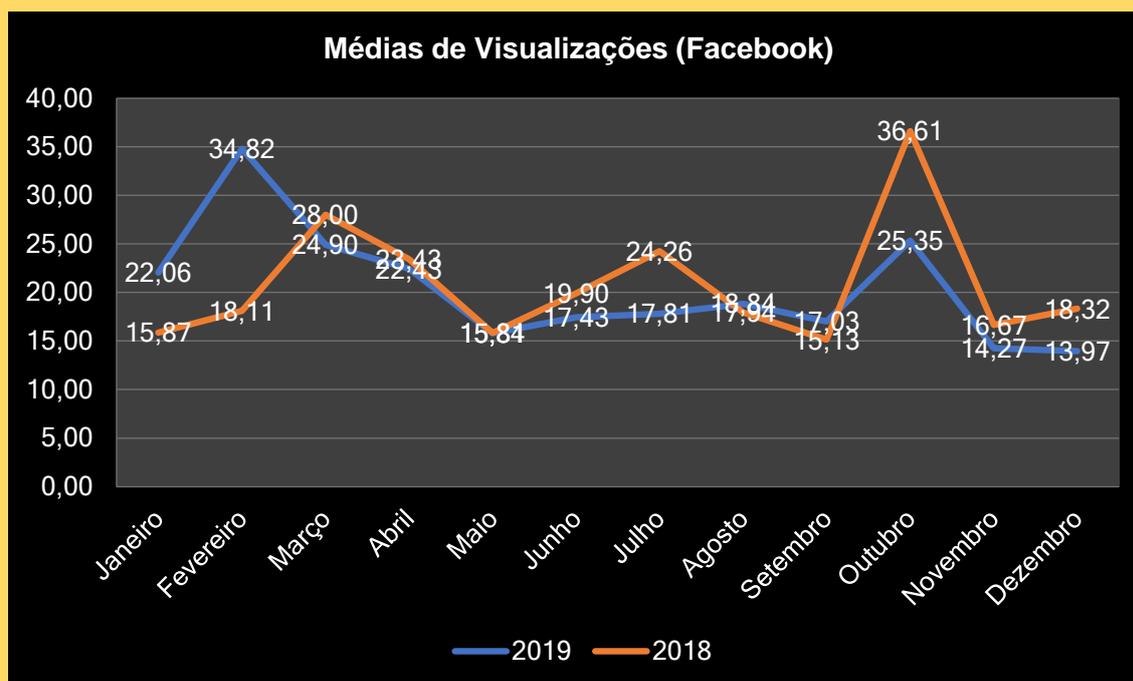
Alcance total cresceu

10%

iv. Visualizações de página

Leva em consideração as diferentes seções da página, faixas etárias, sexo dos utilizadores e os dispositivos usados para o acesso a essas informações (computadores ou dispositivos mobile). O desempenho da página do SISEM-SP no Facebook com relação às visualizações até o quarto trimestre de 2019 indica uma estabilização do indicador, embora a média atual não esteja consistentemente acima em comparação ao índice obtido no ano anterior.

O gráfico a seguir ilustra o desempenho médio das visualizações da página do SISEM-SP no Facebook ao longo do ano, levando em consideração o comparativo com os dados coletados em 2018:



v. Alcance e envolvimento de postagens

Consiste no acompanhamento das principais postagens do SISEM-SP no Facebook. Permite identificar os temas que mais instigaram a participação do público na página. A tabela abaixo indica que, assim como em seu website, as postagens que envolvem temas relacionados a recursos humanos obtêm melhor desempenho que as demais, muito embora algumas notícias consigam desempenhos satisfatórios em quase todos os meses:

Alcance e envolvimento em postagens no Facebook				
Período	Tema	Postagens do Mês (Top 3)	Alcance	Envolv.
Janeiro	Notícias	<i>O Instituto Brasileiro de Museus - Ibram divulgou a identidade visual para a Semana de Museus de 2019 que será realizada de 13 e 19 de maio e terá como tema "Museus como Núcleos Culturais: o Futuro das Tradições".</i>	6.711	6,00%
	Notícias	<i>Museus paulistas estão entre os citados em reportagem do Estadão. Confira!</i>	4.523	6,00%
	Recursos Humanos	<i>Mais oportunidades de estágio e trabalho disponíveis nos museus! Consulte a sessão "Há Vagas" em nosso site. Caso alguma te interessar, entre em contato diretamente com a instituição ofertante. Boa sorte!</i>	4.227	12,00%
Fevereiro	Recursos Humanos	<i>A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo abriu inscrições para seleção de profissionais interessados em gerenciamento de produção cultural e assessoria de planejamento para eventos realizados pela SMC.</i>	26.449	16,00%
	Recursos Humanos	<i>Novas oportunidades de trabalho no campo "Há Vagas", no site do SISEM-SP. Caso alguma delas chame sua atenção, entre em contato diretamente com o museu e boa sorte!</i>	3.589	15,00%
	Recursos Humanos	<i>Novas oportunidades de trabalho no campo "Há Vagas", no site do SISEM-SP. Caso alguma delas chame sua atenção, entre em contato diretamente com o museu e boa sorte!</i>	2.405	6,00%
Março	Recursos Humanos	<i>Mais oportunidades de trabalho no campo "Há Vagas", no site do SISEM-SP.</i>	5.317	26,00%

	Recursos Humanos	O site do SISEM-SP disponibilizou novas oportunidades de trabalho e estágio na sessão "Há Vagas". Caso alguma seja de seu interesse, entre em contato diretamente com a instituição ofertante.	3.607	18,00%
	Notícias	O SISEM-SP, em parceria com o Ibermuseum, disponibiliza a videoaula "Museus e patrimônio industrial", ministrada pela especialista da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM), Mirian Midori Peres Yagui.	2.019	6,00%
Abril	Recursos Humanos	O site do SISEM-SP traz novas oportunidades de trabalho e estágio no campo "Há Vagas". Caso alguma vaga seja de seu interesse, entre em contato diretamente com a instituição ofertante.	7.032	15,00%
	Notícias	Se interessa por "Gestão Cultural"? Então não perca a oportunidade de participar gratuitamente das atividades da oficina Escrita de projetos culturais, que acontecerá na Oficina Cultural Alfredo Volpi, em São Paulo. As inscrições já estão abertas e vão até o dia 3 de maio.	4.817	9,00%
	Notícias	Na sexta-feira (dia 26), às 19h, acontece a abertura da exposição "Brasilidades", do artista plástico Sebastião Mendes, no Museu de Arte Primitiva de Assis. Com curadoria de Oscar D'Ambrósio, a mostra segue até o dia 29 de junho.	2.813	6,00%
Maio	Recursos Humanos	ATENÇÃO: há boas oportunidades de trabalho em museus! O SISEM-SP acaba de divulgar em seu site novas vagas. Caso alguma te interesse, entre em contato diretamente com a instituição ofertante. Boa sorte!	1.535	21,00%
	Notícias	A Pinacoteca de São Bernardo do Campo traz, em maio, diversas atividades e exposições gratuitas, como a mostra "Um Bom Encontro", da artista Mariana Vilela.	901	8,00%
	Notícias	O Museu de Arte Moderna de São Paulo recebe, até o dia 28 de julho, a exposição "Os anos em que vivemos em perigo". Com curadoria de Marcos Moraes, a mostra revisita a atmosfera conturbada dos anos 1960.	807	4,00%
Junho	Recursos Humanos	O site do SISEM-SP traz novas oportunidades de trabalho e estágio no campo "Há Vagas". Caso alguma vaga seja de seu interesse, entre em contato diretamente com a instituição ofertante.	7.032	15,00%
	Notícias	Se interessa por "Gestão Cultural"? Então não perca a oportunidade de participar gratuitamente das atividades da oficina Escrita de projetos culturais, que acontecerá na Oficina Cultural Alfredo Volpi, em São Paulo. As inscrições já estão abertas e vão até o dia 3 de maio.	4.817	9,00%
	Notícias	Na sexta-feira (dia 26), às 19h, acontece a abertura da exposição "Brasilidades", do artista plástico Sebastião Mendes, no Museu de Arte Primitiva de Assis. Com curadoria de Oscar D'Ambrósio, a mostra segue até o dia 29 de junho.	2.813	6,00%
Julho	ProAC	Estão abertas as inscrições para mais 18 editais do #ProACExpresso. O segundo bloco de concursos inclui linhas nas áreas de audiovisual, museus, espaços culturais, leitura e escrita e cultura popular, tradicional e diversidade, totalizando R\$ 20,7 milhões. Metade dos recursos será destinado a projetos do interior e litoral de São Paulo e 20% a projetos de primeiras obras. Veja mais informações e como se inscrever pelo www.sisemsp.org.br .	2.141	6,00%
	Recursos Humanos	O site do SISEM-SP apresenta novas oportunidades de trabalho na área de museologia. Confira na seção "Há Vagas", no www.sisemsp.org.br . Se houver interesse pelo trabalho ofertado, entre em contato direto com a instituição ofertante. Boa sorte!	1.114	22,00%
	Notícias	São Paulo vai ganhar um Museu Judaico. Iniciada em 2012, a reforma do prédio que vai sediar o memorial foi concluída e, agora, serão cerca de seis meses para instalar o acervo e exposições. Saiba mais pelo www.sisemsp.org.br	982	5,00%
Agosto	Notícias	Estão abertas as inscrições para a oficina de Princípios em Museologia: preservação em museus, que será realizada no dia 17 de agosto, no Auditório do Museu de História Natural de Itapira. Veja como participar e até quando se inscrever: www.sisemsp.org.br	3.702	5,00%

	EPM/EPMi	Toda articulação do Encontro Paulista de Museus itinerante Oeste, que será realizado dias 28 e 29 de agosto, no Sesc Bauru, foi feita por profissionais das instituições museológicas da macrorregião, assim como a programação e a escolha dos palestrantes. O envolvimento das lideranças locais e a descentralização são diferenciais do evento, cujas inscrições vão até o dia 23 de agosto. Saiba mais: www.sisemsp.org.br	3.642	2,00%
	Notícias	Está disponível para download o e-book "Um museu para todos: Manual para programas de acessibilidade". A publicação é resultado de uma das ações que compõem o Plano de Acessibilidade da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL), desenvolvido por <i>Desirée Nobre - Terapeuta Ocupacional</i> . Confira como fazer o download pelo www.sisemsp.org.br	2.234	5,00%
Setembro	Notícias	O Museucatavento realiza o 4º encontro da Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia, no próximo dia 24 de setembro, das 10h às 13h. Confira a programação e participe: www.sisemsp.org.br .	1.169	6,00%
	Recursos Humanos	O site do SISEM-SP traz novas oportunidades de trabalho em museus. Acesse www.sisemsp.org.br e confira na seção Há Vagas. Caso alguma te interesse, entre em contato diretamente com a instituição ofertante. Boa sorte!	900	23,00%
	Formação	Estão abertas as inscrições para o Workshop de Comunicação para Museus – da ideia ao relatório, que será realizado dia 12 de setembro, das 14h às 18h, no Memorial da Resistência de São Paulo. Os interessados em participar da atividade devem se inscrever até o dia 11, saiba mais: www.sisemsp.org.br .	809	6,00%
Outubro	Notícias	O Museu de Antropologia do Vale do Paraíba, da Fundação Cultural de Jacarehy José Maria de Abreu, está com o Edital 021/19 aberto para receber propostas de exposições temporárias. Os interessados em participar podem se inscrever com os seguintes temas, todos ambientados no Vale do Paraíba: presença afro e afro brasileira, presença indígena, processos migratórios, gastronomia, patrimônio imaterial e material e culturas populares e tradicionais do Vale do Paraíba. Saiba mais pelo www.sisemsp.org.br .	2.619	5,00%
	Notícias	Começam hoje (1º) e vão até o dia 21 as inscrições para o Encontro Paulista de Museus, Memória Ferroviária e Paisagens Culturais, que será realizado no dia 25 de outubro, no Centro de Exposições Luis Carlos, em Guararema. Confira a programação e inscreva-se: www.sisemsp.org.br .	1.830	8,00%
	Formação	Curso Cultura, Identidade e Cidadania	1.659	9,00%
Novembro	Notícias	Ainda dá tempo de os museus paulistas programarem uma ação em torno dos Direitos Humanos e inscrevê-la para fazer parte da programação da Campanha Sonhar o Mundo, que será realizada entre os dias 9 e 15 de dezembro. As inscrições terminam no dia 18 de novembro.	1.448	4,00%
	Recursos Humanos	O site do SISEM-SP traz novas oportunidades de trabalho em museus. Acesse www.sisemsp.org.br e confira na seção Há Vagas. Caso alguma te interesse, entre em contato diretamente com a instituição ofertante. Boa sorte!	1.220	20,00%
	Notícias	Já saiu a programação completa dos museus paulistas para a campanha Sonhar o Mundo, realizada entre os dias 9 e 15 de dezembro, em comemoração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos, celebrado no dia 10. São diversas atividades gratuitas em museus da capital e do interior do Estado. Confira as atrações no www.sisemsp.org.br e programe-se.	1.108	4,00%
Dezembro	Notícias	O direito à memória torna-se uma maneira de debater as situações passadas e nem sempre tão distantes para garantir que violações aos direitos humanos não caiam no esquecimento e não se repitam. Museus e instituições culturais têm a responsabilidade de proporcionar o espaço necessário para essa difusão.	4.827	5,00%
	Notícias	Começa hoje e vai até o dia 15 de dezembro a campanha Sonhar o Mundo, realizada em comemoração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos (10). A temática deste ano é Cultura como Direito e diversos museus de todo o estado estão com programação especial gratuita. Confira as atrações no www.sisemsp.org.br e participe.	3.907	3,00%

	Notícias	<i>A diversidade precisa ser compreendida como possibilidade de crescimento, fortalecimento e de ampliação de mundo, de direitos, de respeito e, fundamentalmente, de justiça. Existem diversas culturas, diversos povos e diversas histórias que precisam ser contadas e lembradas.</i>	3.893	2,00%
--	----------	--	-------	-------

A análise das postagens ao longo do quarto trimestre demonstra que, assim como no trimestre anterior, o interesse por ofertas de trabalho na área museológica deixou de ser o principal foco de interesse do público no Facebook, que passou a dividir o protagonismo com notícias relacionadas à programação de equipamentos museológicos. Em dezembro, o foco do engajamento do público se destacou junto à Campanha Sonhar o Mundo, realizada na semana do Dia Internacional dos Direitos Humanos.

b. Twitter

O Twitter é a segunda rede social em volume de publicações utilizada pelo Sistema Estadual de Museus. Aqui, o planejamento de postagens segue a mesma linha das sugestões para o Facebook encaminhadas para aprovação do GTC SISEM-SP. A assessoria de imprensa Outras Palavras é responsável pelo planejamento e compartilhamento de conteúdo de acordo com um calendário previamente estabelecido.

As ferramentas de análise de captação dos dados das redes sociais permitem a obtenção dos seguintes itens:

i. Alcance e envolvimento em postagens

O acompanhamento das principais postagens do SISEM-SP no Twitter permite identificar os temas que mais instigaram a participação do público na página. A tabela abaixo indica que nesta rede social notícias mais abrangentes conseguem obter melhores resultados do que em outras plataformas.

Diferentemente do Facebook, o foco do público do Twitter é mais variado, de forma que a prioridade recai nas notícias sobre programações de parceiros ou de ações desenvolvidas pelo próprio Sistema Estadual de Museus.

Alcance e envolvimento em postagens no Twitter

Período	Tema	Postagens do Mês (Top 3)	Impressões	Engajamento
Janeiro	Exposições	<i>Como parte da programação paralela da exposição "Quadrinhos", o Educativo MIS, do Museu da Imagem e do Som, realiza, dias 11 e 18 de janeiro, às 15h, o Clube de Leitura de HQs.</i>	2.185	1,30%
	Notícias	<i>O MIS está com inscrições abertas para diversos cursos relacionados ao universo dos quadrinhos. Os cursos integram a programação paralela da mais nova exposição do MIS, Quadrinhos, em cartaz no museu até 31 de março de 2019.</i>	1.741	5,30%
	Notícias	<i>A Casa das Rosas realiza a oficina Cenopoesia, com a escritora Jô Freitas. Nos encontros, realizados de 18 de janeiro a 22 de fevereiro – sextas-feiras, às 19h – os participantes descobrem a potência não apenas da escrita, mas da performance.</i>	1.513	0,90%

Fevereiro	EPM/EPMi	<i>Faltam só dois dias para o término das inscrições para os interessados em participar do processo de seleção das comissões julgadoras dos editais do ProAC SP. Os museus estão entre os segmentos oferecidos.</i>	460	2,20%
	Notícias	<i>A RR Vale do Paraíba / Sisem-SP realiza, dia 15 de fevereiro, a partir das 10h30, o 1º Encontro Regional de Museus de 2019. A ação acontece no Museu Major Novaes, em Cruzeiro, e está com inscrições abertas.</i>	435	2,50%
	Recursos Humanos	<i>Novas oportunidades de trabalho no campo "Há Vagas", no site do SISEM-SP. Caso alguma delas chame sua atenção, entre em contato diretamente com o museu e boa sorte!</i>	431	6,50%
Março	Notícias	<i>O Museu Catavento faz dez anos e comemora com uma série de atividades especiais, até o dia 31 de março.</i>	540	5,60%
	Notícias	<i>O SISEM-SP, em parceria com o Ibermuseus, disponibiliza a videoaula "Museus e patrimônio industrial", ministrada pela especialista da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM), Mirian Midori Peres Yagui.</i>	428	2,10%
	Notícias	<i>O Museu do Café, em Santos, comemora seu 21º aniversário com atividades gratuitas, incluindo poesia, música e degustação.</i>	387	3,40%
Abril	Notícias	<i>Até 15 de julho, o público que comparecer à Pinacoteca de São Paulo poderá conferir a exposição "Ernesto Neto: Sopros", que ocupa o Octógono, sete salas do 1º andar e outros espaços da Pina Luz.</i>	651	1,70%
	Notícias	<i>Em parceria inédita com a Terra Foundation for American Art, até o dia 2 de junho, o Museu de Arte Contemporânea da USP apresenta a exposição Atelier 17 e a Gravura Moderna nas Américas e o minicurso As mulheres do Atelier 17.</i>	650	1,40%
	EPM/EPMi	<i>As inscrições para o Encontro Paulista de Museus itinerante Campinas (EPMi Campinas) estão abertas! O evento, realizado pelo SISEM-SP e ACAM Portinari, acontece dias 23 e 24 de abril, no SESC Campinas. Confira a programação completa e participe:</i>	324	2,20%
Maio	Notícias	<i>De hoje (13) a 19 de maio, acontece a 17ª Semana Nacional de Museus. A ação, promovida pelo @museusbr, comemora o Dia Internacional de Museus (18 de maio). Confira a programação das instituições da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado.</i>	550	1,30%
	Notícias	<i>Como ampliar as noções de acessibilidade na educação em museus. Este é o tema da "Educação na roda", ação educativa que será realizada no dia 31 de maio, das 14h às 16h30, na @pinacotecasp. Confira como participar.</i>	436	1,60%
	EPM/EPMi	<i>Toda articulação do Encontro Paulista de Museus itinerante Noroeste foi feita junto aos profissionais das instituições museológicas da região, assim como a programação e a escolha dos palestrantes. As inscrições estão abertas, inscreva-se.</i>	367	0,80%
Junho	Notícias	<i>No dia 8 de junho, às 14h, o @M_ResistenciaSP traz a apresentação gratuita Organizações Clandestinas 1960/70, com o artista @traplev. Confira.</i>	936	1,50%
	Notícias	<i>Até 14 de julho, o @memolatina recebe a mostra de artes plásticas Ver e Viver, um projeto de arte sensorial inclusivo em que os visitantes experimentam estímulos como o tato, olfato, audição e paladar, muito além da visão. Saiba mais pelo http://www.sisemsp.org.br.</i>	652	2,50%
	Notícias	<i>Estão abertas as inscrições para a primeira edição do Programa Cinematographos de Estudos de Cinema, realizado pela @casagdealmeida. Saiba mais pelo http://www.sisemsp.org.br</i>	490	3,30%
Julho	Notícias	<i>Até o dia 5 de julho é possível fazer a inscrição para o IV Encontro de Museus-casas literários: Museu e (in)visibilidade, na @CMariodeAndrade, @casadasrosas e @casagdealmeida. Veja a programação completa e como participar no http://www.sisemsp.org.br.</i>	4.570	0,80%

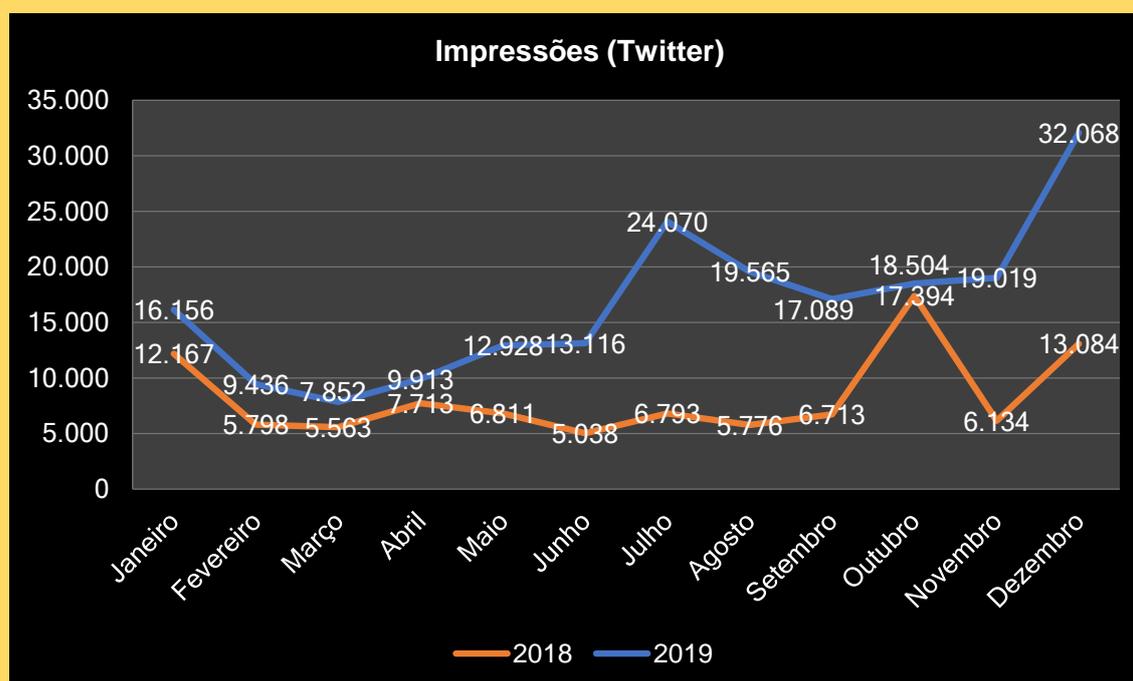
	ProAC	Neste ano, o edital nº 13/2019 do #ProAC Modernização de Acervos de Museus e Arquivos, da @CulturaSP contempla museus e arquivos históricos. Instituições de todo o estado podem inscrever seus projetos até o dia 16 de agosto. Saiba mais pelo http://www.sisemsp.org.br .	2.623	0,70%
	ProAC	Atenção museus e arquivos históricos do interior e litoral de SP. No mínimo 50% do valor total dos recursos do ProAC Modernização de Acervos de Museus e Arquivos, da @CulturaSP, serão destinados a instituições sediadas fora da capital do estado. Saiba mais http://www.sisemsp.org.br .	2.509	0,70%
Agosto	ProAC	O edital 13/2019 do #ProAC Modernização de Acervos de Museus e Arquivos, da @CulturaSP tem como valor total a destinação de R\$ 2 milhões e contemplará tantos quantos projetos de difusão e de preservação de acervos museológicos couberem nesse teto. Confira sisemsp.org.br .	1.625	0,80%
	ProAC	Hoje (16) é o último dia de inscrições para o Edital nº 13/2019 do #ProAC, da @CulturaSP. O valor total dos recursos é de R\$ 2 milhões e, no mínimo, 50% desse montante serão destinados a museus e arquivos do interior e litoral de SP. Veja mais sisemsp.org.br	1.527	1,00%
	ProAC	Quer saber qual a documentação que o proponente a participar do edital nº 13/2019 do #ProAC Modernização de Acervos de Museus e Arquivos, da @CulturaSP tem que apresentar na inscrição de seu projeto? Confira no sisemsp.org.br .	1.440	0,80%
Setembro	Notícias	Setembro Azul: Museus-Casas Literários realizam atividades para a comunidade surda e para o público ouvinte. @casadasrosas, @CMariodeAndrade e @casagdealmeida terão colóquio, palestra e oficina, respectivamente, sobre diversos aspectos da Libras.	2.566	0,70%
	Formação	Esta é a última semana de inscrições para as instituições interessadas em transmitir o curso "Cultura, Identidade e Cidadania" da Campanha Sonhar o Mundo, que será realizado no dia 9 de outubro, no auditório do @museudofutebol. Veja como se inscrever pelo sisemsp.org.br .	1.114	1,10%
	Notícias	De 23 a 29 de setembro, o @museusbr realizará a 13ª edição da "Primavera dos Museus", ação que visa a fomentar a divulgação de instituições culturais e o @museudocafe integrará essa temporada com três atividades gratuitas, nos dias 24, 28 e 29.	1.066	1,00%
Outubro	Notícias	Visite a exposição As várias faces de Darcy, no @memolatina. Localizada ao lado da exposição do Batman, a homenagem a Darcy Ribeiro apresenta em formato gigante, ao longo das pilastras do Pavilhão da Criatividade, retratos de suas várias fases. Confira: http://www.sisemsp.org.br	1.017	1,40%
	Formação	Termina amanhã (dia 3) o prazo de inscrição para o curso gratuito Cultura, Identidade e Cidadania, que será realizado em 9 de outubro, no @museudofutebol, em São Paulo. Os interessados podem se inscrever gratuitamente até as 17h, veja como: http://www.sisemsp.org.br .	918	4,00%
	EPM/EPMi	Sorocaba é a próxima cidade a sediar o Encontro Paulista de Museus itinerante Sudoeste. As inscrições gratuitas para o evento e suas oficinas vão até as 17h do dia 25. Acesse http://www.sisemsp.org.br e confira as sugestões de hospedagem e alimentação durante os dias de EPMi.	806	1,20%
Novembro	Notícias	O @memolatina celebra o Dia da Consciência Negra, em 20 de novembro, com o encontro Um Gesto de Liberdade, que reunirá as correntes da capoeira para um dia com diversas atrações e shows das cantoras Paula Lima e Carolina Soares, saiba mais pelo http://www.sisemsp.org.br .	1.000	1,30%
	Notícias	Os interessados em participar do Seminário Sustentabilidade em Museus: do conceito à prática, em 22 de novembro, no auditório da @CulturaSP têm até amanhã (dia 21) para fazer sua inscrição gratuita. Não perca! Saiba mais pelo http://www.sisemsp.org.br .	864	2,90%

	Notícias	A @casadasrosas está com inscrições abertas para o Clipe Jovem 2020, Curso Livre de Preparação do Escritor Jovem, atividade gratuita para estudantes de 14 a 18 anos que gostam de escrever e tenham interesse em criação literária. Veja como se inscrever: http://www.sisemsp.org.br .	835	1,30%
Dezembro	Notícias	Segundo o Instituto Brasileiro de Museus - Ibram, em 2018, os museus brasileiros receberam mais de 38 milhões de visitantes. E você já visitou um museu hoje?	3.217	1,60%
	Notícias	A diversidade precisa ser compreendida como possibilidade de crescimento, fortalecimento e de ampliação de mundo, de direitos, de respeito e de justiça. Existem diversas culturas, diversos povos e histórias que precisam ser contadas e lembradas	2.942	2,20%
	Notícias	Cidadão ou cidadã são aquelas pessoas reconhecidas entre pares para participarem da vida política em determinado espaço (cidade, estado, província, país), pensando sempre na coletividade.	2.498	0,80%

A análise destes comportamentos permitirá, no futuro, que as atividades de comunicação e divulgação sejam pensadas de forma a usufruir das especificidades destes públicos, pensando em peças de comunicação próprias para cada rede social. No quarto trimestre, programações de formação e a Campanha Sonhar o Mundo ocuparam posições de destaque nas postagens nesta rede social.

ii. Impressões

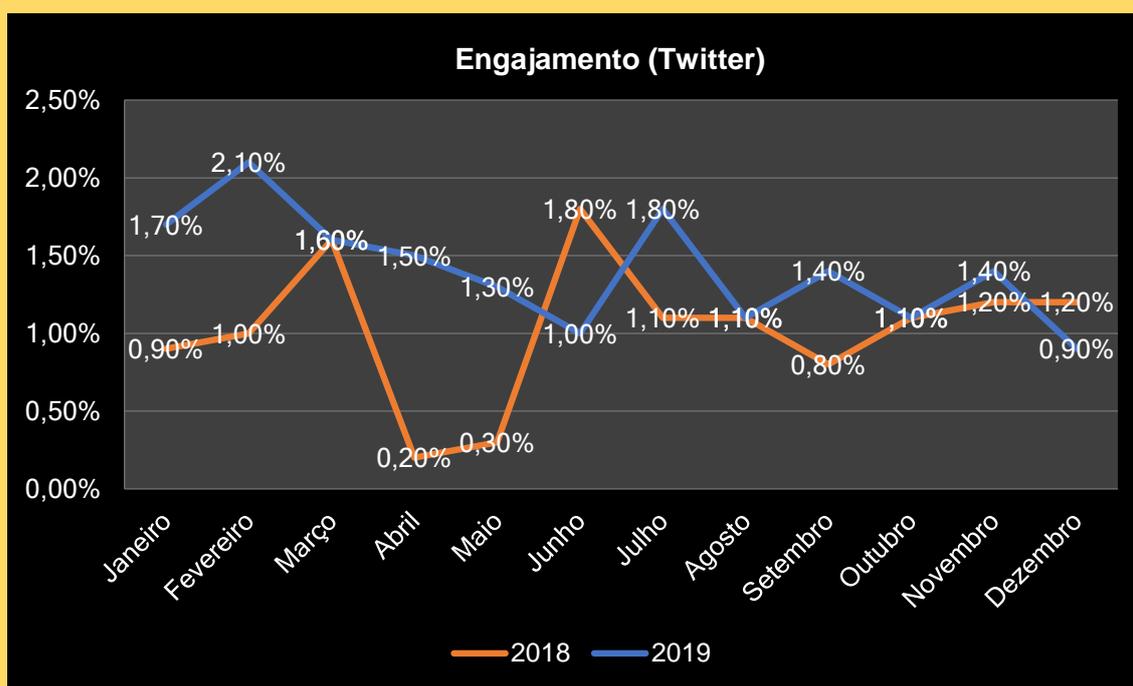
Corresponde ao número de vezes que os usuários viram os tweets feitos pelo SISEM-SP no Twitter. O gráfico a seguir ilustra o desempenho da conta do SISEM-SP na rede social, demonstrando um processo de intenso crescimento no quarto trimestre de 2019, desempenho fomentado, provavelmente, pelo alto engajamento das postagens relacionadas à Campanha Sonhar o Mundo, sobretudo no mês de dezembro:



iii. Engajamento

Corresponde à taxa de ocorrências em que usuários interagiram com os tweets realizados. Isso inclui cliques em qualquer tweet (como hashtags, links, avatar, nome de usuário e expansão do tweet), retuites, respostas, seguidores e favoritos.

No terceiro trimestre de 2019, houve um processo de estagnação em relação ao trimestre anterior, com viés de queda no mês de dezembro. O gráfico a seguir ilustra o desempenho do engajamento das postagens do SISEM-SP no Twitter ao longo de 2019, em comparação ao ano de 2018:

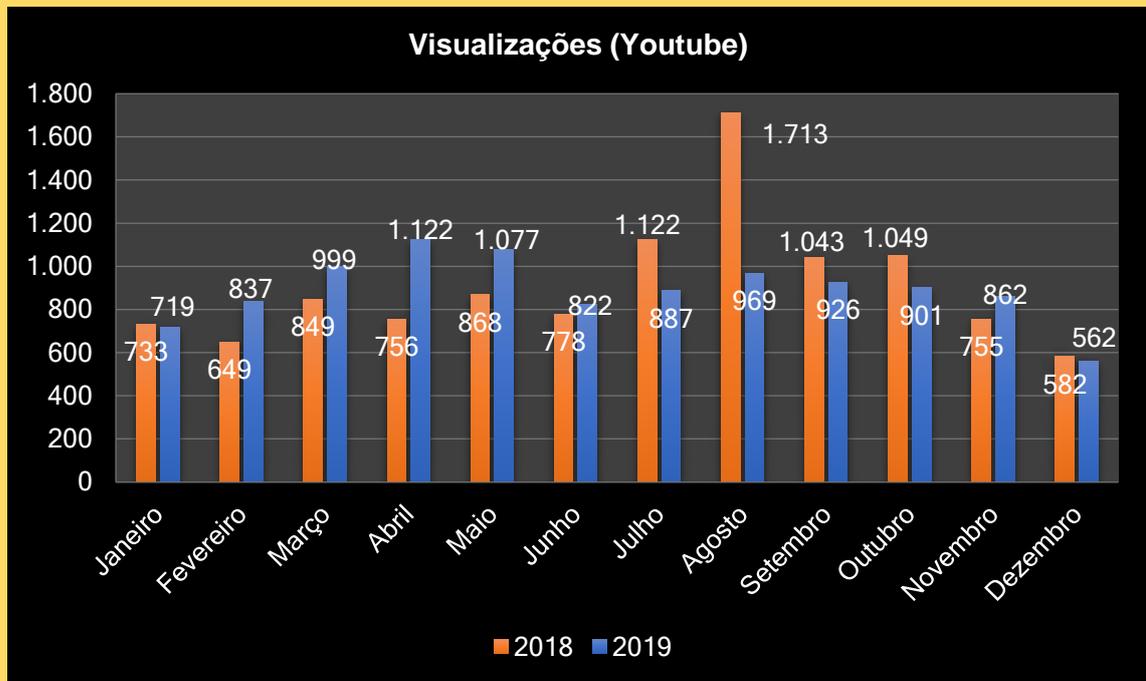


c. YouTube

O YouTube é utilizado pelo SISEM-SP para o compartilhamento de vídeos, sobretudo os gravados durante a realização dos Encontros Paulistas de Museus. Para a realização do levantamento estatístico da ferramenta, são utilizados os indicadores de visualizações mensais, de tempo médio de visualizações, número de espectadores, número de inscritos no Canal e vídeos mais vistos:

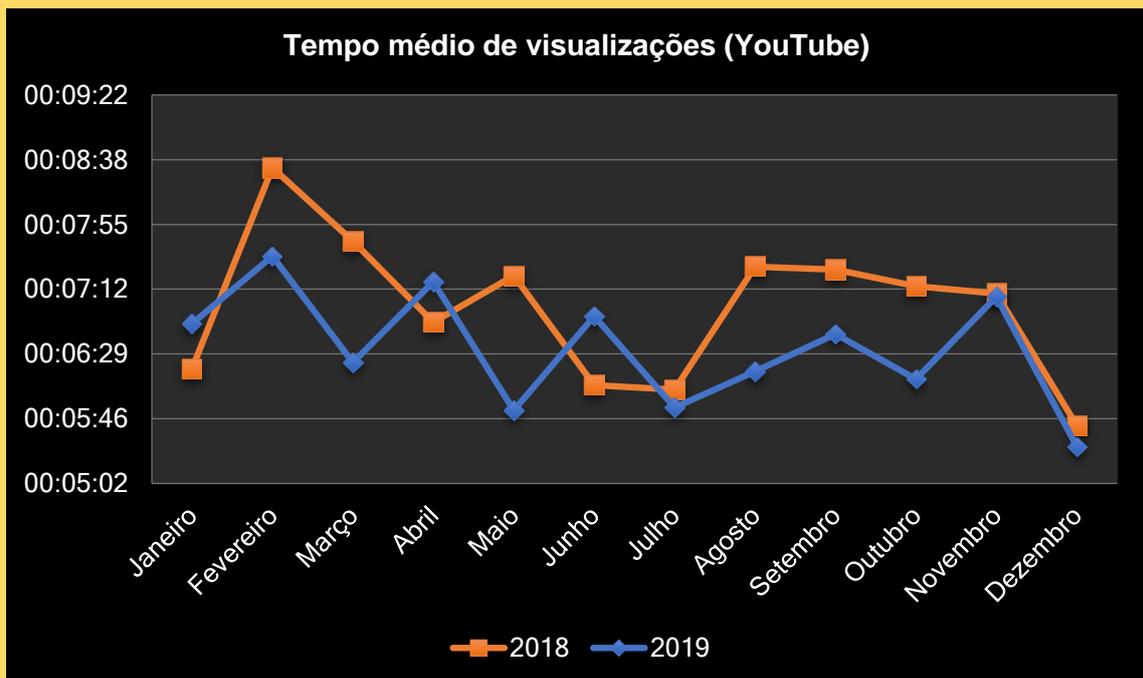
i. Visualizações

Corresponde ao número de visualizações dos vídeos do SISEM-SP no YouTube. O quarto trimestre de 2019 experimentou um processo de retração em seus índices, mesmo processo que ocorreu em 2018. O gráfico a seguir ilustra esse processo:



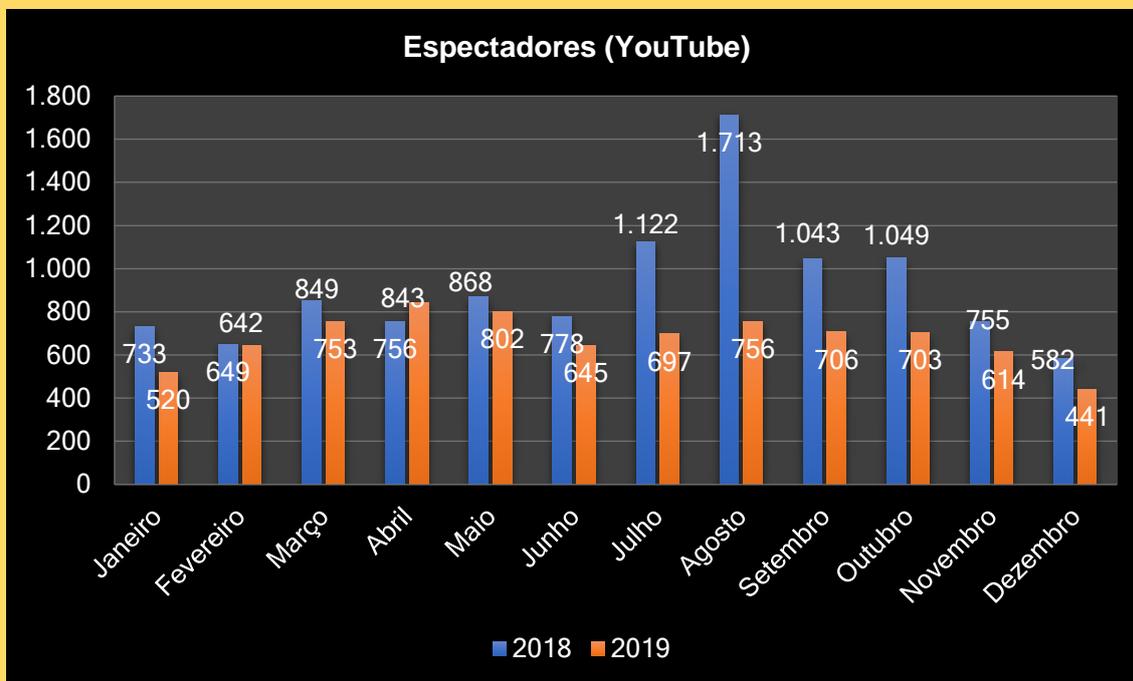
ii. Tempo médio de visualizações

Corresponde à média de tempo dispendido com as visualizações realizadas no canal do SISEM-SP no YouTube por parte dos internautas. Tais índices indicam quedas na minutagem média das visualizações, o que reforça o desafio de se produzir vídeos que instiguem o interesse dos internautas para além das programações oficiais do Encontro Paulista de Museus. O gráfico a seguir indica os desempenhos médios em 2019 em relação aos índices obtidos no ano anterior:



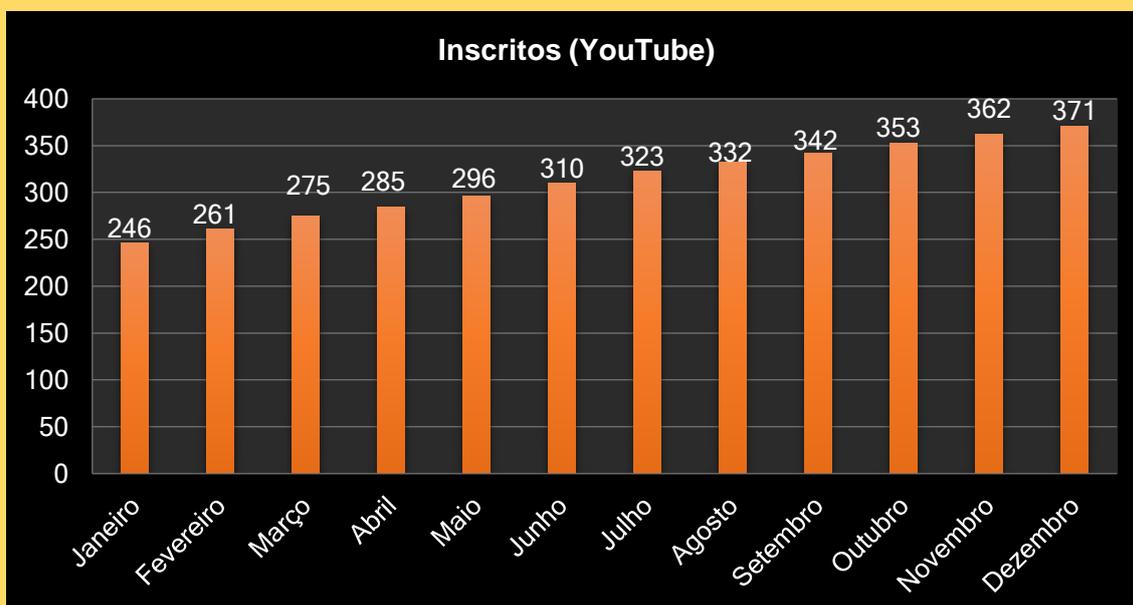
iii. Espectadores

Corresponde ao número estimado de pessoas que assistiram vídeos no canal. Após o término de 2019, apenas o mês de abril teve um índice maior do que período respectivo do ano passado, como indica o gráfico a seguir:



iv. Inscritos

Corresponde ao número de pessoas inscritas no canal do SISEM-SP no YouTube. Assim como ocorre em sua conta oficial no Facebook, há processos de crescimento constante, o que indica que não é um comportamento típico dos participantes sua desvinculação ao canal. O gráfico a seguir apresenta a evolução do número de inscritos no canal do SISEM-SP no YouTube em 2019:



v. Vídeos mais vistos

Acompanhamento das principais visualizações do SISEM-SP no YouTube. Permite identificar os temas que mais instigaram a participação do público no canal. A tabela a seguir indica os vídeos mais vistos até o quarto trimestre de 2019, com destaque para 9EPM - Workshop “Passo-a-passo para obtenção do AVCB”, liderando todos os meses, e as conferências do Encontro Paulista de Museus Itinerante, figurando entre os principais vídeos assistidos em Novembro e Dezembro:

Vídeos mais vistos - YouTube SISEM-SP			
Período	Eixo CEM-SP	Vídeos mais vistos (Top 3)	Visualizações
Janeiro	Gestão e Governança	9EPM - Workshop “Passo-a-passo para obtenção do AVCB”	575
	Gestão e Governança	10EPM - Conferência do professor Ulpiano Bezerra de Meneses	28
	Gestão e Governança	A coordenadora do curso técnico em museologia (ETEC-SP), Cecília Machado, convida para 10EPM	14
Fevereiro	Gestão e Governança	9EPM - Workshop “Passo-a-passo para obtenção do AVCB”	613
	Gestão e Governança	10EPM - Conferência do professor Ulpiano Bezerra de Meneses	90
	Gestão e Governança	A coordenadora do curso técnico em museologia (ETEC-SP), Cecília Machado, convida para 10EPM	15
Março	Gestão e Governança	9EPM - Workshop “Passo-a-passo para obtenção do AVCB”	624
	Gestão e Governança	Videoaula “Museus e patrimônio industrial”	194
	Gestão e Governança	10EPM - Conferência do professor Ulpiano Bezerra de Meneses	30
Abril	Gestão e Governança	9EPM - Workshop “Passo-a-passo para obtenção do AVCB”	839
	Gestão e Governança	10EPM - Conferência do professor Ulpiano Bezerra de Meneses	32
	Gestão e Governança	A coordenadora do curso técnico em museologia (ETEC-SP), Cecília Machado, convida para 10EPM	26
Maio	Gestão e Governança	9EPM - Workshop “Passo-a-passo para obtenção do AVCB”	836
	Gestão e Governança	10EPM - Conferência do professor Ulpiano Bezerra de Meneses	33
	Gestão e Governança	A coordenadora do curso técnico em museologia (ETEC-SP), Cecília Machado, convida para 10EPM	23
Junho	Gestão e Governança	9EPM - Workshop “Passo-a-passo para obtenção do AVCB”	617
	Gestão e Governança	10EPM - Conferência do professor Ulpiano Bezerra de Meneses	44
	Gestão e Governança	A coordenadora do curso técnico em museologia (ETEC-SP), Cecília Machado, convida para 10EPM	17
Julho	Gestão e Governança	9EPM - Workshop “Passo-a-passo para obtenção do AVCB”	655

	Comunicação e Serviços ao Público	7º Encontro Paulista de Museus -Apresentação do Grupo de Jongo "Mistura da Raça"	22
	Gestão e Governança	A coordenadora do curso técnico em museologia (ETEC-SP), Cecília Machado, convida para 10EPM	21
Agosto	Gestão e Governança	9EPM - Workshop "Passo-a-passo para obtenção do AVCB"	648
	Gestão e Governança	Vídeo comemorativo - 30 anos do SISEM-SP	73
	Gestão e Governança	10EPM - Conferência do professor Ulpiano Bezerra de Meneses	23
Setembro	Gestão e Governança	9EPM - Workshop "Passo-a-passo para obtenção do AVCB"	623
	Gestão e Governança	10EPM - Conferência do professor Ulpiano Bezerra de Meneses	46
	Comunicação e Serviços ao Público	7º Encontro Paulista de Museus - Apresentação de Marta Marandino	35
Outubro	Gestão e Governança	9EPM - Workshop "Passo-a-passo para obtenção do AVCB"	655
	Gestão e Governança	10EPM - Conferência do professor Ulpiano Bezerra de Meneses	22
	Gestão e Governança	Convite acessível - Campanha Sonhar o Mundo	20
Novembro	Gestão e Governança	9EPM - Workshop "Passo-a-passo para obtenção do AVCB"	508
	Gestão e Governança	EPMi Sudoeste - "Desafios da Gestão em Museus"	68
	Gestão e Governança	10EPM - Conferência do professor Ulpiano Bezerra de Meneses	36
Dezembro	Gestão e Governança	9EPM - Workshop "Passo-a-passo para obtenção do AVCB"	440
	Gestão e Governança	EPMi Vale do Paraíba e Litoral - Conferência "Gestão e Governança: Propósito, Parâmetros e Práticas"	15
	Gestão e Governança	EPMi Vale do Paraíba e Litoral - Cerimônia de Abertura e fala do GTC SISEM-SP	10

5. Considerações finais

O quarto trimestre de 2019 encerrou um ano que pode ser considerado de avanços nas políticas de comunicação do SISEM-SP. A utilização de novos indicadores de análise para o website do SISEM-SP e suas redes sociais foi relevante para o mapeamento dos conteúdos de maior apelo junto aos seus públicos, promovendo um passo além da avaliação quantitativa que experimenta um desempenho expressivo na maioria dos itens pesquisados e abrindo a possibilidade para a realização de novas melhorias em 2020, permitindo, por exemplo, metodologias de contagem mais apuradas e maior precisão na apresentação dos dados de downloads de publicações e a incorporação de indicadores da rede social Instagram.

No que concerne aos temas de conteúdos disponíveis, seja para consulta, seja para download ou para visualização (caso do canal do SISEM-SP no YouTube, por exemplo), verifica-se uma concentração desproporcional de materiais referentes ao eixo Gestão e Governança, do CEM-SP. Isso, de certa forma, vem acompanhando a política adotada nas últimas edições do EPM, cujos temas centrais foram norteados sobretudo por este eixo em específico. Cabe avaliar, no entanto, se nas próximas edições do EPM e de suas variações itinerantes, os EPMs, haverá um fluxo maior na disponibilização de conteúdos relacionados aos eixos Comunicação e Serviços ao Público e Salvaguarda de Acervos.

Vale ressaltar, todavia, que os documentos administrativos e institucionais do SISEM-SP contribuem sobremaneira para a desproporção entre os conteúdos relacionados ao Eixo Gestão e Governança em relação aos demais.

Por outro lado, é importante refletir se a utilização contínua deste tema nas postagens e nos conteúdos criados para o site e mídias sociais do SISEM-SP não contribuem, por sua vez, para a redução de indicadores qualitativos de desempenho, como tempo médio de visitação ao site e de visualização de vídeos no YouTube, por exemplo. Indicadores complementares como média de visualizações e alcance total, ambos no Facebook, também podem estar relacionados a esta questão.

Cabe salientar, ainda, que a aplicação de estratégias de comunicação destinadas à divulgação do CEM-SP é outro desafio a ser contemplado para 2020. Levando em consideração a estagnação no fluxo de adesões ao CEM-SP, o desenvolvimento de estratégias que mantenham a política em evidência torna-se fundamental para sua sustentabilidade.

Outro detalhe que chama a atenção diz respeito à amplitude do poder de divulgação de vagas relacionadas ao setor museológico tanto na página do SISEM-SP quanto em suas redes sociais, muito embora os temas das postagens dos terceiro e quarto trimestres tenham tirado parte do protagonismo dos recursos humanos nas redes sociais. Angariar este público, composto por um capital humano potencial para ocupar postos de trabalho em museus, pode ser uma estratégia para qualificar indicadores como média de permanência na página do SISEM-SP ou de visualização de vídeos no YouTube, por meio da criação de conteúdos direcionados à formação e informação.

A alternância de interesses a partir dos públicos das diferentes plataformas de comunicação do SISEM-SP é outra questão a ser destacada e, preferencialmente, aplicada em 2020 em caráter piloto. Por exemplo, notadamente os utilizadores do Twitter parecem se interessar mais, proporcionalmente falando, por conteúdos referentes às programações culturais e ações desenvolvidas pelo SISEM-SP. Pensar no desenvolvimento de ações de comunicação voltadas às especificidades destas plataformas continua sendo um desafio a ser enfrentado pelas equipes de assessoria de comunicação, do GTC SISEM-SP e de apoio da ACAM Portinari.